



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010 (alterada pela IN nº 72/2013), da DN TCU nº 134/2013 (alterada pela DN nº 139/2014 e DN nº 143/2015), da DN TCU nº 140/2014 (alterada pela DN nº 143/2015) e da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Unidade Consolidada: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

Reitora

Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor

Danilo Giroldo

Chefe de Gabinete da Reitora

Aline Goulart da Costa

Pró-Reitora de Graduação

Denise Maria Varella Martinez

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Edinei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Lúcia de Fátima Socoowiski de Anello

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Vilmar Alves Pereira

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Maria Rozana Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura

Marcos Antonio Satte de Amarante

Equipe responsável pela elaboração do Relatório de Gestão 2014

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Mozart Tavares Martins Filho

Diretor de Planejamento
Paulo Renato Thompson Claro

Diretoria de Planejamento
Wilson Oliveira Junior

Coordenador de Planejamento
Rudiclai da Costa Silva

Coordenação de Planejamento
Cláudio Paz de Lima

Lista de Abreviações e Siglas

AUDIN – Auditoria Interna

CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

DAATE – Divisão de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil

DAE – Divisão de Assistência Estudantil

DAFC – Diretoria de Administração Financeira e Contábil

DAM – Diretoria de Administração de Material

DIDES – Diretoria de Desenvolvimento do Estudante

DIEX – Diretoria de Extensão

DIPESQ – Diretoria de Pesquisa

DIPLAN – Diretoria de Planejamento

DIPOSG – Diretoria de Pós-Graduação

DOB – Diretoria de Obras

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental

FURG – Universidade Federal do Rio Grande

HU – Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.

NAE – Núcleo de Assistência Estudantil

CGP – Coordenação de Gestão Patrimonial

NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEXC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROPESP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

REHUF – Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais

REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RG – Relatório de Gestão

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SIB – Sistema de Bibliotecas

SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

Lista de Quadros

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado	22
Quadro 2 - Síntese das Atividades Planejadas/Realizadas no Exercício de 2014	30
Quadro 3 - Relatórios de Auditoria Realizados no Exercício de 2014	32
Quadro 4 - Item 04 do PAINT 2014	33
Quadro 5 - Item 04 do PAINT 2014	36
Quadro 6 - Itens do PAINT relativos a Prestação de Contas FURG e Comissões	37
Quadro 7 - Itens do PAINT (ref. Solicitações, Notificações e Relatórios).....	37
Quadro 8 - Processos Licitatórios analisados em 2014	41
Quadro 9 - Dispensas relativas a Fornecimento de Alimentação	42
Quadro 10 - Ações por Área Alcançadas/Parcialmente Alcançadas/Não Alcançadas em 2014	44
Quadro 11 - Avaliação do Sistema de Controles Internos	47
Quadro 12 – Situação das Demandas	50
Quadro 13 – Situação das Demandas HU	50
Quadro 14 - Ação 20GK - FURG	62
Quadro 15 - Ação 20RJ - FURG.....	63
Quadro 16 - Ação 20RK - FURG	64
Quadro 17 - Ação 4002 - FURG	65
Quadro 18 - Ação 6328 - FURG	66
Quadro 19 - Ação 8282 - FURG	67
Quadro 20 - Ação 4572 - FURG	67
Quadro 21 - Ação 4086 - HU.....	68
Quadro 22 – Indicadores de Desempenho.....	68
Quadro 23 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002	69
Quadro 24 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002.....	70
Quadro 25 - Programação das Despesas – Consolidado	73
Quadro 26 - Programação das Despesas – FURG.....	74
Quadro 27 - Programação das Despesas – HU.....	75
Quadro 28 - Movimentação Orçamentária interna por Grupo de Despesa	76
Quadro 29 - Movimentação Orçamentária externa por Grupo de Despesa	77
Quadro 30 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total - Consolidado.....	78
Quadro 31 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total – FURG.....	78
Quadro 32 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total – HU	79
Quadro 33 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ - Consolidado	79
Quadro 34 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ – FURG.....	80
Quadro 35 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Realizados diretamente pela UJ – HU.	80
Quadro 36 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Total – Consolidado	82
Quadro 37 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - FURG	83
Quadro 38 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - HU	84
Quadro 39 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ – Consolidado	85
Quadro 40 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ – FURG.....	86
Quadro 41 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ – HU	87
Quadro 42 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação	88
Quadro 43 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação	89
Quadro 44 – Despesas com Publicidade	90
Quadro 45 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	91
Quadro 46 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	92
Quadro 47 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – SCIT x FURG	93
Quadro 48 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – SDR x FURG	93
Quadro 49 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – AGDI x FURG	94
Quadro 50 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – IRGA x FURG	94
Quadro 51 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – MRG x FURG.....	95
Quadro 52 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – MRG x FURG.....	95
Quadro 53 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – Fundações de Apoio x FURG	96
Quadro 54 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três Últimos Exercícios	98
Quadro 55 - Resumo da Prestação de Contas dos Instrumentos Celebrados	98



Quadro 56 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas.....	99
Quadro 57 - Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos	100
Quadro 58 – Utilização de suprimento de fundos	100
Quadro 59 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos	101
Quadro 60 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	103
Quadro 61 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	104
Quadro 62 – Distribuição da Lotação Efetiva	104
Quadro 63 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ	105
Quadro 64 – Cursos de Capacitação oferecidos pela PROGEP em 2014	106
Quadro 65 – Custo de Pessoal.....	107
Quadro 66 - Contratos de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva	109
Quadro 67 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	110
Quadro 68 - Composição do Quadro de Estagiários	111
Quadro 69 - Distribuição dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	114
Quadro 70 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ	114
Quadro 71 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	115
Quadro 72 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	116
Quadro 73 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	116
Quadro 74 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	117
Quadro 75 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	117
Quadro 76 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	118
Quadro 77 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	118
Quadro 78 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	119
Quadro 79 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	119
Quadro 80 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	120
Quadro 81 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	120
Quadro 82 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	121
Quadro 83 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	121
Quadro 84 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	122
Quadro 85 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	124
Quadro 86 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	125
Quadro 87- Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício - Acórdão 1619/2013 – TCU – 2ª Câmara	126
Quadro 88 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício - Acórdão 1464/2014 - 2ª Câmara	127
Quadro 89 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 6/2014 – TCU – 2ª Câmara	128
Quadro 90 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 389/2014 – Plenário	129
Quadro 91 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 544/2014 – Plenário	129
Quadro 92 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 690/2014 – 1ª Câmara	132
Quadro 93 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 1256/2014 – 2ª Câmara	133
Quadro 94 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 8085/2014 – 1ª Câmara	134
Quadro 95 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 5015/2013 – 2ª Câmara	135
Quadro 96 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 3511/2013 – 2ª Câmara	136
Quadro 97 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 3446/2013 – 2ª Câmara	137
Quadro 98 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 6103/2012 – 2ª Câmara	138
Quadro 99 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 3696/2012 – 2ª Câmara	139
Quadro 100 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 1255/2012 – 1ª Câmara	141
Quadro 101 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 269/2012 – Plenário	142
Quadro 102 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 2120/2011	143

Quadro 103 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	144
Quadro 104 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI	149
Quadro 105 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	150
Quadro 106 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	153
Quadro 107 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	162
Quadro 108 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	166
Quadro 109 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício	170
Quadro 110 - Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigação de Entregar a DBR	173
Quadro 111 - Demonstrativo da Execução da Despesa 2013 e 2014	254
Quadro 112 - Demonstrativo das Despesas da FURG/Hospital Universitário 2014	255



Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma	24
Figura 2 – Ações por área em 2014	44
Figura 3 – Avaliação das Ações.....	45
Figura 4 – Evolução dos Indicadores Primários 2014/2013.....	46
Figura 5 – Evolução dos Indicadores Acadêmicos 2014/2013	46

SUMÁRIO

Parte 1	19
INTRODUÇÃO	21
1.1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA FURG.....	22
1.1.1 Identificação da FURG	22
1.1.2 Finalidades e Competências Institucionais.....	23
1.1.2.1 Competências Legais e Regimentais	23
1.1.2.2 Missão	23
1.1.2.3 Visão	23
1.1.2.4 Público alvo dos processos da Universidade	23
1.1.3 Organograma.....	24
1.1.4 Macroprocessos Finalísticos	25
1.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO	26
1.2.1 Estrutura de Governança da Universidade	26
1.2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	26
INDICADORES DA DECISÃO TCU 408/2002 – TCU PLENÁRIO	46
1.2.3 Sistema de Correição.....	47
1.2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	47
1.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	49
1.3.1 Canais de acesso do cidadão	49
1.3.2 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	49
1.3.3 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	50
1.3.4 Avaliação de desempenho da unidade jurisdicionada	51
1.3.5 Medidas Relativas à acessibilidade	51
1.4 INFORMAÇÕES DO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	52
1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	60
1.5.1 Programação Orçamentária e Financeira	61
1.5.1.1 Ações de Programas Temáticos do Plano Plurianual sob responsabilidade da UJ	61
1.5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	68
1.5.4 Indicadores de Desempenho.....	69
1.5.4.1 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002	69
1.5.4.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho	70
1.5.4.3 Análise da variação dos indicadores de 2013 para 2014:	70
1.5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços	71
1.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	72
1.6.1 Programação Orçamentária da Despesa	72
1.6.1.1 Programação das Despesas Correntes	72
1.6.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	75
1.6.3 Realização da Despesa com Créditos Originários	77
1.6.3.1 Despesas totais por Modalidade de Contratação	77
1.6.3.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa.....	81
1.6.3.3 Execução da Despesa com Créditos Recebidos por Movimentação	88
1.6.3.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação	88
1.6.3.3.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa.....	88
1.6.3.3.3 Análise Crítica da Realização da Despesa.....	90
1.6.4 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda	90
1.6.5 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	91
1.6.6 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	92
1.6.7 Transferência de Recursos	92
1.6.7.1 Relação de Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014	92
1.6.7.2 Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	98
1.6.7.3 Prestação de Contas de Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	98
1.6.7.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas dos Instrumentos de Transferências	99
1.6.8 Suprimento de Fundos.....	100
1.6.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos	100
1.6.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos.....	100
1.6.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	101
1.6.8.4 Análise Crítica da Gestão de Recursos.....	102
1.6.9 Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio	102

1.7 GESTÃO DE PESSOAS.....	104
1.7.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ	104
1.7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	105
1.7.1.3 Custos de Pessoal	106
1.7.1.4 Irregularidades na área de pessoal	108
1.7.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	108
1.7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas	108
1.7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	108
1.7.2 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva	108
1.7.3 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos.....	109
1.7.4 Análise Crítica dos Contratos de Prestação de Serviços	110
1.7.5 Composição do quadro de estagiários	111
1.8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	112
1.8.1 Gestão da Frota de Veículos e Embarcações.....	112
1.8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	113
1.8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis	113
1.8.2.2 Bens Imóveis sob a Responsabilidade da Universidade	114
1.8.2.3 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União	115
1.8.2.4 Análise Crítica sobre os imóveis sob responsabilidade da FURG	122
1.8.3 Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros.....	122
1.9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	123
1.10 GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	125
1.11 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	126
1.11.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no Exercício	126
1.11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	126
1.11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	127
1.11.1.3 Recomendações da OCI Atendidas no Exercício	144
1.11.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	150
1.11.2 Declaração de Bens e Renda	173
1.11.3 Declaração de Atualização de Dados no SIASG SICONV	173
1.12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	174
1.12.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	174
1.12.2 Custos dos programas e unidades administrativas	174
1.12.3 Conformidade Contábil	174
1.12.4 Declaração do Contador	175
1.13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	176
1.13.1 Hospital Universitário.....	176
1.13.2 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	179
1.13.3 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	199
1.13.4 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	218
1.13.5 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	228
1.13.6 PRÓ-REITORIA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	246
1.13.7 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA	249
1.13.8 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	253
1.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS	292
Parte 2 - Anexos	293
Anexo 01 – Sistema de Correição.....	295
Anexo 02 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados SIASG e SICONV	301
Anexo 03 – Declaração do Contador	302

Parte 1

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão 2014 da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e de sua Unidade Jurisdicionada consolidada, Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., pretende compor o processo de prestação de contas do exercício de 2014 e apresentar as atividades desenvolvidas pela FURG nas áreas acadêmica e administrativa, distribuídas nas duas partes que compõem este documento. O Relatório de Gestão 2014 está divido em duas partes. A Parte 1 foi elaborada de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (alterada pela IN nº 72/2013), da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 (alterada pela DN nº 139/2014 e DN nº 143/2015), da Decisão Normativa nº 140/2014 (alterada pela DN nº 143/2015), da Portaria - TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno. Nesta primeira parte são apresentadas e analisadas as informações solicitadas na Portaria – TCU nº 90/2014, juntamente ao relatório da Auditoria Interna. Na parte 2 estão localizados os anexos a este relatório.

Na Parte 1, conforme a Portaria – TCU nº 90/2014, Parte A, Item 1, não serão apresentados os quadros A.1.1.1, A.1.1.3 e A.1.1.4, pois estes se referem à identificação das unidades jurisdicionadas que apresentam relatório de gestão nas modalidades individual, agregado e consolidado e agregado, respectivamente (o relatório de gestão da FURG é apresentado na modalidade Consolidado). Do Item 2, não será apresentado o subitem 2.5 (Remuneração Paga a Administradores). Quanto ao item 5, não serão apresentados os subitens 5.2.1 (Programas Temáticos) e 5.2.2 (Objetivos) uma vez que a FURG não se enquadra no disposto a cerca de seu preenchimento. Do subitem 5.2.3 (Ações), não serão demonstrados neste relatório os tópicos 5.2.3.2 e 5.2.3.3, em virtude da FURG não apresentar as ações requisitadas, assim como o tópico 5.2.3.4 correspondente às empresas em que a União, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto. Não houve ocorrências no período de análise que justifiquem o preenchimento do Item 6, subitens 6.7 (Renúncias sob a Gestão da UJ) e 6.8 (Gestão de Precatórios), igualmente com o subitem 7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos. A FURG não possui imóveis funcionais, então o subitem 8.2.3 (Discriminação de Imóveis Funcionais da União Sob Responsabilidade da UJ) não será preenchido. Como não houve casos de danos ao erário em 2014, não será tratado o item 11.4. Do Item 12, não serão apresentados os subitens 12.6 (Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976) e 12.7 (Composição Acionária das Empresas Estatais). Em cumprimento ao disposto no Anexo II da Decisão Normativa - TCU nº 134/2013, os itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 68 da Parte B não são aplicáveis ao formato de realização das demonstrações contábeis da Instituição.

1.1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA FURG

A seguir serão apresentadas informações relativas à identificação da Universidade, sua finalidade e competências, organograma e os macroprocessos finalísticos que correspondem as grandes funções da organização.

1.1.1 Identificação da FURG

O Quadro 1 apresenta informações de identificação da FURG e do seu HU.

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de Vinculação						
Poder: Executivo						
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação				Código SIORG: 244		
Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora						
Denominação Completa: Universidade Federal do Rio Grande - FURG						
Denominação Abreviada: FURG						
Código SIORG: 476	Código LOA: 26273	Código SIAFI: 154042				
Natureza Jurídica: Fundação Federal		CNPJ: 94.877.586/0001-10				
Principal Atividade: Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação				Código CNAE: 85.32-5-00		
Telefones/Fax de contato:	(053) 3233-6730	(053) 3230-3248				
Endereço Eletrônico: reitoria@furg.br						
Página na Internet: http://www.furg.br						
Endereço Postal: Avenida Itália, Km 8, s/n - Carreiros - CEP 96201-900, Rio Grande/RN						
Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas						
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG		
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr.	94.877.586/0003-82	150218	Ativa	39977		
Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas						
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas						
Decreto Lei 774 de 20 de agosto de 1969.						
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas						
Resolução 015/09, de 26/06/2009 do CONSUN; Resolução 031/2007, de 23/11/2007 do CONSUN.						
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas						
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas						
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas						
Código SIAFI	Nome					
-----	-----					
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas						
Código SIAFI	Nome					
-----	-----					
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões						
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão					
-----	-----					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.1.1.2

1.1.2 Finalidades e Competências Institucionais

Neste item são apresentadas informações relativas à finalidade e competências, organograma, macroprocessos finalísticos e de apoio e os principais parceiros que colaboram na consecução de objetivos da Universidade.

1.1.2.1 Competências Legais e Regimentais

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com sede e foro no município do Rio Grande – RS, é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

1.1.2.2 Missão

Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

1.1.2.3 Visão

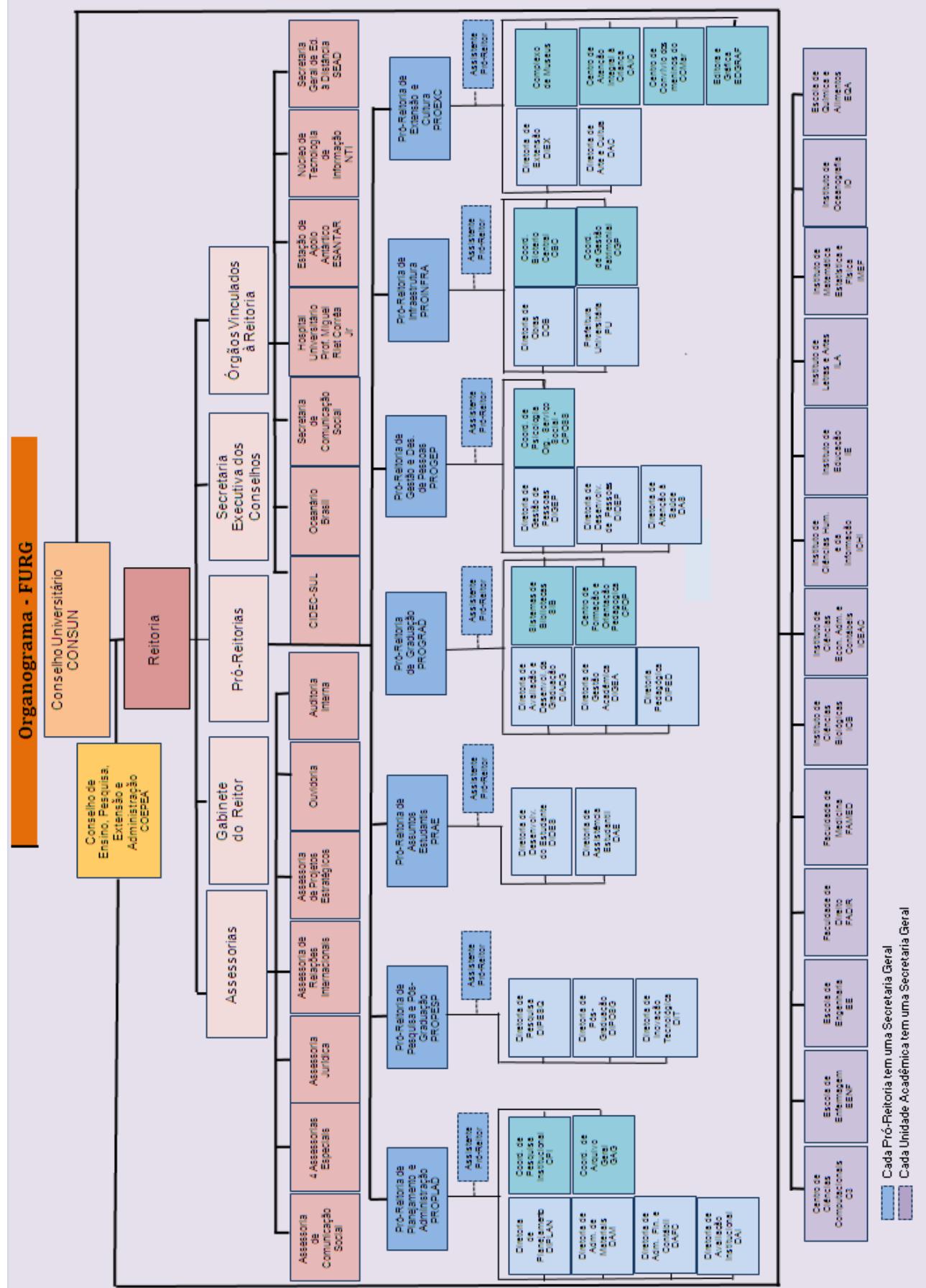
A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos.

1.1.2.4 Público alvo dos processos da Universidade

O público-alvo dos processos gerenciais da Universidade são estudantes do ensino fundamental, através do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), mantido em Convênio com a Prefeitura Municipal do Rio Grande; estudantes do ensino de graduação distribuídos pelos 59 cursos da Universidade (cursos que ofereceram vagas no processo seletivo em 2014), estudantes do ensino de pós-graduação distribuídos pelos 24 cursos de pós-graduação *lato sensu*, 40 cursos *stricto sensu* e residência médica em 12 especialidades; as prefeituras da região, em especial do cordão litorâneo sul-riograndense; outras instituições públicas e privadas do país e exterior com as quais desenvolve projetos e estudos firmados em convênio e a sociedade em geral, que se beneficia das iniciativas tecnológicas, educacionais, científicas e extensionistas da FURG.

1.1.3 Organograma

Figura 1 - Organograma



1.1.4 Macroprocessos Finalísticos

Os Macroprocessos Finalísticos são apresentados na Parte 2, através dos relatórios das Pró-Reitorias da FURG. Os macroprocessos finalísticos correspondem aos textos das Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão. Além desses, serão apresentados também os macroprocessos de apoio através dos textos das Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Infraestrutura, Planejamento e Administração e Reitoria.

Atualmente, a FURG está passando pelo processo de mapeamento de seus processos através de uma comissão nomeada pelo Conselho Superior. A mesma tem como meta, findar os trabalhos em dezembro de 2015. Assim, para o Relatório de Gestão de 2014, não é possível o preenchimento do quadro A.1.4 Macroprocessos Finalísticos, por não possuirmos todas as informações necessárias.

1.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E AUTOCONTROLE DA GESTÃO

1.2.1 Estrutura de Governança da Universidade

DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

São órgãos da Administração Superior:

Conselho Universitário é o órgão máximo deliberativo da Universidade, destinado a traçar a política universitária e a funcionar como órgão recursal das decisões tomadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração em primeira e única instância.

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração é o órgão superior deliberativo da Universidade em matéria administrativa, didático-científica, tecnológica e cultural, visando a assegurar o pleno funcionamento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

Reitoria exercida pela Reitora, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias, com a seguinte composição: pró-reitorias; órgãos de assessoramento; órgãos vinculados.

DAS UNIDADES EDUCACIONAIS

Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Federal do Rio Grande estrutura-se em Unidades Acadêmicas, entes perfeitamente definidos, com funções próprias e organização semelhantes, instituídas como órgãos abertos a toda a entidade, que trabalharão de forma integrada, para consecução das atividades-fim da Instituição.

DA AUDITORIA INTERNA

Auditoria Interna, vinculado ao Gabinete da Reitora, tem por finalidade, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo as suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

FÓRUNS UNIVERSITÁRIOS CONSULTIVOS

A Assembleia Universitária, constituída pelos segmentos docente, discente e técnico-administrativo em educação e presidida pela Reitora.

O Conselho de Integração Universidade-Sociedade reunir-se-á semestralmente de forma ordinária, e extraordinariamente sempre que convocado pela Reitora.

1.2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna da FURG não possui subunidades, apenas uma Unidade onde desenvolve suas atividades. O planejamento do trabalho de auditoria interna compreende os exames preliminares da Entidade, para definir a amplitude do trabalho a ser realizado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela administração.

O planejamento de Auditoria Interna é realizado com base na Instrução Normativa 07 de 29 de Dezembro de 2006 da Controladoria Geral da União, que estabelece normas de elaboração e acompanhamento da execução do Plano Anual de Atividades das Auditorias Internas das Entidades da administração do Poder Executivo Federal. A unidade da CGU/RS, restitui a proposta do PAINT à Entidade, com expressa manifestação sobre o cumprimento das normas e orientações pertinentes, acrescida de observações sobre as atividades programadas e recomendação, quando for o caso, de inclusão de ações de auditoria interna que não tenham sido programadas pela entidade, para atendimento a pontos que sejam relevantes segundo a avaliação do respectivo órgão de controle interno.

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN, contendo o relato sobre as atividades de Auditoria Interna, em função das ações planejadas constantes do PAINT, bem como

das ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram atuação da Auditoria Interna é encaminhado ao Órgão de controle CGU/RS.

O planejamento previsto para efetivação das tarefas pode sofrer mudanças ao longo do exercício, a fim de que sejam atendidas demandas imediatas do Gabinete da Reitora, do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, do Conselho Universitário, bem como treinamentos e tarefas especiais.

Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna no ano de 2014, previstos no Plano Anual de Auditoria Interna, apresentaram resultados positivos, especialmente com relação às áreas relevantes e de risco, onde se destacam:

- a) O inventário físico de bens patrimoniais no ano de 2014 foi realizado *in loco*, seguindo recomendações da Controladoria Geral da União e desta Auditoria Interna, conforme o Ofício nº 001-2015 GAB/FURG, a seguir, que descreve os procedimentos utilizados:

O trabalho de verificação dos bens *in loco* foi positivo, mas ainda não suficiente para apurar todos os bens não localizados da Instituição. Foi nomeada a Comissão de Levantamento de Bens Móveis – CLBM 2014, conforme prevê a legislação. A composição da Comissão representa a maioria das Unidades que possuem carga patrimonial. Os integrantes desta estão organizados em pequenas subcomissões, com o objetivo de atender o princípio da segregação de funções.

Logo que se iniciaram os trabalhos da Comissão, um documento circular foi entregue aos gestores das Unidades solicitando especial atenção e compreensão para a necessidade de liberação do servidor indicado para compô-la, a fim de ter condições de desenvolver as atividades pertinentes ao inventário anual e de cumprir o cronograma proposto. Vale destacar também que tem sido uma constante da Pró-Reitoria de Infraestrutura, disseminar e destacar a importância e a necessidade do controle patrimonial e a consequente localização dos bens não localizados, junto aos dirigentes da Instituição.

Este ano a Comissão conta com uma ferramenta facilitadora do trabalho de conferência física dos bens patrimoniais. O SIMPA (Sistema Móvel de Patrimônio) é um aplicativo móvel que tem como principal objetivo otimizar o tempo dedicado ao levantamento e ao registro da conferência durante o período de inventário, para oportunizar maior tempo para o tratamento dos bens não localizados. Ele funciona em dispositivos móveis, como celulares e tablets, de forma integrada aos sistemas da FURG e permite que a Comissão Inventariante tenha informações relevantes para a identificação e localização de cada bem.

O aplicativo foi desenvolvido pelo NTI da FURG e partiu de um pedido formal da Pró-Reitoria de Infraestrutura, após ter tomado conhecimento do sistema de Conferência e Gerenciamento de Bens Patrimoniais, desenvolvido por uma egressa da FURG, em seu trabalho de conclusão de curso na Secretaria de Educação a Distância - (SEaD/FURG). Este serviu de base para o sistema atual.

Uma terceira versão já está sendo desenvolvida para o aplicativo, considerando a boa aceitação dos usuários e o importante envolvimento da Coordenação de Sistemas do NTI, os quais, no desenvolver dos trabalhos, vão identificando melhorias que podem ser incorporadas ao aplicativo.

Embora todo o empenho e evolução da qualidade do trabalho desenvolvido pela Comissão atual, o número de dispositivos móveis distribuídos e o tempo dispensado para a dedicação às atividades de inventário, considerando a quantidade de bens móveis que a Instituição possui, não foi possível concluir os trabalhos até 31/12/2014.

Foi realizada uma nova solicitação de tablets à área competente, a fim de aumentar o número de equipamentos disponibilizados e foi prorrogado o prazo de conclusão da portaria de nomeação da CLBM 2014 para 31/03/2015.

- b) O Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário reestruturou alguns procedimentos inerentes aos seus controles internos, em atenção às recomendações da

Auditoria Interna da FURG, conforme consta no Processo nº 23116.009230/2014-46 - Relatório de Auditoria 014/2014, o qual relata:

Foi constatado na visita realizada, em 18/12/2014, ao Laboratório de Análises Clínicas (LAC) – HU, o que segue:

- Quanto a não utilização de um sistema informatizado no controle de entradas e saídas de produtos;

Constatou-se que foi criada uma subdivisão para o Laboratório no Sistema SIGH, dentro da Unidade do Almoxarifado. Dentre os documentos utilizados que comprovam a utilização do Sistema foram encontrados:

- I. Solicitação à Coordenação de Infraestrutura de Comunicado a todas as Unidades que os pedidos realizados através de DE/PARA sejam realizados via Sistema;
- II. Relatório de Saídas;
- III. Relatório de Posição Atual.

- Quanto à necessidade de criação de um sistema de requisições para o abastecimento de produtos às Unidades do Hospital e às subunidades dentro do próprio laboratório;

Constatou-se que está sendo utilizado um sistema de requisições entre o LAC e as demais Unidades do Hospital Universitário, no entanto, constatamos que internamente no Laboratório não é utilizado sistema de Requisições para a distribuição de material aos diversos responsáveis.

Dentre as Requisições analisadas identificamos que o “Solicitante” de material é por vezes o mesmo funcionário que “Libera”. Entendemos que o processo deva ser revisto no sentido de que o funcionário que solicita o material não seja o mesmo que efetua a Liberação.

- Quanto à carência de um local amplo e adequado para comportar e centralizar todos os materiais estocados no Laboratório.

Constatamos a adequação das instalações do Laboratório, já que foram realizadas as obras necessárias, o que permite o acondicionamento de materiais em locais apropriados.

RECOMENDAÇÕES DA AUDIN

a) Que o processo seja revisto no sentido de que o funcionário que solicita o material não seja o mesmo que efetua a liberação e o atendimento.

b) Que no caso do LAC, as requisições sejam devidamente assinadas pelo responsável do sublocal; com sua devida identificação.

Art. 40 Decreto 93.872/86:

”Art. 40. A assinatura, firma ou rubrica em documentos e processos deverá ser seguida da repetição completa do nome do signatário e indicação da respectiva função ou cargo, por meio de carimbo, do qual constará, precedendo espaço destinado à data, e sigla da unidade na qual o servidor esteja exercendo suas funções ou cargo.”

c) Que seja realizado um relatório de forma periódica (semanal, quinzenal e/ou mensal), e que o mesmo seja devidamente analisado e assinado pelo responsável pelo LAC.

Resposta às recomendações contidas no Relatório de Auditoria 014/2014:

Foi informado pela Direção do Hospital Universitário, através do Memorando 6/2015 – HU, que:

- I. Foram criados perfis de usuário e senha do sistema de informática SIGH para os servidores do Laboratório de Análises Clínicas – LAC, responsáveis pelos subsetores de Hematologia, Microbiologia e Bioquímica, para que os mesmos solicitem os materiais necessários ao subsetor de Almoxarifado do LAC, o qual fica encarregado de efetuar a entrega dos materiais solicitados aos subsetores.
- II. As requisições passaram a ser feitas via sistema de informática SIGH, mediante senha pessoal dos responsáveis pelos subsetores de Hematologia, Microbiologia e Bioquímica do LAC- FURG, e no ato de recebimento dos materiais, estes assinam e carimbam a folha de requisições atestando o recebimento dos materiais.
- III. O chefe do Setor de Laboratório analisará, a partir de janeiro de 2015, relatórios semanais e mensais, onde constarão todos os registros de entradas e saídas de materiais do Almoxarifado do Laboratório de Análises Clínicas, assinando os mesmos.

PLANO DE AUDITORIA INTERNA – PAINT

O Plano de Auditoria Interna – PAINT tem a finalidade de apresentar o conjunto de procedimentos a serem realizados de forma ordenada e sistêmica, objetivando contribuir com a administração superior, na busca de resultados satisfatórios quanto aos princípios da economicidade, eficiência, eficácia, razoabilidade entre outros, na gestão da FURG.

O PAINT da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, para o exercício 2014, foi elaborado levando-se em consideração as recomendações feitas em auditorias realizadas, anteriormente, pelos Órgãos de Controle, Tribunal de Contas da União, através das Auditorias de Acompanhamento e de Gestão, do exercício anterior, e da Controladoria Geral da União.

As atividades previstas para o PAINT/2014 foram planejadas de acordo com a capacidade de execução, representada pelo número de servidores alocados na AUDIN. Nas horas programadas para cada trabalho, foi incluído o tempo necessário para o planejamento da atividade e elaboração do relatório, quando houver.

O Quadro 2, a seguir apresenta a síntese das atividades planejadas no PAINT 2014, em comparação àquelas realizadas.

Quadro 2 - Síntese das Atividades Planejadas/Realizadas no Exercício de 2014

Atividades Planejadas no PAINT-2014			Atividades Realizadas
Nº da Atividade	Descrição	Escopo	Descrição
1	RAINT	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.	O RAIN 2014 foi enviado a CGU através do Ofício 001/2015 – AUDIN.
2	Atuação do TCU/SECEX	Levantamento das falhas apontadas pelo TCU para verificar itens não atendidos e orientar na busca de soluções.	Acompanhamento dos Relatórios de Auditorias dos Órgãos de Controle, orientando a Administração para o atendimento das solicitações e Acórdãos.
3	Atuação da CGU/RS	Levantamento das falhas apontadas pelo CGU para verificar itens não atendidos e orientar na busca de soluções	Acompanhamento dos Relatórios de Auditorias dos Órgãos de Controle, orientando a Administração para o atendimento das solicitações e Acórdãos.
4	Contratos e Convênios	Exame de Prestações de Contas de contratos e convênios no exercício na proporção de 100%	No ano de 2014 foram emitidos 112 Pareceres sobre Prestações de Contas, bem como sobre Relatórios de Comissões estabelecidas para levantamento de Tesouraria, Bens Imóveis, Almoxarifado Furg e Almoxarifado HU.
5	Atuação da Auditoria Interna	Levantamento de falhas e sugestões apresentadas pela Auditoria Interna	Relatório de Auditoria 002/2014
6	Cursos de Capacitação	Participação dos servidores lotados no Setor de Auditoria Interna em cursos, cujos assuntos sejam inerentes às demandas do PAINT, bem como cursos de atualização da área auditoria.	<ul style="list-style-type: none">Participação no IV Fórum de Auditores Internos na CGU, em 09/12/2014.Participação no Encontro CGU/TCU de Orientação aos Gestores Federais no RS, em 15/12/2014, visando à elaboração do Relatório de Gestão 2014.
7	Conformidade de Gestão- FURG/HU	Análise dos registros no sistema SIAFI	Realizada diariamente durante o ano de 2014 no Sistema Siafi.
8	Elaboração do relatório e parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas - FURG	Acompanhamento do processo de prestação de contas, análises dos Relatórios Financeiros, mediante a legislação vigente e novas orientações dos órgãos de controle interno (CGU) e externo (TCU) para elaboração do relatório e respectivo parecer da Auditoria Interna.	Orientação e acompanhamento da Prestação de Contas 2014 da gestão.
9	Inventário Anual de Bens Móveis	Examinar o Processo de Inventário anual de 2014 com vistas a detectar possíveis falhas na inspeção física dos bens em relação aos registros de bens existentes.	Parecer de Auditoria 007/2014
10	Formalização da prestação de contas	Análise das formalidades legais do processo de prestação de contas da FURG, inclusive do Relatório de Gestão.	Orientação e acompanhamento da Prestação de Contas 2014 da gestão.
11	Diárias e Passagens	Monitoramento do Sistema de	Relatório de Auditoria

Atividades Planejadas no PAINT-2014			Atividades Realizadas
Nº da Atividade	Descrição	Escopo	Descrição
		Concessão de Diárias e Passagens nacionais e internacionais, utilizando uma amostragem de 10%.	001/2014.
12	Baixa de Bens	Monitoramento dos procedimentos relativos a gestão patrimonial. Constatar a ocorrência de impropriedades nas rotinas pertinentes à área visando corrigi-las e evitar reincidência	Relatório de Auditoria 009/2014.
13	Despesas correntes	Solicitação dos processos licitatórios e dos contratos e termos aditivos vigentes e os elaborados no exercício – selecionados por amostragem na proporção de 5% para os pregões e 20% para as Dispensas e Inexigibilidades.	Relatório de Auditoria 008/2014.
14	Obras	Avaliação das Notas Fiscais de obras em fase de liquidação e pagas em relação ao executado na obra, tomando-se por base os Boletins de Medição, a ser realizada em épocas distintas.	Relatório de Auditoria 014/2014
15	PAINT	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.	O PAINT 2015 foi elaborado e encaminhado a CGU.
16	Controles Internos	Avaliação da Estrutura de Controles Internos no Almoxarifado do HU	Relatório de Auditoria 014/2014.
17	Folha de Pagamento	Exame – Cruzamento de dados relativos aos registros de servidores, portarias e as informações da Folha de Pagamento, utilizando uma amostragem de 5%.	Relatório de Auditoria 010/2014.
18	Frota de Veículos	Avaliação do Sistema de Gestão da Frota de Veículos terrestres	Relatório de Auditoria 004/2014.
19	Multas de Trânsito	Avaliação dos controles relativos as infrações de trânsito	Relatório de Auditoria 011/2014
20	Demandas Eventuais	Orientar os gestores e executores para o acompanhamento da execução das metas traçadas pelos programas de governo, e das elencadas no plano de ação Institucional. Dirimir dúvidas e fortalecer a padronização dos procedimentos. Atuar de forma preventiva	Relatório de Auditoria 003/2014.
21	Adicional de Plantão Hospitalar	Monitorar as recomendações relativas ao Relatório de Auditoria 001/2014	Relatório de Auditoria 006/2014.
22	Declaração de bens e rendas	Exame dos controles atualizados quanto a disponibilização de informações relativas a declaração de bens e renda dos servidores (IN 67/2011 – TCU e IN 003/2011 - PROGEP).	Relatório de Auditoria 007/2014.
23	Fonai	Participação no evento de Auditoria Interna do FONAI-MEC	Realizado em: -14 a 16 de maio/2014

Atividades Planejadas no PAINT-2014			Atividades Realizadas
Nº da Atividade	Descrição	Escopo	Descrição
			-24 a 28 de Novembro/2014.
24	Férias	-	-
25	Avaliação de Controle Interno	Avaliação da estrutura de Controles Internos na proporção de 5% dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico da Universidade.	Relatório de Auditoria 013/2014.
26	Avaliação de Critérios de Sustentabilidade	Avaliação objetiva acerca da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de 27TI e na contratação de serviços ou Obras.	Relatório de Auditoria 0015/2014.

Fonte: AUDIN

Conforme exposto no Quadro 2, as atividades e análises da Auditoria Interna ao longo do ano de 2014 tiveram como resultado a elaboração de Relatórios de Auditoria, Pareceres e Solicitações de Auditoria. O quadro 3 apresenta os Relatórios de Auditoria realizados.

Quadro 3 - Relatórios de Auditoria Realizados no Exercício de 2014

Nº do Relatório	Objeto	Recomendações	Situação (Atendida / Não Atendida/ Parcialmente Atendida)
001/2014	Monitoramento do Sistema de Diárias e Passagens - SCDP	1) A observação das justificativas padronizadas, insuficientes, colocadas de forma generalizada como forma de atender a justificativa pelo transcurso de prazo;	Atendida
		2) A observação da Micro Região Litoral Lagunar, somente na ocorrência de pernoite”.	Não Atendida
		3) Regularização e ajustes no Sistema SCDP.	Atendida
002/2014	Avaliação de Falhas e Sugestões apresentadas pela Auditoria Interna	1) Apurar quem deu causa a despesa efetuando o devido ressarcimento ao erário	Atendida
		2) Criar procedimento ou normativo interno	Parcialmente Atendida
		3) Registro do veículo no patrimônio da FURG,	Atendida
003/2014	Demandas Eventuais	1) Implantação de novo Sistema junto ao NTI	Atendida
		2) Definição da Unidade responsável pela Prestação de Contas das Fundações de Apoio.	Atendida
		3) Orientação a FAHERG sobre Prestações de Contas.	Atendida
004/2014	Avaliação do Sistema de Gestão da Frota de Veículos Terrestres	1) Atendimento a legislação de veículos oficiais	Parcialmente Atendida
		2) Atualização de normativo interno	Parcialmente Atendida
		3) Projeto de análise da viabilidade de renovação da frota de veículos.	Parcialmente Atendida
005/2014	Cancelado		
006/2014	Pagamento de APH	1) Revisar o normativo interno, em relação ao Art. 7º,	Parcialmente Atendida
007/2014	Declaração de Bens e Renda	-	-
008/2014	Processos Licitatórios	1) A inclusão do valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado no Termo de Referência;	Parcialmente Atendida

Nº do Relatório	Objeto	Recomendações	Situação (Atendida / Não Atendida/ Parcialmente Atendida)
		2) Planeje e controle as compras, considerando o princípio da anualidade.	Não Atendida
009/2014	Baixa de Bens	1) Regularização de tombamentos;	Atendida
		2) Detalhamento das informações no histórico do Sistema Patrimonial da Furg;	Parcialmente Atendida
		3) Definição de lugar para a guarda de bens descartados pela Prefeitura Universitária.	Parcialmente Atendida
010/2014	Cruzamento de Dados da Folha de Pagamento	-	-
011/2014	Multa de Trânsito de Veículos	1) Abertura de processos para todas as infrações;	Atendida
		2) Elaboração de Instrução normativa para definição de procedimentos de infrações de trânsito	Atendida
012/2014	Obras	1) Que sejam estabelecidos controles mais rigorosos para evitar supressões e acréscimos .	Não Atendida
013/2014	Controles Internos PDI	-	-
014/2014	Sistema de Requisições do Laboratório - HU	1) Segregação de Funções;	Atendida
		2) Identificação do responsável nas Requisições;	Atendida
		3) Emissão de Relatório periódico	Atendida
015/2014	Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de bens materiais de TI e na contratação de serviços ou obras.	-	-

Fonte: AUDIN

Conforme o Quadro 3, no ano de 2014, foram realizados 15 Relatórios de Auditoria, que totalizaram 24 recomendações.

No Quadro 4 estão relacionados os Pareceres de Auditoria realizados no ano de 2014, segundo os programas/ações relativos aos convênios e contratos analisados.

Quadro 4 - Item 04 do PAINT 2014

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão			
Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão			
Número Parecer	Convênio/ Contrato	Nome	Valor
002/2014	OGXLT/2010/051 Projeto 518 - PNO - 10	Serviços de Perfuração de Petróleo	1.745.665,09
003/2014	Convênio 014/2009 Projeto 458 - PO - 09	Carcinocultura e Piscicultura Marinha II	3.809,37
004/2014	Convênio 006/2012 Projeto 593 - PNO - 12	Ferramentas para Modelagem Computacional	2.410,58
005/2014	Convênio PRH-ANP/MCT Nº27-E Projeto 278-U-06	-	161.855,53
006/2014	Convênio 011/2012	Semengo 2012	17.493,98
008/2014	Convênio 040/2010	Projeto Cultuart	92.286,06
009/2014	Convênio 031/2010	Resgatando a Cultura Polonesa	91.860,11
010/2014	Convênio 037/2010	Associação Comunitária e Assistência MANJE - Rádio Cultura	84.761,95
016/2014	RGNEAX0001/001Z-PJ-0002/12 Projeto 606-PNO-12	Controle Tecnológico- Nova BR392	20.393,00
018/2014	Convênio 025/2010-Projeto 528-PO-10	Formação Continuada	266.059,04
019/2014	Contrato N° 004/2012 Projeto 594-PNO-12	Pesquisa de Serviços EIA/RIMA	216.703,80

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão			
Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão			
Número Parecer	Convênio/ Contrato	Nome	Valor
020/2014	Contrato PROMINP 018/11 Projeto 561	Plano Nacional de Qualificação Profissional - PROMINP – ABIMAQ	890.286,34
021/2014	Contrato Nº 003/2013-Projeto 624-PNO-13	Controle Tecnológico Reaterro Compactado	23.457,59
022/2014	Convênio 024/2011 Projeto-572-PO-11	Centro de Oceanografia Integrada – INCT Mar COI	1.034.927,72
023/2014	Convênio 008/2012	Ponto de Cultura Integração	3.869,53
025/2014	Convênio 030/2010	Reacendendo a chama Farroupilha	92.951,42
026/2014	Convênio 001/2013 Projeto 621-PNO-13	XVI SULPET	69.482,26
027/2014	Convênio 029/2010	Ponto de Cultura Outro Sul	92.702,74
028/2014	Convênio 032/2010	Navegarte	67.562,38
029/2014	Convênio 19/2009 Projeto 464 - PO - 09	Capac. Continuada de Profº. UAB	49.616,18
030/2014	Convênio 023/2010 Projeto 526 - PO - 10	Fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos cursos de Graduação	185.596,46
031/2014	Convênio 010/2011	Freguesias Litorâneas	22.519,20
032/2014	Convênio 010/2011 Projeto 566-PO	Gênero e Diversidade na Escola – GDE	123.625,21
033/2014	Convênio 002/2009 Projeto - PU-09	Editora Livraria e Gráfica da FURG – EDGRAF – FASE II	43.566,73
034/2014	Contrato 466/2012 Projeto 613-PNO-12	Resíduos Sólidos dos Portos Brasileiros	200.828,46
035/2014	Convênio 024/2011 Projeto 572-PO-11	Centro de Oceanografia Integrada – INCT Mar COI	1.034.927,72
036/2014	Convênio 015/2012 Projeto 615-PO-12	40ª Feira do Livro	76.953,82
037/2014	Convênio 008/2012	Pontos de Cultura Integração	3.869,53
038/2014	Convênio 035/2010	Cultural Barra Viva – Mateando ao Por do Sol	74.083,89
039/2014	Convênio 039/2010	Projeto Jerra	96.844,60
040/2014	Convênio 029/2010	Ponto de Cultura Outro Sul	92.702,74
041/2014	Convênio 007/2012 Projeto 598-PO-12	7º e 8º Semestre de Matemática e Ciências Biológicas	48.126,41
042/2014	Contrato Nº 523/2012 Projeto 579	Avaliação das obras no Canal do Porto	374.263,07
043/2014	Convênio 020/2011 Projeto 567-PO-11	Produção de Material para a Diversidade	111.248,61
044/2014	Convênio 037/2010	Associação Comunitária e Assistência MANJE - Rádio Cultura	84.761,95
045/2014	Convênio 030/2010	Reacendendo a chama Farroupilha	92.951,42
047/2014	Convênio 032/2006 Projeto 314-PU-07	Oceanário Brasil	314.878,10
048/2014	Convênio 009/2007 Projeto 353-PU-07	Oceanário Brasil II	7.562,12
049/2014	Convênio 041/2010	Ponto de Cultura Butiá	45.760,00
050/2014	Convênio 040/2010	Projeto Cultuart	93.769,53
051/2014	Convênio 032/2010	Navegarte	67.562,38
052/2014	Contrato 008/2013 Projeto 650-PO-13	Vias de Transporte Usadas por Mineradoras	57.241,35
053/2014	Convênio 003/2009 Projeto 442-PO-09	Carcinocultura e Piscicultura Marinha I	Sem despesas
054/2014	Convênio 020/2011 Projeto 567-PO-11	Produção de material para a diversidade	111.248,61
055/2014	Convênio 014/2009 Projeto 458-PO-09	Carcinocultura e Piscicultura	1.097,74

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão			
Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão			
Número Parecer	Convênio/ Contrato	Nome	Valor
		Marinha II	
056/2014	Convênio 037/2010	Associação Comunitária e Assistência MANJE - Rádio Cultura	84.761,95
058/2014	Convênio 034/2010	Pontos de Cultura do Sul do Rio Grande do Sul	77.470,50
059/2014	Contrato Nº 523/2012 Projeto 579-PO-12	Avaliação das obras no Canal do Porto	374.263,07
060/2014	Convênio 023/2010 Projeto 526 - PO - 10	Fomento ao uso das Tecnologias de Comunicação e Informação nos cursos de Graduação	185.596,46
061/2014	Convênio 026/2011 Projeto 574 - PO - 11	Ação de Vulnerabilidade das Ocupações Urbanas	235.745,20
062/2014	Contrato PROMINP 018/11 Projeto 561	Plano Nacional de Qualificação Profissional - PROMINP – ABIMAQ	890.286,34
063/2014	Convênio 021/2009 Projeto 466 - PO - 09	Implem. 3º e 4º trim. dos cursos de espec. p/ profº de MTM e Pós-Grad.	208.909,26
064/2014	Convênio 003/2011	Grupo Deguste – Cidec Sul	859,02
065/2014	Convênio 002/2011	Grupo Deguste – Museu Oceanográfico	274,79
066/2014	Convênio 001/2011	Artesãs da Barra – Museu Oceanográfico	108,55
067/2014	Convênio 635/2013 Projeto 646-PO-13	Dragagem no Canal Miguel da Cunha	114.982,91
068/2014	Convênio 022/2009 Projeto 469-PO-09	Implementação e Oferta 1º e 2º sem. Cursos SECA/UAB	701.537,10
069/2014	Contrato PROMINP 018/11 Projeto 561	Plano Nacional de Qualificação Profissional - PROMINP – ABIMAQ	890.286,34
070/2014	Convênio 024/2011 Projeto 572-PO-11	Centro de Oceanografia Integrada – INCT Mar COI	1.034.927,72
071/2014	Convênio 041/2010	Ponto de Cultura Butiá	45.760,00
072/2014	Convênio 034/2010	Pontos de Cultura do Sul do Rio Grande do Sul	77.470,50
073/2014	Convênio 002/2011	Grupo Deguste – Museu Oceanográfico	274,79
074/2014	Convênio 001/2011	Artesãs da Barra – Museu Oceanográfico	108,55
075/2014	Convênio 003/2011	Grupo Deguste – Cidec Sul	859,02
076/2014	Convênio 026/2011- Projeto 574 - PO - 11	Ação de Vulnerabilidade das Ocupações Urbanas	235.745,20
077/2014	Contrato 252/13/SMED Projeto 653-PO-13	Laudo Técnico Helena Small	12.389,78
079/2014	Contrato 274/13/SMCAS Projeto 654-PO-13	CREAS	6.896,55
080/2014	Convênio 036/2010	Projeto Axé Raízes – Clube Guarani	60.522,03
081/2014	Convênio 034/2010	Pontos de Cultura do Sul do Rio Grande do Sul	77.470,50
082/2014	Convênio PRH-ANP/MCT Nº27-E Projeto 278-PU-06	Agência Nacional de Petróleo – ANP	588,16
083/2014	Convênio 6000.006.1855.10.4 Projeto 538-PO-11	Apoio ao PRH 27	339.532,80
084/2014	Convênio 004/2012 Projeto 590-PO-12	Ofertas dos Cursos de Graduação	346.737,24
085/2014	Acordo de Cooperação	Monitoramento do Recebimento de Combustível na EACF	4.743,69
086/2014	Convênio 43/2010 Projeto 530-PO-10	Orla	126.291,68
087/2014	Contrato Nº 006/2013 Projeto 634-PNO-13	Produção de Fertilizantes	33.983,33

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão			
Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão			
Número Parecer	Convênio/ Contrato	Nome	Valor
088/2014	Convênio 025/2011 Projeto 573-PO-11	Centro de Biotecnologia e Diagnose	501.266,59
089/2014	Contrato Nº 003/2011 Projeto 552-PNO-11	Sistemas de Gestão Ambiental Tecon	269.995,76
090/2014	Contrato Nº 001/2014 Projeto 664-PNO-14	Práticos da Barra	24.000,00
091/2014	Convênio 6000.006.1855.10.4 Projeto 538-PO-11	Apoio ao PRH 27	339.532,80
092/2014	Contrato Nº 010/2013 Projeto 661-PNO-14	Controle Tecnológico – Construtor Minuano	25.180,86
093/2014	Contrato Nº 009/2013 Projeto 657-PNO-14	Controle Tecnológico – Santa Vitória e Marmeiro	19.329,32
094/2014	Convênio 035/2009 Projeto 482-PO-09	Reoferta 2010 1º e 2º Semestres UAB	355.348,79
095/2014	Convênio 43/2010 Projeto 530-PO-10	Orla	126.291,68
096/2014	Convênio 025/2011 Projeto 573-PO-11	Centro de Biotecnologia e Diagnose	501.266,59
097/2014	Convênio 014/2009 Projeto 458-PO-09	Carcinocultura e Piscicultura Marinha	Sem despesas
098/2014	Contrato Nº 581/2012 Projeto 612-PO-12	Condições de Navegabilidade	690.970,93
099/2014	Termo de Coop.0050.0079617.12-9 Projeto 616-PO-12	Elaboração do Projeto Executivo Policab I, II e III	16.129,38
100/2014	Convênio 016/2013 Projeto 644-PNO-13	Modelagem Numérica	2.157,06
101/2014	Convênio 038/2013 Projeto 658-PO-14	Plano de Desenvolvimento APL – AGDI	147.901,91
104/2014	Convênio 003/2014 Projeto 674	Histórias e Memórias	1.671,58
105/2014	Convênio 016/2013 Projeto 644-PNO-13	Modelagem Numérica	2.157,06
106/2014	Convênio 43/2010 Projeto 530-PO-10	Orla	126.291,68
107/2014	Convênio 004/2012 Projeto 590-PO-12	Ofertas dos Cursos de Graduação	346.737,24
108/2014	Convênio 039/2012 Projeto 580-PO-12	Sistema de Produção de Arroz – IRGA	62.199,33
109/2014	Convênio 035/2009 Projeto 482-PO-09	Reoferta 2010 1º e 2º Semestres UAB	355.348,79
110/2014	Convênio 038/2013 Projeto 658-PO-14	Plano de Desenvolvimento APL – AGDI	147.901,91
111/2014	Convênio 010/2013 Projeto 636-PNO-13	12ª Mostra de Produção Universitária	21.874,09
112/2014	Contrato CGTEE/DTC/159/2012 Projeto 605-PO-12	Usina Termelétrica Presidente Médici	1.197.113,19

Fonte: AUDIN

O Quadro 5 relaciona os Pareceres de Auditoria sobre as prestações de conta dos convênios FNS e SUS do ano de 2014.

Quadro 5 - Item 04 do PAINT 2014

Programa 2015- Aperfeiçoamento do SUS			
Ação: 8585 – Atenção a Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade			
Parecer	Convênio/ Contrato	Nome	Valor
015/2014	Convênio 010/2010 Termo Aditivo 01/2013	FNS	6.990.687,20
024/2014	Convênio 010/2010 Termo Aditivo 01/2013	FNS	6.990.687,20
046/2014	Convênio 010/2010 Termo Aditivo 88/2013	FNS	7.879.261,72
057/2014	Convênio 010/2010 Termo Aditivo 88/2013	FNS	7.879.261,72
078/2014	Convênio 010/2010 Termo Aditivo 88/2013	FNS	5.324.050,55
102/2014	Convênio 014/2014/SMS	SMS - SUS	556.184,91
103/2014	Convênio 010/2010/FAHERG/FNS	FNS	9.765.382,70

Fonte: AUDIN

O quadro 6 apresenta os Pareceres de Auditoria emitidos sobre o Relatório de Restos a Pagar, bem como os Relatórios das Comissões constituídas para levantamento da Tesouraria, Bens Móveis, Atualização dos Registros Patrimoniais dos Bens Imóveis, Bens existentes no Almoxarifado da FURG e Bens existentes no Almoxarifado do HU.

Quadro 6 - Itens do PAINT relativos a Prestação de Contas FURG e Comissões

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão / Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão				
Programa 2015- Aperfeiçoamento do SUS / Ação: 8585 – Atenção a Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade				
Relatórios e Pareceres	Atividade do PAINT 2014	Número de H/H	Descrição	Recursos Auditados/R\$
Parecer 001/2014	20	16	Relativo à Comissão de Verificação de Valores Existentes na Tesouraria da FURG	-
Parecer 007/2014	20	80	Comissão de Levantamento de Bens Móveis da FURG	-
Parecer 011/2014	20	80	Comissão de Levantamento para atualização dos Registros Patrimoniais dos Bens Imóveis da FURG.	140.044.440,68
Parecer 012/2014	20	16	Comissão para Levantamento de Bens Existentes no Almoxarifado do HU Campus Saúde	-
Parecer 013/2014	20	16	Análise do processo de Restos a Pagar de 2013.	-
Parecer 014/2014	20	80	Comissão de Reavaliação e Redução a valor recuperável dos Bens Patrimoniais da FURG	-
Parecer 017/2014	20	16	Comissão para Levantamento de Bens Existentes no Almoxarifado da FURG	-

Fonte: AUDIN

A Solicitações de Auditoria emitidas no ano de 2014 são apresentadas no quadro 7, segundo o programa/atividade a que estão relacionadas as atividades auditadas.

Quadro 7 - Itens do PAINT (ref. Solicitações, Notificações e Relatórios)

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		
Solicitações/Notificações/ Relatórios	Atividade do PAINT 2014	Descrição
S.A. 01/2014	20	Acompanhamento de Gestão: Dívidas da Instituição, Restos a Pagar, Posição dos Aluguéis, Falta ou irregularidade de comprovação, Responsáveis por perdas ou danos.
S.A. 02/2014	2	Acompanhamento de Gestão: Quais as providências adotadas para atendimento ao Acórdão 1357/2013 – TCU – 1ª Câmara, ou justificativas para o não cumprimento.
S.A. 03/2014	2	Gestão de Recursos Humanos: Quais as providências adotadas para atendimento aos Acórdãos a seguir, e/ou justificativas para o não cumprimento – Acórdão 3446/2013 TCU 2ª Câmara; Acórdão 5015/2013 TCU 2ª Câmara (Ofício 379/2013-Progep); Acórdão 0269/2012 TCU Plenário; Acórdão 3696/2012 TCU 2ª Câmara; Acórdão 3511/2013 TCU Plenário e Acórdão 6103/2012 TCU 2ª Câmara.
S.A. 04/2014	2	Controle de Gestão: Quais as providências adotadas para atendimento aos Acórdãos a seguir, e/ou justificativas para o não cumprimento – Acórdão 0480/2010 – TCU – 2ª Câmara.
S.A. 05/2014	20	Controle de Gestão: Solicitamos resposta ao Relatório de Auditoria

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		
Solicitações/Notificações/ Relatórios	Atividade do PAINT 2014	Descrição
		015/2013 (Processo 23116.008490/2013-13) que trata da Auditoria realizada, por este Órgão de Auditoria Interna no Almoxarifado HU e Laboratório de Análises Clínicas, encaminhado a este Hospital Universitário em 27/12/2013 e recebido pelo HU em 30/12/2013.
S.A. 06/2014	17	Controle de Gestão: Solicitamos Relação de Rendimentos Adicional de Plantão Hospitalar – APH, relativa ao mês de março/2014.
S.A. 07/2014	17	Controle de Gestão: Relação de Adicional de Plantão Hospitalar – APH, relativa aos meses de janeiro, fevereiro e março/2014.
S.A. 08/2014	21	Controle de Gestão: (Item 21 - PAINT: Adicional de Plantão Hospitalar - Monitorar as recomendações relativas ao Relatório de Auditoria 001/2013.) Solicitamos quanto a Comissão instituída para atuar na elaboração de critérios e distribuição e concessão de APH.
S.A. 09/2014	11	Controle de Gestão: Solicitamos Informar: 1) Quais as Unidades responsáveis pela utilização do sistema SCDP? 2) Qual a Unidade responsável pela conferência final do sistema de concessão de diárias e passagens, bem como qual a metodologia utilizada por esta Unidade para conferência e os critérios que estão sendo adotados?
S.A. 10/2014	25	Acompanhamento de Gestão: Solicitamos 1) Disponibilizar uma Relação dos convênios vigentes com as Fundações de Apoio (FAURG/FAHERG), contendo as seguintes informações: a) Nome e número do convênio; b) nº processo; c) objeto; d) valor; e) data da vigência do convênio e f) Situação da prestação de contas; 2) Informar se existe sistema, disponível ou divulgação no site da FURG dos convênios vigentes com as Fundações de Apoio, com as informações relacionadas no item 1; 3) Informar qual a forma de controle existente, bem como é realizada a cobrança para que as Fundações de Apoio (FAURG/FAHERG) efetuem a prestação de contas dentro do prazo legal.
S.A. 11/2014	18	Controle de Gestão - Solicitamos Processo 23116.003482/2014-61 - Memo. 3/2014-PU/Un.Transp. 1) Informar o motivo para pagamento do Auto de Infração D001730628, referente ao veículo Volkswagen Amarok placas ITH 7217, gerada por não licenciamento (registro) em 30 dias. 2) Informar o motivo para apresentação do auto de infração somente em 2014, o que gerou sua inscrição em Despesas de Exercícios Anteriores, tendo em vista que a emissão do documento ocorreu em 21/08/2013.
S.A. 12/2014	18	Controle de Gestão - Solicitamos Disponibilizar os Processos: 1) Pregão 005/2013, referente à Manutenção de Veículos; 2) Pregão 200/2013, referente à Lavagem de Veículos; 3) Processo referente ao Abastecimento (combustíveis) de Veículos e 4) Processo referente a aquisição e/ou manutenção de Rastreamento de Veículos.
S.A. 13/2014	18	SOLICITAMOS: Fornecer Relação da Frota Atual de Veículos da FURG, contendo as seguintes informações sobre os veículos: 1) Placa; 2) Espécie/Tipo; 3) Marca/Modelo; 4) Nº tombamento; 5) Valor; 6) Unidade Acadêmico-Administrativa responsável pelo veículo; 7) Informar onde são guardados os veículos, bem como se existe alguma exceção, ou seja, se algum dos veículos é guardado em outro local; 8) Informar qual a legislação utilizada para o gerenciamento da frota de veículos, inclusive os normativos internos; 9) Informar quais softwares são utilizados para o gerenciamento e controle da frota de veículos; 10) Quais os controles existentes na Unidade para, anexando documentos comprobatórios (Utilização de veículos; controle de Abastecimento -combustíveis; Controle de Manutenção; Controle de Desempenho; Controle de Lavagem; Controle de multas de trânsito; Outros

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		
Solicitações/Notificações/ Relatórios	Atividade do PAINT 2014	Descrição
		controles atinentes aos veículos e Relação dos motoristas (próprios e terceirizados) e servidores não ocupantes do cargo de motoristas com autorização para dirigir veículos).
S.A. 14/2014	18	Controle de Gestão - Solicitamos Disponibilizar os Processos: 1) Pregão 117/2012, referente à Contratação de Motoristas e 2) CD. 680/2010, referente à Pedágios (via fácil).
S.A. 15/2014	21	Controle de Gestão – Solicitamos quanto a Comissão instituída para atuar na elaboração de critérios e distribuição e concessão de APH. (Portaria 2753/2013): 1) Cópia do processo que contém as atas de reuniões e o relatório final da comissão, tendo em vista que o prazo estimado para conclusão da Comissão é junho de 2014, conforme informado no Mem. 26/2014-HU e 2) Informar quais as providências tomadas, anexando a legislação e normativos internos que serviram de base e discussão dos trabalhos, de forma a adequar a regulamentação interna consoante com a legislação vigente.
S.A. 16/2014	17	Controle de Gestão – Solicitamos: Relação de Rendimentos Adicional de Plantão Hospitalar – APH, relativa ao mês de junho/2014.
S.A. 17/2014	22	Gestão de Recursos Humanos: Relação dos ocupantes de funções gratificadas e cargos de confiança que estão sujeitas a entrega de Declaração de IRPF.
S.A. 18/2014	13	Gestão financeira - Solicitamos os Processos (compra direta/dispensa): 1) 23116.001172 /2014 –11 - Elio Ramos Xavier Junior – R\$2.000,00 – CD 32; 2) 23116.001306 /2014– 95 – Julio Fagundes de Oliveira Filho – R\$4.134,50 – CD 53; 3) 23116. 002503/2014 –21 - Fundação PROAMB – R\$8.000,00 – CD 180; 4) 23116.002653 /2014 –35 - Tita Eventos Eireli - EPP – R\$4.200,00 – CD 194; 5) 23116.003108 /2014 –66 - Claudio Luiz Marques Martins – R\$1.000,00 – CD 255; 6) 23116.003506 /2014 –82 - Tecnisan Sist. Oper. de Saneamento Ltda – R\$6.500,00- CD 300; 7) 23116. 003729/2014 –40 - Claudio Luiz Marques Martins – R\$4.930,00 – CD 343; 8) 23116.004179 /2014 –86 – Delamar de Avila Ortiz – R\$7.930,00 – CD 396; 9) 23116.004274 /2014 –80 - LNB Teleinformática Ltda – R\$14.699,06 – CD 411; 10) 23116.001089 /2014 –33 - Supermercado Guanabara S/A – R\$333.978,78 – CD 29; 11) 23116.001414 /2014 –68 - Milsul Comércio Imp.Exp.Ltda. – R\$6.210,00 – CD 66 e 12) 23116.001914 /2014 –08 –Maria Ignacia Pinto da Costa - R\$7.995,00 – CD 118.
S.A. 19/2014	13	Gestão financeira - Solicitamos os Processos (Pregões): 1) 23116.001691/2014-71 - Raquel de Oliveira Gonçalves. R\$100.684,27; 2) 23116.002812/2014-00 – Dunas Comercial Ltda. – R\$ 30.400,00; 3) 23116.004621/2014-74 – Lefife Comércio de Tecidos e Confecções Ltda.-R\$12.995,00; 4) 23116.004055/2014-09 – Master Comércio de Equipamentos Eirelli – EPP – R\$38.494,00
S.A 20/2014	13	Gestão financeira - Solicitamos os Processos (Tomada de Preços): 23116.003405/2014-10 – Celibi Comércio e Serviços Elétricos Ibirubá Ltda. – R\$ 218.828,80
S.A. 21/2014	13	Gestão financeira - Solicitamos os Processos (Inexigibilidade): 1) 23116.001630/2014-11 – Fundação de Apoio a Universidade Federal do RGS. – R\$76.000,00 e 2) 23116.004823/2014-16 – Jeol Brasil Instrumentos Científicos Ltda. – R\$44.200,00.
S.A. 22/2014	13	Gestão financeira - Solicitamos os Processos (Registro de Preços): 1) 23116.004186/2014-88 – Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. – R\$79.200,00 e 2) 23116.003168/2014-89 – Alminhana Com. e Represent. Ltda.– R\$177.600,00.

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		
Solicitações/Notificações/ Relatórios	Atividade do PAINT 2014	Descrição
S.A. 23/2014	13	Gestão financeira - Solicitamos os Processos (Carta Convite): 1) 23116.003324/2014-88 – Consunav Cons. e Projetos Navais. – R\$117.900,00.
S.A. 24/2014	25	Controle de Gestão: Informar quais as ações que estão sendo desenvolvidas com o intuito de atingir os objetivos acima propostos no PDI e quais os resultados alcançados até o presente momento.
S.A. 25/2014	26	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços – Solicitamos: I) Informar qual a legislação (leis, decretos, instruções normativas, normativos externo e internos) relativa às normas ambientais é observada na elaboração dos editais de licitação (Projeto Básico, Termo de Referência, Contratos, etc) nesta Universidade; II) Qual a Política de Compras Públicas Sustentáveis é adotada pela FURG?; III) Quais exigências socioambientais são incorporadas às compras de insumos, serviços e obras? Relacioná-las colocando exemplos.
S.A. 26/2014	26	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços – Solicitamos: I) Informar qual a legislação (leis, decretos, instruções normativas, resoluções, normativos externo e internos) relativa às normas ambientais é observada na elaboração dos editais de licitação de obras (Projeto Básico) nesta Universidade; II) Com relação as Obras, quais critérios e procedimentos são adotados para a gestão de Resíduos da construção civil (caracterização, triagem, acondicionamento, transporte, destinação)?
S.A. 27/2014	25	Controle de Gestão: Informar quais as ações que estão sendo desenvolvidas com o intuito de atingir os objetivos acima propostos no PDI e quais os resultados alcançados até o presente momento.
S.A. 28/2014	25	Controle de Gestão: Informar quais as ações que estão sendo desenvolvidas com o intuito de atingir os objetivos acima propostos no PDI e quais os resultados alcançados até o presente momento.
S.A. 29/2014	16	Controle de Gestão: Comprovação da implantação do Controle de Estoques de Entradas e Saídas (registros) no Laboratório de Análises Clínicas – conforme Memo.91/2014 – HU de 29/09/2014.
S.A. 30/2014	12	Gestão Patrimonial – Solicitamos: 1) Relação dos bens baixados no sistema patrimonial da FURG em 2014, bem como a Relação dos laudos de baixa emitidos em 2014; 2) Informar se já está sendo utilizado o prédio na Av. Itália para armazenamento dos bens de informática, conforme Memo.81/2013 – PROINFRA (Recomendação 01 do Relatório 003/2013); 3) Informar sobre a situação dos demais bens (mobiliário em geral), ou seja, se já existe um lugar adequado para o seu armazenamento, conforme Memo.81/2013 – PROINFRA (Recomendação 01 do Relatório 003/2013).
S.A. 31/2014	17	Controle de Recursos Humanos - Solicitamos cópia do registro ponto “APH” do mês de Setembro/2014 dos seguintes servidores: 1) Aline Ferreira Brandão; 2) Amélia Maria Pereira Menestrino; 3) Angela de Siqueira Camejo; 4) Delmar dos Santos; 5) Giseli Zanetti Senhorin; 6) Gustavo Souto Damati; 7) Juliana Borges Bezerra; 8) Karine Ortiz Sanchotene; 9) Leandre Carmen Wilot; 10) Maria Lucia Rodrigues Domingues.
S.A. 32/2014	18	Controle de Gestão – Solicitação: Com relação ao Processo 23116.004918/2013-59, referente a acidente de trânsito, informar quais os motivos de que até o presente momento não foi instaurada a Comissão para apuração dos fatos, tendo em vista que o referido processo foi aberto em 16/07/2013 pela PROINFRA e recebido em 11/02/2014 pela CPPAD.
S.A. 33/2014	12	Gestão Patrimonial – Solicitamos laudos de baixa relativos aos tombamentos Nº: 1) <u>8231</u> - Condicionar de Ar, tipo Split capacitade

Programa 2032 – Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino Pesquisa e Extensão		
Ação: 20GK – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		
Solicitações/Notificações/ Relatórios	Atividade do PAINT 2014	Descrição
		9.000 Bt'us, Splinger - Maxipex -FAURG; 2) 119694 - Microcomputador, tipo ultrabook, na cor preta/prata, com processador i7, memória 08Gb HD de 500Gb, modelo 1XPS, série 0741126534, marca Dell; 3) 48704 – Ônibus Rodoviário marca Marcopolo, MOD. VIAGGIO GV 850, Branco, Carroceria BUS RCFAPNRB069809POLO , 4.0 LUG, Ano 94; 4) 63161 – Tomografia computadorizada MOD. AX100G, Série 0167284904 Marca SHIMADZU - Ministério da Saúde (HU)
S.A. 34/2014	19	Controle de Gestão: SOLICITAMOS: Disponibilizar o processo 23116.001326/2014-66.

Fonte: AUDIN

Em 2014 foram analisados 24 processos de licitações, referentes à: Tomada de Preços, Carta Convite, Compra Direta/Dispensa de Licitação, Registro de Preços, Inexigibilidade e Pregão Eletrônico, conforme Relatório de Auditoria 008/2014, processo 23116.006691/2014-67, discriminados a seguir no quadro 8.

Quadro 8 - Processos Licitatórios analisados em 2014

Nº Ano	Tipo de Processo	Número do Processo	Valor/R\$
003/2014	Tomada de Preços	23116.003405/2014-10	218.828,80
004/2014	Convite	23116.003324/2010-10	117.900,00
088/2014	Inexigibilidade	23116.001630/2014-11	76.000,00
505/2014	Inexigibilidade	23116.004823/2014-16	44.200,00
032/2014	Dispensa	23116.001172/2014-11	6.000,00
053/2014	Dispensa	23116.001306/2014-95	4.134,50
180/2014	Dispensa	23116.002503/2014-21	8.000,00
194/2014	Dispensa	23116.002653/2014-35	4.200,00
255/2014	Dispensa	23116.003108/2014-66	4.000,00
300/2014	Dispensa	23116.003506/2014-82	4.550,00
343/2014	Dispensa	23116.003729/2014-40	4.930,00
396/2014	Dispensa	23116.004179/2014-86	7.930,00
411/2014	Dispensa	23116.004274/2014-80	14.699,06
29/2014	Dispensa	23116.001089/2014-33	214.978,78
066/2014	Dispensa	23116.001414/2014-68	6.210,00
118/2014	Dispensa	23116.001914/2014-08	7.995,00
065/2014	Dispensa	23116.001412/2014-79	7.946,40
455/2014	Dispensa	23116.004540/2014-74	7.590,00
016/2014	Pregão	23116.001691/2014-71	153.200,00
034/2014	Pregão	23116.002812/2014-00	38.313,45
039/2014	Pregão	23116.003168/2014-89	1.158.932,20
061/2014	Pregão	23116.004055/2014-09	38.494,00
067/2014	Pregão	23116.004186/2014-88	20.200,00
082/2014	Pregão	23116.004621/2014-74	14.690,00

Fonte: AUDIN

Em análise aos processos licitatórios dispostos no quadro 8, com relação ao fornecimento de alimentação, verificou-se a ocorrência de fracionamento de despesas por dispensa de licitação em razão do valor (art. 24, inciso II da Lei 8.666/93), dos processos que seguem:

Quadro 9 - Dispensas relativas a Fornecimento de Alimentação

Dispensa	Modalidade	Valor R\$	Objeto
32/2014	Dispensa Art. 24 inciso II	6.000,00	Fornecimento de alimentação
194/2014	Dispensa Art. 24 inciso II	4.200,00	
255/2014	Dispensa Art. 24 inciso II	4.000,00	
343/2014	Dispensa Art. 24 inciso II	4.930,00	
Total		19.130,00	

Fonte: AUDIN

Dada a situação relatada no Quadro 9, foi recomendado ao gestor, conforme Relatório de Auditoria 008/2014, que Planeje e controle as compras, considerando o princípio da anualidade do exercício, de modo a evitar a contratação de objetos de mesma natureza por dispensa de licitação, quando a soma dos valores ultrapassarem os limites definidos no art. 24, incisos I e II da Lei nº 8.666/93.

Em resposta a essa recomendação, foi informado pela Diretoria de Administração de Material que:

“A Universidade centraliza todo o atendimento das demandas de todas as Unidades acadêmicas e administrativas nesta Diretoria, sempre que possível procuramos atentar para que as despesas no mesmo objeto não ultrapassem os limites legais permitidos, mais em função das citadas Unidades serem independentes na definição de seus recursos orçamentários muitas vezes em razão da natureza do bem ou serviço e o exíguo prazo para atendimento acaba fugindo desse controle. Estamos trabalhando numa normatização de compras, cuja minuta está sendo discutida, para que possamos definir os prazos para solicitação de demandas e atendimento das mesmas.”

Durante o exercício de 2014 não houve ampliação na estrutura organizacional mantendo-se a mesma vinculação, ou seja, o Órgão de Auditoria Interna está vinculada ao Gabinete da Reitora, com a finalidade de orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão da Universidade, sendo suas atribuições definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN).

ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores Orçamentários

2014

a) Quociente do Equilíbrio Orçamentário	0,02 ¹
b) Quociente de Execução da Receita	35,53 ²
c) Quociente de Execução da Despesa	0,97 ³
d) Quociente do Resultado Orçamentário	1,00 ⁴

O Quociente do Equilíbrio Orçamentário resulta da relação entre a Previsão Inicial da Receita (R\$9.714.379,00) e a Dotação Inicial da Despesa (R\$409.400.013,00).

O Quociente de Execução da Receita indica a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas. Este resultado (35,53) demonstra que os recursos recebidos foram superiores àqueles previstos no orçamento.

O Quociente de Execução da Despesa demonstra que houve R\$0,97 de Despesa orçamentária executada para cada R\$1,00 de Despesa orçamentária fixada. Foi constatado que as dotações consignadas na Lei do Orçamento, acrescidas pelas autorizadas por meio de créditos

¹ O índice verifica se existe equilíbrio entre a receita prevista e a despesa fixada.

² O índice destaca o excesso de arrecadação ocorrido em razão de que a previsão da receita foi subestimada.

³ O índice inferior a 1,00 indica a existência de despesas orçadas e não executadas.

⁴ O índice igual a 1,00 indica o equilíbrio da execução orçamentária.

adicionais, que totalizam R\$503.897.482,10 e a Despesa executa de R\$487.782.233,47, resultam em um valor de R\$16.115.248,63, correspondente a despesa não executada no orçamento.

O Quociente do resultado orçamentário demonstra que para cada R\$1,00 de Receita executada houve R\$1,00 de Despesa Executada no exercício, demonstrando um equilíbrio de execução. Foi verificado que a receita orçamentária arrecadada em 2014 totalizou R\$487.782.233,47, enquanto que a despesa executada foi R\$487.782.233,47.

<u>Indicadores Patrimoniais e Financeiros</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
e) Quociente da Situação Financeira	1,1	1,03
f) Quociente do Resultado Patrimonial	40,57	21,99

O Quociente da Situação financeira indica a existência ou não de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial, atendendo à determinação legal, inserida no § 2º, do art.43, da Lei nº 4.320/64, pois, se o resultado for maior que 1, haverá excesso de recursos financeiros. Desta forma, o índice de 1,1, em 2014, representa uma sobra de recursos financeiros, já que existem recursos suficientes no ativo financeiro para cobrir as obrigações relativas ao passivo financeiro, restando ainda R\$12.410.576,71.

O Quociente do resultado patrimonial (40,57) é bastante favorável, indicando que a soma dos bens, créditos e valores realizáveis é superior à soma dos compromissos exigíveis, ou seja, há um superávit patrimonial.

<u>Indicador da Variação Patrimonial</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
g) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	1,26	1,03

O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais igual a 1,26, indica que a mutação patrimonial ativa é maior que a passiva, ou seja, que o aumento de bens, créditos e valores e redução de dívidas supera as baixas de bens e o quantitativo de dívidas contraídas no exercício.

As mutações patrimoniais ativas são decorrentes da troca de bens, permutados entre os elementos do ativo (dinheiro/caixa), por bens e valores de caráter permanente. Já as mutações patrimoniais passivas são decorrentes da troca de bens de bens e direitos do ativo permanente, por meio de alienação, cobrança da dívida ativa, ou constituição de dívidas passivas, por numerário, originando-se sempre da execução orçamentária.

A análise geral dos quocientes apresentados no exercício de 2014, revela que no quociente da execução da receita (35,53), os recursos recebidos foram superiores àqueles previstos. Também foi analisado que tanto a situação orçamentária como a situação financeira mantém-se em equilíbrio (Quociente do Resultado Orçamentário com um índice de 1,00 e Quociente da Situação Financeira com índice de 1,1).

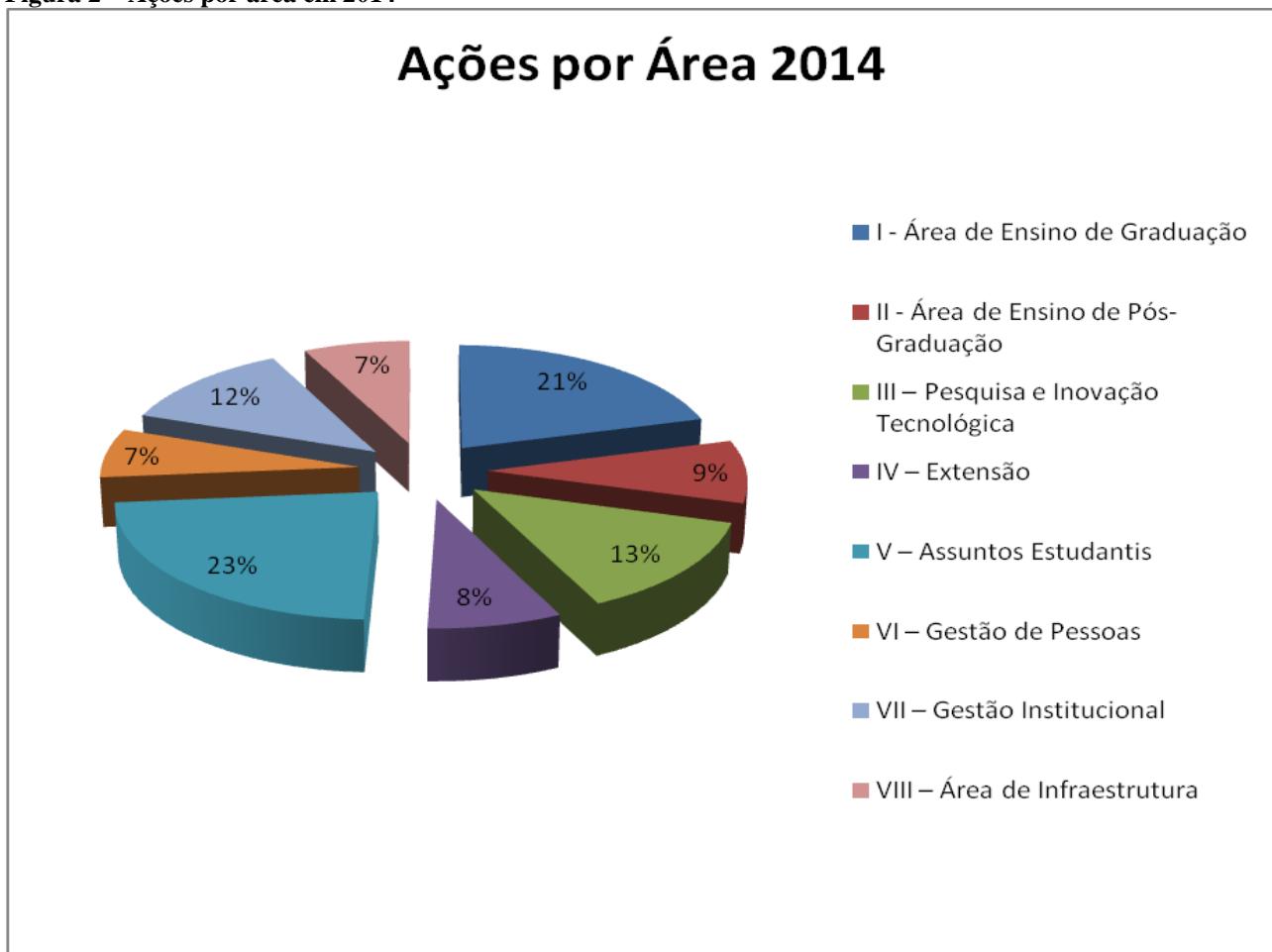
O Plano de Ação de 2014, apresenta a situação nas diversas Áreas discriminadas a seguir:

Quadro 10 - Ações por Área Alcançadas/Parcialmente Alcançadas/Não Alcançadas em 2014

Áreas	Ações Alcançadas	Ações Parcialmente Alcançadas	Ações Não alcançadas	Total por Área
I - Área de Ensino de Graduação	52	2	-	54
II - Área de Ensino de Pós-Graduação	22	1	-	23
III – Pesquisa e Inovação Tecnológica	30	5	-	35
IV – Extensão	15	4	1	20
V – Assuntos Estudantis	53	6	1	60
VI – Gestão de Pessoas	3	11	4	18
VII – Gestão Institucional	22	8	2	32
VIII – Área de Infraestrutura	6	10	3	19
Totais Atingidos	203	47	11	261

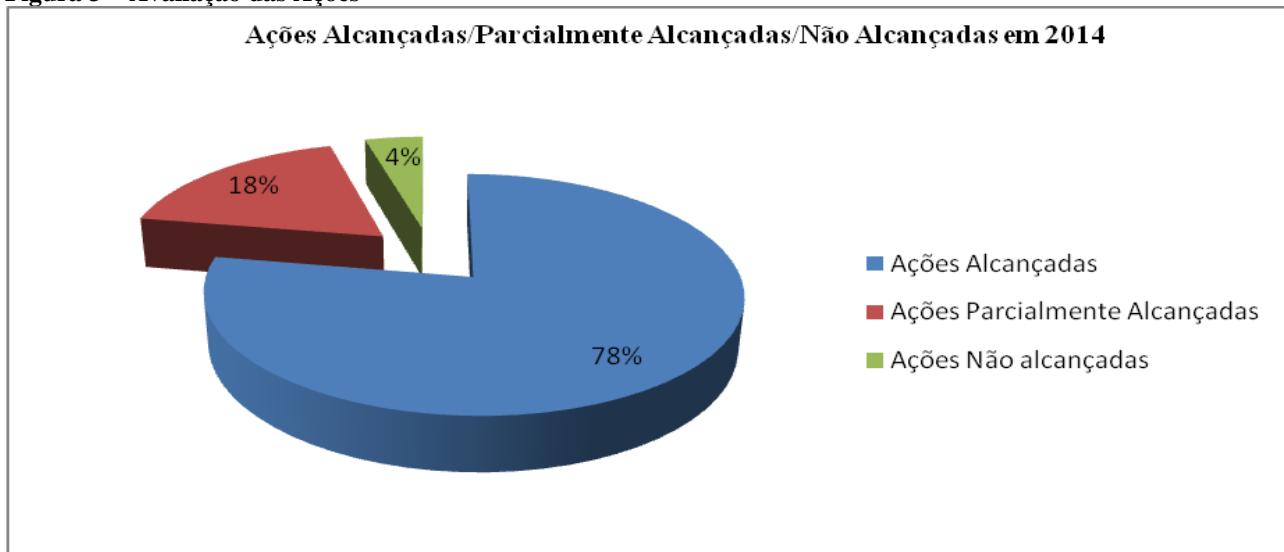
Fonte: AUDIN

Figura 2 – Ações por área em 2014



Fonte: AUDIN

De acordo com a Figura 2 as áreas que apresentaram maior número de ações estão relacionadas com a atividade fim da Instituição, ou seja, a área de Assuntos Estudantis, de Graduação, de Pesquisa e Inovação Tecnológica, Ensino e Pós graduação e a área de Extensão.

Figura 3 – Avaliação das Ações

Fonte: AUDIN

Conforme o Figura 3 as ações alcançadas representam 78%, enquanto que as parcialmente alcançadas correspondem a 18% e as não alcançadas totalizam 4%, do total daquelas contidas no Plano de Ação de 2014.

O plano de ação 2014 foi elaborado de acordo com o PDI, buscando atingir os seus objetivos, seguindo estratégias de ações específicas a cada finalidade.

Em análise ao Relatório das Pró-reitorias (item 13), que expõe as ações desenvolvidas no exercício de 2014 e argumenta sobre as atividades realizadas e os projetos desenvolvidos, constatamos que estas buscaram: o intercâmbio acadêmico de estudantes; o debate sobre a proposição de desenhos curriculares mais flexíveis; a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia da inovação e da competitividade brasileira; programas de desenvolvimento profissional para professores; iniciação a docência na Universidade Federal do Rio Grande – PIBID; a atualização da normatização do estágio de docência, realizado conforme orientações da CAPES e instituído através da Deliberação 082/2014 do COEPEA; a criação de novos cursos e programas de pós-graduação de áreas ainda não atendidas; a 13ª Mostra da Produção Universitária; a 41ª Feira do Livro; Cursos de Capacitação para servidores; a Regulamentação da Política Ambiental da FURG – Resolução 32/2014 – CONSUN. Estas ações buscam fomentar o conhecimento tanto de seu corpo discente quanto do docente, incentivar e aprimorar a qualidade da produção e divulgação científica, bem como servir à comunidade em que se insere.

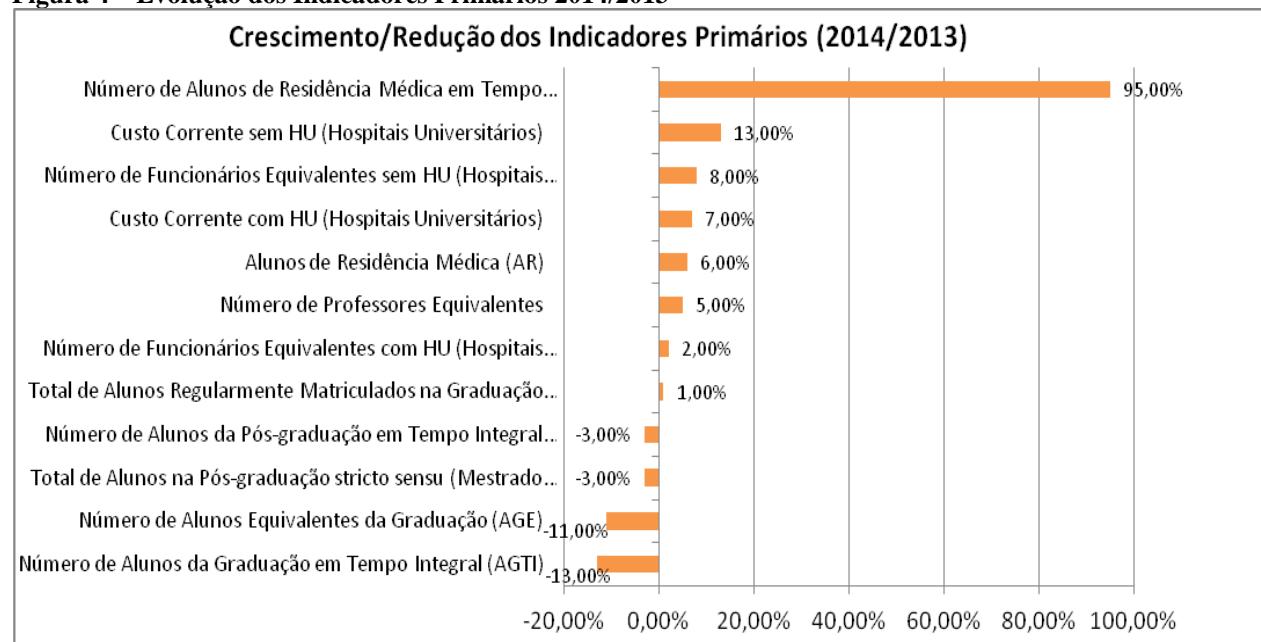
Com relação ao exposto no Relatório das Pró-reitorias (parte 2) das ações realizadas, e o julgamento sobre o resultado das mesmas, isto é, se foram atendidas, parcialmente atendidas e/ou não atendidas, entendemos que a argumentação deve ser realizada no sentido de que:

- I. se as ações encontram-se em fase inicial, ou não foram completamente realizadas não podem ser consideradas como atendidas;
- II. a descrição das atividades limite-se a análise do exercício em questão. Caso haja necessidade de analisar um período maior que seja realizada uma síntese.

INDICADORES DA DECISÃO TCU 408/2002 – TCU PLENÁRIO

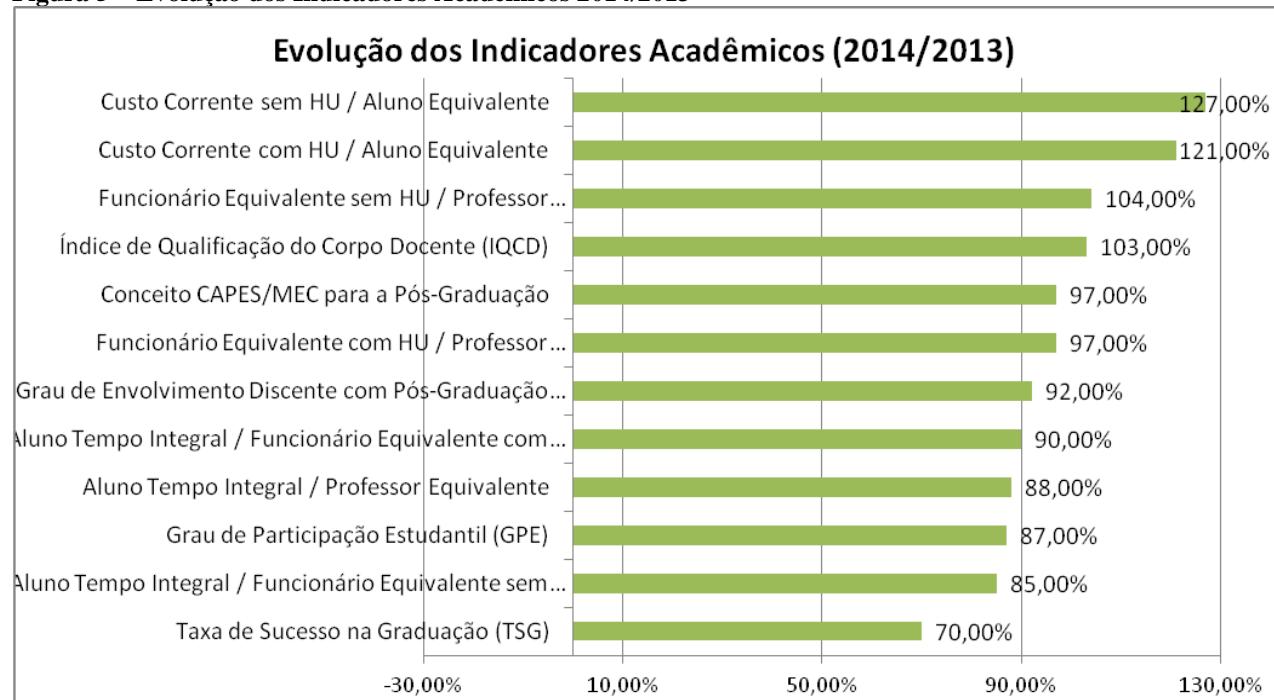
A referida Decisão determinou a inclusão no Relatório de Gestão de indicadores e o Ofício Circular 002/2015 – DIFES/SESu/MEC, de 06 de janeiro de 2015, emitiu orientações sobre o cálculo de indicadores de gestão. Constatamos que tais indicadores foram incluídos no Relatório de Gestão.

Figura 4 – Evolução dos Indicadores Primários 2014/2013



Fonte: AUDIN

Figura 5 – Evolução dos Indicadores Acadêmicos 2014/2013



Fonte: AUDIN

1.2.3 Sistema de Correição

As informações relativas ao sistema de correição da Universidade, juntamente com o Cumprimento pela Instância de correição da Portaria 1.043/2017 da CGU, são apresentadas na Parte 3 – Anexos (Anexo 1) deste relatório.

1.2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

O quadro 11 demonstra a percepção da Universidade quanto a qualidade do funcionamento dos controles internos.

Quadro 11 - Avaliação do Sistema de Controles Internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			x		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					x
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				x	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	

20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			x	
Informação e Comunicação		1	2	3
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x
Monitoramento		1	2	3
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x
Análise crítica e comentários relevantes:				
Escala de valores da Avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .				
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .				
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.				

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.2.4 / PROPLAD

1.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A seguir será apresentada a descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas; os mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da unidade; e a demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos três últimos anos com cidadãos em geral, segmentos organizados da sociedade ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação do órgão ou entidade.

1.3.1 Canais de acesso do cidadão

A Universidade em cumprimento a Lei nº 12.527, sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, com o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos e a Constituição no Art. 5º, inciso XIV, Art. 37, § 3º, inciso II e no Art. 216, § 2º disponibiliza através do sítio eletrônico <http://www.acessoainformacao.furg.br/index.php> para acesso a informação.

1.3.2 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

A Universidade Federal do Rio Grande através da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), realizou os processos avaliativos que estão contemplados no Programa de Avaliação Institucional da FURG, deliberação nº 054/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA de 26/03/2010 conforme descritos a seguir;

Os resultados destes processos avaliativos servem de base para o processo de planejamento institucional e na proposição de medidas para equacionar eventuais problemas detectados.

Com o objetivo de construir o Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário (PDHU), em 2013 foram aplicados 1472 questionários quali-quantitativos onde foram ouvidos os trabalhadores, docentes, os discentes do Hospital Universitário (H.U/FURG), os usuários do Serviço de Pronto Atendimento (SPA), os usuários dos ambulatórios e os pacientes internados.

Também em 2013, foi realizada a pesquisa de satisfação dos usuários do restaurante universitário – RU foram ouvidos 826 usuários do RU da FURG.

Ainda em 2013 foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos usuários do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB. Os instrumentos de pesquisa compostos por 41 e 43 itens de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente ou técnico-administrativos em educação). Participaram da pesquisa 640 discentes, 75 docentes e 60 técnicos- administrativos em educação.

Nesse mesmo ano, no período de 18/11 a 20/12/2013 (prorrogado de 13/01 a 27/01/2014) foi realizada a avaliação do docente pelo discente – 2013. Participaram deste processo 18,90% dos alunos da Universidade. Esse instrumento está composto por 8 quesitos no qual os alunos avaliaram o docente e as disciplinas cursadas no período letivo.

Em 2014, começou o segundo ciclo avaliativo (deliberação 054/2010 – COEPEA), no primeiro momento procedeu-se a autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas da universidade, com o objetivo de construir o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2018 a partir de uma revisão do PDI 2011-2014. Foram ouvidos nesse processo 1020 discentes, 421 docentes, 459 técnico-administrativos em educação e 117 discentes UAB, totalizando 2017 participantes.

Concluindo o ano de 2014, realizamos a avaliação do docente pelo discente, processo anual, com a participação de 17,31% dos alunos.

Todo o processo de autoavaliação da FURG pode ser consultado na página <http://www.furg.br> no link Avaliação Institucional.

1.3.3 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

Foram solicitadas demandas através do **portal de acesso a informação** da Universidade (Quadro 12)

Quadro 12 – Situação das Demandas

Demandas	Situação das Demandas		Situação da Reclamação		Situação do Recurso	
Nº de Pedidos	Em Tramitação	Respondidas	Sem Reclamação	Reclamação Respondida	Sem Recurso	Recursos em Resposta
54	19	35	50	04	52	02

Fonte: <http://www.acessoainformacao.furg.br/index.php>

As demandas apresentadas através do acesso a informação do cidadão foram 54 pedidos, sendo que 35 foram respondidas e 19 em tramitação, dos recursos apresentados 02 recursos estão sem respostas e 52 respondidos.

Ovidoria - FURG

A ouvidoria com caráter exclusivo de mediadora das questões que envolvem a Universidade e a comunidade externa para solicitações, reclamações, denúncias, sugestões.

Em janeiro do ano de dois mil e quatorze deu-se início as atividades da Ovidoria da FURG – Universidade Federal do Rio Grande. Primeiramente com a nomeação da servidora Eliana de Freitas Pereira para dar início ao processo de discussão de sua regulamentação, em 16 de janeiro de 2014₁.

Em virtude da necessidade de uma discussão democrática, foi criada uma comissão composta pelos segmentos representativos da comunidade universitária, isto é, dos docentes, dos técnicos administrativos e dos estudantes e da comunidade externa, sendo as associações de moradores (URAB e CURG)^{2,3,4,5} para trabalhar a mudança que deveria ser realizada primeiramente no artigo 15º do Regimento Interno da Reitoria, que somente contemplava a participação nas manifestações da Ovidoria da comunidade externa passando este, a ter a seguinte redação, por solicitação desta comissão a partir de 26 de setembro de 2014:

Art. 15 A ouvidoria, vinculada ao Gabinete do Reitor, tem caráter exclusivo de mediadora das questões que envolvem a Universidade e a comunidade interna e externa.(alterado cfe. Resol. nº 024/2014 do CONSUN).

Com a alteração do artigo 15 do Regimento Interno da Reitoria a comissão passou a reunir-se para elaboração do Regimento Interno da Ovidoria que teve sua proposta aprovada na reunião do COEPEA de 19 de dezembro de 2014₇.

Atualmente estamos trabalhando na construção de uma Resolução que irá estabelecer maiores detalhes para o funcionamento interno pleno da Ovidoria da FURG.

Embora esta ampla discussão para elaboração de documentos internos para o pleno funcionamento da Ovidoria ao longo do ano de 2014, acompanhamos 5 (cinco) manifestações de reclamação da comunidade a respeito dos serviços realizados pela Universidade do Rio Grande.

Ovidoria – Hospital Universitário

Quadro 13 – Situação das Demandas HU

Demandas	Situação das Demandas	
Nº de Pedidos	Em Tramitação	Respondidas
313	208	105

Fonte: Ovidoria do Hospital Universitário

1.3.4 Avaliação de desempenho da unidade jurisdicionada

Com relação aos processos avaliativos realizados pela Universidade no período podemos citar alguns e resultados:

1 - Avaliação do Restaurante Universitário – foram realizadas nos anos de 2011 e 2013.

Questão “sabor do tempero” houve uma redução do índice e “ruim” e “muito ruim” de 22,6% em 2011 para 16,8% em 2013;

Questão “ambiente físico” houve um aumento do conceito “bom” e “muito bom” de 48,2% em 2011 para 81,1% em 2013;

2 – Avaliação do Sistema de Bibliotecas – foram realizadas nos anos de 2011 e 2013.

Questão “como você avalia a cortesia e educação no atendimento...” tanto em 2011 quanto em 2013 o conceito de “bom” e “muito bom” foi superior a 80,0%;

Questão “como você considera o serviço de referência (auxílio na pesquisa, uso do sistema e localização do acervo)” nas avaliações o conceito “bom” e “muito bom” teve um pequeno declínio passando de 64,0% em 2011 para 59,6% em 2013;

Questão “como você avalia a pesquisa no sistema ARGO (sistema de automação de bibliotecas para pesquisa no catálogo online, empréstimos, reservas, renovações entre outros serviços)” tanto em 2011 quanto em 2013 o conceito “bom” e “muito bom” foi superior a 70,0%

3 – Avaliação do Docente pelo Discente – realizada anualmente

No ano de 2013 teve a participação de cerca de 20% do total dos discentes onde os discentes avaliaram os docentes que lhe ministram as disciplinas atribuindo uma nota de 0 a 10 para cada um dos quesitos que fizeram parte do questionário. O histórico desta avaliação remonta ao ano de 2000.

4 – Avaliação do Hospital Universitário – foi realizada em 2013/2014

Tem por objetivo servir de base para a construção do Plano de Desenvolvimento do HU – PDHU. Desta forma foram realizadas e aplicadas 1486 questionários de pesquisas de opinião com os usuários do serviço de pronto atendimento, cliente ambulatorial, cliente do ambulatório de traumatologia, pacientes internados, trabalhadores, docentes e discentes do HU.

As informações destas e de outras pesquisa e do processo avaliativo pode ser conferido através do sítio eletrônico da universidade www.furg.br ou <http://www.avaliacao.furg.br/institucional/index.php>.

1.3.5 Medidas Relativas à acessibilidade

A Universidade Federal do Rio Grande vem buscando estabelecer todas as condições de acessibilidade em suas dependências ao licitar as novas obras em conformidade com a legislação vigente, e adequando as construções mais antigas através dos contratos de ampliação e reforma.

Algumas medidas de adequação são a construção e manutenção (pintura e outros reparos) de calçadas, faixas de pedestres elevadas, priorizar o acesso aos prédios através de rampas e evitar a construção de degraus, adequação da iluminação, tanto para o melhor aproveitamento da luminosidade da energia elétrica quanto da luz natural, adequação das larguras de portas e espaços de circulação, entre outros.

Para todos os pavilhões de salas de aulas foi licitada a contratação da instalação de plataformas elevatórias, porém os 02 certames que foram licitados na modalidade RDC não tiveram propostas interessadas e atualmente o processo deverá ter sua metodologia revista e valores atualizados afim de que se torne mais atrativo ao mercado. O ônibus que realiza o transporte interno no Campus Carreiros também possui plataforma elevatória para acesso de cadeirantes ou pessoas com dificuldade de locomoção.

1.4 INFORMAÇÕES DO AMBIENTE DE ATUAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma instituição educacional de natureza fundacional pública, gratuita, integrante da Administração Federal Indireta, dotada de autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

A FURG é universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos – expressa seu compromisso socioambiental e seu alinhamento com o desenvolvimento local, regional, nacional e global, envolvendo todas as áreas do conhecimento. A criação e implementação de políticas para a formação inicial e continuada; a abordagem interdisciplinar da complexidade ambiental; a demanda por soluções tecnológicas de produtos e processos inovadores; as necessidades da nação em produzir tecnologias sociais com vistas à redução das desigualdades se integram, de forma plena, à filosofia e vocação da FURG, indicando a necessidade de abordagens multidisciplinares, bem como o crescimento e desenvolvimento nas áreas de Ciências Biológicas, Agrárias.

A Universidade atua nos seguintes seguimentos:

Ensino de graduação

Promove o desenvolvimento dos cursos de graduação, de educação básica e de educação profissional, articulando-os entre si e com a pós-graduação, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores, a fim de buscar o aprimoramento das condições de formação técnica, humanística e cidadã dos estudantes.

A Universidade Federal do Rio Grande, inserida no ecossistema costeiro, tem a orientação filosófica vocacionada para as características históricas, culturais e sociais próprias de sua posição ambiental e regional, com a missão institucional de "promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades".

Neste contexto, preconiza o ensino com base no entendimento de que a Educação, ao construir, reconstruir e socializar o conhecimento, tem a tarefa fundamental de formar cidadãos capazes de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva. Portanto, capazes de atuar criativamente no contexto social de que fazem parte e exercer seus direitos, promovendo uma integração harmônica entre o ser humano e o meio ambiente.

Assim, o Ensino é visto como uma prática social específica, no âmbito do processo de educação, que demanda da mediação entre professores e estudantes. O ensino constitui-se em socialização criadora e recriadora de conhecimento e cultura e não em movimento de simples transmissão de conhecimento pelo professor. Ensinar implica articulação com aprender e, nesse sentido, a participação do estudante é fundamental para que o ato de ensinar se efetive na sua complexidade, uma vez que a aprendizagem é um processo que envolve também os múltiplos saberes constituídos pela diversidade cultural desses atores.

A partir desta compreensão de Ensino, o Projeto Político Pedagógico da Instituição orienta para a implementação de espaços de formação que articulem ensino, pesquisa e extensão, com base na ética, na política e também na dimensão estética-expressiva, visando à produção crítica de conhecimento, com o propósito de formar não apenas um profissional, mas um cidadão comprometido com os desafios e exigências do mundo contemporâneo.

Educação à Distância

Desde 2007, a FURG conta com a criação da secretaria geral de educação a distância - SEAD, com a atribuição específica de gestão administrativa e pedagógica das atividades de EAD na instituição, promovendo as condições necessárias à implementação das ações da FURG em programas e projetos de EAD, incluindo o sistema universidade aberta do BRASIL - UAB.

Ensino da Pós- Graduação

Promove o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, articulando-o com os demais níveis e modalidades da educação, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores, visando à produção e divulgação do conhecimento e ao aprimoramento das condições da formação técnica, humanística e cidadã dos estudantes.

Pesquisa

A Pesquisa na FURG Na sociedade da informação em que vivemos, o conhecimento tornou-se fator crucial de desenvolvimento social e econômico. Dessa forma, o papel da pesquisa, da investigação científica e da disseminação de seus resultados é estratégico para o desenvolvimento regional e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais. Nesse contexto, a FURG vem buscando responder a esses desafios, realizando inúmeros projetos de pesquisa nas várias áreas do conhecimento, tendo sempre como norteadora a vocação institucional para o ecossistema costeiro, particularmente na busca de soluções que se ocupem das relações/interações entre seres humanos, natureza e a sustentabilidade, nas suas dimensões social, ecológica, econômica, cultural e político-institucional.

A pesquisa na Universidade é realizada por diferentes unidades educacionais e órgãos suplementares e conta sempre com a participação dos seus estudantes, pois a Universidade entende que é seu compromisso manter a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A importância da pesquisa no contexto da universidade pública. A atividade de pesquisa faz o diferencial de uma instituição de ensino superior, ao propiciar a atualização dos professores e a correspondente formação de recursos humanos altamente qualificados. Da mesma forma, a produtividade da universidade contribui para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do País;

A necessidade de ampliar as atividades de pesquisa, possibilitando seu maior desenvolvimento;

A complexidade do sistema de ciência e tecnologia que, cada vez mais, necessita de um gerenciamento ativo para responder tanto à crescente demanda interna, quanto aos desafios dos novos tempos;

A Extensão

Promove o desenvolvimento institucional das atividades de extensão, da cultura e das artes, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores, levando à sociedade seu potencial acadêmico, apreendendo os valores da cultura dessa sociedade e realizando a integração da Universidade com a Comunidade.

A Extensão Universitária, segundo definição do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, é "um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade". Assim, a extensão começou a ser percebida não mais como uma ação paliativa e "assistencialista", mas como um processo de construção de um novo saber que integra os conhecimentos científicos e populares buscando, incessantemente, usá-los como forma de fomentar o desenvolvimento sustentável, respeitando a organização social, as realidades e as potencialidades de cada região.

A institucionalização da extensão passa a ser entendida, em uma dimensão processual, considerando seus aspectos acadêmico, social e político, tanto na sua relação com a sociedade como na sua relação com o ensino e a pesquisa.

A partir dessa perspectiva a extensão torna-se uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado entre a comunidade acadêmica e a sociedade, estabelecendo fluxo que promove a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares, tendo como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade.

A extensão como instrumentalizadora do processo dialético de teoria/prática é, também, um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. Em síntese, podemos dizer que a extensão se caracteriza por ser uma atividade acadêmica que viabiliza a interação entre a universidade e a sociedade, o saber acadêmico e o popular, a teoria e a prática, o ensino e a pesquisa, com o objetivo de participar e contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Na FURG a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC é responsável por monitorar o planejamento, a organização, a implementação, a supervisão e a avaliação das atividades de extensão, que estão fundamentadas na Política e Filosofia da FURG, por meio de seu Projeto Político-Pedagógico e do Plano Institucional 2007/2010, além de seguir as orientações do Plano Nacional de Extensão Universitária, aprovado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, tendo seus planos anuais de ação aprovados no CONSUN. Para cumprir suas atribuições a PROEXC conta em sua estrutura organizacional com a Superintendência de Extensão (SUPEXT) e o Núcleo Artístico Cultural (NAC), além do Comitê de Extensão.

A FURG, com vocação voltada aos ecossistemas costeiros e oceânicos, tem suas ações pautadas no princípio básico da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, na formação de profissionais, na produção e socialização de conhecimentos e tecnologias. Com essa interação, a Instituição rege sua função social, comprometida com o desenvolvimento de políticas inovadoras voltadas para as necessidades locais, regionais, nacionais e globais, na busca de melhor qualidade de vida.

Assim, as ações de ensino, pesquisa e extensão, dentro das suas especificidades, orientam-se pelos seguintes princípios:

Ética

A ética, entendida como o campo de saber que se preocupa com a escala de valores que orientam nossas práticas desenvolvidas em todos os contextos educativos, fundamenta as ações da Universidade para relações mais solidárias e construtivas, cujos resultados reforçam o compromisso com os diferentes contextos e sujeitos com os quais a Instituição interage, na busca da educação pública de qualidade e da emancipação social.

Estética

A educação estética, sob o ponto de vista filosófico, orienta a Universidade para que desenvolva a emancipação dos sentidos, em todas as práticas educativas, a partir da reflexão sobre o modo de apresentação da sensibilidade, em cada grupo social. O estético integra a natureza que define o homem como ser cognitivo, social e expressivo de seu universo particular, traduzindo-se no imaginário, na fantasia, na expressão simbólica, na fala, nos gestos e nos afetos.

Compromisso e Responsabilidade Social

As ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade devem considerar as demandas e os saberes sociais como forma de orientar os processos de formação, de produção de conhecimentos e novas tecnologias, num diálogo permanente com o ecossistema nas suas diferentes manifestações, de ordem natural, social, cultural ou histórica.

Inclusão Social

A inclusão social como princípio orientador das ações educativas da Universidade reafirma a preocupação e o compromisso com a democratização e a promoção da equidade de condições de acesso ao conhecimento e de permanência de grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou especial, nos mais diversos níveis de ensino, reconhecendo os limites e deficiências humanas como

novas potencialidades criadoras de aprendizagem, na busca da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito à diferença.

Respeito à Diversidade Humana

A Universidade, como espaço de pluralidade de pensamento e diferentes percepções de mundo e opções, considera a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, defendendo o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

Cooperação e Solidariedade

Comprometida com a Educação e a transformação das relações sectárias que definem a sociedade contemporânea, a Universidade tem por responsabilidade e princípio o fomento de novas formas de ação e interação pautadas pela solidariedade e pelo trabalho colaborativo, com vistas a consolidar uma prática social que priorize o cuidado com o outro, fortalecendo os sentimentos de pertença, segurança e confiança.

Flexibilidade Curricular

A flexibilização curricular pressupõe um currículo entendido como processo formativo, dinâmico e em permanente movimento, permitindo que a ação educativa da Universidade incorpore outras formas de aprendizagem e de presentes na realidade social. Essa perspectiva requer a avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação das ações de pesquisa e extensão, identificando diferentes desafios na formação de pessoas e na produção de conhecimento e novas tecnologias.

Integração de Conhecimentos

A integração de conhecimentos pressupõe o diálogo inter e transdisciplinar nos processos de formação de pessoas e na produção do conhecimento e das novas tecnologias, na busca de uma nova forma de organização e integração dos saberes acadêmicos. Essa integração deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, de forma a considerar a coletividade acadêmica e a pluralidade do conhecimento, para além das disciplinas tradicionais.

Perfil dos Servidores

Para que a filosofia da FURG seja vivenciada nas relações socioeducativas, é necessário que os servidores sejam profissionais:

- comprometidos com a missão da FURG e o papel da Universidade Pública;
- comprometidos com a valorização do serviço público e conscientes da importância de seu trabalho para a sociedade;
- com zelo pelo patrimônio público; - participantes nas discussões e definições das políticas públicas; - que se sintam pertencentes à comunidade universitária; - empenhados com a qualidade dos processos educativos, assumindo a co-responsabilidade com a formação dos estudantes;
- com postura responsável, solidária e respeitosa, pautada pela ética;
- com postura crítica e investigativa, na busca constante pela formação qualificada e o aprimoramento de suas funções;
- democráticos nas relações e dispostos ao trabalho em equipe;
- comprometidos com o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atentos às demandas locais, regionais, nacionais e globais.

Perfil dos Estudantes

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG, espera-se que, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- sejam democráticos nas relações e dispostos a atividades em equipe;
- participem das representações estudantis nas diversas instâncias da Instituição;
- participem no processo de desenvolvimento local, regional, nacional e global.

Avaliação e Planejamento

A avaliação institucional, como processo permanente integrado ao planejamento estratégico, é responsável por acompanhar a realização da missão institucional e verificar como está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional.

O Programa de Avaliação Institucional tem como premissas básicas, de acordo com os princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, os seguintes aspectos:

- prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades;
- respeitar os valores e a cultura institucionais;
- analisar as unidades acadêmicas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento;
- considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito a sua eficácia e eficiência;
- avaliar a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição;
- criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição;
- promover um processo avaliativo participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Nessa perspectiva, o Planejamento Institucional deve considerar o processo avaliativo não apenas como um mero levantamento de fragilidades e potencialidades, mas, acima de tudo, como um processo de acompanhamento permanente das ações que visem a atingir os objetivos estratégicos estabelecidos. Considerando a natureza das atividades acadêmicas, a interação com a sociedade, a participação na formulação de políticas públicas e a previsão de crescimento em um período determinado, a FURG estrutura seu planejamento de longo, médio e curto prazo, respectivamente, através dos objetivos estratégicos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Planos de Ação Anuais.

Objetivos Estratégicos

A FURG, em observância a sua inserção local/regional e nacional/global, busca cumprir sua missão a partir dos objetivos estratégicos que constituem o planejamento de longo prazo, numa visão prospectiva de 12 anos. Os objetivos estratégicos, definidos no PPI, são os seguintes:

- defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
 - fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
 - implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
 - reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
 - desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
 - desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
 - identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
 - intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
 - desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
 - fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
 - priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;
 - intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
 - prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
 - aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa; - institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
 - ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
 - consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais;
 - desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

Dentro de sua área de atuação, a FURG Apresenta como ameaças e oportunidades os seguintes fatores:

Ameaças:

- Instabilidade das políticas governamentais;
- Mercado com forte concorrência universitária;
- Deficiência do sistema educacional em todos os níveis;
- Perda da autonomia universitária;
- Infraestrutura urbana (habitação, mobilidade, segurança)

Oportunidades:

- Demanda crescente por ensino e qualificação profissional;
- Ampliação dos recursos para educação, ciência, tecnologia e inovação;
- Reconhecimento da sociedade local, regional e nacional;
- Novas tecnologias de ensino;
- Crescente demanda da sociedade por pesquisa, inovação e conhecimento;
- Autonomia didático-científica e administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Com relação às mudanças ocorridas no cenário da Universidade nos últimos exercícios encontramos os seguintes:

REUNI

A expansão da educação superior conta com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que tem como principal objetivo ampliar o acesso e a permanência na educação superior.

Com o Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior. Os efeitos da iniciativa podem ser percebidos pelos expressivos números da expansão, iniciada em 2003 e com conclusão até 2012. Durante os anos de 2013 e 2014 os recursos de expansão passaram por ajustes finais.

As ações do programa contemplam o aumento de vagas nos cursos de graduação, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a promoção de inovações pedagógicas e o combate à evasão, entre outras metas que têm o propósito de diminuir as desigualdades sociais no país.

O Reuni foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, e é uma das ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

EBSERH

A criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) integra um conjunto de medidas adotadas pelo Governo Federal para a reestruturação dos hospitais vinculados às instituições federais de ensino superior. Por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), foram realizadas ações no sentido de garantir a recuperação física e tecnológica e também de atuar na reestruturação do quadro de recursos humanos das unidades.

A partir da criação da EBSERH, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, a instituição passou a ser a responsável pela gestão dos hospitais universitários federais. Entre as atribuições assumidas pela empresa, estão a coordenação e avaliação da execução das atividades dos hospitais; o apoio técnico à elaboração de instrumentos de melhoria da gestão e a elaboração da matriz de distribuição de recursos para os hospitais.

O Conselho Universitário da FURG - CONSUN, em reunião extraordinária no dia 14 de agosto de 2014, decidiu pela aprovação da indicação que propunha a adesão da Universidade à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, através da Deliberação do CONSUN nº 16/2014.

A indicação apresentada pela Reitoria e aprovada pelo CONSUN contém a seguinte proposta:

- I. A adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH;
- II. Que seja estabelecido no contrato a ser firmado com a EBSERH, a garantia:
 - a) De continuidade de todos os serviços do HU durante o processo de transição para a EBSERH;
 - b) Do funcionamento do HU 100% SUS, público e gratuito, em cumprimento ao §1º do Art. 3º, da Lei 12.550/2011;
 - c) Da manutenção da totalidade dos leitos em funcionamento, bem como as ampliações já pactuadas no âmbito do programa REHUF;
 - d) Da qualidade do atendimento do HU não só na assistência à comunidade, mas como espaço fundamental na formação de profissionais de saúde.

O trabalho de diagnóstico e do dimensionamento de pessoal necessário para posterior concurso de funcionários da EBSERH para atuarem junto ao Hospital Universitário, foi concluído em outubro de 2014. No momento, a FURG aguarda o chamamento por parte da EBSERH para assinatura do contrato de adesão.

1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

No ano de 2011, a FURG aprovou o seu Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com horizonte de doze anos (2011 – 2022), e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com horizonte de quatro anos (2011 – 2014).

O PPI reafirma a vocação da FURG como uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos. O documento apresenta também os oito princípios do ensino, da pesquisa e da extensão: ética, estética, compromisso e responsabilidade social, inclusão social, respeito à diversidade humana, cooperação e solidariedade, flexibilidade curricular e integração de conhecimentos.

O projeto define também os objetivos estratégicos que nortearão as atividades da Universidade nos próximos 12 anos:

- defender a autonomia e a democratização do ensino superior público;
- consolidar-se como referência nacional e internacional no ensino, na pesquisa e na extensão;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão, visando à produção de conhecimento, tecnologia e inovação, em benefício de uma sociedade mais justa e ambientalmente sustentável;
- implementar ações que contribuam na definição de políticas públicas de desenvolvimento social, valorizando o potencial humano, em um ambiente que respeite as diferenças e as identidades étnico-culturais;
- reafirmar e ampliar a excelência da Instituição no conhecimento da estrutura e função dos diferentes ecossistemas costeiros e oceânicos;
- desenvolver e consolidar estratégias de prospecção e condução de pesquisas tecnológicas e mecanismos de transferência de tecnologia;
- desenvolver e consolidar mecanismos de diagnóstico, análise e identificação das necessidades de educação e saúde, padrões de distribuição geográfica e perfil socioeconômico da população;
- identificar demandas e desenvolver ações de formação de profissionais em áreas prioritárias para o desenvolvimento local e regional;
- intensificar ações de cooperação entre a Universidade e os municípios da região;
- desenvolver e consolidar as políticas de internacionalização da Universidade;
- fomentar ações e políticas de integração entre a Universidade e os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- priorizar ações pedagógicas comprometidas com o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na formação dos estudantes;
- intensificar as ações de formação e qualificação dos servidores;
- prospectar oportunidades para qualificar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- aprimorar a política de comunicação e divulgação interna e externa;
- institucionalizar o acesso gerencial à informação acadêmica e de gestão;
- ampliar e qualificar as ações de assistência ao estudante;
- consolidar a atuação multicampi e ampliar ações para atender demandas regionais;
- desenvolver núcleos e estruturas para a integração de áreas e implementação de programas estratégicos nas áreas da educação, saúde, cultura, tecnologia e inovação e meio ambiente.

As vinculações programáticas com o plano plurianual 2011/2014 estão representadas nos programas de administração citados a seguir, representativos dos já mencionados princípios norteadores e objetivos estratégicos:

1. Programa de Divulgação Institucional
2. Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE
3. Programa de Acolhida Cidadã Solidária
4. Programa de Educação Inclusiva
5. Programa de Incentivo ao Esporte
6. Programa de Educação para a Prevenção e Recuperação da Dependência Química
7. Programa de Difusão e Popularização da Produção Acadêmica
8. Programa de Articulação com a Educação Básica
9. Programa de Apoio e Difusão da Cultura – Pró-Cultura
10. Programa de Educação Ambiental
11. Programa de Incentivo à Inclusão Sócio-Produtiva
12. Programa de Educação Continuada dos Servidores
13. Programa de Qualidade de Vida
14. Programa de Integração, Acompanhamento e Avaliação do Servidor Público
15. Programa de Valorização do Servidor Público
16. Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP
17. Programa de Atualização e Ampliação do Acervo Bibliográfico
18. Programa de Acompanhamento dos Egressos
19. Programa Permanente de Avaliação e Acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso e Renovação de Itinerários Formativos
20. Programa de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Graduação
21. Programa de Ação Inclusiva – PROAI
22. Programação de Inovação e Utilização de Tecnologias Educacionais
23. Programa de Manutenção e Ampliação da Infraestrutura
24. Programa de Segurança Pessoal e Patrimonial
25. Programa de Acessibilidade para Pessoas com Deficiências e Necessidades Específicas
26. Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade
27. Programa de Apoio à Publicação da Produção Acadêmica
28. Programa de Internacionalização da Pós-Graduação
29. Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários
30. Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica
31. Programa de Melhoria dos Processos de Gestão nas Áreas Acadêmica e Administrativa
32. Programa de Avaliação Institucional

1.5.1 Programação Orçamentária e Financeira

Os itens a seguir apresentam informações relativas às ações dos programas temáticos e de gestão do Plano Plurianual, a programação orçamentária de despesas correntes, de capital e da reserva de contingência, a movimentação de créditos interna e externa e a execução da despesa por modalidade de licitação e por elemento de despesa.

1.5.1.1 Ações de Programas Temáticos do Plano Plurianual sob responsabilidade da UJ

Os quadros a seguir apresentam as informações relativas as ações executadas pela Universidade, demonstrando as metas e valores registrados no SIMEC para cada uma. São apresentados quadros para as unidades orçamentárias FURG e HU. As informações dos quadros são

retiradas de duas fontes: Siafi Gerencial (informações financeiras) e SIMEC (demais informações dos quadros).

A execução da quase totalidade das metas estabelecidas previamente nos programas de administração para 2014 foi possibilitada através de um esforço concentrado da Instituição de um modelo de gestão que vem sendo aprimorado de forma que todas as ações programadas no Plano de Ação e no Plano de Desenvolvimento Institucional sejam executadas dentro do previsto. Serão objeto de análise, ao final deste item, as metas físicas cujas variações entre o previsto e o executado superaram o índice de 20%.

Com relação à Universidade Aberta e a Distância, a previsão inicial era de ofertarmos 2268 vagas. Contudo, foram atendidas apenas 1602 vagas, uma redução de 29,37%. Essa diminuição se deu pelo fato de vagas destinadas não terem sido ofertadas no ano de 2014.

Quadro 14 - Ação 20GK - FURG

Identificação da Ação						
Código	20GK					Tipo Atividade
Título	Fomento as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	-					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					Código 0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código 2032	Tipo Temático	
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: ()PAC		() Brasil sem Miséria	
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.561.976,00	3.561.976,00	3.110.363,82	2.125.007,74	2.125.007,74	-	823.446,17
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante		
				Previsto	Programado	Realizado
Projeto apoiado			Unidade	28	29	29
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada	
845.468,08	-	(22.021,91)	Projeto apoiado	Unidade	18	

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 15 - Ação 20RJ - FURG

Identificação da Ação										
Código	20RJ					Tipo Atividade				
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica									
Iniciativa	-									
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.					Código 0597				
Programa	Educação Básica			Código 2030	Tipo Temática					
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: ()PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2014					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
1.888.450,00	1.888.450,00	1.888.450,00	1.302.612,49	1.302.612,49	-	585.837,51				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Pessoa beneficiada			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada					
552.574,47	-	(3.327,76)	Pessoa beneficiada	Unidade	788					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 16 - Ação 20RK - FURG

Identificação da Ação										
Código	20RK					Tipo Atividade				
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior									
Iniciativa	-									
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código 2032				
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação	Despesa				Restos a pagar inscritos 2014					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
38.938.772,00	45.021.850,00	36.074.038,82	28.141.376,38	28.124.664,38	-	7.932.662,44				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Aluno matriculado			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada					
19.301.657,93	29.989,11	(120.185,95)	Aluno matriculado	Unidade	11693					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 17 - Ação 4002 - FURG

Identificação da Ação										
Código	4002					Tipo Atividade				
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior									
Iniciativa	-									
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código 2032				
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2014					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
7.040.129,00	7.040.129,00	7.040.122,66	6.575.220,02	6.575.220,02	-	464.902,64				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Benefício Concedido			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada					
1.274.612,35	-	(755,24)	Aluno assistido	Unidade	6.473					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 18 - Ação 6328 - FURG

Identificação da Ação										
Código	6328					Tipo Atividade				
Título	Universidade Aberta e a Distância									
Iniciativa	-									
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código 2032				
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: ()PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação		Despesa			Restos a pagar inscritos 2014					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
36.000,00	36.000,00	36.000,00	32.029,67	32.029,67	-	3.970,33				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Vaga disponibilizada			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizada					
11.006,50	-	-	Vaga disponibilizada	Unidade	2422					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 19 - Ação 8282 - FURG

Identificação da Ação										
Código	8282					Tipo Atividade				
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior									
Iniciativa	-									
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código 2032				
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação	Despesa				Restos a pagar inscritos 2014					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
39.753.726,00	39.753.726,00	37.333.339,13	15.685.112,42	15.685.112,42	-	21.648.226,71				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Projeto Viabilizado			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
Projeto Viabilizado			28	28	28	28				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida	Realizada				
20.410.167,85	-	(6.053,22)	Vaga disponibilizada		Unidade	1161				

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 20 - Ação 4572 - FURG

Identificação da Ação										
Código	4572					Tipo Atividade				
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação									
Iniciativa	-									
Objetivo	-					Código -				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código 2109				
Unidade Orçamentária	26273 - Universidade Federal do Rio Grande - FURG									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação	Despesa				Restos a pagar inscritos 2014					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
250.000,00	250.000,00	234.733,83	123.649,59	123.649,59	-	111.084,24				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Servidor capacitado			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
Servidor capacitado			300	300	355	355				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida	Realizada				
202.250,49	-	-	Servidor capacitado		Unidade	377				

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

Quadro 21 - Ação 4086 - HU

Identificação da Ação										
Código	4086					Tipo Atividade				
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais									
Iniciativa	-									
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código 0841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código 2032				
Unidade Orçamentária	26395 – Hospital Universitário Dr. Miguel Corrêa Junior									
Ação Prioritária	() Sim	(x) Não	Caso positivo: ()PAC		() Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2014										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação	Despesa			Restos a pagar inscritos 2014						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
384.793,00	384.793,00	384.793,00	384.793,00	384.793,00	-	-				
Execução Física										
Descrição da meta			Unidade de Medida	Montante						
Unidade mantida			Unidade	Previsto	Programado	Realizado				
				1	1	1				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores										
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas							
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida	Realizada				
-	-	-	Unidade mantida		Unidade	1				

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.2.3.1 / Siafi Gerencial / SIMEC

1.5.3 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

A Universidade Federal do Rio Grande está em processo de estruturação de indicadores que auxiliem na gestão da Universidade. Com o andamento do mapeamento dos processos, indicadores serão desenvolvidos para monitorar e avaliar o desempenho operacional dos serviços oferecidos. No momento, não possuímos indicadores criados na FURG que possam ser objeto de análise. Assim, apresentaremos como indicador, no quadro 22, a Taxa de Sucesso na Graduação.

Quadro 22 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	51,34% ⁵	90%	35,74% ⁶	Anual	TSG = N° de diplomados / N° total de alunos ingressantes

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.5.4 / PROPLAD

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), considera o número total de alunos diplomados no ano base divididos pelo total de alunos ingressantes (considerando o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes com base na duração padrão prevista para cada curso). No ano de 2013 a TSG foi de 51,34%. O índice previsto é de 90%, de acordo com acordo firmado no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Em 2014, houve

⁵ Indicador calculado em março de 2014, tendo como base período 01/01/2013 a 31/12/2013.

⁶ Indicador calculado em fevereiro de 2015, tendo como base período 01/01/2014 a 31/12/2014.

uma redução de 30,39% na TSG, sendo observado o valor de 35,74%. Essa redução está sendo objeto de análise por parte dos gestores da FURG.

1.5.4 Indicadores de Desempenho

Os quadros a seguir apresentam os indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, os resultados obtidos destes indicadores e os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.

1.5.4.1 Indicadores de Desempenho nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002

O quadro a seguir apresenta um conjunto de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, distribuídos em uma série temporal de cinco anos. Esse conjunto compreende a base para o cálculo dos doze indicadores de desempenho que serão apresentados no item 1.5.4.2.

Quadro 23 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	256.172.063,04	238.612.949,16	208.187.364,59	202.797.831,62	167.766.212,02
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	236.116.716,93	209.253.819,78	177.942.330,40	174.362.260,29	148.608.537,87
Número de Professores Equivalentes	744,00	711,50	719,50	666,50	688,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1689,65	1660,20	1.476,05	1.346,05	1.303,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1234,00	1140,75	1.007,15	889,15	862,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8817,00	8716,50	9.090,00	8.806,00	8.002,50
Total de Alunos na Pós- graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1125,50	1158,00	1.174,00	1.336,00	908,00
Alunos de Residência Médica (AR)	74,00	70,00	47,00	42,00	45,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	6642,34	7.482,39	7.186,34	6.315,51	5.989,15
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	11.128,29	12.841,79	11.981,62	10.551,99	10.194,57
Número de Alunos da Pós- graduação em Tempo Integral (APGTI)	2251,00	2316,00	2.348,00	2.672,00	1.816,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	148,00	76,00	94,00	84,00	90,00

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro B.66.1 / DIPLAN

1.5.4.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho

O quadro a seguir apresenta os doze indicadores fixados pela Decisão TCU nº 408/2002, distribuídos em uma série histórica que contempla o ano base do relatório de gestão e os quatro anos anteriores a ele.

Quadro 24 - Resultado dos Indicadores da Decisão TCU nº 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	18.937,43	15.663,40	14.433,78	15.238,80	13.864,33
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	17.454,84	13.736,16	12.336,87	13.102,07	12.281,12
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,15	13,88	13,38	13,61	11,47
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	5,35	5,95	6,52	6,74	6,06
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,33	8,66	9,56	10,20	9,15
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,27	2,33	2,05	2,02	1,89
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,66	1,60	1,40	1,33	1,25
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,75	0,86	0,79	0,72	0,75
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,12	0,11	0,13	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,83	3,95	3,74	3,74	3,82
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,29	4,16	4,10	4,05	3,97
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	35,74	51,34	51,15	50,24	54,74

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro B.66.2 / DIPLAN

1.5.4.3 Análise da variação dos indicadores de 2013 para 2014:

Custo Corrente / Aluno Equivalente

O aumento de 20,9% com HU e de 27,1% sem HU, está relacionado com o aumento no Custo Corrente com HU de 7,4% e 12,8% sem o HU.

O aumento do custo corrente dá-se em virtude da expansão da Universidade e a evolução das despesas fixas que nos últimos 5 (cinco) anos tiveram um aumento de 52,7%.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

A redução de 8,4% no total de alunos em tempo integral, comparada com o acréscimo de 4,6% no número de professor equivalente, resultou na redução de 12,4% neste indicador.

A diminuição no referido indicador, ainda que se tenha observado um tênue aumento na soma dos professores efetivos + professores substitutos + professores visitantes, se deu pela redução considerável no número de alunos concluintes em 23,8%.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

A redução do aluno tempo integral de 8,4% comparada com a variação do funcionário equivalente com HU de 1,8% e do funcionário equivalente sem HU de 8,2% resultou na redução no indicador de 10,1% com HU e de 15,4% sem HU.

A redução no indicador se deu em especial pela redução considerável no número de alunos concluintes em 23,8%.

Funcionário Equivalente / Professor Equivalente

Com o crescimento do índice de Professor equivalente em 4,6% comparada com a evolução de 1,8% do funcionário equivalente com HU e de 8,2% do funcionário equivalente sem HU, o indicador teve como resultado uma redução de 2,5% com HU e um acréscimo de 3,7% sem HU.

A variação no indicador se deu em especial pela evolução do quantitativo de terceirizados que teve uma redução de 5,2% com HU e um acréscimo de 7,4% sem HU.

Grau de Participação Estudantil (GPE)

Apesar do acréscimo de 1,2% no número de alunos matriculados na graduação, a redução do mesmo índice no número de alunos em graduação em tempo integral em 13,3%, resultou na redução de 12,4% no indicador.

Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação (GEPG)

Os alunos matriculados na graduação tiveram um aumento de 1,2%, enquanto na pós-graduação houve uma redução de 2,8%. A soma dos alunos da graduação + alunos de pós-graduação tiveram um crescimento de 0,7% que determinou o resultado negativo do indicador de 8,3%, considerando que o percentual de acréscimo de alunos na graduação foi significativamente maior do que os alunos da pós-graduação.

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

O indicador aponta uma redução de 3% nos conceitos dos cursos de pós-graduação da Universidade. Este resultado é observado em virtude da aprovação de novos cursos Strictu Sensu no exercício.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O indicador apresenta uma acréscimo de 3,1% que evidencia o resultado da política de qualificação do corpo docente em especial na formação de doutorado que evoluiu de 68,9% para 71,8%.

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

O indicador apresenta uma redução de 30,4% em virtude da redução de 23,8% no número de alunos concluintes.

1.5.5 Informações sobre custos de produtos e serviços

Como informado anteriormente, a FURG está com o procedimento de mapeamento dos processos em andamento. Assim, juntamente com a possibilidade de análise dos macroprocessos finalísticos, será possível a definição de indicadores gerenciais e a definição dos produtos/serviços claramente ofertados pela Universidade.

1.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA

Os itens a seguir apresentam informações relativas a programação orçamentária de despesas correntes, de capital e da reserva de contingência, a movimentação de créditos interna e externa e a execução da despesa por modalidade de licitação e por elemento de despesa. Ao final do tópico são apresentadas informações relativas ao reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos, restos a pagar de exercícios anteriores, transferências mediante convênios ou instrumentos semelhantes e utilização de suprimento de fundos.

1.6.1 Programação Orçamentária da Despesa

A seguir são apresentadas as informações relativas a programação orçamentária das despesas correntes, de capital e da reserva de contingência.

1.6.1.1 Programação das Despesas Correntes

Os quadros a seguir apresentam a programação das despesas correntes das UO FURG e HU em três modalidades: consolidado (FURG + HU), FURG e HU.

O montante recebido na LOA em 2014, considerando as UO's FURG e HU, teve um aumento de 11,71% em relação ao ano de 2013, no Grupo 1. No Grupo 3, o aumento foi de 18,05%. Os Créditos Suplementares, contudo, apresentaram uma redução de 18,59% e 53,62% nos Grupo 1 e 3, respectivamente. O orçamento total da Universidade apresentou um crescimento de 7,80% no Grupo 1 e 13,79% no Grupo 3.

Quadro 25 - Programação das Despesas – Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26273/26395	UGO: 154042/150218	
Grupos de Despesa Correntes				
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		303.480.373,00	-	
CRÉDITOS	Suplementares		3.822.695,00	
	Especiais	Abertos	-	
		Reabertos	-	
	Extraordinários	Abertos	-	
		Reabertos	-	
Créditos Cancelados		(11.737,00)	(402.252,00)	
Outras Operações		-	-	
Dotação final 2014 (A)		341.438.187,00	67.681.630,00	
Dotação final 2013 (B)		316.730.503,00	59.477.256,00	
Variação (B/A-1)*100		(7,24)	(12,12)	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital		
CRÉDITOS	Suplementares		4 – Investimentos	
	Especiais	Abertos	-	
		Reabertos	-	
	Extraordinários	Abertos	-	
		Reabertos	-	
Créditos Cancelados		(1.200.000,00)	-	
Outras Operações		-	-	
Dotação final 2014 (A)		44.973.836,00	-	
Dotação final 2013 (B)		47.747.802,00	-	
Variação (B/A-1)*100		6,17	-	
		9 – Reserva de Contingência		

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.1 / Siafi Gerencial

Quadro 26 - Programação das Despesas – FURG

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG		Código UO: 26273	UGO: 154042
		Grupos de Despesa Correntes	
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida
DOTAÇÃO INICIAL		253.367.264,00	-
CRÉDITOS	Suplementares	32.701.668,00	-
	Especiais	Abertos	-
		Reabertos	-
	Extraordinários	Abertos	-
		Reabertos	-
	Créditos Cancelados	(11.737,00)	(303.864,00)
Outras Operações		-	-
	Dotação final 2014 (A)	286.057.195,00	-
	Dotação final 2013 (B)	267.137.158,00	-
	Variação (B/A-1)*100	(6,61)	(12,84)
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital	
DOTAÇÃO INICIAL		41.658.453,00	-
CRÉDITOS	Suplementares	4.515.383,00	-
	Especiais	Abertos	-
		Reabertos	-
	Extraordinários	Abertos	-
		Reabertos	-
	Créditos Cancelados	(1.200.000,00)	-
Outras Operações		-	-
	Dotação final 2014 (A)	44.973.836,00	-
	Dotação final 2013 (B)	47.747.802,00	-
	Variação (B/A-1)*100	6,17	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.1 / Siafi Gerencial

Quadro 27 - Programação das Despesas – HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26395	UGO: 150218	
		Grupos de Despesa Correntes		
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		50.113.109,00	-	3.820.149,00
CRÉDITOS	Suplementares	5.267.883,00	-	20.000,00
	Especiais	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	(98.388,00)
Outras Operações		-	-	-
Dotação final 2014 (A)		55.380.992,00	-	3.741.761,00
Dotação final 2013 (B)		49.593.345,00	-	3.748.685,00
Variação (B/A-1)*100		(10,45)	-	0,19
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital		
DOTAÇÃO INICIAL		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-
		Reabertos	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-
Outras Operações		-	-	-
Dotação final 2014 (A)		-	-	-
Dotação final 2013 (B)		-	-	-
Variação (B/A-1)*100		-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.1 / Siafi Gerencial

A programação orçamentária, originária e adicional no exercício de 2014 com relação a compatibilidade das dotações com as necessidades se observou que as dotações orçamentárias para cumprimento da sua programação de trabalho foram adequadas.

Na ação de assistência ao educando foi solicitada uma alteração do Grupo de Natureza de Despesa (GND) do GND4 para GND3 no valor R\$ 1.200.000,00 para adequação da execução as necessidades Institucionais, fato que se reflete no crédito cancelado de R\$ 1.200.000,00.

Também no exercício foram solicitados créditos adicionais na fonte 250 no valor de R\$ 2.233.425,00, por conta de arrecadação de recurso próprio provenientes, em sua maioria, de projetos de pesquisa não previstos. Da mesma forma foi solicitado crédito adicional na fonte 312 de R\$ 67.695,00 e na fonte 650 de R\$ 1.701.033,00 por conta de superavit financeiro.

Neste ano não houve proposição de abertura de créditos extraordinários.

1.6.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Os quadros 28 e 29, a seguir, apresentam informações relativas ao conjunto de créditos ordinários concedidos ou recebidos, por grupo de despesa e ação orçamentária.

Quadro 28 - Movimentação Orçamentária interna por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
	-	-		-	-	-
Concedidos	-	-	UG	Classificação da ação	Despesas Correntes	
Recebidos	-	-			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras
Concedidos	-	-			6 – Amortização da Dívida	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154042	153045	12364203220RK0043	-	-	847,80
Concedidos	154042	153046	12364203220RK0043	-	-	847,80
Concedidos	154042	153061	12364203220RK0043	-	-	1.065,64
Concedidos	154042	153079	12364203220RK0043	-	-	3.075,51
Concedidos	154042	153114	12364203220RK0043	-	-	5.354,72
Concedidos	154042	153115	12364203220RK0043	-	-	808,19
Concedidos	154042	153164	12364203220RK0043	-	-	2.047,97
Concedidos	154042	154359	12364203220RK0043	-	-	2.107,02
Concedidos	154042	154040	12364203220RK0043	-	-	808,19
Concedidos	154042	154047	12364203220RK0043	-	-	11.954,48
Concedidos	154042	154032	12364203220RK0043	-	-	1.070,22
Concedidos	154042	158141	12128210945720043	-	-	847,80
Concedidos	154042	158141	12364203220RK0043	-	-	1.927,98
Concedidos	154042	158262	12364203220RK0043	-	-	242.890,75
Concedidos	154042	158126	12364203220RK0043	-	-	642,66
Recebidos	26101	154042	12364203220GK0001	-	-	14.998,56
Recebidos	26101	154042	12364203240050001	-	-	3.090.667,60
Recebidos	26101	154042	12364203282820001	-	-	612.660,00
Recebidos	26244	154042	12364203220RK0043	-	-	315,58
Recebidos	26246	154042	12364203220RK0042	-	-	1.657,12
Recebidos	26266	154042	12364203220RK0043	-	-	822,85
Recebidos	26291	154042	12364203204870001	-	-	1.702.396,66
Recebidos	26291	154042	12368203020RJ0001	-	-	759.830,31
Recebidos	26436	154042	12363203120RL0043	-	-	1.466,53
Recebidos	26443	154042	12302203220RX0001	-	-	5.836.271,90
Recebidos	26443	154042	12302203220RX0001	-	-	120.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
	Recebidos	26101	154042	12364203220GK0001	29.993,98	-
Recebidos	26291	154042	12364203220GK0001	1.000.486,16	-	-
Recebidos	26291	154042	12368203020RJ0001	147.010,00	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.2.1 / Siafi Gerencial

Quadro 29 - Movimentação Orçamentária externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154042	090033	28846090100050043	3.916.233,00	-	-
Concedidos	154042	090033	28846090100G50001	302.454,00	-	-
Concedidos	154042	170009	12128210945720043	-	-	17.070,37
Concedidos	154042	090033	28846090100050043	-	-	103.000,00
Recebidos	24101	154042	19571202120UQ0001	-	-	1.084.582,00
Recebidos	24101	154042	19571204620UV0001	-	-	300.000,00
Recebidos	24101	154042	19571205020VA0001	-	-	550.000,00
Recebidos	24901	154042	19572202120950001	-	-	169.847,53
Recebidos	24901	154042	19753202141560001	-	-	39.477,04
Recebidos	30912	154042	14422206020R90001	-	-	377.908,23
Recebidos	36901	154042	10302201520G80001	-	-	9.386.175,26
Recebidos	36901	154042	10302201585850043	-	-	24.009.956,48
Recebidos	42101	154042	13392202720ZF0001	-	-	492.708,30
Recebidos	44101	154042	18541201820LU0001	-	-	104.170,00
Recebidos	52133	154042	05571204625180001	-	-	144.252,50
Recebidos	64101	154042	14422206420ZN0001	-	-	215.328,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Recebidos	24101	154042	19571202120UQ0001	535.067,00	-	-
Recebidos	24101	154042	19571204012QB0001	800.000,00	-	-
Recebidos	24101	154042	19571205020VA0001	700.000,00	-	-
Recebidos	24901	154042	19572202120950001	1.546.841,61	-	-
Recebidos	30912	154042	14422206020IE0001	10.000,00	-	-
Recebidos	36901	150218	10302201520G80001	475.000,00	-	-
Recebidos	52133	154042	05571204625180001	154.800,00	-	-
Recebidos	64101	154042	14422206420ZN0001	4.672,00	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.2.2 / Siafi Gerencial

1.6.3 Realização da Despesa com Créditos Originários

Os quadros a seguir demonstram a execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA, não por movimentação. As despesas serão demonstradas em quatro itens: por modalidade de contratação (total e valores executados diretamente pela UJ); e por elemento de despesa (total e valores executados diretamente pela UJ).

1.6.3.1 Despesas totais por Modalidade de Contratação

Os quadros a seguir apresentam a execução da despesa total e aqueles executadas diretamente pela UJ, com créditos originários por modalidade de contratação das UO FURG e HU em três modalidades: consolidado (FURG + HU), FURG e HU.

Quadro 30 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total - Consolidado

Unidade Orçamentária:	Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.	Código UO:	26273/26395	UGO:	154042/150218
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.754.355,03	24.112.535,69	26.737.643,03	24.112.535,69	
a) Convite	94.962,56	91.416,92	94.962,56	91.416,92	
b) Tomada de Preços	500.722,43	1.059.793,94	500.722,43	1.059.793,94	
c) Concorrência	874.770,88	465.519,34	874.770,88	465.519,34	
d) Pregão	25.283.899,16	22.495.805,49	25.267.187,16	22.495.805,49	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	13.051.656,44	9.337.031,60	13.051.656,44	9.337.031,60	
h) Dispensa	10.318.265,24	7.940.928,56	10.318.265,24	7.940.928,56	
i) Inexigibilidade	2.733.391,20	1.396.103,04	2.733.391,20	1.396.103,04	
3. Regime de Execução Especial	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77	
j) Suprimento de Fundos	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	356.771.228,58	327.600.577,59	356.771.228,58	324.280.392,63	
k) Pagamento em Folha	355.163.829,49	326.101.074,29	355.163.829,49	322.824.262,00	
l) Diárias	1.607.399,09	1.499.503,30	1.607.399,09	1.456.130,63	
5. Outros	9.265.382,03	7.851.036,20	9.265.382,03	7.839.662,57	
6. Total (1+2+3+4+5)	405.879.748,01	368.936.579,85	405.863.036,01	365.605.021,26	

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.1 / Siafi Gerencial

Quadro 31 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total – FURG

Unidade Orçamentária:	Universidade Federal do Rio Grande – FURG	Código UO:	26273	UGO:	154042
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.754.355,03	24.112.535,69	26.737.643,03	24.112.535,69	
a) Convite	94.962,56	91.416,92	94.962,56	91.416,92	
b) Tomada de Preços	500.722,43	1.059.793,94	500.722,43	1.059.793,94	
c) Concorrência	874.770,88	465.519,34	874.770,88	465.519,34	
d) Pregão	25.283.899,16	22.495.805,49	25.267.187,16	22.495.805,49	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
2. Contratações Diretas (h+i)	13.051.656,44	9.337.031,60	13.051.656,44	9.337.031,60	
h) Dispensa	10.318.265,24	7.940.928,56	10.318.265,24	7.940.928,56	
i) Inexigibilidade	2.733.391,20	1.396.103,04	2.733.391,20	1.396.103,04	
3. Regime de Execução Especial	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77	
j) Suprimento de Fundos	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	299.470.239,32	275.852.004,83	299.470.239,32	273.510.074,44	
k) Pagamento em Folha	297.862.840,23	274.352.501,53	297.862.840,23	272.053.943,81	
l) Diárias	1.607.399,09	1.499.503,30	1.607.399,09	1.456.130,63	
5. Outros	9.265.382,03	7.851.036,20	9.265.382,03	7.839.662,57	
6. Total (1+2+3+4+5)	348.578.758,75	317.188.007,09	348.562.046,75	314.834.703,07	

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.1 / Siafi Gerencial

Quadro 32 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Total – HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.	Código UO: 26395	UGO: 150218		
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	-	-	-	-
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	-	-	-	-
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	-	-	-	-
h) Dispensa	-	-	-	-
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	57.300.989,26	51.748.572,76	57.300.989,26	50.770.318,19
k) Pagamento em Folha	57.300.989,26	51.748.572,76	57.300.989,26	50.770.318,19
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	-	-	-	-
6. Total (1+2+3+4+5)	57.300.989,26	51.748.572,76	57.300.989,26	50.770.318,19

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.1 / Siafi Gerencial

Quadro 33 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ - Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.	Código UO: 26273/26395	UGO: 154042/150218		
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.618.321,61	24.017.781,43	26.618.321,61	21.636.131,69
a) Convite	94.962,56	91.416,92	94.962,56	67.719,87
b) Tomada de Preços	500.722,43	1.059.793,94	500.722,43	920.014,62
c) Concorrência	874.770,88	465.519,34	874.770,88	462.819,88
d) Pregão	25.147.865,74	22.425.301,23	25.147.865,74	20.185.577,32
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	13.043.378,84	9.337.031,60	13.043.378,84	9.058.690,57
h) Dispensa	10.315.743,64	7.940.928,56	10.315.743,64	7.730.010,90
i) Inexigibilidade	2.727.635,20	1.396.103,04	2.727.635,20	1.328.679,67
3. Regime de Execução Especial	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77
j) Suprimento de Fundos	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	352.890.262,87	313.008.244,60	352.890.262,87	309.688.059,64
k) Pagamento em Folha	351.282.863,78	311.508.741,30	351.282.863,78	308.231.929,01
l) Diárias	1.607.399,09	1.499.503,30	1.607.399,09	1.456.130,63
5. Outros	9.143.515,67	6.553.315,74	9.143.515,67	6.541.942,11
6. Total (1+2+3+4+5)	401.732.604,92	352.951.772,14	401.732.604,92	346.960.222,78

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.2 / Siafi Gerencial

Quadro 34 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Executados diretamente pela UJ – FURG

Unidade Orçamentária:	Universidade Federal do Rio Grande – FURG		Código UO:	26273	UGO:	154042
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga			
	2014	2013	2014	2013		
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.618.321,61	24.017.781,43	26.618.321,61	21.636.131,69		
a) Convite	94.962,56	91.416,92	94.962,56	67.719,87		
b) Tomada de Preços	500.722,43	1.059.793,94	500.722,43	920.014,62		
c) Concorrência	874.770,88	465.519,34	874.770,88	462.819,88		
d) Pregão	25.147.865,74	22.425.301,23	25.147.865,74	20.185.577,32		
e) Concurso	-	-	-	-		
f) Consulta	-	-	-	-		
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-		
2. Contratações Diretas (h+i)	13.043.378,84	9.337.031,60	13.043.378,84	9.058.690,57		
h) Dispensa	10.315.743,64	7.940.928,56	10.315.743,64	7.730.010,90		
i) Inexigibilidade	2.727.635,20	1.396.103,04	2.727.635,20	1.328.679,67		
3. Regime de Execução Especial	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77		
j) Suprimento de Fundos	37.125,93	35.398,77	37.125,93	35.398,77		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	295.589.273,61	261.259.671,84	295.589.273,61	258.917.741,45		
k) Pagamento em Folha	293.981.874,52	259.760.168,54	293.981.874,52	257.461.610,82		
l) Diárias	1.607.399,09	1.499.503,30	1.607.399,09	1.456.130,63		
5. Outros	9.143.515,67	6.553.315,74	9.143.515,67	6.541.942,11		
6. Total (1+2+3+4+5)	344.431.615,66	301.203.199,38	344.431.615,66	296.189.904,59		

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.2 / Siafi Gerencial

Quadro 35 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários – Realizados diretamente pela UJ – HU

Unidade Orçamentária:	Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO:	26395	UGO:	150218
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga			
	2014	2013	2014	2013		
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	-	-	-	-		
a) Convite	-	-	-	-		
b) Tomada de Preços	-	-	-	-		
c) Concorrência	-	-	-	-		
d) Pregão	-	-	-	-		
e) Concurso	-	-	-	-		
f) Consulta	-	-	-	-		
g) Regime diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-		
2. Contratações Diretas (h+i)	-	-	-	-		
h) Dispensa	-	-	-	-		
i) Inexigibilidade	-	-	-	-		
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-		
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-		
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	57.300.989,26	51.748.572,76	57.300.989,26	50.770.318,19		
k) Pagamento em Folha	57.300.989,26	51.748.572,76	57.300.989,26	50.770.318,19		
l) Diárias	-	-	-	-		
5. Outros	-	-	-	-		
6. Total (1+2+3+4+5)	57.300.989,26	51.748.572,76	57.300.989,26	50.770.318,19		

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.2 / Siafi Gerencial

1.6.3.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa

Os quadros a seguir apresentam a execução da despesa com créditos originários por grupo e elemento de despesa, considerando o valor total e somente aquele executado diretamente na UJ, das UO FURG e HU em três modalidades: consolidado (FURG + HU), FURG e HU.

Quadro 36 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Total – Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.					Código UO: 26273/26395	UGO: 154042/150218		
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento: 11 (2014/2013)	187.805.577,73	161.300.193,55	187.805.577,73	161.300.190,55	-	3,00	187.805.577,73	160.866.209,91
2º elemento: 01 (2014/2013)	83.413.093,13	75.460.246,37	83.413.093,13	75.460.246,37	-	-	83.413.093,13	75.460.246,37
3º elemento: 13 (2014/2013)	36.996.535,70	32.749.897,42	36.996.535,70	32.749.897,42	-	-	36.996.535,70	30.150.530,24
Demais elementos do grupo	29.225.618,61	39.512.140,59	29.225.618,61	39.512.140,59	-	-	29.225.618,61	39.468.570,06
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 37 (2014/2013)	17.800.369,94	13.501.527,30	16.561.474,42	12.907.343,72	1.238.895,52	594.183,58	16.561.474,42	11.768.144,17
2º elemento: 39 (2014/2013)	12.494.475,61	11.087.782,26	10.007.814,85	7.465.212,38	2.486.660,76	3.622.569,88	10.007.814,85	7.006.302,49
3º elemento: 46 (2014/2013)	8.371.600,06	8.142.952,58	8.371.600,06	8.142.952,58	-	-	8.371.600,06	8.142.952,58
Demais elementos do grupo	27.972.537,98	25.657.615,94	26.411.313,40	23.473.140,09	1.561.224,58	2.184.475,85	26.394.601,40	22.742.530,47
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
1º elemento: 52 (2014) / 51 (2013)	27.373.091,19	26.045.572,23	6.022.960,08	1.347.282,13	21.350.131,11	24.698.290,10	6.022.960,08	1.231.855,04
2º elemento: 51 (2014) / 52 (2013)	5.759.079,04	17.630.572,08	772.725,49	6.205.670,99	4.986.353,55	11.424.901,09	772.725,49	5.671.511,67
3º elemento: 93 (2014) / 39 (2013)	547.656,13	534.082,41	547.646,13	210.186,24	-	323.896,17	547.646,13	203.986,24
Demais elementos do grupo	217.441,45	162.316,79	100.108,45	162.316,79	117.333,00	-	100.108,45	162.316,79
5. Inversões Financeiras								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.3 / Siafi Gerencial

Quadro 37 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - FURG

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG					Código UO: 26273		UGO: 154042	
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento: 11 (2014/2013)	148.878.586,27	126.686.518,51	148.878.586,27	126.686.515,51	-	3,00	148.878.586,27	126.683.575,25
2º elemento: 01 (2014/2013)	79.475.230,58	72.269.213,43	79.475.230,58	72.269.213,43	-	-	79.475.230,58	72.269.213,43
3º elemento: 13 (2014/2013)	29.364.749,72	25.736.689,90	29.364.749,72	25.736.689,90	-	-	29.364.749,72	23.680.224,84
Demais elementos do grupo	26.013.020,58	36.166.005,23	25.656.290,54	36.166.005,23	356.730,04	-	25.656.290,54	36.122.434,70
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 37 (2014/2013)	17.800.369,94	13.501.527,30	16.561.474,42	12.907.343,72	1.238.895,52	594.183,58	16.561.474,42	11.768.144,17
2º elemento: 39 (2014/2013)	12.494.475,61	11.026.677,26	10.007.814,85	7.465.212,38	2.486.660,76	3.561.464,88	10.007.814,85	7.006.302,49
3º elemento: 18 (2014/2013)	7.234.978,43	6.468.237,73	6.897.709,60	5.496.898,80	337.268,83	971.338,93	6.897.709,60	5.496.898,80
Demais elementos do grupo	25.517.408,37	23.747.808,89	24.293.452,62	22.534.671,97	1.223.955,75	1.213.136,92	24.276.740,62	21.808.374,42
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento: 52 (2014) / 51 (2013)	27.373.091,19	26.045.572,23	6.022.960,08	1.347.282,13	21.350.131,11	24.698.290,10	6.022.960,08	1.231.855,04
2º elemento: 51 (2014) / 52 (2013)	5.759.079,04	17.630.572,08	772.725,49	6.205.670,99	4.986.353,55	11.424.901,09	772.725,49	5.671.511,67
3º elemento: 93 (2014) / 39 (2013)	547.656,13	534.082,41	547.646,13	210.186,24	-	323.896,17	547.646,13	203.986,24
Demais elementos do grupo	217.441,45	162.316,79	100.108,45	162.316,79	117.333,00	-	100.108,45	162.316,79
5. Inversões Financeiras								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.3 / Siafi Gerencial

Quadro 38 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.

Código UO: 26395

UGO: 150218

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento: 11(2014/2013)	38.926.991,46	34.613.675,04	38.926.991,46	34.613.675,04	-	-	38.926.991,46	34.182.634,66
2º elemento: 13 (2014/2013)	7.631.785,98	7.013.207,52	7.631.785,98	7.013.207,52	-	-	7.631.785,98	6.470.305,40
3º elemento: 01 (2014/2013)	3.937.862,55	3.191.032,94	3.937.862,55	3.191.032,94	-	-	3.937.862,55	3.191.032,94
Demais elementos do grupo	3.212.598,03	3.346.135,36	3.212.598,03	3.346.135,36	-	-	3.212.598,03	3.346.135,36
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 46 (2014/2013)	1.933.310,22	1.959.501,82	1.933.310,22	1.959.501,82	-	-	1.933.310,22	1.959.501,82
2º elemento: 93 (2014/2013)	1.063.358,85	1.058.273,97	1.063.358,85	1.058.273,97	-	-	1.063.358,85	1.058.273,97
3º elemento: 47 (2014/2013)	384.793,00	344.928,00	384.793,00	344.928,00	-	-	384.793,00	340.615,93
Demais elementos do grupo	210.289,17	282.923,11	210.289,17	221.818,11	-	61.105,00	210.289,17	221.818,11
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.3 / Siafi Gerencial

Quadro 39 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ – Consolidado

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG/Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.		Código UO: 26273/26395		UGO: 154042/150218	
Despesas Correntes					
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não processados	Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014
1º elemento: 11 (2014/2013)	187.805.577,73	161.300.193,55	187.805.577,73	161.300.190,55	-
2º elemento: 01 (2014/2013)	83.413.093,13	75.460.246,37	83.413.093,13	75.460.246,37	-
3º elemento: 13 (2014/2013)	36.996.535,70	32.749.897,42	36.996.535,70	32.749.897,42	-
Demais elementos do grupo	25.006.931,61	24.927.953,35	25.006.931,61	24.927.953,35	-
2. Juros e Encargos da Dívida					
1º elemento:	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes					
1º elemento: 37 (2014/2013)	17.800.369,94	13.501.527,30	16.561.474,42	12.907.343,72	1.238.895,52
2º elemento: 39 (2014/2013)	12.471.069,59	11.070.303,69	9.988.385,56	7.458.567,07	2.482.684,03
3º elemento: 46 (2014) / 18 (2013)	8.371.600,06	6.468.237,73	8.371.600,06	5.496.898,80	-
Demais elementos do grupo	27.600.424,70	23.954.504,90	26.145.556,56	22.789.966,89	1.454.868,14
Despesas de Capital					
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	RP não Processados	Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014
1º elemento: 52(2014) / 51 (2013)	27.373.091,19	26.045.572,23	6.022.960,08	1.347.282,13	21.350.131,11
2º elemento: 51 (2014) / 52 (2013)	5.759.079,04	17.630.572,08	772.725,49	6.205.670,99	4.986.353,55
3º elemento: 93 (2014) / 39 (2013)	547.656,13	534.082,41	547.656,13	210.186,24	-
Demais elementos do grupo	217.441,45	162.316,79	100.108,45	162.316,79	117.333,00
5. Inversões Financeiras					
1º elemento:	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida					
1º elemento:	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.4 / Siafi Gerencial

Quadro 40 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ – FURG

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Rio Grande – FURG					Código UO: 26273		UGO: 154042	
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidação		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento: 11 (2014/2013)	148.878.586,27	126.686.518,51	148.878.586,27	126.686.515,51	-	3,00	148.878.586,27	126.683.575,25
2º elemento: 01 (2014/2013)	79.475.230,58	72.269.213,43	79.475.230,58	72.269.213,43	-	-	79.475.230,58	72.269.213,43
3º elemento: 13 (2014/2013)	29.364.749,72	25.736.689,90	29.364.749,72	25.736.689,90	-	-	29.364.749,72	23.680.224,84
Demais elementos do grupo	21.794.333,58	21.581.817,99	21.794.333,58	21.581.817,99	-	-	21.794.333,58	21.538.247,46
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 37 (2014/2013)	17.800.369,94	13.501.527,30	16.561.474,42	12.907.343,72	1.238.895,52	594.183,58	16.561.474,42	11.768.144,17
2º elemento: 39 (2014/2013)	12.471.069,59	11.009.198,69	9.988.385,56	7.458.567,07	2.482.684,03	3.550.631,62	9.988.385,56	6.999.657,18
3º elemento: 18 (2014/2013)	7.234.978,43	6.468.237,73	6.897.709,60	5.496.898,80	337.268,83	971.338,93	6.897.709,60	5.496.898,80
Demais elementos do grupo	25.145.295,09	22.329.484,82	24.027.695,78	21.164.946,81	1.117.599,31	1.164.538,01	24.027.695,78	20.484.273,72
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidação		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento: 52(2014) / 51 (2013)	27.373.091,19	26.045.572,23	6.022.960,08	1.347.282,13	21.350.131,11	24.698.290,10	6.022.960,08	1.231.855,04
2º elemento: 51 (2014) / 52 (2013)	5.759.079,04	17.630.572,08	772.725,49	6.205.670,99	4.986.353,55	11.424.901,09	772.725,49	5.671.511,67
3º elemento: 93 (2014) / 39 (2013)	547.656,13	534.082,41	547.656,13	210.186,24	-	323.896,17	547.656,13	203.986,24
Demais elementos do grupo	217.441,45	162.316,79	100.108,45	162.316,79	117.333,00	-	100.108,45	162.316,79
5. Inversões Financeiras								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.4 / Siafi Gerencial

Quadro 41 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ – HU

Unidade Orçamentária: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.

Código UO: 26395

UGO: 150218

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
1º elemento: 11 (2014 e 2013)	38.926.991,46	34.613.675,04	38.926.991,46	34.613.675,04	-	-	38.926.991,46	34.182.634,66
2º elemento: 13 (2014 e 2013)	7.631.785,98	7.013.207,52	7.631.785,98	7.013.207,52	-	-	7.631.785,98	6.470.305,40
3º elemento: 01 (2014 e 2013)	3.937.862,55	3.191.032,94	3.937.862,55	3.191.032,94	-	-	3.937.862,55	3.191.032,94
Demais elementos do grupo	3.212.598,03	3.346.135,36	3.212.598,03	3.346.135,36	-	-	3.212.598,03	3.346.135,36
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 46 (2013 e 2012)	1.933.310,22	1.959.501,82	1.933.310,22	1.959.501,82	-	-	1.933.310,22	1.959.501,82
2º elemento: 93 (2013 e 2012)	1.063.358,85	1.058.273,97	1.063.358,85	1.058.273,97	-	-	1.063.358,85	1.058.273,97
3º elemento: 47 (2013 e 2012)	384.793,00	344.928,00	384.793,00	344.928,00	-	-	384.793,00	340.615,93
Demais elementos do grupo	210.289,17	282.923,11	210.289,17	221.818,11	-	61.105,00	210.289,17	221.818,11
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.4 / Siafi Gerencial

1.6.3.3 Execução da Despesa com Créditos Recebidos por Movimentação

A seguir são apresentadas informações relativas a execução da despesa com créditos recebidos por modalidade de licitação e elemento de despesa.

1.6.3.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação

O quadro a seguir apresenta a execução da despesa por modalidade de licitação, com créditos recebidos por movimentação.

Quadro 42 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	6.909.988,48	5.239.624,18	6.909.988,48	3.812.284,26
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	22.182,72	-	22.182,72
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	6.909.988,48	5.217.441,46	6.909.988,48	3.790.101,54
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		-		-
2. Contratações Diretas (g+h)	29.433.930,12	24.313.094,72	29.433.930,12	23.931.685,69
g) Dispensa	29.374.908,97	24.062.683,11	29.374.908,97	23.762.545,69
h) Inexigibilidade	59.021,15	250.411,61	59.021,15	169.140,00
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	3.755.962,51	3.196.687,22	3.755.962,51	3.136.916,61
j) Pagamento em Folha	3.204.748,08	2.883.944,57	3.204.748,08	2.829.470,95
k) Diárias	551.214,43	312.742,65	551.214,43	307.445,66
5. Outros	1.430.356,84	3.632.710,62	1.430.356,84	3.154.810,62
6. Total (1+2+3+4+5)	41.530.237,95	36.382.116,74	41.530.237,95	34.356.697,18

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.5 / Siafi Gerencial

1.6.3.3.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa

O quarto a seguir apresenta a execução da despesa por grupo e elemento de despesa, com créditos recebidos por movimentação.

Quadro 43 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Grupos de Despesa	Despesas Correntes							
	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes								
1º elemento: 39 (2014/2013)	33.465.564,20	29.357.301,60	26.802.626,25	21.256.891,33	6.662.937,95	8.100.410,27	26.802.626,25	20.391.807,87
2º elemento: 30 (2014) / 37 (2013)	6.775.831,72	4.084.558,96	4.456.050,43	3.244.744,21	2.319.781,29	839.814,75	4.456.050,43	2.490.897,27
3º elemento: 48(2014) / 30 (2013)	2.575.556,31	2.842.295,86	2.575.556,31	1.210.830,35	-	1.631.465,51	2.575.556,31	673.900,07
Demais elementos do grupo	6.078.540,22	6.214.020,97	3.383.930,19	5.301.702,46	2.694.610,03	912.318,51	3.383.930,19	5.111.143,58
Despesas de Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1º elemento: 52 (2014/2013)	5.523.870,75	10.245.375,10	4.312.074,77	5.362.948,39	1.211.795,98	4.882.426,71	4.312.074,77	5.362.948,39
2º elemento: 51 (2013)	-	1.809.486,24	-	-	-	1.809.486,24	-	-
3º elemento: 39 (2013)	-	5.000,00	-	5.000,00	-	-	-	5.000,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.1.3.6 / Siafi Gerencial

1.6.3.3 Análise Crítica da Realização da Despesa

Alterações significativas ocorridas no exercício

No exercício observa-se o acréscimo de 31,8% nas licitações justificado principalmente pelo aumento de 32,4 % na modalidade pregão. Já as modalidades convite, tomada de preços e concorrência não tiveram utilização no exercício de 2014.

As contratações diretas tiveram um acréscimo de 21,06% motivadas pelo aumento de 22,0% na modalidade dispensa e redução de 76,4% nas inexigibilidades de licitação.

O regime de execução especial não teve pagamentos efetuados em 2014.

O pagamento de pessoal teve um aumento de 11,12% o que é considerado normal pela admissão ao quadro de pessoal e a reposição salarial.

Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade

A especificidade das compras efetuadas na Universidade que possui mais de 100 cursos de graduação e pós-graduação, nas mais diversas áreas, as demandas emergenciais, as compras efetuadas para projetos de pesquisas justificam a utilização destas modalidades. De qualquer forma tivemos um acréscimo de 22,0% nas dispensas e um decréscimo considerável de 76,4% nas inexigibilidades de licitação.

Contingenciamento no exercício

Tivemos um contingenciamento dos recursos orçamentários de cerca de 11%, que não foi liberado até o final do exercício o que prejudicou consideravelmente a execução orçamentária, principalmente em relação aos recursos para investimentos.

Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária

Um evento que dificultou a execução orçamentária no exercício foi o embargo das obras no Campus Carreiros por parte do IBAMA, no exercício de 2013, motivado por questões relativas a exigência de licenciamento ambiental. O embargo foi resolvido através de um TCA 05/2013, onde a Universidade se comprometeu com o cumprimento das cláusulas no que se refere especialmente aos procedimentos necessários ao Licenciamento do empreendimento.

O aumento da utilização da modalidade de registro de preços, os pregões compartilhados com outras instituições e adesão a pregões na origem foram eventos positivos que beneficiaram a execução orçamentária neste exercício.

1.6.4 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

O Quadro 44, a seguir, apresenta o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade no ano de 2014.

Quadro 44 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2032/20RK	27.112,43	13.166,49
Legal	2032/20RK	664,00	-
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.2 / Siafi Operacional

1.6.5 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

O quadro abaixo apresenta a conta contábil registrada para o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos que apresentou movimentação durante o ano de 2014.

Quadro 45 - Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
212111100	FORNECEDORES POR INSUF DE CREDITOS/RECURSOS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2013	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2014
154042	03.644.009/0001-23	-	628.313,55	628.313,55	-
154042	05.649.100/0001-67	-	2.100,00	2.100,00	-
154042	12.677.719/0001-85	-	1.000,00	1.000,00	-
154042	03.705.132/0001-07	-	6.578,24	6.578,24	-
154042	07.200.004/0001-62	-	69.757,75	69.757,75	-
154042	07.188.842/0001-68	-	72.396,91	72.396,91	-
154042	01.935.819/0001-03	-	255,38	255,38	-
154042	099.492.796-74	-	360,00	360,00	-
154042	92.749.647/0004-81	-	2.252,74	2.252,74	-
154042	10.455.711/0001-04	-	18.470,94	18.470,94	-
154042	186.545.388-99	-	466,11	466,11	-
154042	06.888.220/0001-80	-	38.699,00	38.699,00	-
154042	02.558.157/0001-62	-	8.509,44	8.509,44	-
154042	94.848.371/0001-71	-	207,76	207,76	-
154042	94.846.755/0001-55	-	741,98	741,98	-
154042	535.393.460-15	-	1.075,97	1.075,97	-
154042	76.535.764/0001-43	-	2.415,88	2.415,88	-
150218	61.602.199/0232-44	-	60.917,04	60.917,04	-
150218	02.312.322/0001-00	-	298,57	298,57	-
150218	97.002.422/0001-38	-	4.360,95	4.360,95	-

Razões e Justificativas: Documentos apresentados pelos fornecedores fora do prazo para empenho.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.3 / DAFC

Os passivos por insuficiência de créditos foram reconhecidos tendo em vista a apresentação de documentos por fornecedores fora do prazo para empenho no exercício devido.

Continuamos envidando esforços para que tais situações não ocorram, através de orientações aos setores envolvidos e aos próprios fornecedores, evitando desta forma o pagamento fora do exercício a que se referem.

1.6.6 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

O quadro a seguir apresenta o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de 2014.

Quadro 46 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	60.964.809,49	36.638.624,28	314.278,80	24.021.906,41
2012	46.687.940,06	8.674.656,66	51.525,94	37.961.757,46
2011	12.148.657,15	3.477.683,73	170.197,86	8.500.775,56
2009	98.809,51	98.809,51	0,00	0,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2014
2013	8.362.218,92	8.357.121,73	5.097,19	0,00
2012	605.868,71	605.868,71	0,00	0,00
2011	206.270,40	206.270,40	0,00	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.4 / Siafi Gerencial

Os empenhos de Restos a Pagar Processados e Não Processados, do exercício de 2013 e de exercícios anteriores tiveram a execução de obras e demais serviços, assim como o recebimento de materiais, prejudicados em função de paralisação de obras por embargo do IBAMA e mau tempo, porém tiveram execução parcial e foram pagas durante o exercício em análise. O empenhos feitos para reformas da UG 150218 – Hospital Universitário ficaram prejudicados em sua execução por necessidades de rearranjos internos que inviabilizaram que todos os serviços fossem executados em um só momento.

Com relação aos exercícios anteriores ao exercício de referência do Relatório de Gestão, os empenhos foram mantidos como vigentes por atender o artigo 68 §3º Item I do Decreto 93872/86 (execução iniciada até 30 de junho do segundo ano subsequente ao da sua inscrição) e por estarem ainda sendo executados.

1.6.7 Transferência de Recursos

Neste item são apresentadas informações sobre as transferências realizadas pela Universidade no exercício, mediante convênios e instrumentos semelhantes, tais como: montantes contratados e repassados, quantidade de instrumentos celebrados e contas prestadas.

1.6.7.1 Relação de Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014

Os quadros a seguir apresentam a relação de instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2014. Os quadros são apresentados por concedente.

Quadro 47 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – SCIT x FURG

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico - SCIT , do Estado do Rio Grande do Sul			CNPJ: 93.859.833/0001-93 UG/GESTÃO:							
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício				
1	35/2011	154042	931.544,00	3.846.970,20	-	931.544,00	22/12/2011	25/03/2014	1	
1	02/2010	154042	70.000,00	180.480,00	-	70.000,00	30/03/2010	29/03/2014	4	
1	45/2012	154042	299.850,00	-	-	299.850,00	19/12/2012	18/12/2014	4	
1	37/2012	154042	1.395.892,79	-	-	1.395.892,79	19/12/2012	13/07/2015	1	
1	34/2012	154042	299.999,99	-	-	299.999,99	12/12/2012	26/05/2015	1	
1	23/2013	154042	356.884,00	388.190,24	-	-	20/12/2013	18/12/2015	1	
1	44/2013	154042	1.500.000,00	-	-	-	17/12/2013	16/12/2015	1	

Modalidade:

1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DAFC

Quadro 48 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – SDR x FURG

Unidade Concedente ou Contratante										
Nome: Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e cooperativismo SDR Rio Grande do Sul			CNPJ: 13.106.183/0001-76 UG/GESTÃO:							
Informações sobre as Transferências										
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.	
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício				
1	28/2011	154042	370.234,00	75.000,00	-	370.234,00	29/12/2011	16/07/2014	4	

Modalidade:

1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DAFC

Quadro 49 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – AGDI x FURG

Unidade Concedente ou Contratante											
Nome: Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento - AGDI											
CNPJ: 13.169.162/0001-08			UG/GESTÃO:								
Informações sobre as Transferências											
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.		
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim			
			100.701,98	43.379,31	-	100.701,98	19/08/2013	18/08/2014	4		
Modalidade:			Situação da Transferência:								
1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso			1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 – Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.								

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DAFC

Quadro 50 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – IRGA x FURG

Unidade Concedente ou Contratante											
Nome: Instituto Rio Grandense do Arroz											
CNPJ: 92.854.876/0001-13			UG/GESTÃO:								
Informações sobre as Transferências											
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.		
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim			
			90.000,00	-	-	75.000,00	02/05/2013	01/05/2014	4		
Modalidade:			Situação da Transferência:								
1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso			1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 – Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.								

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DAFC

Quadro 51 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – MRG x FURG

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Município do Rio Grande			UG/GESTÃO:					
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
1	485-25.00/11-7	154042	272.212,72	0,00	0,00	272.212,72	23/03/2012	22/03/2017
1	485-25.00/12-1	154042	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	05/04/2013	04/04/2018

Modalidade:
1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso
1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DAFC

Quadro 52 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – MRG x FURG

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Universidade Federal do Rio Grande – FURG			UG/GESTÃO:					
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		

Modalidade:
1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso
1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DIPLAN / Portal SINCONV

Quadro 53 - Instrumentos de Transferência Vigentes em 2014 – Fundações de Apoio x FURG

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Universidade Federal do Rio Grande – FURG			CNPJ: 94.877.586/0001-10 UG/GESTÃO: 154042 / 15259					
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
1	010/2010	91.102.236/0001-94	85.948.628,80	-	28.690.265,82	85.948.628,80	21/01/2010	31/12/2015
1	003/2009	03.483.912/0001-49	575.991,00	-	-	575.991,00	08/04/2009	07/04/2014
1	014/2009	03.483.912/0001-50	759.851,00	-	-	759.851,00	08/09/2009	30/07/2015
1	654087/2009	03.483.912/0001-50	1.412.309,97	-	-	1.412.309,97	27/11/2009	30/07/2015
1	654136/2009	03.483.912/0001-50	493.108,00	-	-	493.108,00	01/12/2009	30/11/2014
1	654340/2009	03.483.912/0001-50	308.128,00	-	-	308.128,00	09/12/2009	29/06/2014
1	654552/2009	03.483.912/0001-50	4.010.000,00	-	-	4.010.000,00	18/12/2009	31/12/2015
1	751126/2010	03.483.912/0001-50	3.398.346,93	-	-	3.398.346,93	17/12/2010	31/12/2015
1	752705/2010	03.483.912/0001-50	312.500,00	-	-	312.500,00	23/12/2010	30/06/2014
1	760232/2011	03.483.912/0001-50	633.316,00	-	220.000,00	633.316,00	15/12/2011	14/06/2015
1	760233/2011	03.483.912/0001-50	499.722,00	-	-	499.722,00	15/12/2011	27/02/2015
1	763222/2011	03.483.912/0001-50	487.185,00	-	-	487.185,00	23/12/2011	31/07/2014
1	765129/2011	03.483.912/0001-50	1.964.297,16	-	-	1.964.297,16	29/12/2011	31/12/2015
1	769253/2012	03.483.912/0001-50	421.265,50	-	-	421.265,50	30/04/2012	14/06/2014
1	773589/2012	03.483.912/0001-50	115.886,08	-	-	115.886,08	20/08/2012	19/02/2014
1	774042/2012	03.483.912/0001-50	750.625,00	-	299.052,50	750.625,00	24/10/2012	23/10/2015
1	775034/2012	03.483.912/0001-50	474.431,72	-	-	474.431,72	21/11/2012	20/11/2014
1	775035/2012	03.483.912/0001-50	690.682,76	-	-	690.682,76	21/11/2012	20/11/2014
1	775115/2012	03.483.912/0001-50	369.426,00	-	-	369.426,00	03/12/2012	02/06/2014
1	781329/2012	03.483.912/0001-50	100.000,00	-	-	100.000,00	21/01/2013	07/05/2015
1	782718/2013	03.483.912/0001-50	136.110,00	-	-	136.110,00	02/09/2013	31/05/2015
1	783055/2013	03.483.912/0001-50	369.600,00	-	-	369.600,00	16/09/2013	31/05/2015
1	786337/2013	03.483.912/0001-50	120.100,00	-	-	120.100,00	02/10/2013	30/05/2015
1	787023/2013	03.483.912/0001-50	192.974,65	-	-	192.974,65	14/10/2013	31/12/2014
1	787148/2013	03.483.912/0001-50	690.983,28	-	332.689,38	690.983,28	09/10/2013	08/10/2015
1	787269/2013	03.483.912/0001-50	100.958,76	-	-	100.958,76	30/10/2013	31/12/2014
1	788208/2013	03.483.912/0001-50	763.237,62	-	39.477,04	763.237,62	14/11/2013	13/11/2015
1	790640/2013	03.483.912/0001-50	480.000,00	-	-	480.000,00	21/11/2013	20/11/2015
1	791617/2013	03.483.912/0001-50	297.000,00	-	-	297.000,00	02/12/2013	31/12/2015

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Universidade Federal do Rio Grande – FURG			UG/GESTÃO: 154042 / 15259					
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
1	795112/2013	03.483.912/0001-50	87.800,00	-	-	87.800,00	27/12/2013	28/02/2015
1	811746/2014	03.483.912/0001-50	300.000,00	-	300.000,00	300.000,00	29/12/2014	31/12/2015
1	812039/2014	03.483.912/0001-50	3.867.190,30	-	750.480,00	750.480,00	10/12/2014	21/07/2016
1	812929/2014	03.483.912/0001-50	550.000,00	-	550.000,00	550.000,00	29/12/2014	30/11/2016
1	812968/2014	03.483.912/0001-50	1.619.649,00	-	1.619.649,00	1.619.649,00	29/12/2014	20/11/2017
1	813682/2014	03.483.912/0001-50	104.170,00	-	104.170,00	104.170,00	29/12/2014	19/12/2017
1	813680/2014	03.483.912/0001-50	387.908,23	-	387.908,23	387.908,23	29/12/2014	26/11/2015
1	814518/2014	03.483.912/0001-50	492.708,30	-	492.708,30	492.708,30	29/12/2014	30/06/2016
1	811746/2014	03.483.912/0001-50	300.000,00	-	300.000,00	300.000,00	29/12/2014	31/12/2015

Modalidade:

1 - Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação; 4 - Termo de Compromisso

1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa ; 4 - Concluído ; 5 – Excluído; 6 – Rescindido; 7 – Arquivado.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.1 / DIPLAN / Portal SINCONV

1.6.7.2 Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

O quadro a seguir apresenta a quantidade de instrumentos de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2012, 2013 e 2014.

Quadro 54 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Name:	Universidade Federal do Rio Grande - FURG					
CNPJ:	94.877.586/0001-10					
UG/GESTÃO:	154042/15259					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	7	10	7	33.786.400,27	25.899.664,36	24.581.863,67
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	7	10	7	33.786.400,27	25.899.664,36	24.581.863,67

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.2 / PROPLAD

1.6.7.3 Prestação de Contas de Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Os quadros a seguir demonstram a quantidade de instrumentos de transferência e os respectivos montantes repassados, separados pelo ano em que deveriam ser prestadas as contas.

Quadro 55 - Resumo da Prestação de Contas dos Instrumentos Celebrados

Unidade Concedente				
Name:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG			
CNPJ:	94.877.586/0001-10	UG/GESTÃO:	154042/15259	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Contas Prestadas	Quantidade	14	-
		Montante Repassado	7.016.241,30	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	369.426,00	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	13	-
		Montante Repassado	2.514.968,32	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	1	Quantidade	24	-
		Montante Repassado	2.494.728,52	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	1	-
		Montante Repassado	189.668,50	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: FAURG

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.3 / PROPLAD

1.6.7.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas dos Instrumentos de Transferências

Os quadros a seguir apresentam informações sobre a análise das prestações de contas dos instrumentos de transferência. São apresentadas, por ano, informações relativas a quantidade e ao montante envolvendo contas analisadas e não analisadas pela UJ.

Quadro 56 - Visão Geral da Análise das Prestações de Contas

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG				
CNPJ: 94.877.586/0001-10 UG/GESTÃO: 154042/15259				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
			Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			13
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	11
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	-
	Contas NÃO Analisadas		Montante Repassado (R\$)	6.170.961,72
			Quantidade	2
			Montante Repassado (R\$)	729.393,50
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	-
			Montante Repassado (R\$)	-
			Contas NÃO Analisadas	-
2013	Quantidade de contas prestadas			13
	Contas Analisadas		Quantidade Aprovada	8
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	-
	Contas NÃO Analisadas		Montante repassado	1.077.932,26
			Quantidade	5
			Montante repassado (R\$)	1.437.036,06
2012	Quantidade de Contas Prestadas			24
	Contas analisadas		Quantidade Aprovada	18
			Quantidade Reprovada	-
			Quantidade de TCE	-
	Contas NÃO Analisadas		Montante Repassado	1.421.578,42
			Quantidade	6
			Montante Repassado	1.073.150,10
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte:

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.5.3/ PROPLAD

1.6.8 Suprimento de Fundos

A seguir são apresentadas informações qualitativas e quantitativas sobre a gestão de suprimento de fundos. As informações estão distribuídas em três quadros: o primeiro demonstrando a concessão de suprimento de fundos, o segundo demonstra as despesas efetivamente realizadas e o terceiro com a classificação dos gastos.

1.6.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos

O quadro abaixo demonstra a série histórica dos três últimos exercícios dos valores concedidos a título de suprimento de fundos.

Quadro 57 - Despesas Realizadas por Meio de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	154042	FURG	0	-	21	37.125,93	5.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2013	154042	FURG	0	-	24	35.362,98	3.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2012	154042	FURG	0	-	33	53.906,39	3.000,00
	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.6.1 / DAFC

1.6.8.2 Utilização de Suprimento de Fundos

O quadro a seguir visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, nos anos de 2014 e 2013.

Quadro 58 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	154042	FURG	0	-	9	1.848,16	35.277,77	37.125,93
	-	-	-	-	-	-	-	-
2013	154042	FURG	0	-	7	839,18	34.523,80	35.362,98
	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração Financeira e Contábil

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.6.2 / DAFC

1.6.8.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O quadro 59 apresenta os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos, sob qualquer forma, no ano de 2014.

Quadro 59 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154042	FURG	339030	03 - Combustíveis e lubrificantes	126,00
			04 - Gás e outros materiais engarrafados	222,00
			07- Gêneros de alimentação	1.586,13
			09 - Material farmacológico	19,20
			10 - Material odontológico	894,32
			11- Material químico	1.018,81
			14 - Material educativo e esportivo	167,64
			15 - Material para festividades e homenagens	326,16
			16- Material de expediente	1.882,56
			17- Material de processamento de dados	2.682,10
			19- Material de acondicionamento e embalagem	1.520,30
			21- Material de copa e cozinha	1.026,56
			22 - Material de limpeza e prod de higienização	561,74
			23- Uniformes, tecidos e aviamentos	447,36
			24- Material para manutenção de bens imóveis	7.181,10
			25- Material para manutenção de bens moveis	2.700,09
			26- Material elétrico e eletrônico	5.955,48
			28 - Material de proteção e segurança	1.324,21
			29 - Material de áudio, vídeo e foto	446,40
			31- Sementes, mudas de plantas e insumos	540,40
			35- Material laboratorial	2.115,28
			39- Material para manutenção de veículos	16,20
			42- Ferramentas	1.177,30
			44- Material de sinalização visual e outros	47,44
154042	FURG	339039	16- Manutenção e conservação de bens imóveis	1.176,14
			17- Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	1.594,91
			63- Serviços gráficos e editoriais	349,55
			66- Serviços judiciaários	20,45

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.6.6.3 / DAFC

1.6.8.4 Análise Crítica da Gestão de Recursos

A utilização de recursos por meio da sistemática de suprimento de fundos, do tipo Cartão de Pagamento do Governo Federal durante o exercício se justifica em função de despesas emergenciais, não previsíveis, que não podem aguardar o processo normal de compras através de licitações, tanto no Campus Sede, quanto nos demais Campus fora da sede. São concedidos após avaliação da necessidade e cumprem as formalidades e instruções da IN PROPLAD 001/2009, de forma a garantir a aplicação de recursos em conformidade com a legislação. Todos os processos tiveram suas prestações de contas apresentadas e registradas até o final do exercício.

1.6.9 Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio

O quadro 60, que apresenta os projetos desenvolvidos pela fundação de apoio no ano de 2014, está divido em dois blocos: o primeiro demonstra os tipos de projetos, os prazos de vigência e os valores repassados em cada um; o segundo, por sua vez, demonstra os recursos pertencentes a Universidade envolvidos nos projetos geridos pela fundação de apoio. Com relação a este último bloco, a Universidade tem dificuldades em mensurar os recursos materiais (laboratórios, equipamentos, etc.), solicitados na Portaria-TCU nº 90/2014, envolvidos nos projetos geridos pela fundação pois não possui uma matriz de custo para tal finalidade. A mensuração desses valores necessitaria de uma matriz capaz de mensurar os seus custo e as respectivas depreciações.

Com relação a definição do quantitativo de servidores envolvidos nos projetos desenvolvidos junto as fundações de apoio, a Universidade ainda não dispõe de uma sistema capaz de realizar este dimensionamento.

Não há outros recursos financeiros em espécie repassados, além daqueles constantes dos planos de trabalho no momento da assinatura do convênio.

Todos os projetos desenvolvidos junto às duas fundações de apoio desta IFES obedecem as regulamentações emanadas da legislação federal pertinente, das deliberações 55 e 56 do ano de 2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA e da Instrução Normativa Conjunta 04/2011, desta Instituição.

Quadro 60 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio																					
Nome: Fundação de Apoio a Universidade do Rio Grande					CNPJ:																
Projeto		Instrumento Contratual																			
		Contrato				Convênio															
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor									
				Início	Fim	Bruto	Repass					Início	Fim	Bruto	Repass						
811746/2014	2	-	-	-	-	-	-	005/2014	Manutenção do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)	29/12/2014	31/12/2015	300.000,00	300.000,00								
812039/2014	1	-	-	-	-	-	-	006/2014	Fomento do Núcleo UAB e oferta de cursos, na modalidade a distância, no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil	10/12/2014	21/07/2016	3.867.190,30	750.480,00								
812929/2014	2	-	-	-	-	-	-	007/2014	Apoio à Implantação do Sistema de Monitoramento da Costa Brasileira (SiMCosta)	29/12/2014	30/11/2016	550.000,00	550.000,00								
812968/2014	2	-	-	-	-	-	-	008/2014	Cultivo de Microalgas no Brasil - Segurança Alimentar, Desenvolvimento Sustentável e Alternativa de Trabalho e Renda	29/12/2014	20/11/2017	1.619.649,00	1.619.649,00								
813682/2014	2	-	-	-	-	-	-	010/2014	Viabilizar a execução do projeto: Monitoramento das Pescarias no Extremo Sul do Brasil e Avaliação dos seus Impactos sobre a Biodiversidade Marinha	29/12/2014	19/12/2017	104.170,00	104.170,00								
813680/2014	2	-	-	-	-	-	-	011/2014	Manutenção e Ampliação do Centro Regional de Referência da FURG	29/12/2014	26/11/2015	387.908,23	387.908,23								
814518/2014	2	-	-	-	-	-	-	012/2014	Implantação da Incubadora Cultura Viva	29/12/2014	30/06/2016	492.708,30	492.708,30								
Total												Total	7.321.625,83								
Recursos Pertencentes às IFES Envoltos nos Projetos																					
Projeto			Recursos das IFES																		
Nº	Tipo	Financeiros			Materiais			Humanos													
		Valor		Type	Valor		Quantidade	Valor													
--	--	--		--	--		--	--					--								
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico																					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro B.66.3 / DIPLAN / FAURG

1.7 GESTÃO DE PESSOAS

A seguir serão apresentadas informações sobre a gestão de pessoas, a terceirização de mão de obra e os custos relacionados a estas atividades.

1.7.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ

Os quadros a seguir apresentam a força de trabalho da FURG, comprando a lotação autorizada com a lotação efetiva, assim como evidencia a distribuição entre área meio e área fim e identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas.

Quadro 61 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2133	1954	178	71
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2133	1954	178	71
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	2127	1948	176	69
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	2	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	0	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	60	60	7	47
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2193	2014	185	118

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.1.1.1 / PROGEP

Quadro 62 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	1030	924
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1030	924
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1025	923
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	60
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1030	984

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.1.1.2 / PROGEP

Quadro 63 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	61	61	86	87
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	61	61	86	87
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	60	60	85	86
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	247	221	348	367
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	247	221	348	367
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	308	282	434	454

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.1.1.3 / PROGEP

Com relação a este item informamos a impossibilidade momentânea de correlacionar o quantitativo de servidores disponível com as necessidades da unidade.

A demanda por servidores é constante, tendo em vista a ampliação de cursos ofertados pela Instituição e o aumento dos serviços.

No entanto, está em andamento na FURG, através de Comissão formada através de Resolução do Conselho Universitário, para efetuar o dimensionamento de pessoal e dos processos de trabalho.

Esta Comissão tem por objetivo conhecer o quadro da instituição e a dinâmica dos processos de trabalho, propondo uma readequação às necessidades da instituição.

Dentre os levantamentos realizados pela Comissão estarão questões cruciais para o gerenciamento de recursos humanos como o absenteísmo, rotatividade de servidores e impacto de aposentarias.

A previsão de conclusão dos trabalhos é de um ano.

1.7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A seguir, é apresentado os cursos de capacitação oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da FURG no ano de 2014.

Quadro 64 – Cursos de Capacitação oferecidos pela PROGEP em 2014

Curso	Início	Final	Ch	Vagas	Concluintes	% Concluintes	% Evasão
Técnicas de arquivo para servidores da FURG - Modalidade Ead	16/07/13	18/02/14	180	20	14	70,0	30,0
Produção de apresentação - powerpoint e openoffice publisher - turma 6b (tarde)	10/03/14	24/03/14	20	20	7	35,0	65,0
Corel draw - turma 6a (manhã)	26/03/14	23/04/14	30	20	4	20,0	80,0
Língua brasileira de sinais - libras - módulo II	29/10/13	06/05/14	50	16	10	62,5	37,5
Excel avançado	22/07/14	21/08/14	30	20	16	80,0	20,0
Gestão e fiscalização de contratos - turma 3	01/09/14	04/09/14	30	30	30	100,0	0,0
Espanhol para servidores públicos - módulo II	22/07/14	18/09/14	54	8	6	75,0	25,0
Redação de atos oficiais	23/09/14	26/09/14	24	30	23	76,7	23,3
Gestão de pessoas e relacionamento interpessoal - turma 3	25/07/14	17/10/14	40	30	23	76,7	23,3
Língua brasileira de sinais - libras - módulo III	02/07/14	22/10/14	50	10	7	70,0	30,0
Inglês pre-intermediate - turma 2 - módulo II	21/07/14	29/10/14	90	16	13	81,3	18,8
Fundamentos de gestão de projetos	10/11/14	12/11/14	24	30	20	66,7	33,3
Cuidados voltados para o desenvolvimento do neonato (incluído público externo à FURG)	10/11/14	12/11/14	10	85	85	100,0	0,0
Os procedimentos para licitar e contratar que mudaram a nova forma de contratar serviços - IN 06/13	17/11/14	18/11/14	16	30	26	86,7	13,3
Radialista locutor para rádio e televisão	03/10/14	22/11/14	30	19	14	73,7	26,3
Inglês pre-intermediate - turma 2 - complementar ao módulo II	10/11/14	10/12/14	30	13	7	53,8	46,2
Gestão de controle patrimonial nas entidades públicas	09/12/14	11/12/14	20	30	30	100,0	0,0
Ordenação e classificação de documentos públicos	24/10/14	26/12/14	60	25	20	80,0	20,0
Total				452	355		

Fonte: PROGEP

1.7.1.3 Custos de Pessoal

O quadro a seguir apresenta os custos de pessoal da Universidade por natureza de despesa para cada tipologia de cargo, relativo aos exercícios de 2014 e 2013.

Quadro 65 – Custo de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	168.081.534,42	57.154.822,01	12.340.612,88	10.662.077,78	10.662.077,78	16.679.198,22	37.900.992,65	32.085.946,89	23.391.430,86	368.958.693,49
	2013	128.611.519,39	3.063.660,79	12.113.476,20	12.555.906,15	8.814.090,15	3.096.979,61	32.246.962,35	0,00	3.143.711,15	203.646.305,79
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	48.740,16	4.061,68	2.707,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.509,62
	2013	0,00	45.246,36	3.770,53	1.256,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.273,73
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores Cedidos com ônus											
Exercícios	2014	374.286,60	0,00	66.617,97	230.214,40	17.904,00	13.529,43	65.762,22	0,00	16.689,48	785.004,10
	2013	307.480,35	0,00	41.779,57	144.379,34	13.635,00	11.850,84	48.191,16	0,00	16.689,48	584.005,74
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	2.372.704,83	0,00	201.143,35	256.843,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.830.691,54
	2013	2.804.734,32	0,00	212.025,39	59.775,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.076.535,43

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.1.3 / PROGEP

1.7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Não existem irregularidades detectadas pelos mecanismos de controle interno desta IFES no exercício 2014.

Deve ser ressaltado que a FURG adota o controle da acumulação de cargos públicos por seus servidores, feito duas vezes ao ano (sobre este item será discorrido mais aprofundadamente no item 7.1.4.1).

Pontualmente são analisados e respondidos todos os questionamentos efetuados pelos órgãos de controle externo, como Tribunal de Contas da União, Ministério Público (Federal e Estadual) e Controladoria Geral da União, notificando servidores, quando necessário e apurando fatos por meio de procedimentos administrativos.

1.7.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O acúmulo de cargos é tratado na Instrução Normativa 02/2010 da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEP), a qual determina que a declaração deve ser entregue todos os anos no mês de Abril.

A partir deste ano a sistemática do controle de acúmulo de cargos foi alterada, onde todos os servidores devem declarar, até mesmo que não acumula cargos ou empregos públicos.

A nova forma de controle visa dar mais eficiência na comunicação entre os servidores e a administração pública, já que enquanto os servidores não responderem a consulta não será possível fazer solicitações, como certidões, atestados, marcação de férias...

Constatamos que na consulta online realizada pela PROGEP no mês de outubro, 5 servidores não responderam a consulta sobre a declaração de acúmulo de cargos, sendo com isso, emitidas notificações, concedendo o prazo de 10 dias para acessarem o sistema responderem se acumulam ou não cargos públicos.

Cabe salientar que no mês de abril deste ano será feita novamente a consulta a todos os servidores.

1.7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Não há no momento indicadores de riscos identificados/mapeados por parte desta IFES, havendo intenção de implementação para os próximos exercícios como forma de auxiliar a gestão de pessoal da Universidade.

1.7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

No presente momento a Instituição não se utiliza de indicadores para gerenciamento de suas políticas de recursos humanos, havendo planejamento e estudos para futura implantação de mecanismos gerenciais e gestão estratégica de recursos humanos.

Neste sentido, algumas iniciativas estão sendo buscadas, tais como, a designação da Comissão de Dimensionamento de Pessoal, Avaliação por Competência, além de ações visando a interligação de pesquisas realizadas pela Diretoria de Avaliação com a área de gestão de pessoas.

1.7.2 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

O quadro a seguir demonstra os contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva em vigência no ano de 2014.

Quadro 66 - Contratos de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: Universidade Federal do Rio Grande - FURG					CNPJ: 94.877.586/0001-10						
UG/Gestão: 154042 / 15259					Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados					
						Início	Fim	P	C	P	C
2012	L	O	035/2012	03644009/0001-23	01/05/2014	31/12/2015	124	136			
2013	V	O	111/2012	10202371/0001-00	04/01/2014	10/06/2014	76	76			
2014	V	E	035/2014	92653666/0001-67	11/06/2014	09/12/2014	89	89			
2014	V	O	076/2014	92653666/0001-67	10/12/2014	09/12/2015	89	91			
2013	V	O	057/2013	10917020/0001-85	30/09/2014	29/09/2015	26	20			
2013	V	O	115/2012	89108054/0001-89	30/09/2013	20/03/2014	16	16			
2014	V	O	048/2014	92653666/0001-67	01/10/2014	30/09/2015	12	12			
2014	L	O	065/2014	03644009/001-23	10/11/2014	09/11/2015	36	27			

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.2.1 / DAM

1.7.3 Locação de Mão de Obra para Atividades Não Abrangidas pelo Plano de Cargos

O quadro a seguir demonstra os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014.

Quadro 67 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante												
Nome: Universidade Federal do Rio Grande – FURG					CNPJ: 94.877.586/0001-10							
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.			
						F	M	S				
					Início	Fim	P	C				
2014	12	O	004/2014	06079150/0001-19	18/01/2014	17/01/2015	29	27				A
2011	12	O	055/2011	03644009/0001-23	01/05/2014	30/04/2015	12	14				P
2012	9	O	053/2012	03644009/0001-23	18/10/2014	17/10/2015	19	23				P
2013	6	O	017/2013	07188842/0001-68	15/02/2014	14/02/2015			118	134		P
2012	2	O	112/2012	07188842/0001-68	02/01/2014	01/01/2015			26	32		P
2013	12	O	059/2013	08202514/0001-31	14/10/2014	13/10/2015			12	12		P
2014	12	O	054/2014	08202514/0001-31	13/10/2014	12/10/2015			6	6		A
2011	12	O	037/2011	06888220/0001-80	13/06/2014	12/06/2015			4	5		P
2012	1	O	116/2012	02090206/0001-85	02/01/2014	30/05/2014			6	6		E
2013	12	O	018/2013	11057118/0001-72	22/01/2014	21/01/2015	2	2				P
2013	4	O	074/2013	14320018/0001-85	26/11/2014	25/11/2015	2	2				P
2014	3	O	058/2014	09583098/0001-21	30/10/2014	29/10/2015			8	8		A
2012	11	O	046/2012	07200004/0001-62	19/10/2014	18/10/2015	14	14				P
2011	7	O	007/2011	00482840/0001-38	03/02/2014	02/02/2015			10	11	4	P
2014	5	O	021/2014	06079150/0001-19	09/04/2014	08/04/2015	56	56				A

Observações:**LEGENDA****Área:****LEGENDA****Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.**Fonte:** Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.2.2 / DAM**1.7.4 Análise Crítica dos Contratos de Prestação de Serviços**

Os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra são extremamente importantes para o funcionamento da Universidade, considerando que pretendem suprir a carência de mão de obra de atividades que antes eram desenvolvidas por servidores, aprovados em concurso público, ocupantes de cargos já extintos e a expansão em área construída e em quantidade de servidores e estudantes da FURG, nos últimos anos.

Para atender as demandas geradas pelo processo de expansão e visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados, quase todos os contratos de serviços terceirizados são regularmente revistos e avaliados pela fiscalização. Além disso, trabalha-se permanentemente com

a capacitação e atualização dos servidores que atuam como fiscais dos contratos de locação de mão de obra.

Ao longo do ano de 2014, a maioria dos contratos vigentes progrediu dentro da conformidade, à exceção do contrato de vigilância do Campus Carreiros, cuja rescisão foi necessária em função do descumprimento de cláusulas contratuais por parte de empresa contratada. Devido à rescisão com a titular e por não haver uma segunda colocada no certame, foi necessário contratar outra empresa de forma emergencial de junho a dezembro de 2014, enquanto ocorreu a nova licitação e assinatura do contrato com a empresa vencedora. O contrato de vigilância abrange 32 postos de trabalho e 100 colaboradores terceirizados. Outro contrato de menor vulto financeiro, mas de igual importância administrativa que também foi rescindido em 2014 foi o de monitoramento devido à não realização da manutenção adequada e substituição das câmeras do Campus Carreiros. A proposta de trabalho está sendo revisada para redefinição do escopo do serviço a ser contratado.

1.7.5 Composição do quadro de estagiários

A seguir é apresentada a composição do quadro de estagiários remunerados da Universidade, por nível de escolaridade, quantitativo trimestral e a referida despesa no exercício de 2014. Cabe salientar que a FURG não possui um controle interno que seja possível a diferenciação, na despesa do exercício, do total gasto com estagiários de área fim e de área meio. Assim, será apresentado apenas o total da despesa no exercício de análise.

Quadro 68 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	89	114	147	301	1.201.902,01
1.1 Área Fim	41	52	70	75	439.405,44
1.2 Área Meio	48	62	77	226	762.496,97
2. Nível Médio	0	0	0	0	0,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0,00
3. Total (1+2)	89	114	147	301	1.201.902,01

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.7.2.4 / PROGEP

1.8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Neste item são apresentadas informações relativas a gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros, a gestão do patrimônio imobiliário próprio e dos imóveis locados de terceiros.

1.8.1 Gestão da Frota de Veículos e Embarcações

A frota de veículos próprios da Universidade é essencial em todas as áreas em que atua. Desde o ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas. Nas atividades de ensino a importância das viaturas pode ser exemplificada através das saídas de campo e visitas técnicas; nas atividades de pesquisa são importantes para viabilizar a coleta de material e intercâmbio com pesquisadores e outras instituições; nas atividades de extensão para o real alcance à comunidade e; nas atividades administrativas para viabilizar e dar suporte à todas as outras já citadas.

Atualmente a FURG possui um total de 132 (cento e trinta e dois) veículos em sua frota. No ano de 2014 o total de quilômetros rodados foi de 2.127.708km (dois milhões cento e vinte e sete mil e setecentos e oito quilômetros) considerando-se a média bruta anual por veículo de 16.119km (dezesseis mil cento e dezenove quilômetros) para cada viatura. A frota é dividida da seguinte forma: 02 veículos de representação cuja quilometragem foi de 128.380km (cento e vinte e oito mil trezentos e oitenta quilômetros), 59 utilitários que rodaram 658.565 (seiscentos e cinquenta e oito mil quinhentos e sessenta e cinco quilômetros), 10 veículos para transporte de passageiros que registraram 259.278km (duzentos e cinquenta e nove mil duzentos e setenta e oito), 43 de transporte institucional com 492.965km (quatrocentos e noventa e dois mil novecentos e sessenta e cinco quilômetros), 07 veículos de carga cuja quilometragem foi de 160.702km (cento e sessenta mil setecentos e dois quilômetros), 05 máquinas pesadas que transitam apenas dentro do Campus Carreiros, 5 motocicletas que registraram 5.996km (cinco mil, novecentos e noventa e seis quilômetros) e 4 ambulâncias com 12.286km (doze mil, cento e oitenta e seis quilômetros).

Exceto os veículos classificados como máquinas pesadas e veículos de grande porte, em geral as viaturas da FURG não são utilizadas por mais de 10 anos ou até que atinjam determinado nível de desgaste a ponto de exigir gastos contínuos e excessivos com manutenção tornando-se antieconômicos. Dessa forma ocorrem substituições para renovação da frota anualmente a fim de manter os veículos em boas condições e que ofereçam segurança aos usuários. A Divisão de Transportes trabalha rotineiramente no controle da manutenção das viaturas fiscalizando os gastos com mão de obra e troca de peças, combustíveis, documentação, licenciamentos e seguros obrigatórios. Com relação aos combustíveis podemos exemplificar que em 2014 as viaturas foram abastecidas com: Diesel – 75.609,38 litros – R\$ 195.539,38; Gasolina – 131.22,00 – R\$ 401.842,16; Álcool – 2.298,11 litros – R\$ 6.087,56.

A Universidade opta por manter frota própria pois considera que assim possibilita o maior controle sobre a utilização de forma mais adequada das viaturas pelos usuários e maior qualidade na prestação dos serviços. Em 2013 a universidade licitou e contratou um sistema de rastreamento e monitoramento da frota com a instalação de microchips através do qual é possível obter os registros de quilômetros rodados por cada viatura, o trajeto percorrido, a duração da viagem. A Divisão de Transportes também mantém registrados os custos com abastecimento e manutenção para monitorar a viabilidade de manter ou não, determinada viatura na frota ativa da Universidade.

EMBARCAÇÕES

A frota da Universidade Federal do Rio Grande - FURG possui diversas embarcações de grande, médio, e pequeno porte. Destacando-se o **Navio de Pesquisa Atlântico Sul**.

Nosso navio foi construído no Brasil, no estaleiro Embrasa (SC), em 1973, com casco de aço de 36 m de comprimento, 7,85 m de boca moldada, 3,28 m de calado, e arqueação bruta de 257. Tem capacidade para 14 pesquisadores, mais 12 tripulantes, e autonomia para 25 dias de mar.

Está atuando no campo da pesquisa oceanográfica e pesqueira (único no Brasil com estas duas características) desde o final dos anos 1970. Já trabalhou em grandes projetos como o Ecopel, Argos, Talude, Ecosar, REVIZEE, Anchoíta, Cetáceos do Talude, Monitoramento de Baleias por Satélite, e outros, navegando desde o Chuí (extremo Sul do Brasil), até o norte da Paraíba, com projetos financiados pelo MCT, MPA, MMA, etc. Inclusive, é usado por projetos de caráter internacional que investigam a fauna marinha na costa e no talude continental. É também o navio mais importante do Programa "Amazônia Azul - a experiência embarcada" onde alunos de graduação cumprem suas horas de embarque e aprendem muito sobre a oceanologia, em alto mar.

Entre 2006 e 2014, apenas, nosso navio de pesquisa navegou 124.460 milhas náuticas, realizando 2.645 estações de coleta de dados.

Periodicamente, nosso navio passa por processos grandes de manutenção padrão, em estaleiro, e as vistorias da Capitania dos Portos e Diretoria de Portos e Costas (DPC), para estar sempre em ótimas condições de trabalho.

A **Lancha Larus**, da Universidade Federal do Rio Grande, foi construída em 1978 em fibra e madeira. Tem um comprimento externo de 15,32 m e boca moldada de 5,05 m.

Atua no estuário da Laguna dos Patos e nas regiões lacunares do sistema Patos-Mirim. Tem capacidade de operar redes de pesca de dimensões compatíveis com aquelas utilizadas pela pesca artesanal e adaptadas a zonas costeiras e de interior do estuário, operando entre as profundidades de 2 a 40 m. Tem capacidade para 6 pesquisadores e 4 tripulantes. Sua atividade vem sendo largamente direcionada para os estudos das características da água e a ictiofauna da nossa região, e também de monitoramento do Porto de Rio Grande, cobrindo as áreas biológicas, química, física e geológica.

Nossa lancha navegou 16.538 minhas náuticas entre 2006 e 2014, realizando nesse período 1.861 estações de coleta de dados.

No ano de 2013, a nossa lancha passou por um processo de manutenção completo, em estaleiro. Seus equipamentos, também estão sendo modernizados.

A FURG ainda possui diversos botes de alumínio equipados com motor de popa de 15 cv. Estes botes são usados permanentemente para estudos nos sacos e outras zonas mais rasas da Lagoa dos Patos, onde os pesquisadores coletam amostras de água, sedimento, bentos, vegetação, plâncton, crustáceos e peixes diversos.

Destacando-se os botes **Professor Morales e Justino**.

1.8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

O item 1.8.2.1 demonstra a gestão dos bens imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da Universidade, classificados como de “Uso Especial”.

1.8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis

O quadro 69 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de propriedade da União, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob responsabilidade da Universidade no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 69 - Distribuição dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	Rio Grande do Sul - RS	9	9
	Rio Grande	6	6
	Santo Antônio da Patrulha	1	1
	Santa Vitória do Palmar	1	1
	Arroio Grande (Santa Isabel)	1	1
	Subtotal Brasil	9	9
EXTERIOR	não se aplica	-	-
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.1 / PROINFRA

1.8.2.2 Bens Imóveis sob a Responsabilidade da Universidade

O quadro 70 está organizado de modo a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de 2014.

Quadro 70 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico*	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
150218	8815 00113.500-0	12	3	864.000,00	13/01/2014	43.500.386,22	Observações: a instituição não tem, atualmente um sistema de registro que permita separar por imóvel os custos com manutenção. Também não é possível destacar quais despesas com manutenção envolvem o imóvel ou suas instalações. Desta forma apresentamos o valor total referentes às despesas com manutenção no exercício de 2014, de acordo com o SIAFI conta 3.3.9.0.39.16 e 3.3.9.0.36.22 (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis).		
	Hospital Universitário								
154042	8815 00112.500-4	12	3	240.000,00	13/01/2014	5.471.730,74			
	Estação Marinha de Aquacultura								
154042	8815 00111.509-9	12	3	5.000,00	13/01/2014	266.353,23			
	Eco Museu								
154042	8815 00110.500-3	12	3	511.500,00	13/01/2014	11.982.398,23			
	Museu Oceanográfico								
154042	8815 00108.500-2	21	3	80.850,00	13/01/2014	1.132.820,14			
	Serviço de Assistência Judiciária								
154042	8815 00109.500-8	21	3	2.270.266,00	13/01/2014	179.072.577,95			
	Campus Carreiros								
154042	8525 00004.500-5	12	4	1.169,20	13/01/2014	10.000,14			
	Arroio Grande (Santa Isabel)								
154042	8849 00042.500-9	12	3	2.894.845,41	13/01/2014	2.894.845,41			
	Campus Santa Vitória do Palmar								
154042	8855.00009.500-3	10	3	2.816.412,03	13/01/2014	3.327.413,33			
	Centro Tecnológico de Santo Antônio da Patrulha								
Total							1.034.478,96		

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2 / PROINFRA

* O Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso especial da União - SPIUNet - não registra histórico de valor. A cada reavaliação fica registrado apenas o novo valor atribuído pelo procedimento. Assim, consideramos como valor historico o equivalente ao do momento de integração ao patrimônio da Universidade.

1.8.2.3 Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Os quadros a seguir, visam à caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da FURG. Cada quadro representa um espaço cedido à terceiros, identificado o cessionário, a finalidade e demais informações.

Quadro 71 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.483.912/0001-50
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fundação de Apoio
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa nº 6880/2003
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atividades Inerentes à Fundação
	Prazo da Cessão	18 Anos
	Caracterização do espaço cedido	Área de 224,95 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não Onerosa
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Sem receita
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Sem receita
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Sem receita

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 72 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Serviços Bancários
	Prazo da Cessão	20 Anos
	Caracterização do espaço cedido	Área de 180,91 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Parcela única de R\$ 250.000,00 (jul/2002)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 73 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00113.500-0
	Endereço	Espaço Físico no Hospital Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0084-19
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 2995/2003
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de Serviços Bancários
	Prazo da Cessão	8 anos
	Caracterização do espaço cedido	Área de 20,83 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Parcela única de R\$ 200.000,00 (ago/2008)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 74 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Espaço Físico no Hospital Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.051.564/0001-30
	Nome ou Razão Social	Sidnei da Silva Feijó
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite nº 005/2004
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lancheria no HU
	Prazo da Cessão	4 anos
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico no HU
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 8.983,21 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 75 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Espaço Físico no Hospital Universitário
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.498.140/0001-10
	Nome ou Razão Social	Michele Costa Machado
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite nº 71/2002
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina do HU
	Prazo da Cessão	2 anos (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico no HU
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 11.768,79 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 76 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.625.053/0001-96
	Nome ou Razão Social	André Rodrigues da Silva
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite nº 001/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lancheria
	Prazo da Cessão	4 anos
	Caracterização do espaço cedido	Área no Centro de Convivência – Espaço II
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 7.940,61 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 77 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 107/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento negocial
	Prazo da Cessão	2 anos (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 34,85 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 29.719,95 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 78 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 928/2012
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento eletrônico
	Prazo da Cessão	1 ano (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 1m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 4.129,04 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 79 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Centro de Convivência – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	92.702.067/0001-96
	Nome ou Razão Social	Banco do Estado do Rio Grande do Sul
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade nº 436/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento eletrônico
	Prazo da Cessão	1 ano (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 1m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.705,60 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 80 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no prédio da Reitoria
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	Banco do Brasil S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto de atendimento eletrônico
	Prazo da Cessão	5 anos
	Caracterização do espaço cedido	Área de 2 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 4.079,66 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 81 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no Sistema de Bibliotecas – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	91.377.341/0001-36
	Nome ou Razão Social	Rabello e Rocha Ltda. ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa nº 3026/2005
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de fotocópias
	Prazo da Cessão	1 ano (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 16,25 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.796,98 pago em 2014
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	154042/15259 – Conta 19.114.00.00 – C/C 13.11.00.00
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção da Universidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A FURG não possui controle sobre a forma de rateio.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 82 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8815 00109.500-8
	Endereço	Área no CIDECSUL – Campus Carreiros
Identificação do Cessionário	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	Banco Santander Meridional S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviços Bancários
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência nº 001/2006
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Posto bancário Santander
	Prazo da Cessão	20 anos
	Caracterização do espaço cedido	Área de 150 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não Onerosa
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Sem receita
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Sem receita
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Sem receita

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

Quadro 83 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8849 00042.500-9
	Endereço	Espaço físico no Campus de Santa Vitória do Palmar
Identificação do Cessionário	CNPJ	13.990.933/0001-15
	Nome ou Razão Social	CI Soluções de Impressoras Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocópias
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de Serviços de Fotocópias
	Prazo da Cessão	6 meses (prorrogáveis)
	Caracterização do espaço cedido	Área de 20 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Não Onerosa
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Sem receita
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Sem receita
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Sem receita

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.8.2.2.2 / PROINFRA

1.8.2.4 Análise Crítica sobre os imóveis sob responsabilidade da FURG

Para gerir o patrimônio imobilizado a Universidade Federal do Rio Grande conta com uma Coordenação de Gestão Patrimonial – CGP, onde estão lotados 4 servidores efetivos e 5 colaboradores terceirizados. A FURG possui 9 imóveis que constam como propriedade em seus registros. Entre estes imóveis está o Campus Carreiros, sede principal da Universidade, onde há mais de 100 edificações construídas; O Campus da Saúde onde se situa o Hospital Universitário cuja propriedade está em fase de regularização perante o Registro de Imóveis; Assim como o imóvel que sedia a Estação Marinha de Aquacultura, ambos situados no município de Rio Grande. Fora da sede estão os Campus de Santo Antônio da Patrulha, sendo o Campus Centro Barão do Caí e o Centro Tecnológico no distrito de Aldeia Velha; O Campus de São Lourenço do Sul e o Campus de Santa Vitória do Palmar.

De forma Geral, a Coordenação de Gestão Patrimonial trabalha para manter atualizados e regularizados todos os registros e procedimentos necessários como atualizar os dados junto ao SPIUNet e responder às solicitações de Auditoria interna e/ou externa quando estas ocorrem. Também executa a reavaliação imobiliária periódica através das Comissões Anuais de Avaliação de Imóveis. A metodologia utilizada foi desenvolvida pela equipe de engenharia da Diretoria de Obras da Pró-Reitoria de Infraestrutura e inclui cálculos de depreciação e valorização conforme existam investimentos no imóvel.

1.8.3 Distribuição dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

O quadro a seguir apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis sob responsabilidade da Universidade no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos mesmos.

Quadro 84 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Rio Grande do Sul - RS	12	11
	Rio Grande (Locados)	5	6
	Rio Grande (Cedidos)	2	2
	São Lourenço do Sul (Cedido)	1	1
	São Lourenço do Sul (Locado)	2	-
	Santo Antônio da Patrulha (Locado)	1	1
	Santo Antônio da Patrulha (Cedido)	1	1
	Subtotal Brasil	12	11
EXTERIOR	Não se Aplica	-	-
	Subtotal Exterior	-	-
	Total (Brasil + Exterior)	12	11

Fonte: Portaria-TCU nº 175/2013 – Quadro A.6.3 / PROINFRA

Obs:

- a) Imóveis Locados em Rio Grande: 03 Casas do Estudante na Rua Padre Nilo Gollo, 01 Casa do Estudante no Cassino – EMA, 01 Casa do Estudante na Rua Luiz Loréa.
- b) Imóveis Cedidos em Rio Grande: Saco do Justino (Convênio FEPAGRO) e Terreno do Oceanário Brasil (Convênio com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul).
- c) Imóvel Cedido em São Lourenço do Sul: Campus Universitário (Convênio Prefeitura).
- d) Imóveis Locados em São Lourenço do Sul: 01 Salas de permanência e 01 Casa do Estudante.
- e) Imóveis Locados em Santo Antônio da Patrulha: 01 Casa do Estudante.
- f) Imóvel Cedido em Santo Antônio da Patrulha: Campus Universitário – Barão do Caí (Convênio Prefeitura).

1.9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A seguir, são apresentados os sistemas computacionais utilizados e suas funções, bem como a necessidade de desenvolvimento de novos sistemas.

Sistema de Recursos Humanos

Este grupo de sistemas foi desenvolvido para utilização pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com o objetivo de auxiliar na gerência dos processos administrativos de direito dos servidores.

Módulos do sistema: Férias, Efetividade, Gerência da Atenção à Saúde, Informações de Capacitação e Qualificação da Força de Trabalho.

Sistema de Informações Acadêmicas

Este grupo de sistemas foi desenvolvido para utilização pela Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de auxiliar na gerência dos processos administrativos. Dentre eles pode ser destacar o sistema de Chamamentos. Este módulo é o responsável por controlar as chamadas dos candidatos para realização da matrícula. Já o SIPOSG, auxilia o processo de seleção dos Cursos de Pós-Graduação. O módulo de solicitação de matrícula apóia as coordenações de curso a realizarem as rematrículas de seus alunos.

Módulos do sistema: Chamamentos, Solicitação de Matrícula, Gerência das Inscrições dos Cursos de Pós Graduação (SIPOSG).

Sistemas Administrativos

Grupo de sistema criado com intuito de auxiliar nos processos administrativos para controle desde o orçamento, compra, distribuição e localização. Assim como também os sistemas para controle dos convênios e contratos existentes.

Módulos do sistema: Patrimônio, Orçamento Interno, Apoio a Licitação, Convênios, Contratos, Administração de Bibliotecas, Emissão de Documentos e Protocolo.

Sistemas auxílios aos estudantes

Sistemas desenvolvidos para a Pró-Reitoria de assuntos estudantis possa administrar as bolsas e auxílios concedidos aos alunos.

Módulos do sistema: Bolsas e Auxílios

Sistemas Extensão

Sistemas criados com o objetivo de auxiliar na tarefa de controle das inscrições dos eventos realizados pela instituição. Onde após a realização do evento, através do módulo de emissão dos certificados é possível disponibilizar aos participantes o certificado de participação de forma online.

Módulos do sistema: Gerência de Participações em Eventos e Emissão de Certificados.

Estão em fase de desenvolvimento alguns outros módulos:

- Integração sistema acadêmico com o Moodle;
- Módulo para controle dos Projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Melhorias no sistema de pedidos de compras;
- Portal do Egresso;
- Módulo de Avaliação do estágio probatório;

- Módulo para controle de afastamentos dos servidores para qualificação;

No quadro 85, são fornecidas as informações sobre a relação dos contratos que vigeram no exercício 2014, na área de tecnologia da informação.

Quadro 85 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
022/2010	Prestação de serviço de manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de informática.	03/05/2010 - 02/05/2014	4238582000108	CAMARGO & SANCHES EVENTOS PRODUÇÕES LTDA - ME	101.624,64	88.127,40
034/2010	Prestação de serviço de acesso a Internet no Campus Sta. Vitória, Sto. Antonio da Patrulha e São Lourenço do Sul.	01/06/2010 - 31/05/2014	76535764000143	OI S/A	459.718,69	459.718,69
001/2012	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de enlaces de rádio	04/01/2012 - 05/01/2015	02843665000192	LINKTRONICS RÁDIO COMUNICAÇÕES, ELETRÔNICA, INFORMÁTICA LTDA.	44.167,93	44.167,93
058/2014	Prestação de serviços de mão de obra especializada, destinada à manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de informática da contratante	30/10/2014 - 29/10/2015	09583098000121	CLARIM TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA	265.715,52	35.428,73

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.9.1 / NTI

1.10 GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A seguir são apresentadas informações quanto a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Quadro 86 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

A FURG desde o ano de 2013 está fortemente comprometida com a implantação de uma Política de Gestão Ambiental, a qual foi aprovada pela Resolução CONSUN 032/2014, de 12/12/2014, bem como encaminhou todos os procedimentos necessários para o seu Licenciamento Ambiental, o qual ocorreu em 13/08/2014, LO 4343/2014-DL.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.10.1 / PROINFRA

1.11 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

Neste item são apresentadas informações relativas ao tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, a atuação da unidade de auditoria interna da Universidade, cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730/1993 e declaração relativa a atualização de contratos e convênios junto ao SIASG e SICONV.

1.11.1 Deliberações do TCU e do OCI atendidas no Exercício

Neste item são apresentadas as providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações exaradas em acórdão do TCU ou às recomendações apresentadas em relatórios de auditoria do órgão de controle interno.

1.11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Os quadros a seguir apresentam as providências adotadas pela Universidade para atender as deliberações do TCU.

Quadro 87- Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício - Acórdão 1619/2013 – TCU – 2ª Câmara

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-019.663/2011-0	1619/2014		Ofício	0773/2014 – TCU/SECEX/RS – 07/05/2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG					476
Descrição da Deliberação					
Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 143, inciso III, do Regimento Interno; em considerar cumpridos os subitens 1.5.1.3 e 1.5.1.12 do Acórdão 367/2010 - TCU - Segunda Câmara, bem como superado o subitem 1.5.1.2 da referida deliberação; e determinar à Sefip que dê continuidade ao monitoramento relativo ao subitem 1.5.1.1 do Acórdão 367/2010 - TCU - Segunda Câmara, bem como dos Acórdãos 6.103/2012 e 5.015/2013 , deste Colegiado.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					16699
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
1.5.1.3-Não exigência de cadastro prévio do Sicaf. 1.5.1.12-Foram adotadas medidas com a regularização dos contratos 022/2003 e 001/2003, com realização de glosa de despesas e devoluções de valores por parte da Fundação de Apoio (FAURG). 1.5.1.2-A situação foi corrigida em 2009, tendo em vista aos ajustes realizados a tese do gestor. A de percepção dos valores de boa fé., portanto este item foi considerado superado.					
Síntese dos resultados obtidos					
Foram tomadas providências no sentido de corrigir as irregularidades apresentadas e de os novos procedimentos serem realizados de forma correta.					
Determinação à SEFIP para que dê continuidade ao monitoramento relativo ao item 1.5.1.1, bem como dos Acórdãos 6.103/2012 – TCU 2ª Câmara e 5015/2013-TCU 2ª Câmara.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas, os resultados, resultaram num lapso temporal, o que apesar das dificuldades encontradas ocorreu a regularização dos mesmos, fazendo com que não deixasse passar os atos irregulares de forma impune.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.1 / Auditoria Interna

Quadro 88 - Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício - Acórdão 1464/2014 - 2ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC – 011.752/2012-2	1464/2014			Pág. 111. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 22 de Abril de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					
Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, com fundamento nos artigos 143, inciso V, alínea “a”, e 169, inciso I, do Regimento Interno; c/c os artigos 34 e 36 da Resolução TCU 191/2006, em considerar cumpridas as determinações constantes do Acórdão 480/2010 – TCU – Segunda Câmara, e determinar o apensamento do processo a seguir relacionado aos autos do TC-022.556/2008-5, sem prejuízo de que seja dada ciência da presente deliberação aos interessados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria/HU					16699
Síntese da providência adotada					
- Processo Arquivado					
Síntese dos resultados obtidos					
- Processo Arquivado					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
- Processo Arquivado					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.1 / Auditoria Interna

1.11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Os quadros a seguir apresentam as justificativas para as deliberações do TCU pendentes no exercício.

Quadro 89 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 6/2014 – TCU – 2ª Câmara

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC – 012.271/2007-3	6/2014			Pág. 92. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 05 de Fevereiro de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG					476
Descrição da Deliberação					
1.4. Determinações: 1.4.1. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG que recalcule/absorva o montante pago a título de URP (26,05%) aos inativos Alice Teresinha Pacheco Russomanno (CPF 214.906.430-87), Antonio de Pinho Maçada (CPF 010.194.810-72), Cleber Mendes (CPF 091.253.290-49), Dorvalina Solano de Medeiros (CPF 215.979.600-04), Ione Franco Nunes (CPF 133.040.620-68), Maria Noel Gioia Borca de Coch (CPF 259.541.480-15), Oscar Dario de Mello Terra (CPF 004.776.300-06) e Volnei Costa Damasceno (CPF 004.783.690-34), de acordo com o detalhamento constante do presente Acórdão, e nos termos do recente Acórdão 5074/2013 - TCU - 2ª Câmara, considerando-se, para tanto, as reestruturações de carreiras promovidas pelas Leis 12.772 e 12.778, ambas de 28 de dezembro de 2012;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria/PROGEP					16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Através do Memo. 42/2015-Progep, foi informado que com o recebimento do mencionado Acórdão, que trata do monitoramento dos acórdãos 5074/2013 e 269/2012, os autos foram encaminhados à Procuradoria da Universidade para análise do decidido pela Corte de Contas.					
Foi emitido o Parecer PGF/PRF-4/PF/FURG nº 321/2014, que apreciou o Acórdão, realizando análise sobre a existência e situação das demandas judiciais dos interessados envolvidos.					
Por meio de sua manifestação o Procurador da Universidade recomendou que sejam procedidos os trâmites para corte da rubrica de Alice Teresinha Pacheco Russomano e Cleber Mendes. Nesta linha, estão sendo realizadas neste momento as notificações administrativas dos mencionados servidores para ciência da decisão e dos encaminhamentos que serão tomados por esta IFES.					
Recomendou, ainda, que o TCU seja cientificado da impossibilidade de corte com relação aos demais servidores constantes no Acórdão tendo em vista a existência de demandas judiciais que amparam a manutenção dos pagamentos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Conforme informação recebida da Progep, após emissão do parecer PGF/PRF-4/PF/FURG nº 321/2014 estão sendo Nesta linha, estão sendo realizadas neste momento as notificações administrativas dos mencionados servidores para ciência da decisão e dos encaminhamentos que serão tomados por esta IFES, os demais foi recomendado que seja cientificado ao TCU da impossibilidade de corte com relação aos demais servidores constantes no Acórdão tendo em vista a existência de demandas judiciais que amparam a manutenção dos pagamentos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna



Quadro 90 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 389/2014 – Plenário

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC – 001.190/2014-8	389/2014			Pág. 94. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 07 de Março de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					
1.7.dar ciência à Fundação Universidade Federal do Rio Grande no sentido de que observe que o segundo dia útil anterior a abertura de sessões públicas de Pregões Eletrônicos deve ser levado em consideração como período abrangido pelo prazo disponibilizado às pessoas, físicas e jurídicas, para que apresentem impugnações ao ato de convocação, conforme o disposto no art. 18 do Decreto 5.450/05;					
1.8. encaminhar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande e ao representante cópia desta deliberação e da instrução constante da peça 3.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROPLAD					16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O Memo. 60/2015 – PROPLAD informou que:					
Em resposta ao questionamento sobre o atendimento às recomendações ao Acórdão 389/2014 – TCU Plenário, tendo em vista que há interpretações divergentes sobre os dois dias úteis, passou-se a adotar a seguinte redação nos processos de pregões:					
- até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas, ou seja, até o dia dd/mm/aa, qualquer pessoa poderá solicitar a impugnação do ato convocatório deste Pregão. A redação anterior continha o seguinte texto: até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas, qualquer pessoa poderá solicitar a impugnação do ato convocatório deste Pregão.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
- O Acórdão 389/2014 TCU – Plenário deu-se em razão da interpretação dada ao Art. 18 do Decreto 5.450/2005 que determina que: “Até dois dias úteis antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do pregão, na forma eletrônica. Ocorre que a interpretação dada pela Procuradoria Federal/Furg é a de que não é o segundo dia útil o limite, mas os dois dias que antecedem a data fixada para recebimento das propostas.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 91 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 544/2014 – Plenário

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 045.139/2012-1	544/2014			Pág. 86. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 20 de Março de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande - FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					

9.1 recomendar à Universidade Federal de Rio Grande FURG, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande - FAHERG que coordenem as aquisições para o Hospital Universitário, buscando soluções integradas, mediante a centralização das demandas, compondo grupo de trabalho interprofissional, a fim de obter subsídios para a melhor descrição dos itens a serem adquiridos;

9.2 recomendar à Universidade Federal de Rio Grande FURG E ao Hospital Universitário que realizem, tão logo atingido o prazo contratual limite dos contratos de comodato de equipamentos [60 (sessenta) meses, conforme art. 57,

II, da Lei 8.666/1993], certame licitatório para a locação dos equipamentos com fornecimento de materiais;

9.3 recomendar à Universidade Federal de Rio Grande FURG e ao Hospital Universitário que, previamente à elaboração de edital de Pregão, realizem pesquisa de preços nos sítios de hospitais públicos, bem como consultem a FAHERG acerca dos valores por ela pagos pelos mesmos produtos, caso adquiridos recentemente, a fim de tornar os preços orçados o mais próximo possível daqueles praticados no mercado e evitar a aquisição de itens com sobrepreço; a ocorrência de itens desertos por cancelamento na habilitação decorrente de preços orçados abaixo do mercado; e a realização sistemática de dispensas de licitação para suprir as necessidades do HU;

9.4 dar ciência à Universidade Federal de Rio Grande e ao Hospital Universitário de que:

9.4.1 a inexigibilidade de licitação, observada nos processos 23116.005893/2011-49 (dispensa/inexigibilidade 840) e 23116.004557/2010-6 (dispensa 658), não está adequadamente caracterizada e justificada, em afronta ao disposto no artigo 25, I, da Lei 8.666/93;

9.4.2 a aquisição de medicamentos por preço superior ao Preço de Fábrica (PF) ou ao Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG), nos casos de incidência do Coeficiente de Adequação de Preços (CAP), conforme verificado nos processos 23116.005185/2012-99 e 23116.005244/2012-29 (respectivamente pregões 128 e 134/2012), contraria o disposto na Lei 10.742/2003, art. 7º e as Resoluções 3 e 4/2011, da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos/Anvisa;

9.4.3 a exigência de autorização de representação e comercialização da indústria produtora dos medicamentos (dirigido à distribuidora), que serão cotados pela empresa distribuidora, conforme verificado no item 3.5.4, do edital 80/2011, Pregão 70/2011, processo 23116.004213/2011-70/2011, para aquisição de medicamentos, contraria a Constituição Federal, art. 37, inciso XXI, a Lei 8666/1993, art. 27, c/c art. 30, § 5º, e a Portaria 1167/2012, MS-GM, art. 1º;

9.4.4 a dispensa de licitação ocorrida nos contratos de comodato de equipamentos, tendo como contrapartida a aquisição com exclusividade de materiais consumíveis dos fornecedores dos equipamentos, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 2º e 23, II;

9.4.5 a existência de contratos sem valor estimado e prazo limite final determinado, conforme verificado nos contratos firmados pela FAHERG, por exemplo, de empréstimo gratuito de bombas de infusão parenteral/enteral de soluções/medicamentos, e outros contratos constantes em tabela deste relatório, contraria o disposto na Lei 8.666/1993, artigos 55, III, e 57, II, devendo a duração limitar-se a 60 (sessenta) meses, podendo, excepcionalmente, nos temos do § 4º do art. 57, ser prorrogado por até 12 (doze) meses;

9.5 dar ciência à Universidade Federal do Rio Grande, ao Hospital Universitário e à Fundação de Apoio do Hospital de Ensino de Rio Grande - FAHERG que a não divulgação das informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas, no sítio das unidades, como verificado nesta auditoria, afronta o disposto na Lei 12.527/2011, artigos 2º e 8º.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16699

Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:

O Memo 60/2015 e 101/2015 – PROPLAD e Of. 017/2015-FAHERG, informou que:

Em resposta ao questionamento quanto às recomendações do Acórdão 544/2014 - TCU Plenário, informamos o que segue:

- item 9.1 – Durante o exercício de 2014 procurou-se trabalhar de forma conjunta, uma vez que todo o apoio técnico necessário para aquisição do material do Hospital tem sido dado, e as compras feitas pela FAHERG estão sendo, dentro das possibilidades, absorvidas e centralizadas pela Universidade.
- item 9.2 – Estão sendo, gradativamente, incorporados na demanda da Universidade na modalidade de comodato, através de processos licitatórios.
- item 9.3 – Nos processos constam referência de preços dos itens a serem comprados pela FURG baseados na tabela CMED, bem como pesquisa de mercado junto aos possíveis fornecedores e utiliza-se também comprovação pelas notas fiscais dos itens já fornecidos para a FURG ou para a FAHERG.
- item 9.4.1 – Devido aos apontamentos no citado Acórdão, solicita-se da unidade responsável pela aquisição do bem ou serviço uma justificativa da necessidade da contratação com fundamentação bem detalhada.
- item 9.4.2 – Em função da própria orientação do Tribunal de Contas passou-se a utilizar como referência para aquisição de medicamentos a tabela CMED. Itens que não constam na referida tabela são buscados através de

comprovação junto aos fornecedores ou por notas fiscais de itens adquiridos, como já respondido no item 9.3.

- item 9.4.3 – Em razão do apontamento do Tribunal não está sendo exigido, na fase de habilitação da empresa, a “autorização de representação e comercialização da indústria produtora dos medicamentos dirigido à distribuidora, que são cotados pela distribuidora”.

9.4.4- os contratos em questão, pactuados pela FAHERG, estão tendo seus objetos gradativamente licitados pela FURG, a exemplo do Pregão Eletrônico 90/2014. Os contratos remanescentes na FAHERG estão sendo prorrogados por período de três meses, como forma de manter atendidas as necessidades do Hospital Universitário, enquanto são elaborados os Termos de Referência e processos licitatórios correspondentes;

9.4.5- atualmente inexistem *contratos sem valor estimado e prazo limite final determinado*, conforme referido no relatório da auditoria, sendo que o contrato exemplificado em tal relatório, *de empréstimo gratuito de bombas de infusão parenteral/enteral de soluções/medicamentos* teve seu objeto licitado pela EBSERH, Pregão Eletrônico 026/2014, com adesão da FURG; e

9.5 Em resposta aos questionamentos elencados nos documentos supracitados, informamos que foram repassados ao NTI as necessidades de alteração das páginas eletrônicas da FURG, visando documentar os processos licitatórios e preços dos medicamentos e materiais que a FURG e HU adquirem.

A implementação da alteração está vagarosa em razão da verificação que é necessária a modificação dos vários sistemas operacionais desenvolvidos pela unidade competente para isso e que atendem a área de compras da nossa instituição.

Com relação ao sítio da FAHERG, endereço www.faherg.org.br, no link “Documentos”, entre outras informações, contempla, na forma estabelecida pela IN 01/97, as prestações de contas parciais e finais do convênio FURG-FAHERG e quaisquer outros com a FURG e interveniência da FAHERG. Nos links *Licitações em Andamento* e *Licitações Finalizadas* estão sendo registradas informações das Dispensas, Convites e Pregões em curso e realizados. No momento, todas as licitações do ano de 2013 já foram registradas enquanto que as de 2014 e 2015, até o momento, estão registradas parcialmente.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

- Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 92 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 690/2014 – 1ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC 003-297/2003-8	690/2014			Pág. 269. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 28 de Fevereiro de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação <i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					Código SIORG 476
Descrição da Deliberação					
9.1. determinar à Universidade Federal do Rio Grande que, no prazo de 15 (quinze) dias: 9.1.1. dê cumprimento à determinação constante do subitem 9.4 do Acórdão TCU nº 2.384/2005-TCU - Primeira Câmara, abaixo reproduzida: "9.4. com fulcro no art. 71, III e IX, da Constituição Federal de 1988, no art. 39, parágrafo único, da Lei n.º 8.443/1992 e no art. 262 do RI/TCU, determinar ao órgão de origem que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, no prazo de quinze dias contados da ciência da presente deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa". 9.1.2. adote as providências necessárias para a restituição, aos cofres da FURG, dos valores pagos indevidamente a partir de janeiro de 2006, mês subsequente ao julgamento pela ilegalidade dos atos em questão (Acórdão TCU nº 2.384/2005- TCU - Primeira Câmara), observando a responsabilidade solidária do Sr. João Carlos Brahm Cousin; 9.1.3. caso não logre êxito no resarcimento das quantias pagas indevidamente, instaure o devido processo de tomada de constas especial, nos termos dos arts. 8º e 9º da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 197 e § 1º do art. 262 do Regimento Interno/TCU, seguindo o rito estabelecido na Instrução Normativa-TCU nº 56/2007; 9.2. determinar à Sefip que: 9.2.1. monitore o cumprimento das determinações anteriores; 9.2.2. apure a regularidade da folha de pagamentos da FURG, em face do contido no item 18 do voto que integra esta deliberação, utilizando-se dos instrumentos disponíveis e com o apoio da Secex-RS, se necessário, representando ao Tribunal sobre os resultados dos exames procedidos, ficando autorizada, para esse fim, a realização de inspeção, nos termos do art. 240, c/c o art. 244, §2º, do Regimento Interno-TCU, se considerada indispensável; 9.3. encaminhar cópia desta deliberação à Universidade Federal do Rio Grande.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação Reitoria/PROGEP					Código SIORG 16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Através do Memo. 42/2015-Progep, foi informado que com o recebimento do mencionado Acórdão, que acolheu as justificativas apresentadas pela FURG nos julgamentos.					
Síntese dos resultados obtidos					
Conforme informação recebida da Progep, através do Memo. 42/2015, foram emitidas e disponibilizadas no SISAC os novos atos de pensão civil em favor dos servidores, o que foi realizado através do Despacho 180/2014, encaminhado À Coordenação de Concessões e Registros que efetuou a atualização junto ao sistema.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 93 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 1256/2014 – 2ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC 012.270/2007-6	1256/2014			Pág. 167. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 04 de Abril de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação <i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					Código SIORG 476
Descrição da Deliberação					
9.1. determinar à Universidade Federal do Rio Grande que recalcule e absorva o montante pago a título de URP (26,05%) aos inativos Fausto Witee Neetzow (CPF 290.172.207-59), Gilca Martins Gatti (CPF 118.270.330- 53), Giovanni Baruffa (CPF 005.335.300-59), Maria de Lourdes de Rocha Piragine (CPF 252.567.340- 91) e Otacílio Luiz de Mello (CPF 144.218.870-72), de acordo com os critérios definidos no Acórdão 2.161/2005-TCU-Plenário, detalhados pelo Acórdão 269/2012-TCU-Plenário, e nos termos do recente Acórdão 5.074/2013-TCU-2ª Câmara, considerando-se, para tanto, as reestruturações de carreiras promovidas pelas Leis 12.772 e 12.778, ambas de 28 de dezembro de 2012;					
9.2. com fundamento no art. 11 da Lei 8.443/1992, determinar a audiência dos atuais Reitora e Pró-Reitor de Planejamento e Administração da FURG, Srª Cleuza Maria Sobral Dias e Sr. Mozart Tavares Martins Filho, assim como do ex-Reitor Sr. João Carlos Brahm Cousin, para, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação deste decisum, apresentem razões de justificativa para o não cumprimento do Acórdão 2.732/2008-TCU-2ª Câmara no que tange aos proventos dos aposentados Ana Neli Mendonça Pinheiro (CPF 379.939.250-53), Francisco Guaraci Gomes Silveira (CPF 083.668.880-53) e Clélia Maria Paixão Pereira (CPF 215.938.920-04), que não contam com amparo judicial para a manutenção dos pagamentos indevidos que lhes vêm sendo feito a título de URP (26,05%);					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação Reitoria/PROGEP					Código SIORG 16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Através do Memo 42/2015-Progep, é informado as decisões tomadas com relação a corte dos vencimentos e cumprimento das decisões judiciais.					
Síntese dos resultados obtidos					
Conforme informação recebida da Progep, Memo. 42/2015, foram tomadas obtidos os resultados a seguir: Em resposta emitiu a Universidade o Ofício onde esclareceu que o Acórdão vem sendo cumprido pela FURG com relação à servidora Ana Neli Mendonça Pinheiro, uma vez que o pagamento da URP foi cortado e restabelecido em maio de 2010 por meio de decisão judicial. Foi esclarecido que a servidora Clélia Maria Paixão Pereira possui decisão favorável na Ação Ordinária de nº 2008.7151005013-2 amparando a manutenção do pagamento da rubrica. Com relação ao servidor Francisco Guaraci Gomes Silveira foi esclarecido que a Universidade efetuou o corte da rubrica DSJ em fevereiro de 2009, mantendo o pagamento da URP com base em entendimento firmado pela Procuradoria da Universidade à época. Contudo, tendo em vista o decidido no presente Acórdão o servidor foi notificado em maio de 2014, sendo realizado o corte em agosto do mesmo ano. Quanto aos servidores Fausto Withee Neetzow, Gilca Martins Gatti, Giovanni Baruffa, Maria de Lurdes da Rocha Piragine e Otacílio Luiz de Mello estes se encontram apurados por decisão no processo 2008.7101002361-9, com liminar que determinou a abstenção de corte da rubrica URP até a sentença, sem notícia de modificação até a presente data.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 94 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 8085/2014 – 1ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6		8085/2014			Pág. 114. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 17 de Dezembro de 2014
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					
Através do mencionado Acórdão determinaram os Ministros da 1ª Câmara que a FURG esclarecesse os motivos pelos quais teria mantido o pagamento da vantagem URP/1989 e DSJ à pensionista Edi Goulart Acosta desde janeiro de 2005, muito embora o decidido no Acórdão 2648/2004 da mesma Corte de Contas.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Através do Memo. 42/2015-Progep, foram prestados esclarecimentos para posterior esclarecimentos juntos ao TCU. Em que pese as razões expostas no voto pelo Relator, observamos que em nenhum momento ocorreu descumprimento do Acórdão 2648/2004 por parte desta IFES. Isto porque, pelo que se percebe da análise do processo administrativo, assim como do despacho da Coordenadora da Folha de Pagamento da FURG, a decisão vem sendo atendida desde janeiro de 2005.					
Síntese dos resultados obtidos					
Conforme informação recebida da Progep, Memo. 42/2015, foram tomadas obtidos os resultados a seguir: No que cabe ao pensionista Gilberto Lima Russomano, beneficiário da ex servidora Teresinha Sanzo, esta IFES está dando cumprimento à sentença judicial exarada no processo 2004.71.01.004658-4, tendo como fatos determinantes: Pág. 156: determina que a FURG não efetue qualquer redução na pensão do requerente, relativa ao índice correspondente à URP e parcela DSJ; Pág. 177: consta a certidão da 1ª Turma Recursal dos JEFS de Porto Alegre, que nega por unanimidade o recurso da FURG; Pág. 177A: tem o trânsito em julgado do acórdão na Justiça Federal.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 95 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 5015/2013 – 2ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	TC 019.663/2011-0	5015/2013			Pág. 123. Seção 1. Diário Oficial da União (DOU) de 30 de Agosto de 2013
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação <i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					Código SIORG 476
Descrição da Deliberação					
1.6. Determinações: 1.6.1. reiterar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG a determinação inserta no subitem 9.3 do Acórdão 1.431/2006-TCU-1ª Câmara, no sentido de excluir a rubrica relativa à URP dos proventos do servidor Carlos Henrique Silva de Mello (CPF 091.451.500-44), uma vez que na Ação 5054323-38.2012.404.7100 (Juizado Especial Cível de Rio Grande) ele não obteve o direito de receber essa vantagem remuneratória, diferentemente dos outros servidores que também tiveram seus atos julgados ilegais na mencionada deliberação do TCU;					
1.6.2. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que:					
1.6.2.1. emita e disponibilize no SISAC novos atos iniciais de concessão de aposentadoria em favor de Fátima Silveira Franco (CPF 315.117.240-72) e Carlos Henrique Silva de Mello (CPF 091.451.500-44), escoimado da irregularidade verificada no TC 019.677/2003-8;					
1.6.2.2. emita e disponibilize no SISAC ato de pensão civil da instituidora Sara Regina Novo Coutinho (CPF 449.657.610-49);					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação PROGEP					Código SIORG 16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Através do Memo. 42/2015-PROGEP, é reiterado as informações contidas no Memo.; 27/2014, conforme a seguir:					
- Através do Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir:					
Interessados: Carlos Henrique Silva de Mello, Fátima Silveira Franco e Sara Regina Novo Coutinho					
Foi recebido em 12/09/2013 o Acórdão de nº 5015/2013 do TCU, que trata do monitoramento do Acórdão 3913/2011 da mesma Corte de Contas.					
Aquele Acórdão determina a adoção de ações por parte da FURG com					
Relação à supressão do pagamento de URP e disponibilização de novos atos de aposentadoria e de pensão civil a alguns servidores constantes também no Acórdão 3913/2011 (Carlos Henrique Silva de Mello, Fátima Silveira Franco, Sara Regina Novo Coutinho).					
Com relação a estes servidores é imperioso salientar que com base no					
Acórdão 3913/2011 foi determinado:					
a) Supressão do valor recebido de URP e estabelecida à restituição ao erário dos valores recebidos a maior de Carlos Henrique Silva de Mello e Fátima Silveira Franco.					
b) A alteração do valor recebido a título de URP e restituição dos valores recebidos a maior da pensionista Sara Regina Novo Coutinho.					
Tais medidas foram prontamente atendidas, conforme fichas financeiras.					
Ato contínuo foi recebido o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 95/2012, que trazia parecer de força executória de decisão judicial que determinava a impossibilidade de cobrança de resarcimento ao erário do servidor Carlos Henrique Silva de Mello, o que foi cumprido através do Despacho nº 149/2012.					
Posteriormente foi recebido o Mandado de Segurança 31.683, impetrado junto ao STF, onde foi determinado que a FURG se abstivesse de suprimir qualquer quantia relativa à URP do mencionado servidor.					
Pois bem, repassados os atos relativos ao Acórdão 3913/2011 passo a informar as ações específicas do Acórdão 5015/2013.					
Com base na decisão foi determinado através do Despacho 277/2013 o encaminhamento do processo administrativo para a Folha de Pagamento e disponibilização junto ao SISAC de novos atos de aposentadoria em favor de Fátima Silveira Franco e de pensão civil em favor de Sara Regina Novo Coutinho.					
Já com relação a Carlos Henrique Silva de Mello nenhuma ação foi feita em razão de liminar em MS deferida pelo STF. Em momento posterior foi recebido o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 005/2014 que noticia decisão judicial que impede o desconto dos valores de URP dos proventos de aposentadoria de Fátima Silveira Franco. A decisão foi cumprida integralmente conforme comprovantes juntados. Com relação à servidora foi recebido, ainda, o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 011/2014 que obsta a cobrança de resarcimento ao erário daquela, o que foi cumprido.					

Síntese dos resultados obtidos	
Conforme informação recebida da Progep foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.	

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.	

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 96 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 3511/2013 – 2ª Câmara

Denominação Completa:		Código SIORG					
Ministério da Educação		244					
Deliberação do TCU							
Deliberações Expedidas pelo TCU							
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida		
8	022.375/2008-0	3511/2013			Diário Oficial da União – Ata 49, de 10/12/13		
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação				Código SIORG			
Universidade Federal do Rio Grande – FURG				476			
Descrição da Deliberação							
1.4.1. Determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG que recalcule/absorva o montante pago a título de URV (3,17%) à inativa Neusa Regina Oliveira Pacheco (CPF nº 597.053.450-15), de acordo com os critérios definidos no Acórdão 2161/2005 - TCU - Plenário, detalhado pelo Acórdão 269/2012 - TCU - Plenário, e nos termos do recente Acórdão 5074/2013 - TCU - 2ª Câmara, considerando-se, para tanto, as reestruturações de carreiras promovidas pelas Leis 12.772 e 12.778, ambas de 28 de dezembro de 2012.							
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento							
Setor Responsável pela Implementação				Código SIORG			
Reitoria/PROGEP				16699			
Justificativa para o seu não cumprimento:							
O Memo. 42/2015-Progep, ratifica as informações do Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir:							
- Todas as respostas e encaminhamentos adotados pela FURG estão descritas nas ações tomadas no cumprimento dos Acórdãos 3696/2012 e 90/2009.							
Síntese dos resultados obtidos							
- Conforme informação recebida da Progep foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.							
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor							
- Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.							

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 97 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 3446/2013 – 2ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	041.550/2012-9	3446/2013			Diário Oficial da União – Secção 1 – Fl. 163, de 24/08/11
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					
1.1. Determinar à Sefip que, de acordo com a Questão de Ordem aprovada pelo Plenário do TCU em 8/6/2011, encaminhe cópia desta deliberação e das informações necessárias ao acompanhamento das ações ordinárias 5007474-05.2012.404.7101 (1ª Vara Federal de Rio Grande) e 5007516-54.2012.404.7101 (2ª Vara Federal de Rio Grande), cujos recursos ainda não foram definitivamente julgados pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União para adoção das providências cabíveis, dando-se ciência deste Acórdão à Consultoria Jurídica do TCU.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria/PROGEP					16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
- Através do Memo.42/2015-Progep foi reiterado as informações prestadas através do Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir: ACÓRDÃO 3446/2013 referente ao ACÓRDÃO 1813/2010 Interessado: Luiz Arthur Correa Dornelles O expediente refere-se ao Acórdão 1813/2010-TCU, sendo que a partir do Despacho PGF/PRF-4/PF/FURG nº 397/2010 foi emitida a Notificação Administrativa nº 034/2010 ao servidor noticiando o decidido no Acórdão 1813/2010 e Ofício nº 802/2010-do Gabinete da Reitora à SEFIP informando as medidas tomadas até então, com a notícia de que a FURG aguardaria orientações do TCU quanto aos critérios de cálculo. Ainda, em 23/08/2010 foi determinado pela Reitoria que a PROGEP aguardasse decisão a ser proferida para a ultimação de quaisquer atos. Em 23 de julho de 2012 foi publicado o Acórdão nº 4964/2012-TCU-2º Câmara sobre a mesma ocorrência. Em resposta a questionamentos da PROGEP foi emitido despacho do Procurador Federal datado de 10 de outubro de 2012 orientando os encaminhamentos a serem adotados. Considerando o Parecer PGF/PRF-4/PF/FURG nº 722/2012 foi emitida a Notificação Administrativa nº 126/2012-PROGEP cientificando o servidor da exclusão do valor da URP, assim como da imperatividade de resarcimento ao erário no prazo de 30 dias, informando a possibilidade de interposição de recurso às medidas, assim como a solicitação de parcelamento do débito na forma determinada pela 8.112/90. Em 14 de novembro de 2012 foi emitido Ofício 477/2012/Gab-FURG encaminhado ao TCU esclarecendo as razões do não cumprimento do Acórdão até aquela data. Os procedimentos adotados pela FURG foram noticiados à PSF através do Ofício 390/2012. Em momento posterior recebeu a Universidade o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 120/2012, com a força executória de ação proposta pelo interessado, na qual determinava que a FURG se abstivesse de suprimir a URP do servidor. Tal decisão foi modificada, conforme informado no Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 126/2012. Assim, foi determinado à Coordenação de Folha de Pagamento o corte da URP, medida ultimada na folha de janeiro de 2013. Posteriormente foi proferida nova decisão judicial, trazida pelo Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 52/2013 sendo determinada mais uma vez a continuidade dos pagamentos a título de URP ao servidor, o que foi efetivamente cumprido até o presente momento, conforme ficha financeira de abril de 2013 e de fevereiro de 2014.					
Síntese dos resultados obtidos					
- Conforme informação recebida da Progep foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais. Foi informado que após o encaminhamento do Memorando a PROGEP recebeu o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 53/2014, de 26/05/2014, o qual determinou a supressão do pagamento da rubrica URP/89. Com isso, os autos foram enviados à Coordenação de Folha de Pagamento (Despacho nº 117/2014), sendo realizado o corte na folha de junho de 2014, conforme resposta constante no Ofício nº 205/2014 da PROGEP à PSF.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
- Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.					

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 98 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 6103/2012 – 2ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	019.663/2011-0	6103/2012		Comunicações Processuais	OFÍCIO N° 1025/2012-TCU SECEX-RS.
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					
9.1. Fixa novo e improrrogável prazo de 60 (sessenta) dias para que a Fundação Universidade Federal de Rio Grande – Furg: 9.1.1. faça cumprir as determinações previstas nos itens 9.1 e 9.3 do Acórdão 1.431/2006-1ª Câmara; 9.2. adote medidas para obter o ressarcimento das quantias pagas indevidamente aos beneficiários dos atos de concessão de aposentadoria considerados ilegais no Acórdão 1.431/2006-1ª Câmara; 9.3. determinar à Furg que encaminhe para a Secretaria de Fiscalização de Pessoal – Sefip cópia dos documentos comprobatórios do cumprimento das determinações exaradas neste Acórdão; 9.4. comunicar que o descumprimento deste acórdão importa aplicação da multa prevista no art. 58, §1º, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria/PROGEP					16699
Justificativa para o seu não cumprimento:					
. Através do Memo.42/2015, foi reiterado às informações do Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir: ACÓRDÃO 6103/2012 referente aos Acórdãos 1431/2006 e 3913/2011 Interessados: Antônio Martins Ferreira, Bolívar Barbosa Paixão Cortes, Carlos Henrique Silva de Mello, Fátima Silveira Franco, Jussara Botelho Franco, Mário José Junges, Sara Regina Novo Coutinho e Sonia Marin. Inicialmente, cabe observar que com relação aos servidores Carlos Henrique Silva de Mello, Fátima Silveira Franco e a instituidora de pensão Sara Regina Novo Coutinho o expediente já restou respondido através das informações prestadas sobre o Acórdão 5015/2013. O Acórdão 6103/2012 foi proferido em monitoramento ao cumprimento dos Acórdãos 1431/2006 e 3913/2011, que fazem a análise do procedimento administrativo de concessão de aposentadorias dos servidores antes mencionados, além de Antônio Martins Ferreira, Bolívar Barbosa Paixão Cortes, Jussara Botelho Franco, Mário José Junges e Sonia Marin. Com o recebimento do Acórdão 1431/2006 encaminhou o Magnífico Reitor do Ofício nº 326/2006 onde manifestou a necessidade de maiores orientações por parte do TCU para o cumprimento do decidido pela Corte de Contas. Com as considerações realizadas no Voto de Acórdão que trata do mesmo tema foi determinada a apuração dos valores devidos, sendo expedidas notificações administrativas cientificando os servidores das medidas que seriam adotadas pela FURG em cumprimento ao decidido pelo TCU. Ato contínuo, não havendo recurso da medida foi realizada a revisão do benefício de pensão de Sara Regina Novo Coutinho em favor de Luiz Cândido Gonçalves Coutinho. Com o recebimento do Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 073/2012 foi sobrestado qualquer cobrança a título de ressarcimento ao erário de Antônio Martins Ferreira. Tendo em vista o não recebimento das notificações por Bolívar Barbosa Paixão Cortes e Mário José Junges foi publicado no DOU o Edital de Notificação 02/2012. Notificou-se, também, o deferimento de liminar em favor de Sonia Marin para não ocorrer o ressarcimento ao erário. Na mesma linha o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 86/2012 que deu ciência de igual decisão em favor de Jussara Botelho Coelho. Desta forma, com base nas decisões judiciais até então proferidas, foi determinado: a) A supressão a título do pagamento de URP, mas sem ressarcimento ao erário, de Antônio Martins Ferreira, Sonia Marin e Jussara Botelho Franco. b) Devolução do processo ao Pró-Reitor para aguardar o prazo da notificação editalícia de Bolívar Barbosa Paixão Cortes e Mário Junges para, vencido o prazo deferido, providenciar o cumprimento do determinado pelo Acórdão. Com o recebimento do Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 092/2012, foi igualmente determinada à impossibilidade cobrança do ressarcimento ao erário de Mário José Junges. Ato contínuo foi determinado à Folha de Pagamento a supressão do valor recebido de URP de Bolívar Barbosa Paixão Cortes, Mário José Junges. Contudo, com o deferimento da antecipação de tutela no processo de nº 5007694-					

03.2012.404.7101 (Despacho PGF nº 39/2013) foi restabelecido o pagamento da URP ao servidor Bolívar Cortes em abril de 2013, conforme documentos do processo administrativo nº 23116.002115/2013-60 em anexo.

A partir do recebimento do Despacho nº 15/2013 da PGF foi retomado o pagamento da URP a Antonio Martins Ferreira, com a formação de processo para inclusão da medida no SICAJ.

No mesmo toar o Despacho PGF/PRF-4/PF nº 72/2013 com relação a Mário José Junges, o que foi cumprido, com a abertura de processo de inclusão no SICAJ.

Igual medida foi tomada com relação às servidoras:

a) Jussara Botelho Franco a partir do Despacho PGF 43/2013, que resultou na formação do processo 23116.002229/2013-18 e restabelecimento do pagamento da URP em abril de 2013.

b) Sonia Marin a partir do Despacho PGF 36/2013, que resultou na formação do processo 23116.001986/2013-66 e restabelecimento do pagamento da URP em abril de 2013.

Síntese dos resultados obtidos

Conforme informação recebida da Progep, foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 99 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 3696/2012 – 2ª Câmara

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	022.375/2008-0	3696/2012		Comunicações Processuais	52239-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG					476
Descrição da Deliberação					

1.5. Determinações/Recomendações/Orientações:

1.5.1. reiterar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande a determinação contida no item 9.2 do Acórdão acima mencionado (90/2009 - TCU - 2ª Câmara), encaminhando, juntamente com cópia desta deliberação, as memórias de cálculo constantes da instrução de fls. 208/223 dos autos, a fim de demonstrar que a parcela referente à URP já deveria ter sido absorvida;

1.5.2. determinar à Fundação Universidade Federal do Rio Grande que:

1.5.2.1. faça cessar os pagamentos irregulares relacionados à vantagem denominada URP, promovendo, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90, a restituição dos valores pagos indevidamente, a partir da data de ciência do Acórdão 90/2009 TCU 2ª. Câmara;

1.5.2.2. emita novos atos, livres das irregularidades apontadas, e submeta-os à apreciação deste Tribunal no prazo máximo de 30 (trinta) dias; e

1.5.3. alertar ao gestor de pessoal de que novo descumprimento da decisão desta Corte poderá ensejar a aplicação da multa prevista no art. 58, inciso VII, da Lei 8.443/92.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16699

Justificativa para o seu não cumprimento:

Através do Memo.42/2015, Progep, foi reiterada as informações do Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir:

ACÓRDÃO 3696/2012 referente ao Acórdão 90/2009.

Interessados: Alcino Alcântara Filho, Ari Mossi Feris, Beatriz Tejada de Oliveira, Coeli Maria Juliano, Germano Phonlor, Iracy Theresinha Richter Vaz, Ireda Conceição dos Santos, Ivo Milanez Gloeden, Luiz Felipe Pinheiro Guerra, Marcos Costa Filho, Maria Teresa de Albernaz Almeida, Neusa Regina Oliveira Pacheco, Olga Maria Vieira de Miranda, Paulo Francisco Martins Pacheco, Regina Helena Castello Costa Pessoa e Rejane Marques Peixoto.

O Acórdão 3696/2012 foi proferido em monitoramento ao cumprimento do Acórdão 90/2009, que faz a análise do procedimento administrativo de concessão de aposentadorias dos servidores antes mencionados.

Com o seu recebimento encaminhou o Magnífico Reitor da FURG o Processo à PROGEP para providências e cumprimento.

Assim, os autos foram remetidos para apuração dos valores recebidos pelos servidores a título de URP, sendo então

notificados dos procedimentos a serem adotados com a supressão dos pagamentos mensais e ressarcimento ao erário dos valores já recebidos.

Ato contínuo, através do Despacho nº 103/2012 o Processo administrativo 23116.003862/2012-34 foi encaminhado à Folha de Pagamento com as seguintes determinações:

a) A supressão a título do pagamento de URP e ressarcimento ao erário, de Alcino Alcântara Filho, Germano Phontor, Iracy Teresinha Richter Vaz, Ireda Conceição dos Santos, Ivo Milanez Gloeden, Luiz Felipe Pinheiro Guerra, Neusa Regina Oliveira Pacheco, Olga Maria Vieira de Miranda, Paulo Francisco Martins Pacheco e Regina Helena Castello Costa Pessoa.

b) A supressão da URP, sem o ressarcimento ao erário, em razão do deferimento de liminares judicialmente à Rejane Marques Peixoto (Processo 5005091-54.2012.404.7101), Marcos Costa Filho (Processo 5005081-10.2012.404.7101) e Maria Teresa de Albernaz Almeida (Processo 5005088-02.2012.404.7101).

c) Publicações de editais no DOU para ciência das notificações não recebidas por Ari Mossi Feris, Beatriz Tejada de Oliveira e Coeli Maria Juliano.

Após, tendo em vista o recebimento de novas liminares, foi determinado através do Despacho 106/2012 que cessasse a cobrança da reposição dos servidores: Germano Phonlor, Olga Maria Vieira de Miranda e Paulo Francisco Martins.

Por força de liminar concedida no Processo 5005090-69.2012.404.7101 não foi realizada cobrança de ressarcimento ao erário de Regina Helena Castello Costa Pessoa, conforme cópia do contracheque de agosto de 2012.

Foi deferida, também, liminar no Processo 5005388.61.2012.404.7101 em favor de Ari Mossi Feris, motivo pelo qual foi realizada a supressão do pagamento mensal da URP e sustado o ressarcimento ao erário por parte do servidor em setembro de 2012.

Da mesma forma foi procedido com relação à Olga Maria Vieira de Miranda em razão do deferimento de liminar e Neusa Regina Oliveira Pacheco e Ireda Conceição dos Santos.

Com efeito, foi encaminhada nova notificação à Coeli Maria Juliano onde restou informado à servidora que no mês de outubro de 2012 seria procedida a exclusão da URP, assim como procedida a cobrança dos valores até então pagos.

Posteriormente foi recebida a liminar no MS 31.602 em favor de Ari Mossi Feris para sustar todos os efeitos do Acórdão 3696/2012 do TCU.

Destarte, foi determinado através do Despacho 125/2012, com base nas decisões judiciais e encaminhamentos tomados, que a Folha de Pagamento procedesse:

- O cumprimento das Notificações Administrativas 119 e 120/12;
- A suspensão do ressarcimento ao erário de Ireda Conceição dos Santos; Contudo, tal decisão foi revista levando em consideração o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 101/2012;
- A manutenção do pagamento da URP em favor de Ari Mossi Feris e Paulo Francisco Martins Pacheco;

Ainda, no Processo de nº 5005014-45.2012.404.7101 foi deferida liminar, desta vez em favor de Germano Phonlor para que a FURG se abstivesse de realizar o corte da URP.

Por sua vez, foi deferida antecipação de tutela no Processo 5005015-30.2012.404.7101 em favor de Marcos Costa Filho para que não fosse efetuado qualquer desconto de URP ou procedida à reposição ao erário em seus vencimentos. Quanto à servidora Maria Teresa de Albernaz Almeida, que já possuía decisão judicial que impedia a cobrança de reposição ao erário, foi deferida decisão no Processo 5005016-15.2012.404.7101 para impedir a supressão dos valores pagos mensalmente.

Em razão dos Despachos PGF/PRF-4/PSF 432 e 435 foi determinado o restabelecimento do pagamento da URP aos servidores Rejane Marques Peixoto e Olga Maria Vieira de Miranda, o que foi cumprido na folha de novembro de 2012. Na mesma linha o decidido no Processo 5005017-97.2012.404.7101 em favor de Regina Helena Castello Costa Pessoa.

Por ocasião de novas decisões judiciais exaradas (Mandado de Segurança 31.684 STF em favor de Iracy Theresinha Richter Vaz e do Ofício nº 503/2012-AS-SEFIP em favor de Germano Phonlor) foi determinada a retomada do pagamento da URP aos servidores.

Outrossim, o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 123/2012 informou o deferimento de antecipação de tutela em favor de Luiz Felipe Pinheiro Guerra para a impossibilidade de cobrança dos valores atinentes ao ressarcimento ao erário enquanto perdurasse a lide, o que foi cumprido em dezembro de 2012. Igual medida se deu em favor de Ireda Conceição dos Santos em dezembro de 2012, com o restabelecimento dos pagamentos mensais em janeiro de 2013.

Em janeiro de 2013 foi reconhecido o direito da servidora Neusa Regina Oliveira Pacheco ao recebimento da parcela da URP, sendo determinado o restabelecimento do pagamento.

Em favor de Ivo Milanez Gloeden foi deferida decisão judicial para sustar a cobrança do ressarcimento ao erário no Processo 8001756-90.2013.404.7101, o que foi cumprido em junho de 2013.

Foi proferida, desta vez, decisão em favor de Beatriz Tejada de Oliveira determinando o restabelecimento do pagamento da URP, assim como a suspensão do ressarcimento ao erário, o que foi efetivamente cumprido a partir da folha de pagamento de março de 2013.

Por sua vez, o Despacho PGF/PRF-4/PF/nº 196 trouxe a decisão tomada no Processo 5005016-15.2012.404.7101, onde foi reconhecida a incompetência do Juizado Especial Federal para apreciação do pedido de Maria Teresa de Albernaz Almeida. Assim, foi determinado o restabelecimento do cumprimento do Acórdão 3696/2012 em sua íntegra, o que foi cumprido em janeiro de 2014.

Síntese dos resultados obtidos

Conforme informação recebida da Progep, foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor

pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 100 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 1255/2012 – 1ª Câmara

Denominação Completa: Ministério da Educação					Código SIORG 244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	013.297/2003-8	1255/2012			D.O.U. 20/03/2012- Secção I pág. 96
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476

Descrição da Deliberação

9.1. Determinar à Universidade Federal do Rio Grande que, no prazo de 15 (quinze) dias:

9.1.1. dê cumprimento à determinação constante do subitem 9.4 do Acórdão TCU nº 2.384/2005-TCU - Primeira Câmara, abaixo reproduzida:

"9.4. com fulcro no art. 71, III e IX, da Constituição Federal de 1988, no art. 39, parágrafo único, da Lei nº 8.443/1992 e no art. 262 do RI/TCU, determinar ao órgão de origem que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, no prazo de quinze dias contados da ciência da presente deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa".

9.1.2. adote as providências necessárias para a restituição, aos cofres da FURG, dos valores pagos indevidamente a partir de janeiro de 2006, mês subsequente ao julgamento pela ilegalidade dos atos em questão (Acórdão TCU nº 2.384/2005-TCU - Primeira Câmara, observando a responsabilidade solidária do Sr. João Carlos Brahm Cousin;

9.1.3. caso não logre êxito no resarcimento das quantias pagas indevidamente, instaure o devido processo de tomada de constas especial, nos termos dos arts. 8º e 9º da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 197 e § 1º do art. 262 do Regimento Interno/TCU, seguindo o rito estabelecido na Instrução Normativa-TCU nº 56/2007;

9.2. determinar à Sefip que:

9.2.1. monitore o cumprimento das determinações anteriores;

9.2.2. apure a regularidade da folha de pagamentos da FURG, em face do contido no item 18 do voto que integra esta deliberação, utilizando-se dos instrumentos disponíveis e com o apoio da Secex-RS, se necessário, representando ao Tribunal sobre os resultados dos exames procedidos, ficando autorizada, para esse fim, a realização de inspeção, nos termos do art. 240, c/c o art. 244, §2º, do Regimento Interno-TCU, se considerada indispensável;

9.3. encaminhar cópia desta deliberação à Universidade Federal do Rio Grande.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16699

Justificativa para o seu não cumprimento:

Através do Memo. 42/2015, foi reiterado as informações do Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir:

ACÓRDÃO 1255/2012 referente ao Acórdão 886/2008

Interessados: Alzira Martins Miranda, Audrey Silva dos Santos, Celcia Mann, Dorvalina Herchmann Gonçalves, Eduardo Alady Mendes, Elenise Poester dos Santos, Eloy Magalhães, Enriqueta Graciela Dorfmann de Cuartas, Filomena da Silva, Idaly Caniela Martins, Inilda Borges Duarte, Maria Antonieta da Silva Oliveira, Maria Isabel Moreira Borsato, Maria Marques Ripoll, Regina Nunes da Silva, Regina de Fátima Simões e Silva e Thais Dias Massaro

Após o recebimento do Acórdão 886/2008 foi emitido o Despacho PGF/PRF-4/PF/FURG nº 093/2008 com a solicitação de seu encaminhamento como embargos de declaração para que fosse esclarecida a forma de cálculo do determinado pelo TCU.

Prestados os esclarecimentos quanto à metodologia de apuração dos valores e absorção da URP os servidores interessados da decisão foram notificados dos encaminhamentos que seriam adotados, com a supressão da URP e cobrança de reposição ao erário.

Assim, os autos foram encaminhados para a Coordenação de Folha de Pagamento para cumprimento do decidido no Acórdão, o que vem sendo feito pela FURG até então, ressalvados os casos específicos onde os servidores buscaram a via judicial na tentativa de salvaguardar seus direitos, obtendo liminares a seu favor.

Síntese dos resultados obtidos	
Conforme informação recebida da Progep, foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.	

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.	

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 101 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 269/2012 – Plenário

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	019.074/2005-0	269/2012			D.O.U. 23/02/2012 SECÇÃO PÁG. 36
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG					476

Descrição da Deliberação

9.1. determinar à Universidade Federal do Rio Grande que, no prazo de 15 (quinze) dias:

9.1.1. dê cumprimento à determinação constante do subitem 9.4 do Acórdão TCU nº 2.384/2005-TCU - Primeira Câmara, abaixo reproduzida:

"9.4. com fulcro no art. 71, III e IX, da Constituição Federal de 1988, no art. 39, parágrafo único, da Lei nº 8.443/1992 e no art. 262 do RI/TCU, determinar ao órgão de origem que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos impugnados, no prazo de quinze dias contados da ciência da presente deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa".

9.1.2. adote as providências necessárias para a restituição, aos cofres da FURG, dos valores pagos indevidamente a partir de janeiro de 2006, mês subsequente ao julgamento pela ilegalidade dos atos em questão (Acórdão TCU nº 2.384/2005- TCU - Primeira Câmara), observando a responsabilidade solidária do Sr. João Carlos Brahm Cousin;

9.1.3. caso não logre êxito no resarcimento das quantias pagas indevidamente, instaure o devido processo de tomada de constas especial, nos termos dos arts. 8º e 9º da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 197 e § 1º do art. 262 do Regimento Interno/TCU, seguindo o rito estabelecido na Instrução Normativa - TCU nº 56/2007;

9.2. determinar à Sefip que:

9.2.1. monitore o cumprimento das determinações anteriores;

9.2.2. apure a regularidade da folha de pagamentos da FURG, em face do contido no item 18 do voto que integra esta deliberação, utilizando-se dos instrumentos disponíveis e com o apoio da Secex-RS, se necessário, representando ao Tribunal sobre os resultados dos exames procedidos, ficando autorizada, para esse fim, a realização de inspeção, nos termos do art. 240, c/c o art. 244, §2º, do Regimento Interno-TCU, se considerada indispensável;

9.3. encaminhar cópia desta deliberação à Universidade Federal do Rio Grande.

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria/PROGEP	16699

Justificativa para o seu não cumprimento:

Através do Memo.42/2015-Progep, foi reiterado as informações contidas no Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir:

ACÓRDÃO 269/2012 e 2047/2008

Interessados: Alice Teresinha Pacheco Russomano, Antonio de Pinho Maçada, Cleber Mendes, Creni de Lima Costa, Dorvalina Solano de Medeiros, Ione Franco Nunes, João Medeiros Peres, Marcílio de Oliveira Bastos Filho, Maria Noel Gioia Borca de Coch, Oscar Dario de Mello Terra, Pedro Votto, Sérgio Dias Massaro, Tania Mara Pinheiro Garcia e Volnei Costa Damasceno.

O expediente refere-se aos encaminhamentos adotados pela FURG após o recebimento do Acórdão 269/2012, resultado de julgamento de embargos de declaração opostos pela FURG em razão de decisão tomada no Acórdão 2047/2008.

Com o recebimento do Acórdão o expediente foi encaminhado para a DIGEP para apuração dos valores a serem restituídos pelos servidores, nos termos do esclarecido no decisum.

A partir daí os servidores foram notificados dos valores apurados, sendo realizada a supressão da URP na folha de abril de 2012.

Ato contínuo ingressou a APTAFURG com o Mandado de Segurança Coletivo de nº 5002319-21.2012.404.7101/RS, obtendo liminar para impedir a cobrança da reposição ao erário.

Como consequência ainda do Acórdão ingressaram diversos servidores com ações judiciais individuais para que não

fosse efetuado o corte da URP nos proventos de aposentadoria.

Isto ocorreu com os seguintes servidores:

- Volnei Damasceno (Processo Judicial 5000576-39.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2013.
- Ione Franco Nunes (Processo Judicial 5001002-51.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2013.
- Dorvalina Solano de Medeiros (Processo Judicial 5001000-81.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2013.
- Oscar Dario de Mello Terra (Processo Judicial 5000996-44.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2013.
- Cleber Mendes, que teve o pagamento restabelecido, mas após, em razão de nova decisão judicial foi novamente suprimido em janeiro de 2014.
- Antonio Maçada (Processo Judicial 5000991-22.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2014.
- Maria Noel G. B. de Coch (Processo Judicial 5000999-96.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2014.
- Alice Teresinha Pacheco (Processo Judicial 5000995-59.2013.404.7101), que teve o pagamento restabelecido em maio de 2014.
- Sérgio Dias Massaro: Obteve no Mandado de Segurança nº 5000990-37.2013.404.7101/RS decisão concedendo liminar restabelecer o pagamento da URP (folha Abril/2013). No entanto, a liminar cassada em maio/2013, o servidor não percebeu nenhum pagamento.

Síntese dos resultados obtidos

Conforme informação recebida da Progep, foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

Quadro 102 - Situação das Deliberações do TCU que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício - Acórdão 2120/2011

Denominação Completa:					Código SIORG
Ministério da Educação					244
Deliberação do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	012.271/2007-3	2120/2011			Diário Oficial da União – Secção 1 – Fl. 163, de 24/08/11
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>					476
Descrição da Deliberação					

URP/89

Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16699

Justificativa para o seu não cumprimento:

Através do Memo.42/2015, foi reiterado as informações contidas no Memo. 27/2014-PROGEP, em resposta a Solicitação de Auditoria 003/2014, foram descritos os fatos a seguir:

ACÓRDÃO 2120/2011 referente aos acórdãos 269/2012 e 2047/2008

Interessados: O presente Acórdão restou respondido através da resposta ao monitoramento das ações adotadas pela PROGEP nos Acórdãos 269/2012 e 2047/2008.

Síntese dos resultados obtidos

Conforme informação recebida da Progep, foi notificado cada servidor ali relacionado, no sentido de exclusão do valor pago mensalmente e a respectiva reposição ao erário. As decisões proferidas nas notificações deixaram de ser aplicadas, somente aos servidores que ingressam com novas ações judiciais.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Em razão de que os pontos apresentados são abrangentes e envolvem questões complexas os resultados poderão ocorrer somente a médio e em longo prazo, pois dependem de decisões judiciais.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.1.2 / Auditoria Interna

1.11.1.3 Recomendações da OCI Atendidas no Exercício

Ressalvas e Irregularidades apontadas pela CGU/RS em exercícios anteriores que foram atendidas, de acordo com o Plano Permanente de Providências (PPP) números, 224846, 243921, 243981, 201001322, 201203081, 201203093, 201205209, 201206072 e 201216532, e nº 201405014, Ofícios nºs. 3524/2014 e 19735/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR.

Quadro 103 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Denominação Completa:		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	224846 (constatação 031), 243921(constatação 011), 243981 (constatação 002, 003), 201001322 (constatação 002) (constatação 001) , 201203081 (constatação 003, 020 e 064) , 201203093 (constatação 006, 041), 201205209 (constatação 002, 003, 004, 009 e 010), 201206072 (constatação 001) e 201216532 (constatação 004, 005, 007)		Ofício nº 3524/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR/
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Rio Grande – FURG		476	
Descrição da Recomendação:			
2.2.1.2. Participação de empresa, co-autora de projeto básico da obra do Oceanário Brasil, no fornecimento de serviço previsto na Concorrência nº 10/2009, cujo objeto é a construção do Oceanário Brasil e elaboração de projetos executivos associados. OS: 201205209 Nº Constatação: 009 RECOMENDAÇÃO Nº OS: 201205209 - Nº Constatação: 009 - Nº Recomendação: 001 Verifique se as empresas vencedoras dos certames licitatórios, signatárias do contratos de fornecimento de obras, ou seus subcontratados, participaram na autoria dos respectivos projetos básicos, de forma a observar o disposto no artigo 9º, inciso I da Lei nº 8.666/1993. 2.2.1.4. Pagamento antecipado de despesas relacionadas nos Boletins de Medição nº 1, 2, 3, 4, 5 e 6 dos serviços de projetos executivos, associados ao Contrato nº 05/2010. OS: 201205209 Nº Constatação: 010 RECOMENDAÇÃO Nº OS: 201205209 - Nº Constatação: 010 - Nº Recomendação: 001 Verifique a efetiva realização dos itens apresentados nos boletins de medição de obras contratadas antes da realização do pagamento, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.320/1964. 2.2.2.1. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010). OS: 201203093 Nº Constatação: 041 RECOMENDAÇÃO Nº OS: 201203093 - Nº Constatação: 041 - Nº Recomendação: 001 Exigir de suas fundações de apoio o cumprimento ao disposto nos incisos I até V do art. 4º-A da Lei nº 8.958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010), que dispõe acerca da divulgação dos instrumentos contratuais e informações correlatas nos respectivos websites 2.2.2.2. Utilização de recursos em finalidade diversa do previsto no plano de trabalho de convênio. OS: 201001322 Nº Constatação: 001 RECOMENDAÇÃO Ofício nº 31966, de 26/10/2011 Nº OS: 201001322 - Nº Constatação: 001 - Nº Recomendação: 001 Recomenda-se que a FURG utilize os recursos oriundos de Convênios somente nas finalidades previstas nos respectivos Planos de Trabalho, conforme o disposto no inciso II do artigo 39 da Portaria Interministerial MPOF/MF/CGU nº 127 de 29 de maio de 2008. 2.2.2.5. Aquisição de equipamento de ultrassonografia no valor total de R\$ 105.000,00, em março de 2009, sem a realização de procedimento licitatório e a partir de documentação que autorizava o conserto de equipamento de ultrassonografia. OS: 201001322 Nº Constatação: 002			

"Recomendação Acatada. Informamos que, conforme manifestação anterior, a Instituição entendeu que se tratava de um conserto e de uma atualização tecnológica, portanto, dispensado de licitação, conforme carta de exclusividade devidamente comprovada junto ao processo. Destaca-se que a Instituição tem por prática a realização de processos licitatórios em todas as aquisições de bens e que a decisão de realizar atualização tecnológica no equipamento foi tomada em caráter excepcional, o que não corresponde a nossa prática administrativa institucional, em perfeita analogia com o estado de necessidade previsto no Código Penal, que retira a um só tempo tanto a culpa, como o caráter ilícito da ação. Ou seja, não existindo a hipótese de adquirir urgentemente um aparelho novo, restaram apenas duas opções ao administrador: consertar o danificado, e assumir o risco de que tal conserto, dada a sua extensão, pudesse ser interpretada futuramente como a aquisição de um aparelho novo, e com tal ação, resguardar um bem maior, que é a saúde – e a própria vida – daqueles que dependiam de tal máquina à época, ou, então, abrir um processo licitatório clássico, e assumir o risco de que a morosidade de tal procedimento ocasionasse danos à saúde e a vida dos interessados."

2.2.2.6. Contratação de mão-de-obra destinada à atividade-fim do órgão contratante, em desacordo com o disposto no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal.

OS: 201203093 N° Constatação: 006

RECOMENDAÇÃO

Nº OS: 201203093 - Nº Constatação: 006 - Nº Recomendação: 001

Promover gestões junto ao Ministério da Educação e Cultura-MEC e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG objetivando solucionar a carência de pessoal.

2.3.1.1. Não disponibilização do Inventário de bens móveis e equipamentos referente ao exercício de 2009.

OS: 201216532 N° Constatação: 007

RECOMENDAÇÃO

Ofício nº 24573/2013, de 19/08/2013

Nº OS: 201216532 - Nº Constatação: 007 - Nº Recomendação: 502

Disponibilize Inventário Anual de Bens Móveis do exercício 2013 em meio digital, nos termos da Instrução Normativa nº 205 de 8 de abril de 1988, da Secretaria de Administração Pública.

2.3.1.2. Utilização de metodologia inadequada para o levantamento e a localização dos bens, pela Comissão Inventariante.

OS: 201216532 N° Constatação: 004

Nº OS: 201216532 - Nº Constatação: 004 - Nº Recomendação: 001

Recomendamos aos gestores efetuarem a realização de Inventário Anual, com a participação ativa e efetiva da Comissão Inventariante, com a correta localização e discriminação dos bens, e com a apuração de responsabilidades nos casos de não localização, com vistas ao atendimento das determinações do Acórdão nº 367/2010 do Tribunal de Contas da União e para o cumprimento do disposto na Deliberação nº 095/2009 do COEPEA, bem como na IN/SEDAP nº 205/88.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16699

Síntese da providência adotada:

As demandas foram consideradas como atendidas e/ou canceladas, conforme no Ofício nº 3524/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, referente aos Planos de Providência nº 224846, 243921, 243981, 201001322, 201203081, 201203093, 201205209, 201206072 e 201216532, com informações a seguir:

2.2.1.2. Participação de empresa, co-autora de projeto básico da obra do Oceanário Brasil, no fornecimento de serviço previsto na Concorrência nº 10/2009, cujo objeto é a construção do Oceanário Brasil e elaboração de projetos executivos associados.

Seguem cópias digitalizadas das Concorrências 02, 03 e 05/2013 (anexo 01), nas quais estão detalhados os Projetos Básicos elaborados integralmente pela equipe da Universidade. As Concorrências 02 e 03/2013 ainda não tiveram termo de início de obra e a Concorrência OS/2013 encontra-se em fase de detalhamento de projetos, impossibilitando o encaminhamento da relação de empresas terceirizadas para a execução de serviços relacionados com as obras.

2.2.1.4. Pagamento antecipado de despesas relacionadas nos Boletins de Medição nº 1, 2, 3, 4, 5 e 6 dos serviços de projetos executivos, associados ao Contrato nº 05/2010.

A Auditoria Interna da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, em observância ao Oficio 35013/2013 da CGU de 18/11/2013 (item 2.2.1.5 - OS: 201205209 - N° Constatação: 010 do Plano Permanente de Providências (PPP) e, cumprindo a Recomendação da CGU nº 001, tomou as seguintes providências, conforme Relatório de Auditoria 014/2013, a seguir:

1) Solicitações de Auditoria Emitidas:

Para a realização desta análise solicitada pela CGU, este Órgão de Auditoria Interna encaminhou as Solicitações de Auditoria nº 47/2013 e 048/2013.

A Solicitação de Auditoria nº 47/2013- AUDIN, que solicitou:

- Relação das Obras em execução nesta Universidade.

Desta maneira, a fim de fazer o levantamento quanto aos itens efetivamente realizados nas etapas das obras em

execução, solicitamos à Diretoria de Administração Financeira e Contábil - DAFC., que fosse informado quais Notas Fiscais estavam em trâmite de liquidação e pagamento naquele setor, na presente data. Assim, foi constatado que havia Notas Fiscais de 5 Empresas, na DAFC: 1) O.D.S. Construtora Ltda., 2) Altes e Coradi Ltda., 3) Deiro Engenharia Ltda., 4) Pedro Luiz Rosa Alves e 5) F & P Prestação de Serviços e Com. Ltda.

Com base nestas informações foi emitida a Solicitação de Auditoria nº 48/2013-AUDIN, que solicitou:

- Os Boletins de Medição referentes às Notas Fiscais a seguir:

Empresa:	Nota Fiscal	Valor:
1. O.D.S. Construtora Ltda.	NF 34	R\$ 36.557,14
2. Altes e Coradi Ltda.	NF 168-1	R\$ 41.535,14
3. Deiro Engenharia Ltda.	NF 972	R\$ 98.101,55
4. Pedro Luiz Rosa Alves	NF 107	R\$ 11.464,00
5. F & P Prest. de Serv.Com. Ltda.	NF 1889	R\$ 19.037,42

Concluímos que os serviços de engenharia realizados, conforme documentações fiscais expedidas pelas contratantes foram liquidadas e/ou pagas somente à medida que os serviços foram executados. A verificação foi realizada in loco pela Auditoria Interna da FURG, no dia 10/12/2013, sobre a qual confrontamos os boletins de medição com os respectivos documentos fiscais, constantes deste Relatório de Auditoria e realizadas às devidas comprovações através de fotos.

Não identificamos a ocorrência de pagamentos antecipados de despesas.

2.2.2.1. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).

"Informamos que a Instituição reiterou, por meio do Ofício nº 436/2012, solicitação de atendimento, no sentido de cumprir o apontamento efetuado por essa Controladoria, obtendo a resposta abaixo:

A divulgação dos instrumentos contratuais e informações correlatas a estes já estão disponibilizadas no novo sitio eletrônico da FAHHERG (www.faherg.org.br).

Cabe ressaltar que a FAHHERG mantém apenas um grande convênio (FURG-FAHHERG). Os convênios menores estão sendo digitalizados e seus instrumentos contratuais estarão sendo também divulgados na página da FAHHERG."

2.2.2.2. Utilização de recursos em finalidade diversa do previsto no plano de trabalho de convênio.

OS: 201001322 Nº Constatação: 001

Encaminhamos os documentos solicitados em formato digital (anexo 05).

2.2.2.5. Aquisição de equipamento de ultrassonografia no valor total de R\$ 105.000,00, em março de 2009, sem a realização de procedimento licitatório e a partir de documentação que autorizava o conserto de equipamento de ultrassonografia.

Encaminhamos os documentos solicitados em formato digital (anexo 06).

2.2.2.6. Contratação de mão-de-obra destinada à atividade-fim do órgão contratante, em desacordo com o disposto no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal.

OS: 201203093 Nº Constatação: 006

"Reiteramos que o diagnóstico do dimensionamento de pessoal no HU continua sendo processado e a Universidade está em tratativas no que se refere à adesão ou não à EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Informamos que a discussão evoluiu ao longo de 2012 e em decisão proferida, em reunião no dia 21 de dezembro do corrente ano, o Conselho Universitário desta Instituição definiu que o tema continuará sendo tratado no primeiro trimestre de 2013, tendo em vista a complexidade do assunto."

2.3.1.1. Não disponibilização do Inventário de bens móveis e equipamentos referente ao exercício de 2009.

Anexo, em meio digital, Relatório da Comissão de Levantamento de Bens Móveis 2013.

2.3.1.2. Utilização de metodologia inadequada para o levantamento e a localização dos bens, pela Comissão Inventariante.

OS: 201216532 Nº Constatação: 004

O atendimento da recomendação aos gestores para efetuarem a realização de Inventário Anual, com participação ativa e efetiva da Comissão Inventariante, pode ser verificada no Processo FURG 23116.003969/2013-63, referente ao Levantamento de Bens Móveis 2013, no qual constam os oito relatórios parciais das subcomissões formadas para a realização do trabalho (anexos 29 a 36). Neles são registradas as ações, constatações e sugestões de cada subcomissão. Os relatórios foram assinados pelos membros de cada Subcomissão e pelos respectivos dirigentes da Unidade. O modelo de relatório parcial foi sugerido com o propósito de padronização da informação aos dirigentes, a fim de que tomassem ciência de como o processo aconteceu em sua Unidade e para oportunizar o detalhamento das informações consideradas relevantes pelos membros da Subcomissão.

Considera-se que a Comissão tenha desempenhado bem seu papel na tentativa de constatar a existência dos bens móveis localizados e não localizados e na apresentação dos relatórios da situação física e em valores monetários de cada Unidade.

Síntese dos resultados obtidos

2.2.1.2. Participação de empresa, co-autora de projeto básico da obra do Oceanário Brasil, no fornecimento de serviço previsto na Concorrência nº 10/2009, cujo objeto é a construção do Oceanário Brasil e elaboração de projetos executivos associados.

Verificamos que os projetos básicos foram concluídos e a licitação encerrada, tendo como vencedora a empresa

registrada no CNPJ sob o nº 87.360.806/0001-79. A referida empresa não possui vínculos com aquelas mencionadas nas alíneas “a”, “b” e “c” acima, as quais foram as responsáveis pela elaboração dos projetos básicos.

Ressaltamos que, caso haja subcontratação de serviços no âmbito das concorrências nºs. 02, 03 e 05/2013 ao longo da execução das obras, as empresas subcontratadas não poderão possuir vínculos com as pessoas físicas e/ou jurídicas responsáveis pela elaboração dos projetos básicos.

Dante do acima exposto, consideramos a recomendação atendida.

2.2.1.4. Pagamento antecipado de despesas relacionadas nos Boletins de Medição nº 1, 2, 3, 4, 5 e 6 dos serviços de projetos executivos, associados ao Contrato nº 05/2010.

O gestor disponibilizou cópia do Relatório de Auditoria nº 014/2013, em que demonstra ter executado um trabalho de verificação sobre a realização de pagamentos antecipados em obras em andamento no âmbito da Universidade. Conforme o Relatório de Auditoria nº 014/2013, foi feito o levantamento das obras em execução na Universidade, foram solicitadas as notas fiscais que estavam em trâmite de liquidação e pagamento na Diretoria de Administração Financeira e Contábil (DAFC), e os respectivos boletins de medição referentes a essas notas fiscais. De posse desta documentação a Equipe de Auditoria da Universidade informou ter realizado verificação “in loco”, no dia 10/12/2013, comprovada através das fotos que compõe o Relatório de Auditoria nº 014/2013, onde não foram identificadas ocorrências de pagamentos antecipados.

Dante da conclusão emitida através do Relatório de Auditoria nº 014/2013, de que não houve pagamento antecipado de despesas, consideramos a recomendação atendida.

2.2.2.1. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).

O Gestor comprovou que o conteúdo do sítio www.faherg.org.br atende aos incisos I, II e V do artigo 4º-A da Lei nº 8.958/1994 e declarou que o atendimento aos incisos III e IV depende da adoção de software específico para gestão das fundações de apoio da FURG. Solicitamos que a FURG descreva de que forma tal solução de software atende ao disposto nos incisos III e IV, art. 4º-A da Lei 8958/94. Dessa forma, considera-se a recomendação parcialmente atendida.

2.2.2.2. Utilização de recursos em finalidade diversa do previsto no plano de trabalho de convênio.

OS: 201001322 Nº Constatação: 001

O gestor disponibilizou no anexo 5 referido em sua resposta as notas fiscais e comprovantes de pagamento referentes aos Convênios nº 757519/2011, 757528/2011 e 760484/2011. Posteriormente, em resposta a solicitação efetuada por e-mail, em 28/01/2014, enviou os extratos bancários das contas específicas dos Convênios. Analisando os referidos documentos, verificamos que as despesas realizadas no âmbito dos Convênios nº 757519/2011, 757528/2011 e 760484/2011 estão previstas no Plano de Trabalho. Portanto, consideramos a recomendação atendida.

2.2.2.5. Aquisição de equipamento de ultrassonografia no valor total de R\$ 105.000,00, em março de 2009, sem a realização de procedimento licitatório e a partir de documentação que autorizava o conserto de equipamento de ultrassonografia.

O gestor disponibilizou os processos nº 23116.005443/2013-18 (Inexigibilidade nº 587/2013), 23116.003720/2013-58 (Inexigibilidade nº 368/2013), 23116.005931/2013-25 (Inexigibilidade nº 589/2013) e 23116.006301/2013-78 (Inexigibilidade nº 739/2013).

Verificamos que o processo nº 23116.006301/2013-78 tem como objeto a manutenção de equipamentos da marca PerkinElmer, e que consta no processo a declaração de exclusividade do fornecedor, sendo a licitação, neste caso, inexigível.

Quanto aos processos nº 23116.005443/2013-18 (Inexigibilidade nº 587/2013), 23116.003720/2013-58 (Inexigibilidade nº 368/2013), 23116.005931/2013-25 (Inexigibilidade nº 589/2013), verificamos que houve o cadastramento incorreto destas contratações no SIAFI pela modalidade “inexigibilidade”, conforme relatado a seguir:

- Processo nº 23116.005443/2013-18: trata de contratação de empresa vencedora da licitação Convite nº 005/2013, para a prestação de serviços de “plotagens em grandes formatos”.

- Processo nº 23116.003720/2013-58: trata de contratação de empresa por dispensa em razão do valor (R\$ 8.000,00), para dar continuidade na prestação de serviços de “tecnologia da informação – periódicos em nuvem para o Portal de Periódicos da FURG”.

- Processo nº 23116.005931/2013-25: trata de contratação de empresa vencedora da licitação Pregão nº 070/2013, para a prestação de serviços de “contínuos e motociclistas no transporte de documentos e pequenos volumes”.

Considerando que, das contratações acima, foi comprovada a exclusividade de fornecedor no caso do processo nº 23116.006301/2013-78, e que os demais processos se tratavam de contratações efetuadas em outras modalidades, e que foram equivocadamente lançadas como inexigibilidade no SIAFI, consideramos a recomendação atendida. Não obstante, salientamos a necessidade de o gestor orientar o setor responsável pelo cadastramento das contratações no SIAFI a efetuar o lançamento dos códigos no sistema de acordo com a respectiva modalidade de licitação.

2.2.2.6. Contratação de mão-de-obra destinada à atividade-fim do órgão contratante, em desacordo com o disposto no artigo 37, inciso II, da Constituição Federal.

OS: 201203093 Nº Constatação: 006

O gestor informa que a adesão do Hospital Universitário da FURG à gestão da EBSERH necessita de uma ampliação da discussão a ser promovida pelo Conselho Universitário. No entanto, o gestor não mencionou quando se dará esta discussão, nem a previsão para uma tomada de decisão por parte do Conselho Universitário. Nesse sentido, solicitamos

que o gestor envie a esta CGU-Regional/RS uma cópia (digitalizada) do Plano de Reuniões do Conselho Universitário cuja pauta seja a adesão ou não do Hospital Universitário da FURG à gestão da EBSERH. O gestor deverá, ainda, enviar as cópias (digitalizadas) das atas das reuniões já realizadas em que se debateu o assunto.

Ainda, o gestor informa que não houve a liberação de novas vagas pelo MEC e MPOG, e que por isso a FURG está elaborando uma nova licitação visando não comprometer os serviços prestados à comunidade. Solicitamos que seja encaminhada cópia (digitalizada) do processo licitatório elaborado para a nova contratação de serviços de ortopedia e traumatologia.

Não obstante as solicitações de documentos acima, mantemos o posicionamento no sentido de que enquanto não for tomada uma decisão sobre a adesão do Hospital Universitário da FURG à gestão da EBSERH, e enquanto os serviços de traumatologia e ortopedia continuarem a ser prestados de forma terceirizada, o gestor deve persistir na adoção de ações que atendam à recomendação.

Ressaltamos que o monitoramento desta recomendação passará a ser realizado exclusivamente através da Constatação nº 031/Recomendação nº 001 da OS 224846, a qual possui uma recomendação semelhante. Para eliminar a duplicidade de recomendação, efetuamos o cancelamento deste item do Plano de Providências.

2.3.1.1.Não disponibilização do Inventário de bens móveis e equipamentos referente ao exercício de 2009.

O gestor disponibilizou o Processo FURG 23116.003969/2013-63, referente ao Levantamento de Bens Móveis 2013, onde são registradas as metodologias do trabalho realizado, as ações executadas, as conclusões e os encaminhamentos da Comissão de Levantamento de Bens Móveis de 2013. Consideramos a recomendação atendida.

2.3.1.2.Utilização de metodologia inadequada para o levantamento e a localização dos bens, pela Comissão Inventariante.

OS: 201216532 Nº Constatação: 004

Consideramos a recomendação parcialmente atendida. O gestor disponibilizou o Processo FURG 23116.003969/2013-63, referente ao Levantamento de Bens Móveis 2013, onde são registradas as metodologias do trabalho realizado, as ações executadas, as conclusões e os encaminhamentos da Comissão de Levantamento de Bens Móveis de 2013. Segundo o levantamento da Comissão, o inventário de bens móveis de 2013, possuía 91.185 itens, no valor total de R\$ 76.908.767,78. Deste quantitativo não foram localizados 4.901 itens, correspondentes ao valor de R\$ 2.625.880,28. Dentro as dificuldades de localizar os bens, relatadas pela Comissão, consta a dificuldade de controle de bens não placaetáveis, os quais, segundo a Comissão, representam 27% do quantitativo de bens da FURG.

Em relação à recomendação de apuração de responsabilidade nos casos de não localização de bens, verificamos que o gestor instituiu uma nova comissão para este fim, conforme a Portaria 3166/2013 (anexo 61, do Relatório Final de Levantamento de Bens Móveis 2013), cuja competência estabelecida é “proceder a revisão e a avaliação da relação de bens móveis não localizados pelas Unidades, em 2013, e a apuração das responsabilidades pela não localização, com a adoção de medidas corretivas, a fim de estabelecer melhorias no sistema de busca e controle destes bens”. O prazo fixado na referida portaria para a conclusão dos trabalhos é o dia 30/06/2014.

Considerando o novo prazo estabelecido pela FURG para a conclusão das apurações de responsabilidades, prorrogamos o prazo para atendimento da recomendação.

Ressaltamos que o monitoramento desta recomendação passará a ser realizado exclusivamente através da Constatação nº 005/Recomendação nº 001 da OS 201216532, a qual possui uma recomendação idêntica. Para eliminar a duplicidade de recomendação, efetuamos o cancelamento deste item do Plano de Providências.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação e como fatores negativos, destacamos a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.1 / Auditoria Interna

Quadro 104 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do OCI

Denominação Completa:		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	224846, nº 243921, nº 243981, nº 201203081, nº 201205209, nº 201206072, nº 201216532 e nº 201405014		Ofício nº 19735/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande - FURG</i>			476
Descrição da Recomendação:			
2.2.1.4. Falta de atualização dos valores referentes aos bens imóveis no SPIUNet. OS: 201203081 Nº Constatação: 020 Nº OS: 201203081 - Nº Constatação: 020 - Nº Recomendação: 001 Recomendamos adotar as providências para manter atualizados os valores dos imóveis no Sistema SPIUNET nos termos da Orientação Normativa GEADE-004/2003.			
2.2.1.6. Despesas executadas com publicidade sem previsão no Plano de Trabalho. OS: 201205209 RECOMENDAÇÃO Nº OS: 201205209 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 001 Recomendamos ao gestor que durante a execução do Projeto Oceanário Brasil realize despesas conforme os planos de trabalho, sob pena resarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente.			
2.2.1.7. Ausência de justificativas detalhadas sobre a economicidade para a contratação de serviço de publicidade. OS: 201205209 Nº Constatação: 003 RECOMENDAÇÃO Nº OS: 201205209 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 001 Recomendamos que os processos de dispensa de licitação associados à execução dos Convênios nº 032/2006 e 09/2007 contenham as justificativas detalhadas sobre a economicidade das contratações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG	
Reitoria			16699
Síntese da providência adotada:			
2.2.1.4. Falta de atualização dos valores referentes aos bens imóveis no SPIUNet. OS: 201203081 Nº Constatação: 020 “Seguem os relatórios, extraídos do SPIUnet, de cada imóvel com as respectivas datas e valores da última avaliação patrimonial (anexo 07).”			
2.2.1.6. Despesas executadas com publicidade sem previsão no Plano de Trabalho. OS: 201205209 Esclarecemos que os valores que aparecem no extrato bancário da conta corrente nº 26424-5, do Projeto 314 (Convênio nº 032/2006) no período de fevereiro a julho de 2013 referem-se à despesa com a COFINS sobre aplicações financeiras relativas às competências de dezembro/2012 a junho/2013 totalizando o valor de R\$ 599,59.			
2.2.1.7. Ausência de justificativas detalhadas sobre a economicidade para a contratação de serviço de publicidade. OS: 201205209 Nº Constatação: 003 “Informamos que os convênios 032/2006 e 009/2007, foram encerrados em 14.11.2013 e 13.11.2013, respectivamente. Seguem photocópias das prestações de contas finais. (anexos 08 e 09).”			
Síntese dos resultados obtidos			
2.2.1.4. Falta de atualização dos valores referentes aos bens imóveis no SPIUNet. OS: 201203081 Nº Constatação: 020 O Gestor apresentou cópia de relatórios obtidos no SPIUNet. Os mesmos evidenciam que existem nove Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) associados à UG 154042 (FURG). Os nove registros foram atualizados no SPIUNet em 13/01/2014. Considera-se a recomendação atendida.			
2.2.1.6. Despesas executadas com publicidade sem previsão no Plano de Trabalho. OS: 201205209 O Gestor apresentou cópia digitalizada do Processo nº 23116.003419/2014-25, referente à prestação de contas do Convênio nº 32/2006, contendo 47 folhas. De acordo com os documentos presentes no referido processo, conclui-se que não houve despesas relacionadas à execução do convênio após a conclusão do Relatório de Auditoria nº 201205209, salvo despesas de COFINS decorrente do rendimento de aplicações financeiras de recursos do Convênio nº 32/2006. Dessa forma resta evidenciado o atendimento da recomendação.			
2.2.1.7. Ausência de justificativas detalhadas sobre a economicidade para a contratação de serviço de publicidade.			

OS: 201205209 Nº Constatação: 003

O Gestor apresentou cópia digitalizada do Processo nº 23116.003419/2014-25, referente à prestação de contas do Convênio nº 32/2006, contendo 47 folhas, e do Processo nº 23116.003418/2014-81, referente à prestação de contas do Convênio nº 09/2007, contendo 44 folhas. De acordo com os documentos presentes no referido processo, conclui-se que não foram realizadas dispensas de licitação relacionadas à execução dos convênios após a conclusão do Relatório de Auditoria nº 201205209. Dessa forma resta evidenciado o atendimento da recomendação.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação e como fatores negativos, destacamos a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.1 / Auditoria Interna

1.11.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Os quadros a seguir apresentam as justificativas para o não atendimento das recomendações do OCI.

Quadro 105 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Denominação Completa:		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	
1	224846 (constatação 031), 243921(constatação 011), 243981 (constatação 002, 003), 201001322 (constatação 002) (constatação 001) , 201203081 (constatação 003, 020 e 064) , 201203093 (constatação 006, 041), 201205209 (constatação 002, 003, 004, 009 e 010), 201206072 (constatação 001) e 201216532 (constatação 004, 005, 007)		Ofício nº 3524/2014/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR/
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Rio Grande – FURG		476	
Descrição da Recomendação:			
2.1.1.1. Inexistência de alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio.			
2.2.1.1. Utilização de recursos com despesas em finalidade diversa às ações do Programa de Trabalho.			
2.2.1.3. Prorrogação, por meio de termo aditivo, de relação contratual vedada pelo art. 1º do Decreto nº 2.271/97.			
2.2.1.5. Não cumprimento de determinação do TCU referente ao pagamento de URP (26,05%) a aposentados.			
2.2.1.6. Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.			
2.2.1.7. Falta de atualização dos valores referentes aos bens imóveis no SPIUNet.			
2.2.1.8. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).			
2.2.1.9. Despesas executadas com publicidade sem previsão no Plano de Trabalho.			
2.2.1.10.Ausência de justificativas detalhadas sobre a economicidade para a contratação de serviço de publicidade.			
2.2.2.3. Firmatura de convênio com Fundação de Apoio para fornecimento de recursos humanos para exercer atividades próprias de servidores do Hospital Universitário, além de atividades de limpeza predial, manutenção predial e vigilância.			
2.2.2.4. Firmatura de convênio de natureza continuada com fundação de apoio, sem prazo definido para conclusão.			
2.3.1.3. Manutenção da situação do elevado número de bens móveis e equipamentos não localizados.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria	16699

Justificativa para o seu não Cumprimento

Foi informado por meio do ofício 327/2014 Gab-FURG o que segue, respectivamente:

Em resposta às demandas contidas no Ofício nº 3524/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, referente aos

Planos de Providência nº 224846, 243921, 243981, 201001322, 201203081, 201203093, 201205209, 201206072 e 201216532, informamos o que segue:

ITEM - 2.1.1.1. Inexistência de alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio.

OS: 201206072 - Nº Constatação: 001

Na busca de solução para a obtenção do Alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio para o HU, conforme já foi informado, no final do ano de 2013 foram realizadas duas Licitações para contratação de empresa de construção civil para a obra de "Modernização e Reestruturação do HU - PPCI, Estacionamento e Humanização do Entorno", e ambas deram desertas, ou seja, nenhuma empresa participou. A primeira licitação ocorreu em 1º/11/2013 (Tomada de Preços nº 18) e a segunda ocorreu em 17/12/2013 (Tomada de Preços nº 36). Seguem os documentos referentes às Publicações destas Licitações (anexo 01).

Em 26/12/2013 uma nova Lei de Prevenção contra incêndios foi publicada, a LEI COMPLEMENTAR N° 14.376, que estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências, havendo com isto a necessidade de ser feita uma revisão do projeto de PPCI do HU, que data de 2012.

Atualmente a Universidade está revisando este projeto para adequá-lo a nova legislação de prevenção contra incêndios, para poder reencaminhá-lo para licitação.

ITEM - 2.2.1.1. Utilização de recursos com despesas em finalidade diversa às ações do Programa de Trabalho.

OS: 201205209 Nº Constatação: 004

Em resposta ao apontamento, encaminhamos o Parecer PGF/PRF-4/PF/FURG nº 487/2014.

ITEM - 2.2.1.3. Prorrogação, por meio de termo aditivo, de relação contratual vedada pelo art. 1º do Decreto nº 2.271/97.

OS: 224846 Nº Constatação: 031

Segue fotocópia de documentos que registram todos os encaminhamentos feitos pela FURG com relação a adesão a EBSERH (anexo 03). Informamos que a discussão junto ao Conselho Universitário ocorrerá no decorrer do segundo semestre de 2014. Com relação à contratação dos serviços de Ortopedia e Trauma, foram publicadas duas licitações na modalidade de Pregão sendo que a primeira apresentou-se deserta e a segunda teve como resultado a contratação da empresa Seat – Serviço Especializado em Atendimento Traumatológico Ltda. Segue fotocópia digitalizada dos dois pregões acima referidos.

ITEM - 2.2.1.5. Não cumprimento de determinação do TCU referente ao pagamento de URP (26,05%) a aposentados.

OS: 243921 Nº Constatação: 011

Encaminhamos o Mem. nº 88/2014 PROGEP – FURG com os esclarecimentos necessários.

ITEM - 2.2.1.6. Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

OS: 201203081 Nº Constatação: 003

Em 16 de janeiro de 2014 foi constituído o COMITÊ GESTOR DE INFORMÁTICA – CGI, conforme Portaria 134/2014. Este comitê foi alterado em sua constituição em 20 de janeiro de 2014 conforme Portaria 157/2014. Em 11 de março de 2014 conforme Portaria 473/2014 o Comitê teve sua última alteração na composição (anexo 06), com objetivo de consolidar a Política de Tecnologia da Informação na FURG.

Este comitê passou a se reunir semanalmente a partir do dia 27 de fevereiro de 2014 para elaborar a resposta e os documentos apontados na Solicitação de Auditoria. Além da elaboração do PETI (Plano Estratégico de Tecnologia da Informação), o Comitê atualizará o PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) e a PSI (Política de Segurança da Informação) da Instituição.

Como primeira atividade do Comitê foram criados o repositório de documentos (atas, relatórios técnicos, bibliografia, pareceres, portarias, memorandos, ofícios) – na página www.cgi.furg.br e a lista de discussões (cgi@furg.br) para comunicação dos membros do Comitê.

Num segundo momento o Comitê elaborou um questionário denominado “Pesquisa de Opinião em TI – FURG”. Este questionário foi encaminhado a todas Unidades Acadêmicas e Administrativas dos Câmpus da FURG (Carreiros, Saúde, São Lourenço do Sul, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha). O objetivo deste questionário foi identificar e avaliar a compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Universidade. Este trabalho já se encontra concluído com diagnósticos nas áreas de: Gestão de TI, Rede de Dados, Sistemas, Aquisição e Manutenção de TI, Segurança da Informação e Recursos Humanos em TI.

Diagnosticadas as demandas mediante instrumento de avaliação descrito acima, foram constituídos grupos de trabalho para cada uma das áreas suprareferidas, a saber:

GT - Gestão de TI

GT - Rede de Dados

GT - Sistemas

GT - Aquisição e Manutenção

GT - Segurança da Informação

GT - Recursos Humanos

As atividades destes grupos de trabalho estão em andamento e portanto não concluídas. Os resultados

provenientes dos grupos de trabalho serão utilizados como subsídios para o desenvolvimento do PETI e atualização do PSI e PDTI desta Universidade.

Temos uma estimativa de conclusão dos trabalhos para o mês de setembro de 2014.

Todos os documentos citados encontram-se na página do CGI (www.cgi.furg.br).

ITEM - 2.2.1.7. Falta de atualização dos valores referentes aos bens imóveis no SPIUNet.

OS: 201203081 N° Constatação: 020

Seguem os relatórios, extraídos do SPIUnet, de cada imóvel com as respectivas datas e valores da última avaliação patrimonial (anexo 07).

ITEM - 2.2.1.8. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).

OS: 201203081 N° Constatação: 064

A Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande-FAURG, está em fase de implantação do programa “Sistema Integrado de Administração de Fundações-SIAF Advanced e Internet”. Para a efetivação da migração do atual sistema de gestão para o SIAF, são necessários os cadastramentos de todos os projetos bem como de todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas nos mesmos, detalhadamente. Além disto, é necessário, a revisão de procedimentos operacionais para o correto desenvolvimento das relações entre esta Fundação e o usuários externos (coordenadores de projetos, FURG, auditorias).

Dado que esta Fundação tem um quadro de pessoal bastante reduzido e que a migração de um sistema para outro requer trabalho extraordinário, estamos desenvolvendo esta atividade dentro de um planejamento onde priorizamos parte da jornada para execução dos procedimentos preliminares à operacionalização completa do SIAF. Nesse processo, elegemos alguns funcionários-chave, entretanto tivemos problemas de rotatividade de funcionários. Diante disto, não foi possível atender a meta de implantar em definitivo o SIAF no primeiro semestre de 2014, conforme previsto inicialmente.

Dessa forma, estamos trabalhando no sentido de efetivar a migração completa no segundo semestre de 2014, quando então, será possível disponibilizar na página da Fundação todas as informações constantes no Art. 4-A da Lei nº. 8.958/94, no seguinte formato: Projeto:

Número do Processo:

Contrato/Convênio:

Início e Término:

Coordenador:

Unidade Executora:

Órgão Financiador:

Valor do Projeto (R\$):

Objeto:

Justificativa:

Documentos:

Convênios e Contratos

Relatórios Semestrais de Atividades

Relatório Semestral Financeiro

Prestação de Contas

Atas de Licitações

Aprovações de Contas

Documentos Fiscais da Fundação

Pagamentos a Pessoas Físicas

Pagamentos a Servidores

Pagamentos a Pessoas Jurídicas

Com vista a atender mais rapidamente possível as recomendações apontadas, estamos trabalhando também para antecipar a partir de julho de 2014, a divulgação dos instrumentos contratuais na atual página da FAURG, independente do pleno funcionamento do SIAF, com a posterior complementação de informações requeridas no disposto legal.

ITEM - 2.2.1.9. Despesas executadas com publicidade sem previsão no Plano de Trabalho.

OS: 201205209 N° Constatação: 002

Informamos que o Convênio 032/2006, foi encerrado em 14.11.2013. Segue fotocópia da prestação de contas final (anexo 08).

ITEM - 2.2.1.10. Ausência de justificativas detalhadas sobre a economicidade para a contratação de serviço de publicidade.

OS: 201205209 N° Constatação: 003

Informamos que os convênios 032/2006 e 009/2007, foram encerrados em 14.11.2013 e 13.11.2013, respectivamente. Seguem fotocópias das prestações de contas finais. (anexos 08 e 09).

ITEM - 2.2.2.3. Firmatura de convênio com Fundação de Apoio para fornecimento de recursos humanos para exercer atividades próprias de servidores do Hospital Universitário, além de atividades de limpeza predial, manutenção predial e

vigilância.

OS: 243981 - Nº Constatação: 002

Encaminhamos photocópias dos documentos conforme segue:

- TAC - Ministério Público Federal: (anexo 10);
- Contrato Faherg 513/2001(Plano Operativo): (anexo 11);
- Tabela de Cargo/Atividades Posição em 01/06/2014: (anexo 12).

Informamos que a vigilância do HU já encontra-se terceirizada e contratada através da UG do HU. Quanto aos serviços de limpeza, a medida que as vagas estão sendo liberadas estamos providenciando os processos de contratação através de terceirização.

ITEM - 2.2.2.4. Firmatura de convênio de natureza continuada com fundação de apoio, sem prazo definido para conclusão.

OS: 243981 Nº Constatação: 003

Durante o primeiro semestre de 2014, continuamos promovendo a gestão dos processos de licitação do HU transferindo procedimentos que eram executados na FAHERG para a FURG, porém a insuficiência de pessoal já apontada nas respostas anteriores não permite que o processo possa ser concluído.

ITEM - 2.3.1.3. Manutenção da situação do elevado número de bens móveis e equipamentos não localizados.

OS: 201216532 Nº Constatação: 005

A conclusão da revisão e a avaliação da relação de bens móveis não localizados pelas Unidades, em 2013, prevista para 30/06/2014, foi prejudicada em razão da greve dos Técnicos Administrativos em Educação, que ocorreu na FURG no período de 17/03 a 04/06/2014, motivo que nos levou a prorrogar em 60 dias a portaria de 3166/2013. Encaminhamos a portaria de prorrogação de prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não-Localizados, nº 1219, de 18/06/2014.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação e como fatores negativos, destacamos, a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.2 / Auditoria Interna

Quadro 106 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

Denominação Completa:		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações expedidas pelo OCI			
2	224846, nº 243921, nº 243981, nº 201203081, nº 201205209, nº 201206072, nº 201216532 e nº 201405014		Ofício nº 19735/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação			Código SIORG
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>			476
Descrição da Recomendação:			

2.1.1.1. Respaldo insuficiente para registros manuais de horários no sistema de controle de frequência do HU da FURG.

2.1.1.2. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários ? servidores investidos simultaneamente no cargo de médico e no cargo de professor de magistério superior.

2.1.1.3. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários atribuídos ao trabalho no hospital e em outras instituições de saúde.

2.1.1.4. Inexistência de alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio.

2.1.1.5. Gerenciamento inadequado da carga horária contratual.

2.2.1.1. Utilização de recursos com despesas em finalidade diversa às ações do Programa de Trabalho.

2.2.1.2. Prorrogação, por meio de termo aditivo, de relação contratual vedada pelo art. 1º do Decreto nº 2.271/97.

2.2.1.3. Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

2.2.1.5. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).

2.2.1.8. Não cumprimento de determinação do TCU referente ao pagamento de URP (26,05%) a aposentados.

2.2.2.1. Firmatura de convênio com Fundação de Apoio para fornecimento de recursos humanos para exercer atividades próprias de servidores do Hospital Universitário, além de atividades de limpeza predial, manutenção predial e vigilância.

2.2.2.2. Firmatura de convênio de natureza continuada com fundação de apoio, sem prazo definido para conclusão.

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI		
2.3.1.1. Manutenção da situação do elevado número de bens móveis e equipamentos não localizados.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Reitoria		16699
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A resposta foi encaminhada através do Ofício 001/2015/Gab – Furg:		
ITEM - 2.1.1.1. Respaldo insuficiente para registros manuais de horários no sistema de controle de frequência do HU da FURG.		
OS: 201405014 Nº Constatação: 001		
Através da Portaria nº 1172/2014 (anexo 01) foi composta Comissão para elaboração de um manual de gerenciamento do sistema de controle de jornada de trabalho no Hospital Universitário.		
Esta Comissão é responsável pela elaboração de estudo que apontará os procedimentos a serem adotados para registro, gerenciamento e controle da frequência dos servidores, esclarecendo dúvidas eventualmente existentes e encaminhamentos necessários para a fiel execução da jornada de trabalho e seu registro.		
Ao longo do segundo semestre de 2014 a Comissão manteve agenda de reuniões e efetuou levantamento de eventuais fragilidades no sistema utilizado atualmente para registro no Hospital Universitário, assim como sugestões de sua adequação para facilitação do uso pelos servidores e controle mais efetivo por parte da administração.		
Neste período a Comissão alcançou alguns importantes resultados por meio de melhorias na gestão do ponto eletrônico do HU, tais como:		
- Implementação de um novo sistema de escalas o qual permite que as Coordenações insiram previsões e registrem alterações no decorrer de sua realização, permitindo a visualização por parte da administração e dos colaboradores do hospital, facilitando a análise e interpretação dos registros de entradas e saídas.		
- Mudança no sistema com o acréscimo de ferramentas que permitem que sejam especificados os horários diferenciados dos servidores a cada dia: plantões, pontos facultativos e período de trabalho, Adicionais de Plantão Hospitalar (APH).		
- Integração dos sistemas de férias e licenças da PROGEP e do RH da FAHERG com o ponto, não sendo necessária a inserção manual dessas observações.		
Afora os trabalhos até aqui realizados pela Comissão deve ser ressaltado que a Universidade, após decisão do Conselho Universitário, optou por aderir à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).		
Ato contínuo foi realizado pelo setor de pessoal da EBSERH levantamento de dados e dimensionamento da força de trabalho existente no Hospital com o planejamento de atividades, com o dimensionamento da real força de trabalho necessária para o pleno funcionamento do HU.		
Informamos, outrossim, que a assinatura do contrato junto à mencionada empresa está prevista para o primeiro semestre de 2015. Desta maneira, o período de transição que deverá ocorrer da gestão do HU pela FURG para o controle da EBSERH, com a necessidade de eventuais ajustes entre as Direções, permitirá a compatibilização do atual regime existente para os servidores (Lei 8.112/90) e as regras de funcionamento da EBSERH.		
ITEM - 2.1.1.2. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários? Servidores investidos simultaneamente no cargo de médico e no cargo de professor de magistério superior.		
OS: 201405014 Nº Constatação: 004		
Reiteramos as informações já prestadas em resposta na Nota de Auditoria nº 201405014, onde foram encaminhados os pontos dos profissionais médicos, assim como suas grades de aula junto à FAMED, demonstrando não haver sobreposição de horários dos cargos.		
Conforme documentos já encaminhados por ocasião daquela Nota de Auditoria (anexo 02), a FURG apurou os fatos de forma concreta, identificou as sobreposições de carga horária existentes, adequando a grade de horários dos professores com os horários de atividades no Hospital Universitário, dando ciência por escrito a todos os servidores naquela situação da impossibilidade da sobreposição.		
Por fim, ressaltamos que as sobreposições antes ocorridas se deram em razão da natureza das atividades prestadas. No entanto, os apontamentos realizados por esta Controladoria foram importantes para promover o aperfeiçoamento do controle da grade de aulas dos docentes e do ponto dos médicos, e para o planejamento das atividades a cada semestre. Que passou a ser realizado de forma conjunta pela Faculdade e Medicina e Hospital Universitário visando distribuir os horários de forma que não se sobreponham.		
ITEM - 2.1.1.3. Deficiências no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários atribuídos ao trabalho no hospital e em outras instituições de saúde.		
OS: 201405014 Nº Constatação: 003		
No dia 21/05/2013 a servidora Nélida Medronha estava exercendo suas atividades como plantonista na Sala de Parto das 12h às 16h e no Serviço de Pronto Atendimento das 16h às 20h. Como plantonista na Sala de Parto, a médica assiste aos recém-nascidos de parto normal ou cesariana, avaliando as condições de saúde dos mesmos e prestando		

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

cuidados médicos sempre que necessário, conduzindo-as aos cuidados maternos ou à UTI Neonatal. Já no Serviço de Pronto Atendimento, a médica atende à demanda externa das crianças que chegam ao HU com as mais diversas patologias clínicas, internando-as, deixando-as em observação ou encaminhando-as para seus domicílios ou outros serviços de referência. Seguem fichas de atendimento do Serviço de Pronto Atendimento realizados pela médica Nélida e xerox do Livro de Registro de Nascimentos do Centro Obstétrico em que não consta nenhum nascimento no período do plantão da referida médica, sendo este o motivo de não haver registro de suas atividades no período, na Sala de Parto (anexo 03).

A servidora Nélida Medronha iniciou seu plantão de 12 horas no dia 26/05/2013 às 20h03m, exercendo suas atividades na Sala de Parto. No período compreendido entre 0h e 8h37m do dia 27/05/2013, não houve nascimentos no Centro Obstétrico, conforme Livro de Registro de Nascimentos do Centro Obstétrico, cujo xerox segue anexado, sendo este o motivo de não haver registro de suas atividades no período (anexo 04).

Dia 27/05/2013 a servidora Nalu Medianeira Costa estava de plantão na UTI Intermediária como plantonista, atendendo intercorrências (situações ou acontecimentos inesperados com as crianças internadas) e internações na referida unidade (admissões de crianças provenientes da Maternidade, Centro Obstétrico ou Clínica Pediátrica), pois o atendimento da rotina (prescrição e evolução diária das crianças) é realizado pelo médico nomeado de “rotineiro”. No dia 27/05/2013, não houve, nesta unidade, intercorrências e/ou internações, desta forma, encaminhamos o registro das atividades da servidora no dia 21/05/2013 (anexo 05).

ITEM - 2.1.1.4. Inexistência de alvará referente à legislação de prevenção e proteção contra incêndio.

OS: 201206072 Nº Constatação: 001

Entendemos que não há possibilidade de separar as licitações do estacionamento e da implantação do Plano de Proteção contra Incêndio do HU, em função da necessidade de revisão do projeto em decorrência da - Lei Complementar nº 14.376 de 26/12/2013 – que estabelece as normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndio no RS, também alterada em 02/07/2014, pela lei 14.555/14. Esta revisão pode demandar alterações no projeto do estacionamento. Além disso, as duas obras se darão no mesmo espaço físico, comprometendo a atuação de duas empresas diferentes, se optado por separá-las.

ITEM - 2.1.1.5. Gerenciamento inadequado da carga horária contratual.

OS: 201405014 Nº Constatação: 002

O plantão de sobreaviso é primordial para o funcionamento ininterrupto das diversas unidades do Hospital Universitário já que contamos com pouquíssimos profissionais especialistas necessários para o aporte de urgências ao mesmo.

Sem os plantões de sobreaviso, que são regulamentados pelos conselhos Regional e Federal de Medicina como hora trabalhada na proporção de 3 horas de sobreaviso/1 hora de trabalho presencial tornar-se-ia inviável o funcionamento diurno do hospital.

Seria improdutivo, por exemplo, termos um especialista atendendo consultas ambulatoriais em sua carga horária completa e não dispormos do mesmo para o atendimento de uma urgência colocando em risco a vida dos pacientes.

É importante ressaltar que no presente momento contamos com 110 médicos técnico administrativos em educação, para manter todos os serviços deste nosocomio em funcionamento pleno. Este contingente é sabidamente insuficiente para tal, comprovado pelo recente levantamento de pessoal feito pela EBSERH, que apontou como número ideal cerca de 373 médicos em sua estimativa.

Em certas especialidades médicas contamos com apenas 1 ou 2 profissionais por especialidade (Ex: urologistas, cirurgião pediátrico, neurologista pediátrico) o que torna impraticável um apporte presencial destes profissionais ao funcionamento ininterrupto de 24hs a um estabelecimento de saúde que atende pacientes graves, visto possuir duas unidades de tratamento intensivo (UTI).

Desta maneira, assim como informado no item 2.1.1.1., o período de transição que deverá ocorrer da gestão do HU pela FURG para a EBSERH permitirá os ajustes necessários entre as Direções, compatibilizando a legislação vigente e as regras de funcionamento da EBSERH.

RECOMENDAÇÃO

Nº OS: 201405014 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 002

Aperfeiçoar o controle de frequência adotado de modo que reflita a carga horária efetivamente trabalhada, considerando feriados, atestados, licenças, férias, horas de sobreaviso e horas compensadas em outro mês.

O Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. - HU/FURG possui três meios de registro de ponto: registro biométrico, identificação visual ou registro por assinatura, sendo obrigatória a sua marcação na entrada e na saída dos turnos de serviço do servidor. O registro biométrico é o mecanismo prioritário e, somente em caso de falha deste, é utilizado o registro de identificação visual; e como última opção, apenas na impossibilidade dos meios anteriores, é utilizado o livro ponto para assinatura.

Visando melhorias no que tange ao gerenciamento das escalas dos servidores do HU, implantou-se um novo sistema de escalas, o qual permite às coordenações inserirem previsões e registrarem alterações no decorrer de sua realização, permitindo a visualização por parte da administração e dos colaboradores do hospital. Além disso, o sistema permite que sejam especificados os horários diferenciados dos servidores por dia, tais como dias de plantões, pontos facultativos, período de trabalho (manhã, tarde ou noite), Adicionais de Plantão Hospitalar (APH); estando integrado aos sistemas de férias e licenças da PROGEP e do Recursos Humanos da FAHERG.

Deve ser ressaltado que a Comissão constituída através da Portaria 1172/2014 da PROGEP tem discutido de

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

forma permanente durante o segundo semestre de 2014 acerca das necessárias adequações no registro do ponto por parte dos profissionais do HU, sendo ao longo do período realizada uma série de correções nos procedimentos adotados naquele hospital como fruto das discussões.

Outrossim, ao longo do próximo semestre a Comissão pretende, conforme os trâmites necessários à transição da administração do HU para a EBSERH, em conjunto com a Empresa finalizar os estudos com o apontamento das modificações necessárias ao completo atendimento das recomendações.

RECOMENDAÇÃO

Nº OS: 201405014 - Nº Constatação: 002 - Nº Recomendação: 003

Apurar o eventual descumprimento da carga horária avençada, apresentando a esta CGU-Regional/RS a documentação comprobatória da referida apuração em meio digital.

Informamos que a apuração e a elaboração de relatório sobre o cumprimento da jornada de trabalho dos servidores mencionados no presente apontamento foram incluídas às atividades da Comissão designada através da Portaria Nº 1172/2014 – PROGEP.

Tendo em vista a grande quantidade de documentos relativos às atividades dos profissionais – como prontuários médicos, livros de plantão, fichas ambulatoriais SIA-SUS, folhas de salas de cirurgias e de partos – que estão sendo analisados, somado ao trabalho de elaboração do Manual de Gerenciamento da Jornada de Trabalho e Ponto Eletrônico do HU/FURG, solicitamos a dilação do prazo para atendimento dessa recomendação, o qual se dará com a conclusão do relatório pela Comissão.

Encaminhamos a Portaria 2863/2014 (anexo 06) que prorroga em seis meses o prazo para conclusão dos trabalhos da referida Comissão.

ITEM - 2.2.1.1. Utilização de recursos com despesas em finalidade diversa às ações do Programa de Trabalho.

OS: 201205209 Nº Constatação: 004 - Tal apontamento já foi objeto de várias manifestações desta Instituição Federal de Ensino Superior, dentre as quais extraímos algumas passagens, acompanhadas da manifestação do Controle Interno:

“Ofício nº 14759, de 15/05/2013

“Esta Administração sempre pretendeu deixar claro que o objetivo do serviço contratado com a empresa RBS se tratou de mais uma das tantas ações no âmbito educativo-informativo, semelhante aquelas tratadas na própria emissora da Universidade.

...

Evidentemente que tal ação não estava no escopo e no plano de trabalho do presente convênio, e nem poderia, na medida em que não se sabia das intenções desta ou de qualquer outra emissora em realizar tal programa, no caso o Jornal do ALMOÇO COM AUDIÊNCIA DE CERCA DE 90%.”

Análise do Controle Interno:

Ademais, não é plausível considerar que a matéria foi utilizada para preparar a comunidade para as discussões que se efetivaram em reuniões públicas para implantação do empreendimento, visto que as informações referentes à história e projetos científicos e sociais conduzidos pela FURG e apresentados na matéria jornalística não agregaram valor para a discussão do empreendimento.

(grifamos)

Percebe-se que a análise do Controle Interno não se dá no nível da legalidade ou ilegalidade do ato, mas do seu mérito, matéria afeta ao juízo de oportunidade e conveniência, restrita, pois, ao administrador.

“Ofício nº 35013, de 18/11/2013

O projeto do Oceanário modifica substancialmente a cultura de desenvolvimento da região, que tem sido pautada em atividades relacionadas à atividade pesqueira, portuária e mais recentemente no desenvolvimento do Polo Naval. Nesse sentido, o tempo utilizado para divulgação da Universidade e do contexto da região está relacionado diretamente com informações fundamentais para a relevância da implantação do Projeto Oceanário, portanto vinculado ao objeto do convênio. Desta forma, entendemos que não pode ser considerado apenas o tempo específico da apresentação do projeto Oceanário, mas sim o tempo integral do programa contratado, o que descharacteriza o desvio de finalidade, objeto da constatação.”

“Análise do Controle Interno:

Mediante reexame da matéria jornalística, a narrativa estabelecida pelas reportagens apresentadas e sumarizadas a seguir não estabelece relação de contraste entre a criação do Oceanário e a cultura de desenvolvimento da região.”

Ou seja, o Controle Interno novamente interpreta exclusivamente o mérito do ato administrativo, deixando antever que se houvesse a matéria apresentado *contraste entre a criação do Oceanário e a cultura de desenvolvimento da região* seria regular a despesa.

Sigamos.

Ofício nº 3524, de 11/02/2014:

. A FURG é uma universidade com mais de 40 anos de tradição neste contexto e, para que os expectadores(sic) não surpreendam-se com o porte do empreendimento e possam até questionar o vultuoso investimento público nesta iniciativa, é fundamental demonstrar tal competência que credenciou a FURG a receber estes recursos dos órgãos competentes e liderar esta iniciativa.

Mas a FURG não somente nestes mais de 40 anos dedicou-se ao conhecimento e divulgação dos ecossistemas

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

costeiros e oceânicos, ela se caracteriza como uma instituição de forte inserção no desenvolvimento regional desde a sua origem até os dias de hoje. Isto precisa ser divulgado para que, da mesma forma, não pare de dúvida sobre o potencial do Oceanário Brasil como indutor de novas matrizes produtivas essencialmente vinculadas, não exclusivamente, ao turismo, ciência e tecnologia. Quem se propõe a tal desafio não é uma universidade distante da sua realidade regional, mas uma instituição que tem na sua história um sem número de ações que a credenciam para atuar mais uma vez como vetor de desenvolvimento regional, como no caso dos cursos de educação a distância, dos projetos voltados a cultura e a pesquisa e desenvolvimento de alternativas voltadas ao uso e aproveitamento sustentável de recursos aquáticos, com vistas a qualificação da alimentação da nossa população. A abordagem destes tópicos prepara o expectador(sic) para o novo e mais audacioso projeto da FURG, o Oceanário Brasil e, sem a preparação prévia com a devida fundamentação dos motivos que levaram a instituição a se credenciar para liderar este projeto, a simples divulgação do mesmo de forma descontextualizada poderia até ameaçar a consecução do objeto do convênio.

Análise do Controle Interno:

“Não obstante a manifestação do gestor, mantendo o posicionamento de que a despesa com publicidade guarda relação com o objeto do Convênio, reiteramos o nosso posicionamento de que houve desvio de finalidade, uma vez que a despesa em voga não estava prevista no Plano de Trabalho do Convênio nº 32/2006, fato descrito no item 1.1.1.2 do Relatório de Auditoria nº 201205209.”

É de se notar a radical mudança na análise do Controle Interno, haja vista que deixa de proceder qualquer interpretação quanto ao mérito do ato, como até então, passando a uma interpretação rigidamente técnica, envolvendo a classificação da despesa, além dos termos da Portaria Interministerial nº 127/2008, que é anterior a celebração do convênio FURG/FAURG.

Manifestação do Gestor:

“Em resposta ao apontamento, encaminhamos o Parecer PGF/PRF-4/PF/FURG nº 487/2014.

Trechos do Parecer PGF/ PRF-4/PF/FURG nº 487/2014:

7. Assim, e em consequência, antes mesmo da análise técnico-jurídica a ser realizada, esta Procuradoria Federal constata que há um erro material na constatação da CGU, porquanto o fato apontado não se realizou.

...

9. Ora, a FURG jamais contratou a empresa de CNPJ nº 87.750.121/0001-39 para a execução do programa Jornal do Almoço Especial, quem de fato contratou referida empresa foi a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG -, através, sim, da Inexigibilidade de Licitação nº 016/2009, atendendo a solicitação contida no Ofício nº 477/2009 - Gabinete, de 23 de setembro de 2009, firmado pelo Reitor à época, Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin, na condição de Coordenador do Projeto Oceanário Brasil.

10. A CGU afirmou que a aplicação dos recursos em finalidade diferente contraria um dos aspectos fundamentais dos convênios, que é o interesse comum dos participantes no atendimento de uma necessidade específica da comunidade, definida como prioritária, desconhecendo que a contratação da empresa RBS deu-se exatamente por mútuo acordo dos partícipes...

23. Sendo assim, não tendo sido estabelecido um contrato entre FURG e FAURG, que implicaria em interesses diversos e opostos, mas sim um convênio, que implica em interesses comuns, segue-se que a solicitação que foi dirigida à fundação de apoio pela Universidade tem o mesmo sentido de complementação do seu Programa de Trabalho, na exata medida em que serve como um guia seguro das atividades a serem executadas e que são, sim, decorrentes dos objetivos do projeto, tanto o geral como os específicos.

25. Conclui-se, do exposto, ser de competência exclusiva dos partícipes FURG e FAURG procederem a alteração do Plano de Trabalho que esta estava a executar por solicitação daquela, levando a que nenhuma ruptura ou quebra de confiança tenha ocorrido durante o ajuste que levasse a inconformidade ou qualquer forma de prejuízo de uma em relação a outra.

26. Pelo contrário, a fundação de apoio de pronto aquiesceu na contratação da empresa jornalística, o que, repetimos, foi visto pela sua Assessoria jurídica como algo que não implicava em nenhuma dificuldade na época.

...

31. Vejam que a CGU é explícita ao mencionar o seguinte: ‘Tal situação caracteriza desvio de finalidade na contratação do serviço jornalístico da emissora, visto que menos do que 10% tempo do programa foi utilizado para promover o Projeto Oceanário Brasil, enquanto que o restante da matéria abordou o surto de desenvolvimento econômico do município de Rio Grande e a história da FURG, temas que não possuem relação com a finalidade do Convênio nº 32/2006’.

32. Ora, qual o tempo necessário para a CGU admiti-lo como de acordo com a finalidade buscada?

...

36. Considerando que a FAURG foi a contratante da empresa RBS seria esta entidade privada - FAURG - quem teria se comportado de forma diversa àquela prevista no Plano de Trabalho, o que

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

levaria à tomada de contas especial.

37. Ora, a TCE, segundo o Manual de Contas Especial, da própria Controladoria Geral de Contas da União é TCE é um instrumento de que dispõe a Administração Pública para resarcir-se de eventuais prejuízos que lhe forem causados, sendo o processo revestido de rito próprio e somente instaurado depois de esgotadas as medidas administrativas para reparação do dano.

38. Mas, no caso, a Administração Pública, na condição de Concedente, foi quem solicitou à Convenente que contratasse a emissora jornalística, e é ela - Concedente - quem se diz satisfeita com os serviços prestados, como, então, determinar abertura de TCE sem prejuízo?

39. No referido Manual de Contas Especial lemos que desvio de finalidade ocorre quando há utilização dos recursos repassados em fins diferentes dos previamente acordados, situação em que o valor original do débito poderá ser total ou parcialmente restituídos - ao menos assim se entende, a partir do levantamento da quantia utilizada em desacordo com o previsto.

40. Mas na hipótese em análise restou claro que os recursos foram utilizados pela Convenente em finalidade desejada-pela Concedente, ou seja, foi previamente acordado que assim deveria ser, afastando, por consequência, a ocorrência de irregularidade.

Análise do Controle Interno:

O Parecer PGF/PRF-4/PF/FURG nº 487/2014, em seu parágrafo 9º, aponta um erro material na redação do Relatório de Auditoria nº 201205209, quando o mesmo afirma que a FURG contratou, pela Inexigibilidade de Licitação nº 16/2009, a empresa de CNPJ nº 87.750.121/0001-39, para a execução do programa Jornal do Almoço Especial. Concordamos com o apontamento apresentado pelo parecer com relação ao erro material, mas ressaltamos que tal lapso não afeta o fato de que a referida contratação não possuía respaldo no Plano de Trabalho do Convênio nº 32/2006, na época em que o mesmo foi firmado, e que a despesa caracteriza desvio em relação às finalidades gerais e específicas do Convênio nº 32/2006. (grifos nossos)

”
A inobservância dos referidos dispositivos normativos, ocorridos com a contratação da RBS pela FAURG, implica na irregular execução da referida despesa por conta dos recursos associados ao convênio.

...
Era responsabilidade da entidade convenente garantir que a execução dos recursos provenientes do Convênio nº 32/2006 ocorresse de acordo com o Plano de Trabalho e demais cláusulas contidas no mesmo, e portanto a FAURG deveria ter negociado com a RBS a alteração de sua proposta comercial, de forma a se assegurar que o produto da matéria jornalística fosse integralmente dedicada às finalidades gerais e específicas do convênio.”

É curioso que a CGU concorde com a existência de erro material, mas reitere a não implementação plena da recomendação, que não é outra senão a abertura de processo administrativo disciplinar, resultando em impasse, na medida em que não pode abrir processo relativo a ato da fundação.

Mais curiosa ainda é a abordagem segundo a qual deveria, a fundação, ter negociado com a RBS a alteração de sua proposta comercial, de forma a se assegurar que o produto da matéria jornalística fosse integralmente dedicada às finalidades gerais e específicas do convênio, retornando a uma avaliação do mérito administrativo do ato praticado.

Relativamente a esta última manifestação do Controle Interno foi aprazada a data de 05 de janeiro de 2015 para implementação plena da recomendação.

A Controladoria Geral da União não desconhece os enormes esforços que esta IFES tem feito para que seus atos sejam pautados pela legalidade estrita.

Não é por outra razão que esta gestão, assim como a gestão anterior, teve suas contas aprovadas sem qualquer ressalva pelo Tribunal de Contas da União.

O mesmo esforço foi feito ao justificar a contratação da RBS pela FAURG, a pedido da FURG.

No entanto, em atendimento à recomendação e para que não pairem dúvidas a cerca da lisura dos procedimentos adotados, será encaminhada cópia de toda documentação ao Ministério da Educação, conforme prevê o Decreto nº 3.669/2000.

Informamos, do mesmo modo, que não mediremos esforços perante aquele Ministério para justificar as ações da administração anterior, eis que convictos dos corretos procedimentos adotados.

2.2.1.2. Prorrogação, por meio de termo aditivo, de relação contratual vedada pelo art. 1º do Decreto nº 2.271/97.

OS: 224846 Nº Constatação: 031

Em reunião do Conselho Universitário realizada no dia 14 de agosto de 2014, conforme Resolução nº 16/20014 (anexo 07), esta IFES aprovou a adesão do Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH.

A partir desta data, começou o processo de transição com a realização de reuniões em Brasília junto a sede da empresa, visando o estabelecimento de um cronograma de atividades.

Num primeiro momento esta IFES disponibilizou a EBSERH um conjunto de informações estatísticas referentes a suas atividades acadêmicas e de assistência a população. De posse destas informações, analistas da EBSERH estiveram

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

no nosso HU promovendo a fase de “diagnóstico”, ficando estabelecido o potencial de atendimento do HU numa perspectiva de curto, médio e longo prazo. Este diagnóstico levou a definição do dimensionamento de pessoal necessário para o pleno funcionamento do HU.

Com o dimensionamento de pessoal já definido, a próxima etapa passa pela aprovação das vagas junto ao MPOG. A expectativa é que isto ocorra ainda no primeiro trimestre de 2015.

Considerando que: (a) no dimensionamento de pessoal elaborado pela EBSERH já estão contemplados todos os profissionais necessários para o atendimento do serviço de traumatologia e ortopedia; (b) o serviço não pode deixar de funcionar sob pena de comprometer o atendimento da população local e regional; e, (c) a interrupção destes serviços inviabiliza o programa de residência médica em ortopedia e trauma, entendemos que a solução para o apontamento desta CGU se resolve no momento em que tivermos os profissionais necessários contratados via EBSERH.

ITEM - 2.2.1.3. Ausência de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, de Plano Diretor de Tecnologia da Informação, de Política de Segurança da Informação e de rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

OS: 201203081 Nº Constatação: 003

O PETI está sendo elaborado pelos integrantes do Comitê Gestor de Informática. Este comitê é constituído, conforme portaria nº 900/2012 por 01 (um) representante do Gabinete da Reitora; 01 (um) representante de cada uma das Pró-Reitorias; 01 (um) representante do Centro de Ciências Computacionais; 01 (um) representante do Hospital Universitário “Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior”/HU; e pelo Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI, que o preside.

O Comitê manteve agenda de reuniões, mas que não produziram os resultados em tempo hábil de encaminhar o documento final para aprovação pelo CONSUN. Os grupos de trabalho constituídos (Gestão de TI, Rede de Dados, Sistemas, Aquisição e Manutenção, Segurança da Informação, Recursos Humanos) trabalharam separadamente na definição dos objetivos estratégicos, metas e ações estratégicas, tendo por base as informações coletadas na pesquisa de opinião realizada.

No período em que se deveria acordar o documento final, o Núcleo de Tecnologia da Informação passou por alteração de sua Direção conforme portaria 2641/2014 (anexo 08), deixando uma lacuna de aproximadamente um mês, até que os trabalhos fossem retomados.

O Comitê estruturou o documento PETI tomando por base a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade, determinando assim que o planejamento estratégico seria elaborado sob quatro dimensões (Gestão, Recursos, Serviços e Sistemas).

Para elencar as necessidades da instituição frente a TI, o comitê utilizou para elaboração do PETI uma pesquisa de opinião, que visou identificar situações passíveis de mudança, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. Foi um processo de busca por subsídios para a melhoria da qualidade e da eficiência. A pesquisa foi realizada com todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Instituição conforme Memo. Circular 1/2014 - NTI.

O PETI encontra-se atualmente em processo de revisão, onde será encaminhado ao conselho superior para sua aprovação, tendo em vista a próxima reunião para o dia 10 de Abril de 2015.

Como forma de demonstrar a ação disponibilizamos as atas de presenças das reuniões realizadas, respostas à pesquisa de opinião e o PETI que será submetido ao conselho superior (anexo 09).

RECOMENDAÇÃO

Nº OS: 201203081 - Nº Constatação: 003 - Nº Recomendação: 004

Recomendamos ao gestor que estabeleça uma rotina para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Unidade.

Com o estudo preliminar realizado através da pesquisa de opinião aplicada pelo Comitê Gestor de Informática, se identificou situações passíveis de mudança, a fim de melhorar a qualidade serviços prestados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. Foi um processo de busca por subsídios para a melhoria da qualidade e da eficiência, sendo realizado com todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Instituição.

Diane dos resultados obtidos nesta pesquisa de opinião não foi possível obter conclusões ou certezas definitivas, entretanto, as informações obtidas possibilitaram ações mais eficazes em prol da elaboração do Planejamento Estratégico de Tecnologia de Informação – PETI.

Visto a inexistência de uma rotina de avaliação e com o intuito de promover melhoria na qualidade de serviços de TI prestados, foi incluído no PETI objetivos estratégicos e ações a serem executadas pelo NTI frente a comunidade de forma periódica, assim avaliando constantemente as necessidades da Instituição frente aos recursos de TI.

Como forma de demonstrar tal ação disponibilizamos os questionários aplicados e a proposta do documento PETI.

ITEM - 2.2.1.5. Inexistência de cobrança por parte da unidade para que suas fundações de apoio cumpram os dispositivos de divulgação dos contratos, previstos no art. 4º-A da Lei 8958/94 (incluídos pela Lei nº 12.349, de 2010).

OS: 201203081 Nº Constatação: 064

Conforme já manifestado anteriormente, a FAURG está em fase de implantação do “Sistema Integrado de Administração de Fundações-SIAF Advanced e Internet” o qual permitirá atender plenamente a normativa legal no que se refere à transparéncia na gestão de projetos. Considerando que o SIAF tem como alicerce das informações o sistema de

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

contabilidade, é necessário todo um cadastramento de informações para o pleno funcionamento do mesmo, inclusive com ajustamento junto às instituições financeiras de protocolos de envio e recebimento de eventos no formato de mídia eletrônica. Neste sentido, em 1º de janeiro de 2015 o SIAF entrou em funcionamento na gestão financeira dos projetos gerenciados pela FAURG, ou seja, toda a movimentação de entradas e saídas de recursos estão sendo registradas e controladas pelo SIAF. Em paralelo estão sendo implementadas as informações históricas até 31/12/2014, de cada projeto, com o objetivo de possibilitar o acompanhamento gerencial e a elaboração das respectivas prestações de contas.

Ainda, conforme nos propusemos anteriormente, adiantamos na página atual da FAURG, a inserção dos instrumentos jurídicos dos projetos sob a gestão dessa Fundação de Apoio, os quais podem ser acessados na área de “Transparéncia FAURG”.

Estamos remetendo o Relatório de “Projetos por Situação” no novo sistema (anexo 10), que comprova a utilização de registro no novo Sistema.

ITEM - 2.2.1.8. Não cumprimento de determinação do TCU referente ao pagamento de URP (26,05%) a aposentados.
OS: 243921 Nº Constatação: 011

Em complementação ao já esclarecido no Memo. 88/2014 PROGEP/FURG, e na esteira do contido na análise do controle interno da CGU passamos a esclarecer a situação dos servidores que possuem decisão judicial sem trânsito em julgado, e que estão submetidos à análise permanente por parte desta IFES quanto ao pagamento da rubrica:

Servidor	Situação
Beatriz Tejada de Oliveira	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5000579-91.20134047101
Germano Phonlor	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005014-45.20124047101
Ivo Milanez Gloden	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5001756-90.20134047101
Marcos Costa Filho	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005015-30.20124047101
Neusa Regina Oliveira Pacheco	Efetuada a supressão do pagamento na folha de dezembro de 2013 de acordo com decisão judicial no processo 5005501-15.2012.404.7101 (anexo 11)
Olga Maria Vieira de Miranda	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005038-73.20124047101
Paulo Francisco Martins Pacheco	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005203-23.20124047101
Regina Helena Costa Pessoa	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005017-97.20124047101
Rejane Marques Peixoto	Situação inalterada desde o encaminhamento do Memo 88/2014 PROGEP, com restabelecimento do pagamento por decisão judicial por força do processo 5005018-82.20124047101

ITEM - 2.2.2.1. Firmatura de convênio com Fundação de Apoio para fornecimento de recursos humanos para exercer atividades próprias de servidores do Hospital Universitário, além de atividades de limpeza predial, manutenção predial e vigilância.

OS: 243981 Nº Constatação: 002

Cumprindo meta estabelecida por esta IFES e visando implantar o apontamento desta CGU, continuamos desenvolvendo ações que buscam promover a terceirização dos serviços de apoio que são desenvolvidos por pessoal lotado na FAHERG. Tais iniciativas se concretizaram com a realização de processos licitatórios realizados em 2014, conforme segue: Pregão 064/14, contrato 048/2014, serviços de vigilância; Pregão 158/2014, serviço de limpeza, contrato 65/20014 e Pregão 85/2014, já homologado, cujo contrato será assinado na próxima semana.

Os serviços de manutenção predial e cozinha estão em fase de discussão junto à direção do HU, para posterior elaboração dos Termos de Referência e consequente licitação.

Segue (anexo 12), tabela atualizada pela direção da FAHERG contendo o quantitativo de pessoal disponibilizado para atividades de apoio junto ao HU.

ITEM - 2.2.2.2. Firmatura de convênio de natureza continuada com fundação de apoio, sem prazo definido para conclusão.

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

OS: 243981 Nº Constatação: 003

Informamos que, por decisão do Conselho Universitário, conforme Resolução nº 16/2014 de 14 de agosto de 2014, a FURG - HU aderiu à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH.

No momento estamos com a fase de diagnóstico concluída e com a definição de um organograma de gestão, adequado a um hospital de médio porte, que contempla a existência de um Setor de Administração, onde estão incluídas as Unidades de Compras, Licitações e de Contratos. Já dispomos do dimensionamento de pessoal para atuarem nestas áreas, sendo que as contrações ocorrerão tão logo as vagas sejam liberadas pelo MPOG, estima-se ainda no primeiro semestre de 2015 a liberação das vagas e a elaboração dos concursos.

Independente destes encaminhamentos, diversas iniciativas estão sendo tomadas no sentido de transferir atividades de compras que até então eram desenvolvidas pela FAHERG para a Coordenação de Compras da FURG.

Segue informação sobre as licitações realizadas em 2014: aquisições de gases medicinais, Pregão 208/2014; coleta de resíduos, Pregão 171/2014; aquisição de insumos para laboratórios (kits com comodato de equipamentos), Pregão 90/2014; aquisição de filmes radiológicos, Pregão 190/2014; kits cirúrgicos órteses e próteses Pregão 216/2014; grampeadores para cirurgias Pregão 193/2014; kits de genotipagem, Pregão 165/2014; kits de carga viral, Pregão 67/2014; material de expediente, Pregão 118/2014; material de nutrição, Pregões 92 e 188/2014; material de higienização, Pregão 91/2014; manutenção de equipamentos, Pregão 130/2014; químicos de lavanderia, Pregão 218/2014; matéria prima da farmácia de manipulação, Pregão 149/2014, controle de qualidade do serviço de imagem, Pregão 153/2014; materiais de laboratório em geral, Pregão 170/2014; kits de acessórios de ventilação, Pregões 185, 197, 198, 199, 205, 207 e 247/2014; tiras de glicose com comodato de equipamento, Pregão 244/2014; pulseiras de identificação de pacientes, 214/2014 e exames de laboratório terceirizados, Pregões 162 e 213/2014.

Como resultado da transferência dos processos de compras para a estrutura da FURG, e até que a Direção do HU em conjunto com a EBSERH consigam implantar uma estrutura de gestão de matérias no HU, a FAHERG ficará responsável apenas por compras de bens e serviços de menor valor e em caráter emergencial.

ITEM - 2.3.1.1. Manutenção da situação do elevado número de bens móveis e equipamentos não localizados.

OS: 201216532 Nº Constatação: 005

Informamos que o trabalho da Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não-Localizados foi concluído em 01/09/2014, conforme previsto na portaria de prorrogação e conforme relatório (anexo 13).

A conclusão do trabalho foi positiva, mas ainda não suficiente para apurar todos os bens não localizados da Instituição. Foi nomeada a Comissão de Levantamento de Bens Móveis – CLBM 2014, conforme prevê a legislação. A composição da Comissão representa a maioria das Unidades que possuem carga patrimonial. Os integrantes desta estão organizados em pequenas subcomissões conforme planilha anexa, com o objetivo de atender o princípio da segregação de funções.

Logo que se iniciaram os trabalhos da Comissão, um documento circular foi entregue aos gestores das Unidades solicitando especial atenção e compreensão para a necessidade de liberação do servidor indicado para compô-la, a fim de ter condições de desenvolver as atividades pertinentes ao inventário anual e de cumprir o cronograma proposto. Vale destacar também que tem sido uma constante da Pró-Reitoria de Infraestrutura, disseminar e destacar a importância e a necessidade do controle patrimonial e a consequente localização dos bens não localizados, junto aos dirigentes da Instituição.

Informamos ainda, que este ano a Comissão conta com uma ferramenta facilitadora do trabalho de conferência física dos bens patrimoniais. O SIMPA (Sistema Móvel de Patrimônio) é um aplicativo móvel que tem como principal objetivo otimizar o tempo dedicado ao levantamento e ao registro da conferência durante o período de inventário, para oportunizar maior tempo para o tratamento dos bens não localizados. Ele funciona em dispositivos móveis, como celulares e tablets, de forma integrada aos sistemas da FURG e permite que a Comissão Inventariante tenha informações relevantes para a identificação e localização de cada bem.

O aplicativo foi desenvolvido pelo NTI da FURG e partiu de um pedido formal da Pró-Reitoria de Infraestrutura, após ter tomado conhecimento do sistema de Conferência e Gerenciamento de Bens Patrimoniais, desenvolvido por uma egressa da FURG, em seu trabalho de conclusão de curso na Secretaria de Educação a Distância - (SEad/FURG). Este serviu de base para o sistema atual. Anexamos uma nota publicada no site da FURG para dar destaque ao trabalho.

Uma terceira versão já está sendo desenvolvida para o aplicativo, considerando a boa aceitação dos usuários e o importante envolvimento da Coordenação de Sistemas do NTI, os quais, no desenvolver dos trabalhos, vão identificando melhorias que podem ser incorporadas ao aplicativo.

Anexo, está um modelo de relatório gerado após a conferência dos bens em um sublocal, que evidencia o integrante da comissão, o dia, hora e sublocal em que o bem foi conferido.

Embora todo o empenho e evolução da qualidade do trabalho desenvolvido pela Comissão atual, o número de dispositivos móveis distribuídos e o tempo dispensado para a dedicação às atividades de inventário, considerando a quantidade de bens móveis que a Instituição possui, não foi possível concluir os trabalhos até 31/12/2014.

Destaca-se que foi disponibilizado um prazo menor para esta Comissão (Outubro a Dezembro), em relação ao ano passado, que teve início no mês de Junho. O motivo foi à prorrogação de prazo concedido a Comissão de Levantamento de Bens Móveis Não Localizados até Setembro/2014, em razão da greve dos Técnicos Administrativos em Educação – TAE.

Entendemos que com o exposto acima, o nível de comprometimento e a qualidade que estamos obtendo com o

Unidade Jurisdicionada - Quadro 2 - RECOMENDAÇÕES DO OCI

trabalho da Comissão somado as facilidades do aplicativo, não se deve acelerar a conclusão do trabalho arriscando torná-lo incompleto, e deixando de fazer uma busca mais apurada dos bens não localizados.

Por estes motivos, fizemos nova solicitação de tablets à área competente, a fim de aumentar o número de equipamentos disponibilizados e prorrogamos o prazo de conclusão da portaria de nomeação da CLBM 2014 para 31/03/2015.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação e como fatores negativos, destacamos, a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.2 / Auditoria Interna

Quadro 107 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Denominação Completa:		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório de Auditoria nº 201405463		Ofício nº 20179/2014/GAB/CGU- Regional/RS/CGU-PR
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG	
Universidade Federal do Rio Grande – FURG		476	
Descrição da Recomendação:			

Solicitação de Auditoria 201405463-001 de 15/05/2014, em complementação a AS. 201313742/003 DE 24/10/2013

II – RESULTADO DOS EXAMES**1GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS****1.1REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS****1.1.1SISTEMAS DE CONCESSÕES****1.1.1.1CONSTATAÇÃO**

Servidores em regime de dedicação exclusiva pertencentes ao quadro de sociedade privada ou individual.

Fato

Foram identificados servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva que pertenceram e/ou ainda pertencem ao quadro societário de sociedade ou firma individual, em desacordo com o disposto no art. 117, inciso X, da Lei 8.112/1990 e no art. 14, inciso I do Decreto 94.664/1987.

Nos casos evidenciados, além de ser proibida a participação do servidor público na gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, ou no exercício do comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário (artigo 117, inciso X, da Lei 8.112/1990), aplica-se aos docentes em regime de dedicação exclusiva a restrição do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada (art. 14, inciso I do Decreto 94.664/1987), exceto nas situações previstas no art. 21 da Lei 12.772/2012.

De 09 ocorrências de vínculo societário e 05 ocorrências de vínculo com firma individual, apontadas em um cruzamento de dados extraídos do SIAPE e da base CNPJ, restaram os servidores abaixo relacionados, cuja documentação e/ou justificativas apresentadas foram insuficientes para elidir a falha apontada:

RAIS X CNPJ SÓCIO (CPF)	CNPJ	Data Abertura da Empresa	Data de Ingresso na FURG
***.105.510_**	03.542.077/0001-81	10/07/2000	14/05/1993
***.553.309_**	85.324.895/0001-72	20/02/1992	15/05/1984

RAIS X CNPJ INDIVIDUAL (CPF)	CNPJ	Data Abertura da Firma Individual	Data de Ingresso na FURG
***.652.138_**	03.921.005/0001-45	15/02/2000	07/05/2010
***.995.430_**	92.549.732/0001-53	11/01/1989	22/11/2011

Por meio da Solicitação de Auditoria nº 201405463/001, de 14/05/2014, foi solicitado à unidade que:a) apresentasse comprovação da extinção das firmas individuais;b) informasse o período em que houve acumulação de cargo com dedicação exclusiva com a atividade empresarial (remunerada ou não); c) informasse as providências adotadas quanto à

devolução dos valores indevidamente recebidos pelos docentes a título de DE.

Causa

Fragilidades nos controles da unidade que permitiram a manutenção de vínculo indevido após a assunção das obrigações decorrentes do regime de trabalho de Dedicação Exclusiva dos docentes.

Manifestação da Unidade Examinada

Por meio do Ofício nº288-2014/Gab - FURG, de 27/05/2014, em atendimento à Solicitação de Auditoria nº 201405463/001, a unidade apresentou as seguintes considerações:

“***.105.510-** - Apontou a auditoria que a docente é sócia-administradora da empresa Preveclin Centro Odontológico Integrado Ltda. – ME.

Notificada argumentou que se retirou da sociedade, conforme alteração de contrato social em 29/05/2003.

Desta forma, a FURG notificará a servidora para que no prazo de 10 dias traga documentos que demonstrem a existência/inexistência de movimentação financeira, ou o recebimento de qualquer valor por parte da servidora da empresa em que era sócia-administradora, para análise de possíveis medidas que possam vir a ser tomadas para apuração de período de cumulação indevida de atividades remuneradas.

***.553.309-** - A auditoria indicou que a docente é sócia-administradora da Administradora de Bens Canoplus Ltda. – ME.

Notificada a servidora informou que se trata de empresa familiar localizada na cidade de Blumenau/SC que se encontra inativa e que solicitou sua exclusão do quadro em 23/11/2013, conforme documentos juntados.

Colacionou comprovante de rendimentos da empresa dos anos de 2012 e 2011, que demonstram não haver movimentação financeira neste período.

Destarte, a FURG notificará a servidora para que no prazo de 10 dias traga documentos definitivos da baixa empresarial, assim como demonstre a data da última movimentação financeira/tributária para análise de possíveis medidas que possam vir a ser tomadas para apuração de período de cumulação indevida de atividades remuneradas.

***.652.138-** - Apontou a auditoria que o docente é sócio-administrador da empresa Ana Maria Noivas.

O servidor apresentou defesa informando que a empresa permaneceu ativa até o ano de 2002, tendo ingressado na FURG em 2010. Informou que a empresa está inativa desde aquela data, não tendo providenciado apenas a baixa na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Neste sentido, juntou documentos que mostram não haver movimentação financeira da empresa, requerendo prazo para juntar novos documentos que comprovem o pedido de baixa.

Desta forma, a FURG encaminhará ao servidor nova notificação para que apresente em dez dias documentos definitivos que comprovem a regularização da baixa da empresa para posterior análise de possíveis medidas a ser tomadas.

***.995.430-** - Apontou a auditoria que a docente é sócia-administradora da empresa M.R Comércio e Representações LTDA.

Por sua vez, em sua defesa a servidora arguiu que a empresa em questão jamais funcionou e que administrativamente apenas não teve seu registro encerrado junto ao órgão competente.

Trouxe certidão do Serviço Notarial e Registral Rocha Brito onde há a informação da inexistência de qualquer registro da empresa naquele local.

Ainda, foi efetuada pesquisa por parte desta Pró-Reitoria junto ao site da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul acerca da referida razão social. No entanto, o CNPJ informado não está cadastrado junto ao órgão fazendário.

Desta maneira, inexistindo qualquer indício de acumulação indevida de atividades remuneradas ou prova de movimentação financeira ou comercial da docente entende a Universidade que não há qualquer providência a ser tomada com relação à servidora, como envio de nova notificação ou apuração de período para reposição ao erário.”

Análise do Controle Interno

A Universidade Federal do Rio Grande informou que está solicitando documentos aos servidores visando esclarecer as ocorrências apontadas para, posteriormente, analisar e apurar os casos de acumulação indevida e as possíveis medidas corretivas a serem adotadas, sem disponibilizar a documentação citada na manifestação.

No caso do servidor ***.995.430-**, a Universidade concluiu que não houve acumulação ilegal e que, não haveria providência a ser tomada, porém não apresentou a documentação que serviu de suporte para essa conclusão.

Em que pese a manifestação do gestor sobre os fatos, em consulta ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, verificamos que todos os CNPJ relacionados permanecem na situação “Ativa” e que todos os servidores citados ainda mantém o vínculo com as referidas empresas, perante a Receita Federal do Brasil.

Recomendações:

Recomendação 1: Acompanhar, junto aos servidores mencionados no campo fato, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando regularizar, nos órgãos públicos competentes, a vinculação dos docentes junto às empresas individuais e sociedades, com o intuito de cumprir plenamente com o disposto no inciso X do artigo 117 da Lei nº 8.112/90.

Recomendação 2: Apurar responsabilidades pelo descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, cujas apurações deverão ser precedidas, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório; e efetivar a reposição ao erário das parcelas porventura percebidas indevidamente, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90.

III – CONCLUSÃO

O gestor demonstrou que está efetuando as ações necessárias para regularizar as situações impróprias. Tais ações devem continuar até a solução definitiva das falhas identificadas. Há necessidade de o gestor atender às recomendações contidas no presente relatório.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria/PROGEP	16699
Justificativa para o seu não Cumprimento	

As respostas foram encaminhadas através dos Ofícios 288 e 467/2014/Gab – Furg que encaminhou o Memo.158.

Em resposta ao Ofício nº 20179/2014/GAB/CGU-Regional/RS/CGU-PR, datado de 12/08/2014, prestamos os seguintes esclarecimentos acerca do Relatório de Auditoria nº 201405463, relativo ao cruzamento RAISXSIAPEXCNPJ, complementar à Ordem de Serviço nº 201313742:A partir do encaminhamento do Ofício 288-2014/Gab-FURG, onde o órgão de controle foi informado acerca das ações adotadas pela Universidade na apuração dos fatos narrados e da análise feita por esta instituição dos documentos apresentados pelos servidores, foi recebido o presente Ofício da CGU que recomendou:

Acompanhamento, junto aos servidores mencionados no campo fato, a adoção das providências cabíveis e definitivas visando regularizar, nos órgãos públicos competentes, a vinculação dos docentes junto às empresas individuais e sociedades, com o intuito de cumprir plenamente com o disposto no inciso X do art. 117 da Lei nº 8.112/90.

Apurar responsabilidades pelo descumprimento do regime de Dedicação Exclusiva, cujas apurações deverão ser precedidas, de acordo com o Enunciado AGU nº 63/2012, do devido processo legal em que sejam assegurados os princípios da ampla defesa e do contraditório; e efetivar a reposição ao erário das parcelas porventura percebidas indevidamente, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90.

Assim, foram emitidas pela PROGEP as notificações administrativas 96 a 98 e 102 (**anexo I**) aos servidores elencados na SA solicitando esclarecimentos e adoção de medidas definitivas para suas desvinculações de quaisquer atividades empresariais em desacordo com o regime de dedicação exclusiva, assim como do disposto na Lei 8.112/90.

Em resposta às notificações os servidores apresentaram as seguintes defesas, acompanhadas de documentos:

MARA REJANE VIEIRA OSÓRIO

A servidora, que segundo apontamento da auditoria é sócia-administradora da empresa M.R Comércio e Representações LTDA, haviam informado anteriormente que a empresa em questão jamais funcionou e que administrativamente apenas não teve seu registro encerrado junto ao órgão competente.

Naquela ocasião trouxe certidão do Serviço Notarial e Registral Rocha Brito onde há a informação da inexistência de qualquer registro da empresa naquele local. Assim, como inexistiam indícios de acumulação indevida de atividades remuneradas ou prova de movimentação financeira ou comercial da docente, com a justificativa apresentada a Universidade entendeu que a situação estava esclarecida.

Com o recebimento da presente SA a PROGEP emitiu a notificação administrativa nº 102/2014, tendo a servidora argumentado que no dia 26/09/2014 deu entrada em processo de extinção da empresa.

Para tanto, anexou o recibo da Associação Comercial de Pelotas.

Por oportuno, ressaltamos que a sra. Mara Rejane não faz mais parte dos quadros da FURG, tendo sido redistribuída para a Universidade Federal de Pelotas no dia 29/05/2013, conforme Portaria nº 821 publicada no DOU em 29/05/2013.

Desta maneira, entendemos que caso os esclarecimentos prestados não sejam considerados suficientes pela CGU novos questionamentos sejam dirigidos à UFPEL.

Seguem em anexo os documentos encaminhados pela servidora para demonstração de suas alegações (anexo II).

RENATO GLAUCO DE SOUZA RODRIGUES

Através da SA anterior apontou a auditoria que o docente é sócio administrador da empresa Ana Maria Noivas.

O servidor apresentou defesa informando que a empresa permaneceu ativa até o ano de 2002, tendo ingressado na FURG em 2010. Informou que a empresa está inativa desde aquela data, não tendo providenciado apenas a baixa na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

A FURG encaminhou ao servidor a notificação administrativa nº 97/2014 solicitando que apresentasse documentos definitivos que comprovassem a regularização da baixa da empresa.

O servidor Renato esclareceu que a empresa está inativa desde 14/02/2003. Relatou que compareceu em 24/12/2013 na Delegacia da Receita Federal da cidade de Bauru/SP, constatando-se que existia processo

administrativo cobrando débito referente ao período de 10/10/2001 à 10/01/2003. Assim, foi emitida pela órgão fazendário DARF para quitação do débito.

Alegou, também, que em 26/12/2013 dirigiu-se até a Prefeitura de Bauru/SP onde foi constatado que a inscrição da empresa está encerrada por inatividade desde 14/02/2003. Na ocasião o débito existente foi parcelado, conforme documentos em anexo.

Arguiu que em 27/12/2013 dirigiu-se até a Secretaria da Fazenda do Estado de SP onde foi constatado que a empresa não possuía qualquer pendência.

Por fim, aduz que em 31/12/2013 contratou empresa de contabilidade para cancelamento definitivo da empresa inativa junto à JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo). O pedido, segundo o servidor, foi deferido em 01/04/2014.

O servidor, então, acreditava estar tudo regularizado. No entanto, com o recebimento de nova notificação administrativa entrou mais uma vez em contato com o contador contratado que informou que a burocracia existente no estado de SP exigia seu comparecimento pessoal junto ao SERASA para a efetivação de procedimentos necessários à baixa de débitos pendentes, requerendo prazo para seu atendimento.

Informamos que o servidor está empenhado em demonstrar a regularização da situação, e que a Instituição está fazendo o devido acompanhamento.

Seguem em anexo os documentos encaminhados pelo servidor para demonstração de suas alegações (anexo 11I).

CLARISSE ODEBRECHT

A auditoria indicou que a docente é sócia-administradora da Administradora de Bens Canoplus Ltda. - ME.

Notificada a servidora informou que se trata de empresa familiar localizada na cidade de Blumenau/SC que se encontra inativa, tendo solicitado sua exclusão do quadro em 23/11/2013, conforme documentos juntados. Colacionou comprovante de rendimentos da empresa dos anos de 2012 e 2011, que demonstram não haver movimentação financeira neste período.

Após o recebimento da nova solicitação de auditoria a PROGEP encaminhou a notificação administrativa nº 96, obtendo como resposta da servidora que em complemento à notificação nº 90/2014 a apresentação de certidão da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina com arquivamento em 14/02/2014 da alteração do contrato social da mencionada empresa, com o desligamento da função.

Apresentou declaração de bens que comprovam não ter recebido qualquer aporte financeiro da empresa, assim como declaração prestada pelo contador da Sociedade.

Anexou, também, declaração de sócio-administrador da empresa esclarecendo que ela jamais praticou qualquer atividade gerencial ou administrativa, tendo sido utilizada procuração com poderes outorgados para realizar alteração no contrato social sem seu conhecimento.

Por derradeiro, juntou a servidora ampla documentação que demonstra sua produção docente no período, arguindo ser incompatível com qualquer atividade estranha ao magistério superior.

Seguem em anexo os documentos encaminhados pela servidora para demonstração de suas alegações (anexo IV).

ELISABETH BRANDÃO SCHMIDT

Apontou a auditoria que a docente é sócia-administradora da empresa Preveclin Centro Odontológico Integrado Ltda. - ME. Notificada argumentou que se retirou da sociedade, conforme alteração de contrato social em 29/05/2003.

Instada a se manifestar através da notificação nº 98/2014 arguiu que a empresa teve início no ano de 2000, sendo que a averbação de sua retirada da sociedade se deu apenas no ano de 2003.

Informou que jamais praticou ato gerencial na empresa, o que pode ser comprovado através de declaração acostada de sócia-administradora da Preveclin Centro Odontológico Integrado Ltda.

Aduziu a prescrição administrativa para a apuração de qualquer penalidade em decorrência da inconsistência, uma vez que transcorridos mais de cinco anos dos fatos, na forma do art. 1º da Lei 9.873/1999.

A cabo, juntou a servidora ampla documentação que demonstra sua produção docente no período, arguindo ser incompatível com qualquer atividade estranha ao magistério superior.

Seguem em anexo os documentos encaminhados pela servidora para demonstração de suas alegações (anexo V).

Neste sentido, haja vista documentações/comprovações anexas, as quais demonstram que não houve quebra do regime de dedicação exclusiva, bem como o acompanhamento que a Instituição está realizando para que as situações apontadas estejam devidamente esclarecidas, entendemos estar cumprindo as recomendações constantes no relatório 201405463 - Ofício 20179/2014-Gab-CGU (anexo VII).

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação e como fatores negativos, destacamos a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.2 / Auditoria Interna

Quadro 108 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Denominação Completa:		Código SIORG	
Ministério da Educação		244	
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Solicitação de Auditoria nº 201405014-001		Solicitação de Auditoria nº 201405014-001
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG	
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>		476	

Descrição da Recomendação:

01) Disponibilizar manual ou documento similar relativo ao gerenciamento do sistema de controle de jornada de trabalho adotado no HE FURG.

02) Justificar as batidas de ponto lançadas manualmente, conforme demonstra o Cartão Ponto dos profissionais a seguir elencados. Informar os motivos impeditivos ao registro regular do ponto e disponibilizar documentos ou registros aptos a embasar os horários realizados pelos profissionais (se for o caso).

SERVIDOR	DIAS MAIO 2013	DIAS AGOSTO 2013
NALU MEDIANEIRA DA SILVA COSTA	02, 04, 05, 07, 09, 14, 16, 18, 21, 23, 24, 26, 27, 28	06, 10, 11, 18, 19, 22, 23, 24, 25
ANA LUCIA HENTSCH CHAVES	15, 16, 23	09, 15, 22
FERNANDA DIAS ALMEIDA	07, 08, 09, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31	01, 02, 05, 06, 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29
RODRIGO JACOBI TERLAN	05, 19, 26, 31	03, 04, 05, 06, 10, 11, 12, 13, 25
FERNANDO LEONARDIS LOUREIRO	02, 04, 05, 10, 24	21, 22, 24, 25
PAULO RENATO RODRIGUES TELLES	06, 14	14, 15, 22, 23
SAMIR MOUSA YASIN	02, 03, 23, 31	13, 27
VINICIUS BERTICELLI TOMAZZONI	11, 12	02, 03, 25
HSU YUAN TING	02, 03, 17, 20, 24	01, 09, 16, 19, 23, 29
JACQUES FERNANDO DI GESU BALLESTER	08, 13, 17, 24, 28	01, 22, 28

03) Justificar os abonos parciais concedidos nos seguintes casos, conforme demonstra o Cartão Ponto:

SERVIDOR	DIAS MAIO 2013	DIAS AGOSTO 2013
NALU MEDIANEIRA DA SILVA COSTA	NA	06, 10
RODRIGO JACOBI TERLAN	NA	03, 04, 10, 11
FERNANDO LEONARDIS LOUREIRO	04, 05	23
VINICIUS BERTICELLI TOMAZZONI	11, 12	02, 03

04) Verificou-se, em análise aos Cartões Ponto, que os profissionais a seguir elencados não cumpriram a carga horária contratual (40 ou 20 horas semanais). Disponibilizar comprovantes de eventuais descontos de remuneração e/ou fundamento legal que embasa o não cumprimento integral da jornada, justificando a inexistência desses, se for o caso.

SERVIDOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL CONTRATUAL	MÊS	CARGA HORÁRIA EXECUTADA (CONSIDERANDO APENAS AS HORAS NORMAIS)
NALU MEDIANEIRA DA SILVA COSTA	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 33 HS SEMANAIS (131:54 MENSAIS)
NALU MEDIANEIRA DA SILVA COSTA	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 33 HS SEMANAIS (130:17 MENSAIS)
GUILHERME BRANDÃO ALMEIDA	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 9,25 HS SEMANAIS (37:22 MENSAIS)
GUILHERME BRANDÃO ALMEIDA	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 27,25 HS SEMANAIS (109:32 MENSAIS)
ANA LUCIA HENTSCH CHAVES	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 35 HS MENSAIS (140 HORAS MENSAIS)

ANA LUCIA HENTSCH CHAVES	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 32 HS MENSAIS (128 MENSAIS)
JACQUES FERNANDO DI GESU BALLESTER	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 18,5 HS SEMANAIS (74:11 MENSAIS)
JACQUES FERNANDO DI GESU BALLESTER	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 21,5 HS SEMANAIS (86:11 MENSAIS)
FERNANDA DIAS ALMEIDA	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 19 HS SEMANAIS (76:00 MENSAIS)
FERNANDA DIAS ALMEIDA	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 24,25 HS SEMANAIS (97:00 MENSAIS)
FERNANDO LEONARDIS LOUREIRO	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 24,5 HS SEMANAIS (98:34 MENSAIS)
ANDRÉIA DIAS ALMEIDA DE MIRANDA	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 10 HS SEMANAIS (38:45 MENSAIS)
ANDRÉIA DIAS ALMEIDA DE MIRANDA	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 12,5 HS SEMANAIS (50:14 MENSAIS)
ESTER GLADIS GERMANO	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 29,3 HS SEMANAIS (117:27 MENSAIS)
ESTER GLADIS GERMANO	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 35 HS SEMANAIS (139:36 MENSAIS)
MARCIA CRISTINA PEREIRA MADUELL	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 34 HS SEMANAIS (135:59 MENSAIS)
NELIDA SOUZA MEDRONHA	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 31 HS SEMANAIS (123:39 MENSAIS)
SAMIR MOUSA YASIN	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 32 HS SEMANAIS (127:31 MENSAIS)
VINICIUS BERTICELLI TOMAZZONI	40 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 29,75 HS SEMANAIS (119:07 MENSAIS)
VINICIUS BERTICELLI TOMAZZONI	40 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 21,75 HS SEMANAIS (87:06 MENSAIS)
HSU YUAN TING	20 HORAS	MAIO 2013	MÉDIA 7,5 HS SEMANAIS (29:39 MENSAIS)
HSU YUAN TING	20 HORAS	AGOSTO 2013	MÉDIA 11 HS SEMANAIS (44:22 MENSAIS)

05) Justificar a sobreposição de registros de horários de trabalho de servidores do Hospital da FURG com os de outras instituições.

Constatou-se em circularização junto a instituições de saúde e declarações destas instituições quanto ao registro de frequência e cumprimento da jornada de trabalho que houve sobreposição em horários de registro de frequência do HE FURG no Cartão Ponto:

05.A) Nalu Medianeira da Silva Costa*

Instituição	Dia	Horário
HE FURG	21/05/2013	12:00 às 00:00
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	21/05/2013	07:59 às 12:09
HE FURG	23/05/2013	12:00 às 20:00
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	23/05/2013	08:00 às 12:05
HE FURG	28/05/2013	12:00 às 20:00
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	28/05/2013	07:58 às 12:00
HE FURG	30/05/2013	12:07 às 20:04
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	30/05/2013	07:51 às 12:05

*sobreposições considerando a distância entre as cidades de Rio Grande e Pelotas.

05.B) Nelida Souza Medronha*

Instituição	Dia	Horário
HE FURG	21/05/2013	11:52 às 19:10
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	21/05/2013	08:00 às 12:01
HE FURG	23/05/2013	12:01 às 00:00
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	23/05/2013	07:58 às 12:04
HE FURG	27/05/2013	00:00 às 08:37
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	27/05/2013	07:55 às 12:08
HE FURG	28/05/2013	12:16 às 20:15
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	28/05/2013	07:58 às 12:05
HE FURG	30/05/2013	12:07 às 20:03
HU São Francisco de Paula (Pelotas)	30/05/2013	07:54 às 12:05
HE FURG	06/08/2013	12:00 às 20:02

<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>06/08/2013</i>	<i>08:00 às 12:00</i>
<i>HE FURG</i>	<i>08/08/2013</i>	<i>12:02 às 20:07</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>08/08/2013</i>	<i>07:52 às 12:07</i>
<i>HE FURG</i>	<i>13/08/2013</i>	<i>12:01 às 20:19</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>13/08/2013</i>	<i>07:53 às 12:03</i>
<i>HE FURG</i>	<i>15/08/2013</i>	<i>12:09 às 00:00</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>15/08/2013</i>	<i>07:56 às 12:02</i>
<i>HE FURG</i>	<i>16/08/2013</i>	<i>00:00 às 08:07</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>16/08/2013</i>	<i>07:58 às 12:04</i>
<i>HE FURG</i>	<i>20/08/2013</i>	<i>12:05 às 20:12</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>20/08/2013</i>	<i>07:58 às 12:06</i>
<i>HE FURG</i>	<i>22/08/2013</i>	<i>12:12 às 20:11</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>22/08/2013</i>	<i>07:52 às 12:07</i>
<i>HE FURG</i>	<i>27/08/2013</i>	<i>11:59 às 20:08</i>
<i>HU São Francisco de Paula (Pelotas)</i>	<i>27/08/2013</i>	<i>07:53 às 12:03</i>

*sobreposições considerando a distância entre as cidades de Rio Grande e Pelotas.

06) Com relação aos profissionais detentores de cargo de médico do HE da FURG e também de cargo de professor do magistério superior na FURG, constatou-se, em análise aos registros de ponto eletrônico informados e aos demais documentos disponibilizados, colisão de horários, ou seja, expediente registrado no HE da FURG em horários de aulas. Justificar o fato apontado, anexando documentação comprobatória, se for o caso.

06.A) Fernanda Dias Almeida

Maio/2013

Os horários registrados nas terças-feiras, dias 14, 21 e 28 coincidem com o horário da disciplina Clínica Médica I: terças-feiras, das 07:45 às 10:35 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas quartas-feiras, dias 15, 22 e 29 coincidem com o horário da disciplina Clínica Médica I: quartas-feiras, das 07:45 às 09:25 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Agosto/2013

Os horários registrados nas terças-feiras, dias 06, 13, 20 e 27 coincidem com o horário da disciplina Clínica Médica I: terças-feiras, das 07:45 às 10:35 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas quartas-feiras, dias 07, 14, 21 e 28 coincidem com o horário da disciplina Clínica Médica I: quartas-feiras, das 07:45 às 09:25 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

06.B) Claudio Amorim Vieira

Maio/2013

Os horários registrados nas segundas-feiras, dias 13, 20 e 27 coincidem com o horário das aulas práticas na Atividade Curricular Integrada – Bases Oncológicas para a Prática Clínica: segundas-feiras, das 15:10 ÀS 17:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas quartas-feiras, dias 15, 22 e 29 coincidem com o horário das aulas práticas na Atividade Curricular Integrada – Bases Oncológicas para a Prática Clínica: quartas-feiras, das 15:10 ÀS 17:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Agosto/2013

Os horários registrados nas segundas-feiras, dias 05, 12, 19 e 26 coincidem com o horário das aulas práticas na Atividade Curricular Integrada – Bases Oncológicas para a Prática Clínica: segundas-feiras, das 15:10 ÀS 17:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas quartas-feiras, dias 07, 14, 21 e 28 coincidem com o horário das aulas práticas na Atividade Curricular Integrada – Bases Oncológicas para a Prática Clínica: quartas-feiras, das 15:10 ÀS 17:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

06.C) Hsu Yuan Ting

Maio/2013

Os horários registrados nas segundas-feiras, dias 20 e 27 coincidem com o horário das aulas práticas na disciplina de Urologia: segundas-feiras, das 13:30 às 15:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas sextas-feiras, dias 17, 24 e 31 coincidem com o horário das aulas práticas na disciplina de Urologia: sextas-feiras, das 13:30 às 15:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas quintas-feiras, dias 16 e 23 coincidem com o horário das atividades com estagiários da quinta série: quintas-feiras, a partir das 08:00 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Agosto/2013

Os horários registrados nas segundas-feiras, dias 05, 12, 19 e 26 coincidem com o horário das aulas práticas na disciplina de Urologia: segundas-feiras, das 13:30 às 15:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas sextas-feiras, dias 09, 16 e 30 coincidem com o horário das aulas práticas na disciplina de Urologia: sextas-feiras, das 13:30 às 15:10 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Os horários registrados nas quintas-feiras, dias 01, 08, 15, 22 e 29 coincidem com o horário das atividades com estagiários da quinta série: quintas-feiras, a partir das 08:00 (cfe Memorando 247/2013 – FAMED, de 28/11/2013).

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria/PROGEP	16699
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A resposta foi encaminhada através do Ofício 332/2014/GAB/FURG:	
Constatação 001: Respaldo insuficiente para registros manuais de horários no sistema de controle de frequência do HU da FURG:	
<i>Recomendação 001: Orientar os servidores a registrar diariamente no sistema de ponto eletrônico as entradas e saídas do HU da FURG</i>	
Com relação ao primeiro item esclarecemos que foi emitido Comunicado pela Direção do Hospital Universitário aos servidores informando que a partir de 01/06/2014 na eventualidade de qualquer problema por ocasião do registro de efetividade aqueles devem se dirigir ao saguão do hospital e efetuar a identificação visual através de registro visual em um computador disponibilizado para esta finalidade, não sendo mais suficiente de forma exclusiva o assentamento em boletins de ocorrência de pessoal (BOP) – anexo I.	
Tal comunicado esclarece que por ocasião de falta de energia ou inacessibilidade do sistema deverá ser utilizado o livro-ponto que se encontra na Portaria do HU.	
Informamos, ainda, com relação a este ponto que através da Portaria n° 1172/2014- PROGEP (anexo II) foi composta Comissão para elaboração de um manual de gerenciamento do sistema de controle de jornada de trabalho no Hospital.	
Esta Comissão será responsável pela elaboração de estudo que apontará os procedimentos a serem adotados para registro, gerenciamento e controle da frequência dos <u>servidores</u> , esclarecendo <u>dúvidas</u> eventualmente existentes e encaminhamentos necessários para a fiel execução do sistema em comento.	
<i>Recomendação 002: Na impossibilidade de registro regular no sistema de ponto eletrônico, informal' os motivos impeditivos.</i>	
Entendemos que este item encontra-se atendido na recomendação anterior ao passo que atualmente há a informação aos servidores de qual forma devem proceder em eventuais falhas no registro, assim como quanto a criação de Comissão que terá prazo de seis meses para concluir seu trabalho sobre o gerenciamento da jornada.	
Constatação 002: Gerenciamento inadequado da carga horária contratual.	
<i>Recomendação 001: Apurar o eventual descumprimento da carga horária auençada, apresentando a esta CGU-RegionalRS a documentação comprobatoria da referida apuração em meio digital.</i>	
Foram disponibilizados pela Direção do HU o ponto eletrônico e prontuários de atendimento dos servidores Fernando Loureiro, Ester Gladis Germano, Márcia Maduel e Nelida Medronha dos meses em que foram apontadas inconsistências na resposta anteriormente encaminhada pela FURG, demonstrando as jornadas desempenhadas pelos servidores naquele período.	
<i>Recomendação 002: Aperfeiçoar o controle de frequência adotado de modo que reflita a carga horária efetivamente trabalhada, considerando feriados, atestados, licenças, férias, horas de sobreaviso e horas compensadas em outro mês.</i>	
Entendemos que esta recomendação igualmente será satisfeita através dos resultados do trabalho da Comissão constituída, que terá por função regular todos os aspectos constantes na recomendação.	
<i>Recomendação 003: Fixar a execução de plantão de sobreaviso além da carga horária semanal de trabalho dos servidores, em cumprimento ao disposto na Lei 11.907/2009 e no Decreto nº 7.186/2010.</i>	
Com relação à jornada de sobreaviso cabe ressaltar que a Direção do HU, de acordo com a Resolução n° 1.834/2008 do Conselho Federal de Medicina, fixou determinadas especialidades médicas indicadas na escala de plantões (anexo III) como essenciais, autorizando a atuação de determinados profissionais em situações específicas para atendimento na forma deste regime excepcional.	
Ressaltamos que a realização de jornada de sobre aviso dentro da carga horária contratual não é adotada de forma indiscriminada pelos profissionais médicos no HU, sendo admitida tão somente em áreas de interesse previamente identificadas pelo corpo diretivo da instituição onde não há uma necessidade técnica permanente, não causando qualquer prejuízo ou risco aos pacientes.	
Considerando a proposta do Governo Federal para adesão dos Hospitais Universitários, a partir da constituição da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), e considerando, ainda, a possibilidade da Universidade decidir pela adesão durante este semestre, entendemos que este será o momento oportuno para a discussão acerca de diversos pontos essenciais, relativos à jornada de trabalho dos profissionais e adequação de questões que no momento se mostram de inviável implementação.	
Ressaltamos que a Universidade promoveu no dia 16 de junho do corrente ano, um debate acerca dos encaminhamentos à adesão e que deverá nos meses de julho/agosto realizar reunião do Conselho Universitário - CONSUN - instância responsável pela referida adesão à EBSERH.	
Concluída esta etapa e confirmada a adesão, a próxima fase caracteriza-se pelo dimensionamento de pessoal e contratação de novos profissionais, condição essa necessária para o atendimento de forma plena da presente recomendação.	
<i>Constatação 003: Deficiências no gerenciamento do controle de frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários atribuídos ao trabalho no hospital e em outras instituições de saúde.</i>	

Recomendação 001: Apurar as situações de sobreposição de horários, comprovando ou não o exercício dos servidores nos horários registrados, apresentando a esta COU a documentação comprobatória da referida apuração em meio digital.

Foram apresentados pela Direção do HU documentos referentes às atividades prestadas pelos servidores apontadas nos períodos indicados, demonstrando que desempenharam suas atividades junto ao Hospital Universitário naqueles períodos (anexo IV).

Através dos referidos documentos resta demonstrado que nos dias e horários elencados as servidoras Nalu Medronha da Silva e Nélida Medronha encontravam-se no HU em seus horários de escala, não havendo qualquer inconsistência com relação ao Hospital Universitário.

Constatação 004: Deficiência no gerenciamento do controle da frequência do HU da FURG, permitindo o registro de sobreposição de horários - servidores investidos simultaneamente no cargo de médico e no cargo de professor de magistério superior.

Recomendação 001: Apurar os fatos apontados apresentando a esta CGU a documentação comprobatória da apuração em meio digital.

Como já noticiado através do Ofício n° 113-2014/Gab-FURG, anexo III, foram os profissionais pessoalmente científicos da impossibilidade de sobre posição de seus horários como docentes e técnicos da FURG, indicando a data de 31/03/2014 como limite para as correções.

Desta forma, foram juntados os documentos constantes no anexo V que demonstram as novas grades de horários dos profissionais na Faculdade de Medicina, assim como seus pontos-eletrônicos comprovando os novos horários da jornada no HU, demonstrando a compatibilidade de horários sem sobreposição.

Por derradeiro, em que pese não tenha sido questionado em nenhuma recomendação por este Órgão de Controle, apresentamos os documentos referentes aos profissionais mencionados nas apurações de fatos que comprovam as jornadas de trabalho nos meses indicados, assim como a demonstração de atividades prestadas no HU (anexo VI).

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação e como fatores negativos, destacamos a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.2 / Auditoria Interna

Quadro 109 - Situação das Recomendações do OCI que permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Denominação Completa:		Código SIORG			
Ministério da Educação		244			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
5	Relatório de Auditoria nº 201404999-001		Relatório de Auditoria nº 201404999-001		
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação		Código SIORG			
<i>Universidade Federal do Rio Grande – FURG</i>		476			
Descrição da Recomendação:					

Com vistas a subsidiar os trabalhos de acompanhamento de gestão (Exercício 2014) e em consonância com o disposto no artigo 26 da Lei nº 10.180, de 06/02/2001, solicitamos a V. Mag.^a os seguintes esclarecimentos associados com o Processo nº 23116.006252/2009-97 (Concorrência nº 010/2009), referente à prestação de serviços de engenharia civil para a execução de obra de engenharia civil, incluindo projeto executivo, referente à construção do “Oceanário Brasil”:

Relate, com detalhes, a etapa em que se encontra o novo processo/edital para construção do “Oceanário Brasil”. Ainda, informe o valor em negociação no Orçamento da União para essa obra. Se houver processo autuado, relacionado ao referido objeto, solicita-se cópia digitalizada do mesmo.

(Item N°: 001) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Apresente estimativa de custos para realizar a compatibilização entre os projetos executivos entregues durante a realização do Contrato nº 005/2010 e o novo formato pretendido do “Oceanário Brasil”.

(Item N°: 002) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Relacione as providências (apresentando documentação comprobatória digitalizada) adotadas pela Administração para obter o resgate da Carta de Fiança nº 172/2012 – AMB/UNI – 01, com vigência entre 15/03/2012 e 19/05/2014, no valor de R\$ 8.179.139,55.

(Item N°: 003) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Dimensione o risco de a FURG perder o direito de resgatar a Carta de Fiança nº 172/2012 – AMB/UNI – 01 após o dia 19/05/2014, data em que o referido documento perde sua vigência. Informar também as providências com relação ao risco (perda do direito) mencionado.

(Item N°: 004) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Apresente documento que evidencie, por parte da FURG, a solicitação de resgate da fiança à empresa Alpha Merchant Assessoria Empresarial Ltda nos termos descritos na Carta de Fiança nº 172/2012 – AMB/UNI – 01, que transcrevemos a seguir:

"Esta fiança é concedida de forma proporcional ao seu prazo e sua validade está concordada conforme Contrato Administrativo nº 005/2010 - Concorrência nº 23116.006252/2009-97 - Processo nº 23116.006252/2009-97, no período de 19/03/2012 a 19/05/2014 "Pro rata tempore", ficando acertado que as partes deverão, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas após o vencimento de qualquer obrigação não cumprida e até o prazo de validade acima fixada exigir da Alpha Merchant Assessoria Empresarial Ltda., por meio de comunicação escrita, caso a afiançada não cumpra suas obrigações, a obrigação que lhe caiba no âmbito e por efeito da presente fiança, e que se assim não ocorrer, ficará o fiador desonerado da obrigação assumida por este documento. (...)"

(Item N°: 005) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Obtenha confirmação da existência e validade da Carta de Fiança nº 172/2012 – AMB/UNI – 01, visto que foi feita pesquisa com o PIN de autenticidade da carta-fiança no sítio www.alphabank.com.br, conforme instruções contidas na carta confidencial da empresa Alpha Merchant Bank à FURG, emitida em 15/03/2012, (folha 1275 do Processo nº 23116.006252/2009-97) e o resultado foi a mensagem “Certificação Inexistente!”.

(Item N°: 006) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Disponibilize, em meio digital, os documentos relacionados com os seguintes eventos pertencentes à tramitação da Ação Ordinária nº 5004399-21.2013.404.7101: Evento	Data / hora	Descrição
1	06/09/2013 14:52	Distribuição/Atribuição Ordinária por sorteio eletrônico
4	12/09/2013 15:57	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA - PETIÇÃO
9	11/10/2013 11:22	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA Refer. ao Evento: 7 - PETIÇÃO
14	25/10/2013 12:50	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA Refer. ao Evento: 12 - PETIÇÃO
17	22/01/2014 18:38	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA Refer. ao Evento: 15 - CONTESTAÇÃO
18	22/01/2014 18:50	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA - PETIÇÃO
24	04/02/2014 15:33	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA - PETIÇÃO
25	04/02/2014 15:43	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA - PETIÇÃO
26	04/02/2014 15:46	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA Refer. ao Evento: 22 - RENÚNCIA AO PRAZO
27	06/02/2014 16:18	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA - PETIÇÃO
28	18/02/2014 16:37	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA Refer. ao Evento: 21 - RÉPLICA
29	18/02/2014 16:41	PETIÇÃO PROTOCOLADA JUNTADA - CONTESTAÇÃO

(Item N°: 007) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Relate o andamento da Ação Ordinária nº 5004399-21.2013.404.7101.

(Item N°: 008) Prazo de Atendimento: 16/05/2014

Informe se existem outros processos, na Justiça Federal, com respeito à execução da obra do “Oceanário Brasil”, mencionando os respectivos números dos processos, bem como a situação atual dos mesmos:

(Item N°: 009) Prazo de Atendimento: 16/05/2014.

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Reitoria/PROPLAD	16699
Justificativa para o seu não Cumprimento	

A resposta foi encaminhada pelo Ofício 267-2014/Gab-FURG.

Item Nº 001: O novo formato de contratação do Oceanário Brasil tem sido pauta de reuniões internas da Reitoria. Em paralelo a esta iniciativa, fizemos reunião junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão na busca de alternativas que possam viabilizar a contratação em outros formatos, envolvendo inclusive possibilidade de parcerias com entidades público/privada. Foram realizadas também reuniões junto ao Ministério da Educação para avaliar a dotação orçamentária, tendo em vista que os recursos que estavam empenhados em favor da empresa anteriormente contratada foram devolvidos ao MEC, pela impossibilidade de sua utilização em um novo processo de contratação, de acordo com dispositivos legais que regem a legislação orçamentária vigente.

Item Nº 002: Com base na resposta do item anterior, informamos a impossibilidade de estimar o custo da compatibilização dos projetos, uma vez que ainda não há definição do novo formato do projeto.

Item Nº 003: A primeira providência para obtenção da carta fiança consiste na remessa do ofício nº 41/2013-PROPLAD de 21.03.2013 para a seguradora Alpha Merchant Assessoria Empresarial Ltda cobrando o valor da multa aplicada a empresa Uni Engenharia Ltda posteriormente foi enviado na data de 16.10.2013 notificação administrativa nº 127/2013. Na sequencia foi aberto o processo nº 50032657-89.2014.4047101.

Item Nº 004: Dessa forma, executada a ação, não há risco de perda do direito de resgatar a carta, haja vista a interrupção da prescrição.

Item Nº 005: O documento que evidencia a solicitação de resgate de fiança a empresa Alpha Merchant Assessoria Empresarial Ltda consiste no ofício nº 41/2013-PROPLAD de 21/03/2013. O referido oficio foi encaminhado tão logo esta Universidade promoveu a rescisão do contrato com a empresa Uni Engenharia Ltda.

A ressalva apresentada na carta de fiança acerca da necessidade de ser exigida da Apha Banking, no prazo de 72 horas o cumprimento de obrigação não assumida pela Uni Engenharia, efeito nenhum traz ao presente caso, de vez que não se trata de obrigação específica não adimplida, mas de inexecução unilateral de contrato, de rompimento da relação contratual, que exigiu prazos mas elásticos para o contraditório e ampla defesa, estando, como dito, tal situação atualmente judicializada, sendo de chamar a atenção que jamais alegada pela própria seguradora, interessada na tese.

Item Nº 006: Cumpre salientar que não é o processo de certificação que empresta autenticidade ao documento, sendo apenas um acréscimo em relação a este, não restando dúvida de que permaneça válida, tanto que na data de hoje foi ajuizada a sua execução judicial pela Procuradoria Seccional Federal de Rio Grande, que recebeu o número 500.6267-89.2014.404.701.

Nesse sentido, deve-se atentar que a Carta de Fiança nº 172/2012-AMB/UNI-01 se trata de documento emitido por instituição com CNPJ válido, cuja descrição de atividades é compatível com a emissão desse tipo de garantia, atendendo aos requisitos previstos pelo art. 56, §1º, III, da Lei de Licitações. Ademais, o documento faz referência ao Contrato Administrativo nº 005/2010, firmado entre FURG e Uni Engenharia, e atesta que Alpha Merchant Bank é fiadora do objeto do referido instrumento contratual.

Prova cabal de que a Carta de Fiança nº 172/2012-AMB/UNI-01é autêntica e válida está demonstrada na manifestação recebida da própria Alpha Merchant Bank – Notificação Extrajudicial nº 065881, anexa a presente manifestação -, no sentido de referir à existência da Carta Fiança emitida em favor da empresa Uni Engenharia Ltda no âmbito do Contrato Administrativo nº 005/2010. Note-se que a referida Notificação Extrajudicial conta com a mesma assinatura da Carta de Fiança nº 172/2012-AMB/UNI-01.

Necessário considerar que a Alpha Banking, durante o período em que vigente o Contrato Administrativo 05/10 entre a FURG e a Uni Engenharia, jamais levantou qualquer dúvida sobre a validade de seu título, somente vindo a fazê-lo em data posterior e por motivo diverso, ou seja, falta de pagamento da Uni à Seguradora, o que em nada interfere no processo ajuizado.

De qualquer sorte, como dito, justamente por desinteressar a Universidade Contratante sob que circunstâncias a garantia foi emitida, importando-lhe tão somente a busca do efetivo cumprimento do instrumento de fiança entregue, é que esta Administração reuniu subsídios a fim de adotar as medidas cabíveis, na esfera judicial, para buscar o devido resarcimento do erário, até o limite de seus prejuízos, perante a instituição fiadora ou perante a própria Contratada, o que foi feito pela Procuradoria Seccional Federal, que acionou as devedoras, conforme mencionado.

Item nº 007 e 008: Anexamos Consulta Processual – Detalhes do Processo, onde se pode ver a situação atual e acompanhar todo futuro movimento, inclusive podendo ser impresso todos os documentos, decisões, despachos e eventos a que se referem. (Anexo 2)

Item nº 009: Com exceção da reconvenção oferecida no Processo nº 500.4399.21.2013.404.7101, através da qual a FURG busca reaver valores pagos à Uni Engenharia Ltda, não existem outros processos que tenham relação com a execução da obra do Oceanário Brasil.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram / prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Entre os fatores positivos destacamos ampla discussão entre unidades administrativas e/ou acadêmicas, melhoria no entendimento da legislação, e como fatores negativos, destacamos a complexidade da gestão e da legislação, bem como a falta de um sistema de registros das recomendações e respostas do PPP de forma on-line.

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.2.2 / Auditoria Interna

1.11.2 Declaração de Bens e Renda

O quadro 110 apresenta o conjunto de servidores obrigados a entregar a declaração de bens e renda, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, a quantidade de servidores que apresentou a referida declaração.

Quadro 110 - Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ, da Obrigaçāo de Entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigaçāo de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	286	286	286
	Entregaram a DBR	286	286	286
	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: Portaria-TCU nº 90/2014 – Quadro A.11.3 / PROGEP

1.11.3 Declaração de Atualização de Dados no SIASG SICONV

A declaração de que a totalidade dos contratos, convênios e outros instrumentos congêneres estão inseridos e atualizados no banco de dados do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) encontra-se na Parte 2 – Anexos (Anexo 02).

1.12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

A seguir são apresentadas informações sobre a adoção de critérios e procedimentos para o tratamento contábil da depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos, bem como a declaração plena o contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis lançadas no SIAFI.

1.12.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal de Rio Grande – FURG, está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo e as taxas utilizadas no Cálculo da Depreciação, está baseada na Instrução Normativa SRF nº 162, de 31 de dezembro de 1998, a qual fixa prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens.

A metodologia utilizada no cálculo da Depreciação nos Bens Móveis está de acordo com a *Macrofunção 020330* da *Secretaria do Tesouro Nacional* (STN), e essa Instituição está seguindo o cronograma estabelecido por este dispositivo legal para reavaliação dos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010. Já a Depreciação dos Bens Imóveis encontra-se na fase de Reavaliação dos referidos bens.

A Universidade Federal de Rio Grande - FURG, não está aplicando os dispositivos contidos NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público), o motivo dessa não aplicabilidade está no fato que esta Instituição ainda encontra-se em fase de adequação as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público conforme NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão).

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício ainda são de difícil mensuração, por que hoje não existe um lapso temporal razoável para se emitir uma opinião confiável e segura, mas certamente em breve serão apresentados resultados de grande valia para elaboração de estudos que visem melhorar a eficiência do Serviço Publico de modo geral.

1.12.2 Custos dos programas e unidades administrativas

No momento a Universidade não tem um sistema de custo capaz de mensurar tais informações, mas já existem proposta para criar grupos de trabalhos (GT), para realizar os devidos estudos e assim implantar um sistema de custo conforme proposto pelo governo federal.

1.12.3 Conformidade Contábil

Com relação a Conformidade Contábil, cabe salientar que a Universidade Federal do Rio Grande – FURG, recebeu da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (MEC), durante o Encontro de Encerramento do Exercício 2014, realizado em Brasília entre 27 e 28 de novembro de 2014, o certificado referente a atuação e empenho da Diretoria de Administração Financeira e Contábil (DAFC) na condução dos procedimentos de Auditoria Automática e da Conformidade Contábil, executados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). No ranking brasileiro, apresentado durante o evento, de 63 instituições avaliadas, a FURG está em 2º lugar. O prêmio foi entregue pelo subsecretário de Planejamento e Orçamento do MEC, Wagner de Souza.

1.12.4 Declaração do Contador

A declaração plena de que os demonstrativos contábeis constantes no SIAFI refletem a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, encontra-se na Parte 2 – Anexos (Anexo 03).

1.13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Nesse item serão apresentados o Relatório do Hospital Universitário da FURG (unidade consolidada), assim como as ações desenvolvidas em 2014 pelas Pró-Reitorias através da apresentação dos relatórios das Pró-Reitorias de Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; Pesquisa, Extensão e Cultura; Assuntos Estudantis; Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; Infraestrutura, e, Planejamento e Administração.

1.13.1 Hospital Universitário

Durante o ano de 2014, O Hospital Universitário Prof. Miguel Riet Corrêa Junior, cumprindo a missão de proporcionar um espaço de atendimento à saúde da população e de garantir o processo de ensino, pesquisa e extensão, buscou qualificar os processos de gestão e assistência, desenvolvendo, entre outras, as seguintes ações:

1. Ações relacionadas à Atenção à Saúde

Garantia de acesso aos usuários do SUS, dentro das linhas de cuidados às consultas nas especialidades contratadas:

- Disponibilização de 100% das consultas pactuadas, com base nas referências estabelecidas em Resoluções da Comissão Intergestores Bipartite/RS (pactuadas e propostas).
- Acolhimento de 100% dos encaminhamentos regulados pelo Complexo Estadual de Regulação.
- Realização de 100% dos quantitativos de procedimentos descritos nas legislações da Alta Complexidade, nas quais o Hospital é habilitado pelo Ministério da Saúde.

Integração do Hospital às ações de regulação assistencial do Estado e leitos de retaguarda

- Tratativas para implementação da UTI Pediátrica; organização estrutural, física e de pessoal.
- Disponibilização de leitos de retaguarda de gestação de alto risco reafirmando a condição de hospital referenciado para este fim.
- Manutenção de leitos especializados de clínica médica para retaguarda da porta de entrada hospitalar, nas especificidades das doenças crônico degenerativas e infecto contagiosas.
- Disponibilização de leitos de UTI Neonatal e Mãe Canguru.
- Disponibilização de Centro Obstétrico especializado para atendimento de parturientes de baixo, médio e alto, com atendimento nas normas do Programa Nacional de Humanização do Parto e Puerpério.
- Disponibilização de ambulatórios de Pré-Natal para Adolescentes, para pacientes Portadoras do Vírus HIV e doenças infecciosas, Pré-Natal de Médio e Alto Risco, Climatério, Puerpério, Ginecologia, Mastologia,
- Acolhimento às intercorrências da gestação com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, no Serviço de Pronto Atendimento e Centro Obstétrico.

Atendimento à Rede de Urgência e porta de entrada

- Atendimento das urgências e emergências e internações nas especificidades das doenças crônico-degenerativas e infecto contagiosas.
- Aprimoramento do Acolhimento por Classificação de Risco com otimização do fluxo e do sistema de referência e contra referência.
- Disponibilização de leitos de UTI e de clínica médica especializados para retaguarda à porta de entrada de urgência e emergência do HU e à Rede de Atenção às Urgências.

- Manutenção da UTI Neonatal com todos os requisitos expostos na Portaria nº 930/GM/MS, de 10 de maio de 2012.

- Atendimento da demanda espontânea e referenciada de usuários no Serviços de Pronto Atendimento.

Controle da Infecção Hospitalar

- Manutenção da taxa de infecção hospitalar de 4,5% ou inferior.

- Campanhas cíclicas e processuais de lavagem de mãos, orientações sobre doenças infecto-contagiosas para usuários, trabalhadores e visitantes.

Supervisão do funcionamento das comissões obrigatórias do HU e criação de novas

- Comissão de Mortalidade Materna e de Mortalidade Neonatal, CIPA, Comissão Multiprofissional de Terapia Nutricional, Comissão de Documentação Médica e Estatística, Comissão de Ética Médica, CCIH, Comissão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Transplantes e Captação de Órgãos, Comitê Transfusional.

- Instalação de novas comissões como: Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Proteção Radiológica, Comissão de Residências em Saúde, Comissão de Biosegurança e Comissão de Ética em Enfermagem.

Disponibilização dos serviços auxiliares de diagnóstico e terapia

- Parque tecnológico em radiologia atendendo às necessidades de Ressonância magnética, tomografia computadorizada, Ultrassonografia e demais exames radiológicos.

- Exames de bioquímica;

- Outros exames diagnóstico.

2. Ações de participação nas políticas prioritárias do SUS

Implementação de atividades humanizadoras conforme a política nacional de humanização do SUS

- Acolhimento de 100% dos usuários com classificação de risco.

- Centro Obstétrico com estrutura física e equipamentos adequados às normas e padrões vigentes, com 3 salas de pré-parto, parto e puerpério (PPP).

- Garantia de permanência de um acompanhante de livre escolha da gestante em todo o período de trabalho de parto, parto e puerpério.

- Garantia de privacidade à mulher em todo o período de trabalho de parto, parto e puerpério.

- Garantia da presença de um dos pais em tempo integral nos casos de recém nascidos internados na UTI Neonatal, intermediário ou Canguru.

- Manutenção dos acompanhantes para 100% dos pacientes maiores de 60 anos e menores de 12.

- Manutenção de 2 horários de visita aos pacientes das unidades de internação.

- Manutenção do acolhimento para familiares ou responsáveis de crianças internadas na UTI Neonatal.

- Garantia de consulta para egressos da UTI Neonatal, puericultura e puerpério.

- Aprimoramento do Acolhimento com Classificação de Risco com aumento da resolutividade das necessidades por sistema de referência e contra referência.

- Realização do teste rápido para o HIV e sífilis em 100% das gestantes não testadas.

- Ampla divulgação dos resultados da pesquisa de satisfação dos usuários na web página do HU.

- Realização do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário- PDHU 2015-2018.

- Acolhimento de 100% das demandas da Ouvidoria com retorno aos usuários.

- Implementação de canal de ouvidoria *online* na web página do HU.

- Manutenção do título de Hospital Amigo da Criança.

- Acolhimento novos Residentes.
- Instituição do Núcleo de Segurança do Paciente.

3. Ações de desenvolvimento Profissional/Ensino/Pesquisa

Pesquisa

- Incentivo à realização de estudos voltados à realidade estrutural e organizacional do HU, principalmente no que tange aos recursos materiais, financeiros, gestão de pessoas e as questões sustentáveis.
 - Criação de grupos de pesquisa voltados à pesquisa clínica.
 - Estreitamento das relações com os cursos de pós-graduação *strictu* e *latu sensu* para melhor subsidiar o desenvolvimento de suas ações no HU.
 - Implantação do Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão (NEPE).

Ensino

- Manutenção de estágios e treinamentos para acadêmicos da área da saúde vinculados a IES da região.
 - Oferecimento de ambiente para estágio dos Cursos de Graduação da área da saúde como Enfermagem, Medicina, Educação Física e de outras como ciências humanas e exatas, tanto da FURG como de outras Universidades e cursos técnicos da região.
 - Apoio aos cursos de residências existentes (residências médicas e multiprofissional).
 - Apoio aos Cursos de Especialização que utilizam o HU como laboratório.
 - Implementação de estratégias de comunicação e programas educativos aos usuários como Carta de Serviços ao Cidadão e programas educativos por circuito interno de TV.
 - Manutenção de convênio com a Rede Universitária de Ensino (RUTE).

Educação Permanente

- Desenvolvimento da Educação Permanente do HU para todos os trabalhadores visando desenvolvimento profissional e o fortalecimento do trabalho multiprofissional.
- Realização de treinamentos diversos, de acordo com as necessidades detectadas ou apontadas pelos trabalhadores (usos e manejos de maca hidráulica, novos aparelhos de colonoscopia, ventiladores mecânicos, usos e manejos de equipamentos de RX telecomandados, usos e manejos de incubadoras, usos e manejos de bombas injetoras, treinamento de RCP, entre outros).
 - Instituição do Núcleo de Segurança do Paciente.
 - Curso de Desenvolvimento Profissional.

4. Ações direcionadas à informação gerencial e assistencial - Informação gerencial - Sistemas Desenvolvidos

- Estatísticas de informações de internações e exames radiológicos.
- Gerenciamento físico/orçamentário de autorizações de plantão hospitalar(APH).
- Registro e acompanhamento das dietas por paciente internado.
- Registro de cursos desenvolvidos pela Educação Permanente e participantes dos mesmos.
- Registro e emissão de laudos para o Laboratório de carga viral de exames da gastrologia e da pneumologia.
- Manutenção de equipamentos e da rede interna no HU e na área acadêmica.
- Identificação dos trabalhadores do HU.

Informação assistencial - Sistemas desenvolvidos

- Registro de todos os tipos de informação necessário para o atendimento de pacientes do Hospital Dia, incluindo as imagens de radiologia.

-Disponibilização da programação TV/HU, oportunizando a geração de programações e distribuição das mesmas nas TV's do HU, através da rede dados.

-Registro e acompanhamento de pacientes ostomizados e material disponibilizados no tratamento.

- Registro de doadoras e receptores e do material coletado e processado pelo banco de leite humano

- Chamamento de pacientes do Pronto Atendimento através de monitor de vídeo e de sinal sonoro com o nome do paciente.

- Disponibilização de imagens (raio x, mamografia, imagens digitalizadas) realizadas no setor de imagens do HU.

1.13.2 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A seguir, é apresentado o Plano de Ação da PROGRAD, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

1. Programa de Educação Tutorial – PET

A DIPED/PROGRAD, em consonância com os objetivos e a filosofia do Programa de Educação Tutorial, é a responsável pelo cadastro e inserção de informações sobre os grupos no SigProj (sistema de gestão das propostas encaminhadas) e SGB - Sistema de Gestão de Bolsas. A Diretoria Pedagógica compõe e assessorá o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação - CLAA do PET na FURG, o qual passou por reformulações em sua composição de modo a atender ao disposto na Portaria Nº 343/2013/MEC/SESU, que regulamenta o funcionamento dos Programas de Educação Tutorial.

Cabe destacar, também, que é atribuição da DIPED realizar o cadastramento dos grupos, tutores e petianos no SigPET, sistema responsável pelo gerenciamento das informações relativas a todos os grupos PET do país. A PROGRAD é responsável pela Interlocução do Programa PET da FURG com o MEC. Em 2014, a FURG contou com 12 grupos PET.

2. Emissão de diplomas

Os quantitativos realizados pelo setor de expedição de diplomas da DIGEA no ano de 2014 foram:

- Confecção/Expedição/Registro de Diplomas da Graduação: 1.157
- Segundas Vias de Diplomas da Graduação: 25
- Registro de Pós – Graduação – Especialização: 276
- Registro de Pós – Graduação – Mestrado e Doutorado – 322
- Revalidação – 04
- Registro de Segundas Vias de Pós-Graduação: 02
- Expedição de Históricos: aprox. 16.243
- Declarações e Atestados: aprox.. 2.790
- Pedidos de Conteúdos Programáticos: 895

3. Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades

Lançado em 2011, o Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa criada para um período de 5 anos (2011 à 2015) com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai.

Em 2014, a FURG aderiu ao Programa lançando edital, o qual contemplou cinco estudantes, todos tendo como destino universidades da Espanha. Os estudantes receberam recurso financeiro

para cobrir as despesas durante todo o período da mobilidade estudantil no valor de R\$ 9.774,00 (nove mil setecentos e setenta e quatro reais).

4. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - Ppc'S

A Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação – DIADG, no ano de 2014, analisou e emitiu pareceres para 35 (trinta e cinco) alterações curriculares de cursos de graduação. Neste processo de revisão curricular, realizou atendimentos presenciais às coordenações dos cursos onde orientou e debateu a proposição de desenhos curriculares mais flexíveis, bem como, defendeu o atendimento a novos aspectos da legislação nacional; fez orientações virtuais sobre o preenchimento do Formulário de Alteração Curricular e esclareceu sobre a tramitação de tais processos nas diferentes instâncias na Universidade. Neste sentido, vem persegundo a visão de que os percursos formativos são dinâmicos e que o PPC é um documento orientador das ações pedagógicas do curso. Assim, cabe dizer que alguns cursos fizeram mais de uma alteração no de 2014.

5. Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades

Este programa teve por objetivo possibilitar a mobilidade de estudantes universitários de Portugal e do Brasil, potencializando as relações acadêmicas entre os dois países para a criação de um espaço ibero-americano de educação superior, com o apoio financeiro do Banco Santander, através de bolsas aos estudantes no valor total R\$ 10.888,35 (dez mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e cinco centavos).

A edição 2014 (8ª Edição) teve sua seleção realizada em maio e os acadêmicos selecionados desenvolveram seus estudos nas Universidades portuguesas no período compreendido entre setembro/2014 e fevereiro/2015.

6. Intercâmbio de estudantes Brasil-México –BRAMEX

A FURG, desde 2011, participa do Programa de Intercâmbio de Estudantes Brasil-México (BRAMEX), na qualidade de membro do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), e do Acordo de Cooperação Acadêmica e Cultural promovido entre as instituições membros da Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior da República Mexicana (ANUIES) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

Este Programa objetiva promover o intercâmbio de estudantes de nível superior, a fim de propiciar aos alunos de graduação a oportunidade de vivenciarem uma nova experiência comunicativa, cultural e acadêmica, aprimorando o seu currículo e estreitando laços institucionais.

O BRAMEX possibilita aos alunos participantes cursar um semestre de estudos em uma das Instituições de Ensino Superior (IES) conveniadas.

No âmbito do BRAMEX, a FURG em 2012 recebeu o acadêmico-convênio Paulo César Perez Galicia, da Universidad Del Caribe. Nos anos de 2013 e 2014 a FURG não recebeu estudantes.

7. Ampliação do Horário de Atendimento da Coordenação de Registro Acadêmico - Das 8h As 21h30

Em setembro de 2014 a Coordenação de Registro Acadêmico começou a atender a comunidade universitária das 8h às 21h30. A ampliação no horário de atendimento do CRA contempla uma demanda dos estudantes, em especial dos cursos noturnos, que muitas vezes trabalham durante o dia. Com essa ampliação foi realizada mais uma das ações prioritárias do Plano de Gestão que visa a qualificar o atendimento à comunidade.

10. Programa de Mobilidade Estudantil – ANDIFES

Este Programa integra o convênio firmado entre Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, com o objetivo de regular a relação de reciprocidade entre as instituições no que se refere à mobilidade de alunos de graduação.

11. Programa de Ciência sem Fronteiras – CsF

O Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento - CNPq e Capes -, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. O Programa oferece bolsa de estudos a estudantes de graduação e pós-graduação para que façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Em 2014 a FURG enviou 151 estudantes para os mais diversos países e dos mais diversos cursos.

No final do ano de 2014 novamente foram abertas chamadas pelo Programa; a Universidade homologou 118 estudantes dos quais 52 foram classificados pela CAPES ou CNPQ no resultado final do Programa.

12. PDPP: Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores

No segundo semestre de 2013, a FURG participou do Edital Nº 074/2013/CAPES do Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores (PDPP), o qual tem por intuito promover o desenvolvimento profissional de professores da rede pública da Educação Básica.

O referido Edital teve por objetivo a seleção de bolsistas supervisores integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e alunos do Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor), para participarem de cursos de desenvolvimento profissional na Universidade de Aveiro ou na Universidade do Porto, ambas em Portugal, nas áreas de Pedagogia, Física, Química, Matemática e Língua Portuguesa.

A FURG teve projeto institucional aprovado e encaminhou 5 (cinco) bolsistas supervisoras, integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da FURG, para participarem de cursos de desenvolvimento profissional nas universidades portuguesas de Aveiro e do Porto, nas áreas de pedagogia, química, matemática e língua portuguesa. Os cursos ocorreram em janeiro e fevereiro de 2014. As bolsistas supervisoras realizaram relato de experiência no evento "Cirandar: rodas de investigação desde a escola", vinculado ao PIBID/FURG.

13. Participação em eventos

A DIADG tem participado em eventos nacionais sobre temáticas que envolvem os cursos de graduação como: interdisciplinariedade; currículo; flexibilização curricular, avaliação do Ensino Superior e ENADE. Nestes eventos, temos refletido quais seriam as melhores estratégias para desencadear o debate na FURG, bem como, para propor políticas internas.

14. Ingresso para Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)

O PEC-G - Programa de Estudantes Convênio de Graduação - é uma atividade de cooperação, cujo objetivo é a formação de recursos humanos, a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais realizarem estudos universitários no país, em nível de graduação, nas Instituições de Ensino Superior(IES) brasileiras participantes do PEC-G.

15. Criação do Portal do Egresso

A DIADG em conjunto com a PROPLAD e PROPESP, neste ano, elaborou uma proposta de Criação do Portal do Egresso para a Universidade, ela se encontra em fase de programação. Este projeto vem atender uma demanda histórica dos coordenadores dos cursos, bem como, dos

processos avaliativos que vem sendo executado desde 2004 com a criação do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). A inexistência deste Portal de acompanhamento de egressos da graduação e pós-graduação tem contribuído de forma negativa nas avaliações dos cursos e da instituição. Avaliamos que avançamos neste tema, na medida em que estamos na fase final de implementação do Portal do Egresso.

16. IX Seminário de Ensino - 13ª Mostra da Produção Universitária

O IX Seminário de Ensino, evento coordenado e organizado pela Pró-Reitoria de Graduação, integrou no ano de 2014 a XIII Mostra da Produção Universitária, evento que visa a interligação e a integração das atividades de pesquisa, ensino e extensão, a divulgação da produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Em sua amplitude, o evento visa a possibilitar a troca de experiências entre a coletividade universitária e a sociedade. Também compõem a Mostra o XXIII Congresso de Iniciação Científica, o XVII Seminário de Extensão, o XVI Encontro de Pós-Graduação e X Feira de Inovação Científico-Tecnológica.

Compõem a comissão organizadora da 13ª Mostra da Produção Universitária (MPU) a Diretora Pedagógica, a Assistente da Pró-Reitora e a Coordenadora de Mobilidade Acadêmica, atuando, especialmente, na gerência e organização do IX Seminário de Ensino. O evento foi realizado na FURG entre os dias 14 e 17 de outubro. Com o tema “Popularização do conhecimento, entre nesse movimento” o encontro deste ano destacou a área da pesquisa, tendo como professor homenageado Milton Asmus do Instituto de Oceanografia (IO).

17. PIBID - Iniciação à Docência na Universidade Federal do Rio Grande – FURG

O presente Programa tem como objetivo incentivar e propor ações para enfrentar as dificuldades apontadas pelos de cursos de Licenciatura da FURG na formação dos acadêmicos, como o engessamento dos modelos tradicionais de formação, a necessidade de capacitação de professores, a inércia para a mudança, a escassez de profissionais e a evasão escolar e desinteresse dos estudantes.

O Edital PIBID/2013 foi lançado pela Capes no dia 2 de agosto. A PROGRAD participou das reuniões das coordenadoras institucionais com os coordenadores dos subprojetos de modo a delinear as linhas de ação do projeto institucional que foi encaminhado para avaliação na Capes, este ano. Os subprojetos que integraram este projeto institucional foram escolhidos através de Edital interno.

A FURG teve aprovado o projeto institucional intitulado "Diálogos em Roda na formação acadêmico-profissional de professores na FURG", tendo como coordenadora Institucional a professora da Escola de Química e Alimentos (EQA), Maria do Carmo Galiazzi. No total foram aprovados 210 projetos de instituições públicas de ensino superior de todo o Brasil.

A coordenadora conta com a colaboração de dois gestores pedagógicos. O projeto PIBID-FURG articula ações educativas desenvolvidas nos subprojetos das diferentes licenciaturas da FURG, com um intenso trabalho nas escolas. Isso se desenvolve por meio de atividades de discussão e produção escrita de artigos em encontros presenciais sistemáticos. São desenvolvidas Oficinas de Escrita e de Leitura, que envolvem a escrita e leitura de trabalhos por pares com reenvio do trabalho reescrito a partir das contribuições dos colegas.

Ao todo, o PIBID Institucional conta com 15 subprojetos: 13 vinculados às licenciaturas (Biologia, Educação Física, Física, Letras Português, Letras Port./Francês, Letras Port./Espanhol, Letras Port./Inglês, Geografia, História, Pedagogia, Matemática e Química) e 2 subprojetos interdisciplinares (PIBID Gestão e PIBID Educação Ambiental). Além dos cursos, contam com os seguintes dados:

Número total de bolsistas: 256 alunos

Número total de supervisores: 48 professores

Número total de Escolas envolvidas: 15 escolas

No dia 21 de novembro foi realizado no Cidec-Sul da FURG o Encontro Anual do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), reunindo diversas atividades promovidas pelos subprojetos. No dia 22 de novembro, foi realizado no Cidec-Sul da FURG o encerramento do processo de formação continuada, iniciado em agosto, "Cirandar: rodas de investigação desde a escola". Finalizaram a formação 120 professores que escreveram relatos de sala de aula, leram relatos de colegas, e que tiveram um encontro presencial durante no evento para apresentar seus trabalhos, programar o processo no próximo ano. Estiveram presentes professores da rede de educação básica municipal e estadual, bem como alunos das licenciaturas, bolsistas do Pibid, professores universitários, e coordenadores de subprojetos do Pibid.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

18. Publicação da IN 02/2014

Essa instrução normativa dispõe sobre opção da Mobilidade Estudantil pelos estudantes de graduação da FURG, regulamentando os procedimentos acadêmicos e administrativos aos participantes de Programas de Mobilidade Estudantil.

19. Comissão de Estágio

Em 2014, foi instituída no Fórum das Licenciaturas, uma Comissão de Estágio para estudar e pensar políticas institucionais para os Estágios na FURG. Dentre as ações desenvolvidas estão reuniões para troca de experiências em relação às práticas de estágios no campo da formação de professores.

A comissão de estágio tem proposto algumas ideias a serem discutidas e implementadas no ano de 2015, como por exemplo, criar evento anual de Estágios com dinâmica de relato de práticas por sala organizados por áreas; apresentar o Pacto do Ensino Médio – enfocando as áreas interdisciplinares; articular o estágio probatório com a formação pedagógica na Universidade via PROGRAD; propor a realização de disciplina na pós-graduação sobre Metodologia do Ensino Superior; criar um Facebook para discussão sobre estágio nas licenciaturas; criar uma página no Moodle sobre os estágios nas Licenciaturas para fazer contato com os professores supervisores de estágios; criar um sistema de gerenciamento de estágios e fazer publicação anual de relato de práticas de estágios.

20. PRODOCÊNCIA- Capes - Escola e Universidade em Rodas de Formação

Em 08 de abril de 2013, a Capes lançou o Edital de Seleção 19/2013, tendo por objetivos específicos o apoio ao estudo e ao desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas IPES, o apoio à criação de estratégias para o aperfeiçoamento de professores das licenciaturas e o apoio à criação de metodologias inovadoras para os cursos de licenciatura.

A FURG teve aprovado o projeto institucional intitulado “Potencializando a formação inicial e continuada de professores: compartilhando práticas pedagógicas”, tendo como coordenadora Institucional a professora Cristina Maria Loyola Zardo (ICB) e como coordenadora adjunta a professora Joanalira Corpes Magalhães (IE). No total foram aprovados 43 projetos de instituições públicas de ensino superior de todo o Brasil, que irão atuar no aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura oferecidos.

O Prodocência tem o objetivo de proporcionar melhoria dos cursos de licenciatura, viabilizar o estudo e o desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas Ipes, criar e desenvolver estratégias para o aperfeiçoamento profissional dos

docentes das licenciaturas e metodologias inovadoras e desenvolver materiais didático-pedagógicos para formação e atuação de professores.

O objetivo da proposta da FURG é aprimorar a formação inicial dos licenciandos e estimular a formação continuada de professores que atuam nos cursos de licenciatura da Instituição, tendo como foco a valorização social do profissional docente da Educação Básica, suscitando a interdisciplinaridade no espaço norteador do Laboratório de Ensino e Prática Docente (Lepd).

As propostas contempladas terão duração máxima de 24 meses, sendo financiados itens de custeio e de capital.

21. Fórum das Licenciaturas

Em junho de 2014, a Pró-Reitoria de Graduação realizou o Fórum das Licenciaturas, cujo o objetivo principal é repensar os cursos de licenciatura e delinejar, organicamente, uma política de ação estratégica de incentivo e consolidação de áreas fundamentais para a Formação Docente, inicial e continuada.

Neste evento, foi retomado o histórico do Fórum das Licenciaturas, bem como será apresentada a Política Nacional para a Formação dos Profissionais da Educação Básica, por meio da apresentação do Pacto Nacional do Ensino Médio. Outro tema discutido foi a construção de uma Política Interna de Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica com o apoio do Comitê Institucional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica (Comfor - FURG).

22. Fórum das Engenharias e das Exatas

A FURG realizou o 1º Fórum das Engenharias e das Exatas da FURG, com o tema “Desafios e Tendências na Formação Profissional”. O evento, uma iniciativa da Pró-reitoria de Graduação e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, teve como objetivo promover a discussão junto a diretores de unidades acadêmicas, coordenadores de curso, docentes e técnicos administrativos em educação dos cursos de engenharia e das áreas exatas da Universidade acerca das tendências atuais sobre a formação de recursos humanos nestas áreas.

Um dos atrativos do evento foi a discussão sobre a gestão dos processos formativos em cursos de graduação, que contou com a presença da professora do Instituto de Educação da FURG, Elisabeth Brandão Schimidt, do professor Adelardo Adelino Dantas de Medeiros, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do professor Derval dos Santos Rosa, da Universidade Federal do ABC (UFABC), e do professor Gilberto Dias da Cunhas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

24. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR é resultado de um conjunto de ações do Ministério da Educação e Cultura - MEC em colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e as Instituições Públicas de Ensino Superior, objetivando ministrar cursos superiores gratuitos e de qualidade a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.

No âmbito do PARFOR, tivemos a conclusão do curso de Pedagogia - 1ª licenciatura, no final do primeiro semestre de 2014, foi um curso presencial realizado no Câmpus Carreiros - SEDE. A Universidade também oferece o Curso de Pedagogia UAB que teve início em agosto 2011 e hoje conta com 76 alunos matriculados nos polos de São José do Norte (09 alunos), São Lourenço do Sul (15 alunos), Santo Antônio da Patrulha (28 alunos) e Santa Vitória do Palmar (21 alunos). Estes estudantes tem previsão de conclusão do curso no final deste segundo semestres de 2014.

Importa dizer que neste momento, avaliamos institucionalmente a possibilidade de ofertarmos o curso de Pedagogia presencial como 2ª Licenciatura junto a Secretaria Municipal de Educação e 18ª Coordenadoria Regional de Educação.

Esta articulação com a educação Básica se fortaleceu, ainda mais, quando no segundo semestre de 2013 a FURG foi convidada, juntamente com as demais universidade públicas do

estado, a participar do Pacto Nacional do Ensino Médio proposto pelo MEC/SEB através da Portaria Nº 1.140 do Gabinete do Ministro da Educação em 22 de Novembro de 2013 . Diante desta demanda, a FURG , desde 2014, participa da formação continuada dos professores do Ensino Médio atendendo a três CRES (18ª de Rio Grande; 16ª de Bento Gonçalves e 4ª de Caxias do Sul) estabelecidas pelo Comitê Gestor do Pacto do Ensino Médio do RS .

25. Prestação de Informações aos órgãos públicos

Em 2014, a DIGEA atendeu a 56 solicitações de informações, dos quais 49 da Advocacia Geral da União, 04 do Ministério Público Federal, 02 da Defensoria Pública da União, 01 da Polícia Federal. Realizou ainda 16 alterações de matrícula por determinação judicial.

26. Programa de Mobilidade Estudantil -SANTANDER/ANDIFES

Este Programa integra o convênio firmado entre ANDIFES e o Banco Santander para apoiar o Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil destinado a alunos de graduação. As regras e os procedimentos são os mesmos da Mobilidade ANDIFES, entretanto, o programa Santander/ANDIFES destina-se apenas aos estudantes que optem por IFES localizadas em Estado de Federação diferente da IFES de origem.

A FURG define o coeficiente de rendimento como critério de seleção dos estudantes que concorrem às bolsas.

27. Avaliação dos Cursos de Graduação In Loco no Ano de 2014

A Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação - DIADG, no ano de 2014, acompanhou a avaliação de 12 (doze) cursos de graduação, sendo que neste processo houve o envolvimento de cursos na modalidade presencial e a distância. Cabe dizer, que os a maioria dos cursos avaliados, neste ano, funcionam no câmpus Carreiros - Sede e alguns nos diferentes Câmpus da nossa Universidade: Câmpus Santo Antonio da Patrulha , Câmpus Santa Vitória do Palmar e Polo de São José do Norte.

Neste processo de preparação e acompanhamento da avaliação *in loco* a DIADG tem trabalhado junto ás Coordenações dos Cursos, CPA - Comissão Permanente de Avaliação e PI – Pesquisador Institucional no sentido de atender, da melhor forma possível, os parâmetros de Avaliação do Sistema E-MEC que se configuram em três dimensões avaliadas: Dimensão 1- Organização Didático - Pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial e Dimensão 3: Infraestrutura. Nestas orientações, a DIADG enfatiza sobre os instrumentos de avaliação; a organização da documentação a ser disponibilizada aos avaliadores; participa de reuniões junto ao grupo de professores que atuam no curso enfocando a importância desta avaliação para a instituição propor políticas institucionais de graduação. Os cursos de graduação avaliados foram:

1. Artes Visuais - Bacharelado;
2. Ciências Biológicas- Bacharelado;
3. Direito- Diurno;
4. Engenharia Mecânica Naval;
5. Engenharia Civil Costeiro e Portuária;
6. Pedagogia- EAD- Polo Mostardas;
7. Pedagogia EAD – Polo São José do Norte
8. Administração ED- Sede
9. Toxicologia Ambiental
10. Sistemas de Informação
11. Engenharia de Automação
12. Engenharia Bioquímica

28. Comissão de Análise e Revisão de Normas

A comissão reuniu-se semanalmente a partir do 2º semestre intensificando a construção da proposta de deliberação que dispõe sobre 2ª chamada de atividade de avaliação e da instrução

normativa que regulamenta os procedimentos a serem observador. As propostas apresentadas pela Comissão resultaram na Deliberação nº 096/2014 do COEPEA, e na Instrução Normativa nº 01/2014, da PROGRAD. Também foram apresentadas à PROGRAD e ao COMGRAD - Comitê de Graduação a proposta de deliberação referente à existência de vagas na graduação e os critérios para seu preenchimento por modos de ingresso dependentes de vagas. A proposta encaminhada prevê a realização semestral do Edital de Vagas buscando agilizar o preenchimento das vagas ociosas, e reúne as disposições das deliberações correlatas neste único documento, o que facilita o conhecimento e acesso a tais determinações.

29. Programa Internacional Estudantil Brasil - Colômbia – BRACOL

A FURG, em 2014, aderiu ao Programa Internacional Estudantil Brasil - Colômbia. O BRACOL surgiu em uma parceria firmada entre a Associação Colombiana de Universidades (ASCUN) e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). O objetivo do acordo é a promoção de mobilidade acadêmica entre os estudantes de graduação dos dois países, de forma a reconhecer os estudos desenvolvidos em ambas instituições, adquirir uma visão mais rica e universalista de realidade. A Pró-Reitoria de Graduação e a Assessoria de Relações Internacionais (Reinter) lançaram edital em 2014 e, em 2015, a FURG enviará três estudantes, dois do curso de Direito e um do curso de Administração. Ao mesmo tempo estará recebendo também três estudantes, um do curso de Engenharia Mecânica, um do curso de Direito e um do curso de Administração, todos por um semestre.

30. Criação da Coordenação de Mobilidade Acadêmica

Vinculada à Diretoria de Gestão Acadêmica, esta Coordenação foi criada com a finalidade de organizar a mobilidade estudantil da graduação na FURG, visando ampliar a internacionalização através da criação de novos convênios e da divulgação dos já existentes, tais como Programa Ciências sem Fronteiras, PLI, BRAMEX, Programa Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades; Organizar e gerenciar o cadastro geral de mobilidade estudantil; auxiliar e orientar as Coordenações de Curso e acadêmicos durante todo o processo de mobilidade.

31. Consolidação dos Programas Ligados ao CFOP

O Centro de Formação e Orientação Pedagógica - CFOP tem como finalidade integrar ações de formação docente, orientação pedagógica, de modernização curricular e desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino.

Em 2014, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Coordenação Institucional do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - Life/Capes;
- Coordenação Institucional do Programa de Consolidação das Licenciaturas
- Responsável pelo Laboratório de Ensino e Prática Docente - LEPD/FURG;
- Participação na discussão da implementação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/SLS/FURG;
- Participação no Comitê Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica - COMFOR/FURG.
- Participação do I Encontro Nacional do LIFE.

Laboratório de ensino e prática docente - LEPD

Dentre as ações implementadas pelo LEPD, destacam-se:

- disponibilização de material de divulgação externa com a criação do site www.lepd.furg.br;

- criação de banco de dados do acervo bibliográfico do LEPD com disponibilização das informações no site www.lepd.furg.br, com disponibilização do acervo para empréstimo aos usuários do laboratório;
- modernização de suas instalações com a aquisição de novos equipamentos tecnológicos;
- disponibilização de espaço físico para realização de oficinas pedagógicas e realização de aulas com utilização e acesso as novas tecnologias da informação e comunicação para diversos cursos de graduação;
- orientação pedagógica aos estudantes dos cursos de licenciatura e empréstimo de materiais didáticos para a realização de atividades práticas e de estágio curricular, garantindo uma melhor qualidade nas ações de formação dos acadêmicos;

O LEPD funciona também como espaço de "referência" as atividades do PRODOCÊNCIA-Capes na FURG.

PRODOCÊNCIA - Capes - "Potencializando a formação inicial e continuada de professores: compartilhando práticas pedagógicas"

Em 08 de abril de 2013, a Capes lançou o Edital de Seleção 19/2013, tendo por objetivos específicos o apoio ao estudo e ao desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas IFES, o apoio à criação de estratégias para o aperfeiçoamento de professores das licenciaturas e o apoio à criação de metodologias inovadoras para os cursos de licenciatura.

A FURG teve aprovado o projeto institucional intitulado "Potencializando a formação inicial e continuada de professores: compartilhando práticas pedagógicas", tendo como coordenadora Institucional a professora Cristina Maria Loyola Zardo (ICB) e como coordenadora adjunta a professora Joanalira Corpes Magalhães (IE). No total foram aprovados 43 projetos de instituições públicas de ensino superior de todo o Brasil, que irão atuar no aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura oferecidos.

O Prodocência tem o objetivo de proporcionar melhoria dos cursos de licenciatura, viabilizar o estudo e o desenvolvimento de novas formas de organização curricular para a formação de professores nas Ipes, criar e desenvolver estratégias para o aperfeiçoamento profissional dos docentes das licenciaturas e metodologias inovadoras e desenvolver materiais didático-pedagógicos para formação e atuação de professores.

O objetivo da proposta da FURG é aprimorar a formação inicial dos licenciandos e estimular a formação continuada de professores que atuam nos cursos de licenciatura da Instituição, tendo como foco a valorização social do profissional docente da Educação Básica, suscitando a interdisciplinaridade no espaço norteador do Laboratório de Ensino e Prática Docente (Lepd).

As propostas contempladas terão duração máxima de 24 meses, sendo financiados itens de custeio e de capital. Assim em 2014 foram atendidos os objetivos propostos para o período.

LIFE- Capes - Laboratórios Interdisciplinares de Ensino: Potencializando a Formação Inicial e Continuada de Educadores

Em 13 de julho de 2012, a Capes lançou o edital de seleção de propostas que tivessem por objetivo a criação de laboratórios interdisciplinares de formação de educadores. Os laboratórios deveriam ser espaços de uso comum das

licenciaturas nas dependências de IPES destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar; o uso de tecnologias da informação e comunicação - TICs e a articulação entre os programas da CAPES relacionados à Educação Básica. Os projetos selecionados receberam recurso

de capital para a aquisição de bens e materiais permanentes, destinados à criação de laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores.

O projeto da Universidade Federal do Rio Grande - FURG apresentou as intenções e estratégias, no âmbito do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE/CAPES. A relevância da proposta, de natureza interdisciplinar, consistiu em ampliar e consolidar a articulação os cursos de licenciatura da FURG, os quais já se encontram interligados através de diversos Programas e iniciativas de valorização da formação de professores, descritos mais adiante. Esta proposta teve como objetos a criação de um "Laboratório de Produção de Material Educacional Digital" e a reestruturação de dois espaços de apoio às Licenciaturas da FURG, quais sejam: o "Laboratório de Ensino e Prática Docente - LEPD" e o "Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática - CEAMECIM", tendo como coordenadora Institucional a professora Cristina Maria Loyola Zardo (ICB). O resultado foi divulgado em 28 de setembro de 2012 e o desenvolvimento do projeto estava previsto para ser desenvolvido até 28 de novembro de 2014 e obteve prorrogação de prazo de execução até 30 de março de 2015.

Além disso, foram realizadas oito oficinas de formação para os educadores/professores, com duas horas de duração cada, a serem desenvolvidas mensalmente, em parceria com o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – Profocap, da Pró-Reitoria de Graduação.

32. Edital Conjunto nº 1 Ensino/Pesquisa/Extensão/Monitoria/Cultura/EPEM/2014

No primeiro semestre de 2014, a PROGRAD/PRAE/PROPESP/PROEXC divulgou o EDITAL CONJUNTO N° 01/EPEM, cujo objetivo foi a concessão de bolsas a estudantes da graduação, regularmente matriculados na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. A PROGRAD teve por responsabilidade gerenciar as bolsas de monitoria e de ensino. Cada orientador de projeto de ensino poderia ser contemplado com até 3 bolsas e cada disciplina poderia ser contemplada com até 3 bolsas de monitoria. O valor da bolsa é R\$ 360,00 e carga horária de 48 horas mensais a serem cumpridas pelo estudante. A cota total de bolsas de ensino e de monitoria disponibilizadas pela PROGRAD, neste edital, foi 250.

Neste ano, as propostas de monitoria deveriam ser encaminhadas pelos docentes interessados, via sistema da FURG. A PROGRAD designou um Comitê Assessor constituído por representantes de todas as Unidades Acadêmicas, o qual promoveu a análise dos números de bolsas solicitadas. Foram concedidas 190 bolsas de monitoria.

33. Laboratório de ensino e prática docente – LEPD

Dentre as ações implementadas pelo LEPD, destacam-se:

- disponibilização de material de divulgação externa com a criação do site www.lepd.furg.br; modernização de suas instalações com a aquisição de novos equipamentos tecnológicos;
- disponibilização de espaço físico para realização de oficinas pedagógicas e realização de aulas com utilização e acesso as novas tecnologias da informação e comunicação para diversos cursos de graduação da FURG.
- orientação pedagógica aos estudantes dos cursos de licenciatura e empréstimo de materiais didáticos para a realização de atividades práticas e de estágio curricular, garantindo uma melhor qualidade nas ações de formação dos acadêmicos;

O LEPD funciona também como espaço de “referência” as atividades do PRODOCÊNCIA-Capes na FURG.

34. Programa Licenciaturas Internacionais CAPES/Universidade de Coimbra/Universidade de Aveiro/2014.

No primeiro semestre deu-se continuidade as atividades dos Projetos Institucionais “Universidade Federal do Rio Grande e Universidade de Aveiro: uma parceria internacional para experiências multidisciplinares na formação inicial de professores” e “O espaço da experiência e as

narrativas das histórias vividas em educação na Universidade de Coimbra e na Universidade Federal do Rio Grande: a inovação na formação de professores”, nos quais quatorze licenciandos realizaram, por dois anos, estudos visando à dupla titulação na Universidade de Aveiro e Universidade de Coimbra. Ambos os projetos tiveram suas atividades encerradas, nas Universidades portuguesas, em agosto de 2014, tendo os estudantes retornado à FURG para concluir seus estudos. Para recepcioná-los a Prograd organizou uma acolhida, com a presença das coordenadoras e da Pró-reitoria de assuntos estudantis. Na ocasião, houve relato dos estudantes sobre a experiência vivenciada no período de intercâmbio e confraternização.

Em setembro de 2013, ocorreu a 2^a missão de trabalho do Projeto “As ciências e a formação inicial docente: uma parceria entre a FURG e a UA”, coordenado pelo Prof. Dr. Luis Fernando Mackedanz, cujos estudantes tiveram suas bolsas renovadas até 2015. Essa missão contou com a ida da pró-reitora de graduação professora Denise Maria Varella Martinez a Coimbra e Aveiro.

Também tiveram as bolsas renovadas até 2015, as cinco estudantes do curso de Licenciatura Letras Português/Francês que integram o projeto “Políticas Linguísticas nas Instituições de Ensino Superior: Integração Universitária, Mobilidade Estudantil e Formação Docente Inicial em Licenciatura Dupla Português-Francês”, coordenada pela Profª Drª Kelley Baptista Duarte, aprovado no Edital Nº16/2013/PLI FRANÇA. Atualmente, as acadêmicas cumprem plano de estudos na Universidade de Paris Sorbonne a fim de obter a dupla titulação.

Importa comentar que a CAPES não lançou edital para novas propostas em 2014. A previsão é de que o edital seja publicado no início de 2015.

35. XVII Encontro Regional dos Grupos PETs da Região Sul do Brasil

Entre os dias 1 e 3 de maio de 2014 foi realizado a XVII Encontro Regional dos Grupos PETs da Região Sul do Brasil (Sulpet), na Universidade do Estado de Santa Catariana (UDESC). O evento contou com a participação de tutores e estudantes dos grupos PET da FURG. No período de 28 de julho a 2 de agosto ocorreu, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o XIX Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET). A FURG fretou dois ônibus a fim de subsidiar a participação de petianos no evento, que também contou com a presença de vários tutores da FURG.

Ambos os eventos tiveram como principal objetivo promover um espaço para discussões a respeito do Programa de Educação Tutorial – PET, além de proporcionar a integração interdisciplinar e a troca de experiências. Dentre as ações que foram realizadas estão: oficinas, discussões sobre temas pertinentes ao PET, encontros entre os Grupos de Trabalho (GT's), assembleia, e, ainda, espaços de confraternização entre todos os grupos presentes.

Além dos eventos regional e nacional, foram realizados dois encontros locais: o primeiro em 19 de julho e, o segundo, no dia 6 de dezembro. Durante ambos os eventos foram discutidos os resultados dos encontros nacional e regional, os grupos socializaram as atividades que tem realizado envolvendo ensino, pesquisa e extensão e procedeu-se uma avaliação do PET na FURG.

36. Processos Seletivos Específicos

A PROGRAD, através da Comissão Permanente do Processo Seletivo - COPERSE, planejou, organizou e executou 04 (cinco) Processos Seletivos Específicos distintos: a) Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas; b) Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Quilombolas; c) Processo Seletivo para Ingresso de Candidatos de Nacionalidade Uruguaias ao Curso de Turismo Binacional.

O Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG divulgou no mês de dezembro de 2013 o edital para realização de Processo Seletivo 2014 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas. Este processo objetivou disponibilizar **10 vagas**, além das oferecidas no Processo Seletivo, distribuídas em dez cursos de graduação diferentes, considerando o interesse da comunidade indígena, através de Processo Seletivo específico. A distribuição destas vagas foi aprovada pelo COEPEA, ouvidas as comunidades indígenas e as Coordenações dos Cursos demandados, sendo

escolhidos os seguintes cursos: Ciências Biológicas – Licenciatura, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Geografia – Licenciatura, História – Licenciatura, Medicina, Pedagogia e Psicologia.

Inscreveram-se para concorrer às vagas um total **74** candidatos de diferentes etnias , dentre elas: Pankará, Pastana Yudja Juruna, Terena, Kainkang e Guarani. Os mesmos realizaram uma prova de redação e uma Língua Portuguesa composta de 15 questões objetivas de múltipla escolha.

No Processo Seletivo de 2014 manteve-se a média de candidatos inscritos em relação ao Processo Seletivo de 2013.

Assim como em anos anteriores, foi realizada a divulgação do Processo Seletivo junto às comunidades indígenas no Estado do Rio Grande do Sul. A FURG enviou uma equipe que tinha como tarefa levar ao conhecimento de estudantes indígenas e suas lideranças todas informações referentes ao processo. A equipe foi composta por servidores das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis com a missão de divulgar a Universidade, os cursos oferecidos e a política de permanência adotada pela Universidade destinada aos estudantes indígenas que ingressam na FURG. Foram visitadas mais de 16 comunidades indígenas localizadas na região Norte do RS.

A prova foi aplicada no dia 16 de fevereiro de 2014, nas cidades de Passo Fundo e Rio Grande, ambas localizadas no RS, com início às 14h e duração de 4 horas.

Foram classificados 10 candidatos que efetivaram matrícula nos cursos de Agroecologia, Direito, Educação do Campo (Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem, Engenharia Civil, História – Licenciatura, Medicina, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental.

O Processo Seletivo Específico para Ingresso de Quilombolas

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG através do Conselho Universitário – CONSUN, ampliou de 05 para 10 as vagas suplementares destinadas ao ingresso de estudantes remanescentes de quilombos, aos quais recebem a denominação de Quilombolas.

O edital para o Processo Seletivo 2014 Específico para Ingresso de Quilombolas foi divulgado no mês de dezembro de 2013.

Este processo objetivou disponibilizar **10 vagas**, além das oferecidas no Processo Seletivo, distribuídas em dez cursos de graduação diferentes, considerando o interesse da comunidade quilombola, através de Processo Seletivo específico. A distribuição destas vagas foi aprovada pelo COEPEA, ouvidas as comunidades quilombolas e as Coordenações dos Cursos demandados, sendo escolhidos os seguintes cursos: Direito, Enfermagem, História – Licenciatura, Medicina, e Psicologia.

Inscreveram-se para concorrer às vagas um total **44** candidatos de diferentes comunidades quilombolas, dentre elas: Casca, Olhos D'Água, Teixeiras, Macanudos, Vovô Virgílio, Dona Quitéria, Associação Beco dos Colodianos, Comunidade Quilombola Rincão do Couro, Rincão da Faxina, Costa de Cima, Coxilha Negra, Cerro das Velhas

Os candidatos inscritos realizaram uma prova de redação e uma Língua Portuguesa composta de 15 questões objetivas de múltipla escolha.

Foi formada uma equipe de divulgação composta por servidores das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis com a missão de divulgar a Universidade, os cursos oferecidos e a política de permanência adotada pela Universidade destinada aos estudantes indígenas que ingressam na FURG. Foram realizados 02 encontros para esclarecer as dúvidas dos futuros candidatos.

A prova foi aplicada no dia **19 de fevereiro de 2014**, nas cidades de Mostardas e Rio Grande, ambas localizadas no RS, com início às 9h e duração de 4 horas.

Foram classificados 10 candidatos que efetivaram matrícula nos cursos de Agroecologia, Direito – Diurno, Educação Física – Licenciatura, Engenharia de Alimentos, Enfermagem, História – Licenciatura, Medicina, Pedagogia – Diurno, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental.

Processo Seletivo 2014 para Candidatos de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional

No mês de novembro de 2014 a Universidade Federal do Rio Grande tornou público o Edital do Processo Seletivo 2013 Específico para Ingresso de Estudantes de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional a ser ministrado no Campus da FURG na cidade Santa Vitória do Palmar/RS. Conforme também ocorreu em 2013, foram oferecidas 05 vagas específicas para estudantes de nacionalidade uruguaia ao curso de Turismo Binacional.

Inscreveram-se no processo seletivo, um total de 07 candidatos, dos quais 03 obtiveram classificação e apenas 01 efetivou a matrícula no curso.

As provas seguiram critérios específicos: o Processo Seletivo se constituiu de uma prova de Língua Espanhola composta de uma redação e de dez questões discursivas e foi aplicada no município de Santa Vitória do Palmar, no dia 21 de fevereiro de 2014, com início às 15h e duração de 4 horas.

37. Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação da FURG Através da Adesão ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU para Ingresso em 2014

O Conselho Universitário (CONSUN), da Universidade Federal do Rio Grande, manteve a decisão acerca da forma de ingresso nos cursos de graduação no ano de 2014. Todas as 2.471 vagas seriam preenchidas pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida pelo candidato no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. O CONSUN manteve seu pensamento, que esta forma de ingresso pode contribuir na busca incessante pela democratização da Educação Superior.

Para o Processo Seletivo 2014, foram disponibilizadas 2.471 vagas, distribuídas entre os 56 cursos de graduação, seguindo o cronograma do SiSU 1/2014 que realizou 02 Chamadas Regulares. Inscreveram-se no Processo Seletivo 2014 da FURG através do Sistema de Seleção Unificada, um total de 39.612 candidatos.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, utilizou a Lista de Espera disponibilizada pelo SiSU para preenchimento das vagas não ocupadas durante a primeira e segunda chamadas regulares do SiSU 1/2014.

Após o cumprimento da etapa de declaração de interesse pelo candidato, a Universidade adotou calendário próprio para Chamadas Nominais Presenciais.

Manifestaram interesse em permanecer concorrendo às vagas da FURG em sua 1^a opção de curso um total de 9.141 candidatos. Ocorreram 08 (oito) chamadas nominais presenciais com listas tríplices.

38. Realização da 18^a Semana Aberta da FURG

Foi organizada e executada pela Pró-Reitoria de Graduação, através da Comissão Permanente do Processo Seletivo – COPERSE a 18^a Semana Aberta na FURG.

Apesar de passar por reformulação na sua proposta, manteve o objetivo de aproximar estudantes concluintes do Ensino Médio da Universidade, a 18^a Semana Aberta foi realizada em duas etapas, na primeira etapa foram realizadas palestras nas escolas de Ensino Médio da cidade do Rio Grande, São José do Norte, São Lourenço do Sul Santo Antônio da Patrulha e Santa Vitória, estas últimas cidades citadas possuem Campus da FURG.

A reformulação da proposta da Semana Aberta teve como objetivo a descentralização das atividades, aumentando o envolvimento das Unidades Acadêmicas e da comunidade universitária em geral. Os visitantes puderam escolher dentro da programação apresentada, quais atividades gostariam de participar de acordo com o interesse de cada um. Nesse sentido, a mobilização das Direções, coordenações e dos acadêmicos dos cursos, foi de suma importância para o sucesso do evento.

Na primeira etapa, foram visitas aproximadamente 30 escolas de Ensino Médio. Nesse primeiro encontro foi realizada uma apresentação geral da Universidade, dos cursos de graduação,

das formas de ingresso, dos auxílios estudantis, entre outras informações pertinentes à Universidade.

Nos dias 02, 03, 04 e 05/12 foi realizada a segunda etapa da 18^a Semana aberta da Furg, o evento foi realizado no Cidec-Sul em parceria com o Movimento de Arte e cultura Geribanda e contou com a participação das Unidade Acadêmicas. Foi organizada uma feira das profissões na asa Norte do Cidec, onde as unidades puderam fazer a apresentação dos seus respectivos cursos e projetos. Também foram realizadas pelas unidades diversas atividades nos laboratórios e demais dependências das unidades com objetivo de apresentar a estrutura dos cursos aos estudantes. Além do envolvimento das unidades, foi utilizado o auxilio de acadêmicos através de monitorias para ao auxílio dos passeios guiados pelo campus da universidade. A comunidade escolar foi convidada a participar através da 18º CRE que auxiliou no processo de divulgação. A universidade disponibilizou o transporte as escolas que apresentaram interesse em participar da Semana Aberta. As escolas de outros municípios da região, também foram convidadas, porém sem o custeio do transporte e se fizeram presentes.

Como aspecto a ser refletido, a baixa adesão das escolas municipais, que mesmo com a ampla divulgação e com o custeio do transporte, se fizeram presentes em número baixo de estudantes. Assim, ficou definido que a estratégia para o próximo ano deve ser refletida para que as datas de realização e as formas de divulgação sejam revistas, visando o aumento do número de visitantes proporcionando uma maior interação entre a comunidade e a Universidade.

A Semana Aberta tem como objetivo, apresentar a Universidade aos alunos concluintes do Ensino Médio, buscando estreitar os laços entre a escola e a academia com o auxílio de equipes compostas por servidores e discentes da FURG.

39. Comissão de Elaboração do Catálogo da Graduação

Outra ação importante refere-se a elaboração do Catálogo da Graduação, tanto físico como virtual. Foi criada uma Comissão do Catálogo da Graduação a partir do COMGRAD para discutir e propor um catálogo de graduação em que a dimensão pedagógica prevaleça a informativa. Neste sentido, avaliamos que o catálogo físico será de cunho mais informativo e o virtual utilizará de várias linguagens como estratégia de persuadir o jovem a conhecer os cursos que a FURG oferece tendo por horizonte um catálogo que se configure num espaço educativo virtual em que o candidato possa conhecer os campos de atuação do curso que procura, sua infra - estrutura, depoimentos dos estudantes em curso, do coordenador do curso, bem como, todas as possibilidades de formação acadêmica além do espaço da sala de aula e de laboratórios. Este projeto de catálogo está na fase inicial e prevemos efetivá-lo no de 2015.

40. Edital de vagas remanescentes

Diferente de anos anteriores, a Pró-Reitoria de Graduação publicou dois Editais de Vagas Remanescentes, divididos em cursos oferecidos no Câmpus Sede (Carreiros) e cursos oferecidos nos Câmpus fora da sede (São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Santa Vitória do Palmar) nos cursos cujas vagas, distribuídas nas 06 modalidades de concorrência, não foram preenchidas, por motivo de não haver mais candidatos inscritos na Lista de Espera do SiSU 1/2014.

No Edital de vagas remanescentes dos cursos oferecidos no Câmpus Carreiros foram oferecidas 90 vagas divididas em diferentes cursos.

Já no Edital de vagas remanescentes dos cursos oferecidos nos Câmpus fora da sede foram oferecidas 174 vagas divididas nos diferentes cursos.

Estavam habilitados a concorrer às vagas ofertadas neste edital, candidatos que realizaram as provas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM 2013 e posteriormente efetuaram sua inscrição no sistema da FURG.

Foi realizado além da matrícula, 01 (um) chamamento subsequente para preenchimento das vagas acima relacionadas.

41. Processos administrativos de solicitação de transferência ex-officio

No decorrer de 2014 a DIGEA recebeu 15 processos administrativos de transferência ex-officio. Destes 04 pedidos foram deferidos e 11 foram indeferidos.

42. Integralização da Reserva de Vagas Determinada pela Lei Nº 12.711/2012, de 11 de Outubro de 2012, para Estudantes Egressos de Escola Pública

O Conselho Universitário (CONSUN) definiu que a FURG cumpriria na totalidade a determinação de reservar no mínimo 50% das vagas oferecidas em todos os Processos Seletivos para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, com exceção dos Processos Seletivos Específicos para ingresso de estudantes indígenas, quilombolas e Uruguaios, visto que as vagas referentes a estes processos seletivos são suplementares.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG antecipou-se ao cumprimento da integralização da Lei Nº 12.711/2012, que permite às Universidades e Institutos Federais integralizarem a reserva de 50% das vagas oferecidas até o ano de 2016. Na FURG esta alteração representou o ingresso de 1246 estudantes divididos nos 56 cursos de graduação de acordo com a modalidade de concorrência que deveria ser escolhida no momento da sua inscrição junto ao Sistema de Seleção Unificada – SiSU. Foram oferecidas 06 (seis) modalidades de concorrência conforme segue: AC – Ampla Concorrência; L1 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); L3 - Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); L4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); A1 – Candidatos com deficiência.

43. Edital de Abertura de Vagas

Conforme estabelecido na Deliberação COEPE 042/2004, de 10 de dezembro de 2004 (alterada pela Deliberação COEPE 038/2007, de 21 de dezembro de 2007), a qual dispõe sobre a existência de vagas e critérios para o preenchimento das mesmas nos Cursos de Graduação da Universidade por modos de ingresso dependentes de vagas, foram oferecidas 177 vagas para mudança de curso, 55 para mudança de turno, 147 para ingresso como portador de diploma de terceiro grau, 54 para reingresso e 132 para transferência, totalizando 662 vagas para ingresso no ano de 2014.

No período deste Edital, também foram aceitos pedidos de ingresso, independente de vaga, de portadores de diploma de licenciatura curta obtido na FURG, visando a obter a licenciatura plena na mesma área, reingresso, independente de vaga, de alunos na condição de formando e reingresso, independente de vaga, de alunos beneficiados por afastamento legal.

44. Programa de Ações Afirmativas – PROAAF

Posterior ao advento da Lei Nº 12.711/2012, de 11 de outubro de 2012, que trata da reserva de vagas a estudantes egressos de escolas da rede pública nas Universidades e Institutos Federais, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG reservou 30% de suas vagas no Processo Seletivo de 2013.

Para o Processo Seletivo de 2014, o Conselho Universitário – CONSUN da FURG decidiu realizar alterações no Programa de Ação Inclusiva – PROAI, criado no ano de 2010. O referido programa passou a denominar-se Programa de Ações Afirmativas – PROAAf. As alterações aprovadas estabeleceram as seguintes mudanças:

- a) integralização do determinado na Lei Nº 12.711/2012 que reserva no mínimo 50% das vagas por curso/turno a estudantes egressos de escolas da rede pública de Ensino;

b) destinação de 10 (dez) vagas para estudantes indígenas, distribuídas nos cursos de graduação;

c) ampliação de cinco (05) para dez (10) vagas destinadas a estudantes quilombolas, distribuídas nos cursos de graduação;

d) reserva de 5% do total de **2591** vagas nos 57 cursos de graduação ofertados para estudantes deficiência que comprovem tal condição através de laudo médico, no qual conste o código da deficiência nos termos do Código Internacional de Doenças – CID, e a categoria de deficiência classificada segundo o artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, que será submetido à análise de Comissão Especial nomeada para este fim. No Processo Seletivo de 2014 foram reservadas 64 vagas para os referidos candidatos.

45. Processo Seletivo 2014 para Candidatos de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional

No mês de novembro de 2014 a Universidade Federal do Rio Grande tornou público o Edital do Processo Seletivo 2013 Específico para Ingresso de Estudantes de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional a ser ministrado no Campus da FURG na cidade Santa Vitória do Palmar/RS. Conforme também ocorreu em 2013, foram oferecidas 05 vagas específicas para estudantes de nacionalidade uruguaia ao curso de Turismo Binacional.

Inscreram-se no processo seletivo, um total de 07 candidatos, dos quais 03 obtiveram classificação e apenas 01 efetivou a matrícula no curso.

As provas seguiram critérios específicos: o Processo Seletivo se constituiu de uma prova de Língua Espanhola composta de uma redação e de dez questões discursivas e foi aplicada no município de Santa Vitória do Palmar, no dia 21 de fevereiro de 2014, com início às 15h e duração de 4 horas.

46. Processo Seletivo para Ingresso no Curso de Graduação Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias

A Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, através da Comissão Permanente do Processo Seletivo – COPERSE, realizaram o Processo Seletivo para ingresso no curso de graduação Licenciatura em Educação do Campo – Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias. Foram oferecidas 120 vagas. A distribuição das vagas obedeceu ao previsto na Lei Federal Nº 12.711/2012, que determina que seja reservado no mínimo 50% das vagas a estudantes egressos de escolas da rede pública de ensino e também à Resolução Nº 20/2013, do Conselho Universitário – CONSUN.

A COPERSE solicitou às diretorias dos Institutos de Ciências Biológicas, Instituto de Matemática, Física e Estatística e ao Instituto de Artes e Letras da Universidade, a indicação de docentes para a elaboração e revisão das provas.

A prova foi composta (quatro) provas, sendo 01 (uma) de Redação e 03 (três) provas de questões objetivas de escolha simples, contendo 10 (dez) questões cada uma, visando à avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos candidatos nas seguintes áreas: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais.

A COPERSE deu continuidade ao processo de divulgação, logística, aplicação e processamento e divulgação dos resultados.

Foi dada especial atenção à divulgação tendo em vista que a proposta era uma novidade para a comunidade atendida. A PROGRAD formou um grupo de divulgação que percorreu vários municípios do entorno da cidade de São Lourenço do Sul com material impresso com informações sobre o processo seletivo. A equipe formada por servidores da Universidade e orientou e esclareceu dúvidas dos futuros candidatos.

As provas foram aplicadas na cidade de São Lourenço do Sul, cidade sede do curso, no dia **05 de fevereiro de 2014** e contou com a participação de aproximadamente trinta (33) candidatos inscritos, dos quais 07 obtiveram aprovação e destes 04 efetuaram matrícula no curso.

Como o primeiro edital não obteve êxito no preenchimento das 120 vagas, foi publicado Edital Complementar com reoferta de 115 vagas não preenchidas.

Assim como no primeiro edital, foi investido fortemente na divulgação do curso com o intuito de despertar interesse do público ao qual o edital se destinava:

- a) professores em exercício nas escolas do campo da rede pública;
- b) profissionais da educação que atuem em escolas do campo da rede pública;
- c) profissionais com experiências educacionais alternativas de educação do campo, vinculados a movimentos sociais ou sindicais do campo;
- d) jovens e adultos vinculados a comunidades do campo (quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, agricultores, etc).

Foram impressos aproximadamente 1500 folders com informações sobre o curso, divulgadas inúmeras notícias no site da FURG, nos veículos de comunicação escrita e novamente foi formada equipe de divulgação que percorreu **10** cidades no entorno de São Lourenço do Sul: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Cerrito, Cristal, Herval, Pedras Altas , Pedro Osório, Pelotas e Santana da Boa Vista.

47. Criação de cursos

No ano de 2014, foram criados 04 (quatro) novos cursos. Dois (02) cursos, visam a consolidação e expansão dos câmpus fora da sede Seguem abaixo: - Bacharelado em Comércio Exterior (Deliberação nº 100 COEPEA), com 45 vagas e oferta no Campus Santa Vitória do Palmar); - Bacharelado Relações Internacionais (Deliberação nº 101 COEPEA), com 45 vagas e oferta no Campus Santa Vitória do Palmar.

48. Processo Seletivo para Ingresso no Curso de Graduação Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias

A Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, através da Comissão Permanente do Processo Seletivo - COPERSE, realizaram o Processo Seletivo para ingresso no curso de graduação Licenciatura em Educação do Campo - Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias. Foram oferecidas 120 vagas. A distribuição das vagas obedeceu ao previsto na Lei Federal Nº 12.711/2012, que determina que seja reservado no mínimo 50% das vagas a estudantes egressos de escolas da rede pública de ensino e também à Resolução Nº 20/2013, do Conselho Universitário - CONSUN.

Da divulgação do Processo Seletivo, Elaboração e Aplicação das Provas.

A COPERSE solicitou às diretorias dos Institutos de Ciências Biológicas, Instituto de Matemática, Física e Estatística e ao Instituto de Artes e Letras da Universidade, a indicação de docentes para a elaboração e revisão das provas. Fizeram parte da elaboração e revisão:

- a) Instituto de Artes e Letras (ILA) – 03 docentes;
- b) Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) – 03 docentes;
- c) Instituto de Ciências Biológicas (ICB) – 03 docentes;

A prova foi composta (quatro) provas, sendo 01 (uma) de Redação e 03 (três) provas de questões objetivas de escolha simples, contendo 10 (dez) questões cada uma, visando à avaliação dos conhecimentos adquiridos pelos candidatos nas seguintes áreas: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Naturais.

A COPERSE deu continuidade ao processo de divulgação, logística, aplicação e processamento e divulgação dos resultados.

Foi dada especial atenção à divulgação tendo em vista que a proposta era uma novidade para a comunidade atendida. A PROGRAD formou um grupo de divulgação que percorreu vários municípios do entorno da cidade de São Lourenço do Sul com material impresso com informações sobre o processo seletivo. A equipe formada por servidores da Universidade e orientou e esclareceu dúvidas dos futuros candidatos. Foram visitadas as cidades.....

As provas foram aplicadas na cidade de São Lourenço do Sul, cidade sede do curso, no dia **05 de fevereiro de 2014** e contou com a participação de aproximadamente trinta (33) candidatos inscritos, dos quais 07 obtiveram aprovação e destes 04 efetuaram matrícula no curso.

Como o primeiro edital não obteve êxito no preenchimento das 120 vagas, foi publicado Edital Complementar com reoferta de 115 vagas não preenchidas.

Assim como no primeiro edital, foi investido fortemente na divulgação do curso com o intuito de despertar interesse do público ao qual o edital se destinava:

- a) professores em exercício nas escolas do campo da rede pública;
- b) profissionais da educação que atuem em escolas do campo da rede pública;
- c) profissionais com experiências educacionais alternativas de educação do campo, vinculados a movimentos sociais ou sindicais do campo;
- d) jovens e adultos vinculados a comunidades do campo (quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, agricultores, etc).

Foram impressos aproximadamente 1500 folders com informações sobre o curso, divulgadas inúmeras notícias no site da FURG, nos veículos de comunicação escrita e novamente foi formada equipe de divulgação que percorreu **10** cidades no entorno de São Lourenço do Sul: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Canguçu, Cerrito, Cristal, Herval, Pedras Altas , Pedro Osório, Pelotas e Santana da Boa Vista.

49. Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG divulgou no mês de dezembro de 2013 o edital para realização de Processo Seletivo 2014 Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas. Este processo objetivou disponibilizar 10 vagas, além das oferecidas no Processo Seletivo, distribuídas em dez cursos de graduação diferentes, considerando o interesse da comunidade indígena, através de Processo Seletivo específico. A distribuição destas vagas foi aprovada pelo COEPEA, ouvidas as comunidades indígenas e as Coordenações dos Cursos demandados, sendo escolhidos os seguintes cursos: Ciências Biológicas – Licenciatura, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Geografia – Licenciatura, História – Licenciatura, Medicina, Pedagogia e Psicologia.

Inscreveram-se para concorrer às vagas um total 74 candidatos de diferentes etnias , dentre elas: Pankará, Pastana Yudja Juruna, Terena, Kainkang e Guarani. Os mesmos realizaram uma prova de redação e uma Língua Portuguesa composta de 15 questões objetivas de múltipla escolha.

No Processo Seletivo de 2014 manteve-se a média de candidatos inscritos em relação ao Processo Seletivo de 2013.

Assim como em anos anteriores, foi realizada a divulgação do Processo Seletivo junto às comunidades indígenas no Estado do Rio Grande do Sul. A FURG enviou uma equipe que tinha como tarefa levar ao conhecimento de estudantes indígenas e suas lideranças todas informações referentes ao processo. A equipe foi composta por servidores das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis com a missão de divulgar a Universidade, os cursos oferecidos e a política de permanência adotada pela Universidade destinada aos estudantes indígenas que ingressam na FURG. Foram visitadas mais de 16 comunidades indígenas localizadas na região Norte do RS.

A prova foi aplicada no dia 16 de fevereiro de 2014, nas cidades de Passo Fundo e Rio Grande, ambas localizadas no RS, com início às 14h e duração de 4 horas.

Foram classificados 10 candidatos que efetivaram matrícula nos cursos de Agroecologia, Direito, Educação do Campo (Ênfase em Ciências da Natureza e Ciências Agrárias), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem, Engenharia Civil, História – Licenciatura, Medicina, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental.

50. Processo Seletivo Específico para Ingresso de Quilombolas

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG através do Conselho Universitário – CONSUN, ampliou de 05 para 10 as vagas suplementares destinadas ao ingresso de estudantes remanescentes de quilombos, aos quais recebem a denominação de Quilombolas.

O edital para o Processo Seletivo 2014 Específico para Ingresso de Quilombolas foi divulgado no mês de dezembro de 2013.

Este processo objetivou disponibilizar 10 vagas, além das oferecidas no Processo Seletivo, distribuídas em dez cursos de graduação diferentes, considerando o interesse da comunidade quilombola, através de Processo Seletivo específico. A distribuição destas vagas foi aprovada pelo COEPEA, ouvidas as comunidades quilombolas e as Coordenações dos Cursos demandados, sendo escolhidos os seguintes cursos: Direito, Enfermagem, História – Licenciatura, Medicina, e Psicologia.

Inscreram-se para concorrer às vagas um total 44 candidatos de diferentes comunidades quilombolas, dentre elas: Casca, Olhos D`Água, Teixeiras, Macanudos, Vovô Virgílio, Dona Quitéria, Associação Beco dos Colodianos, Comunidade Quilombola Rincão do Couro, Rincão da Faxina, Costa de Cima, Coxilha Negra, Cerro das Velhas

Os candidatos inscritos realizaram uma prova de redação e uma Língua Portuguesa composta de 15 questões objetivas de múltipla escolha.

Foi formada uma equipe de divulgação composta por servidores das Pró-Reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis com a missão de divulgar a Universidade, os cursos oferecidos e a política de permanência adotada pela Universidade destinada aos estudantes indígenas que ingressam na FURG. Foram realizados 02 encontros para esclarecer as dúvidas dos futuros candidatos.

A prova foi aplicada no dia 19 de fevereiro de 2014, nas cidades de Mostardas e Rio Grande, ambas localizadas no RS, com início às 9h e duração de 4 horas.

Foram classificados 10 candidatos que efetivaram matrícula nos cursos de Agroecologia, Direito – Diurno, Educação Física – Licenciatura, Engenharia de Alimentos, Enfermagem, História – Licenciatura, Medicina, Pedagogia – Diurno, Psicologia e Tecnologia em Gestão Ambiental.

51. Ações desenvolvidas pela DIADG

Foram realizadas reuniões onde foram socializadas as práticas de estágios curriculares obrigatórios nas Licenciaturas. Apareceram algumas constatações no que diz respeito à diferenças de cargas horárias dos estágios entre os cursos; a importância da análise das atuais estruturas curriculares porque em alguns casos, tem sobreposição de conteúdos; reconhecimento do papel formador da escola nesta parceria dos estágios e a multiplicidade de relações que se tem com as escolas parceiras, ou seja, algumas relações são bem definidas e compartilhadas e outras bastante distantes. Em relação às demandas, o grupo apontou a necessidade destes encontros para compartilhar as experiências de estágio e a importância da formalização dos contratos de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

52. Projetos de Ensino, no âmbito das ações do Programa de Práticas Alternativas de Ensino – PPAE

Os Projetos de Ensino, no âmbito das ações do Programa de Práticas Alternativas de Ensino – PPAE, deveriam ser apresentados por um professor ou por uma equipe de trabalho coordenada por um docente ou técnico administrativo em educação podendo esta ser constituída por professores, técnicos administrativos em educação e estudantes de graduação e de pós-graduação da FURG. Cada proponente poderia submeter apenas um projeto também via sistemas FURG.

Foram aceitos projetos que contemplaram a realização de cursos, oficinas, aulas de apoio, grupos de estudo, atividades de tutoria aos estudantes dos cursos de graduação da FURG, entre outras atividades de ensino que objetivaram e viabilizaram a redução dos índices de retenção e evasão estudantil.

Docentes de diferentes Unidades Acadêmicas da FURG inscreveram 53 Projetos de Ensino. Destes, a Comissão Assessora de Avaliação, constituída por representantes da PROGRAD/PRAE, aprovou 37 e concedeu 65 bolsas.

53. Integração do Servidor Ingressante à Cultura Acadêmica e Administrativa da FURG

Em setembro de 2014, a Pró-Reitoria de Graduação realizou nos Câmpus de Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul o módulo 1 do minicurso “Integração do servidor ingressante à cultura acadêmica e administrativa da FURG”. Nos encontros, foram trabalhados a contextualização da Universidade e os procedimentos de utilização do sistema acadêmico. No mês de novembro, o mesmo curso foi realizado em Rio Grande.

54. Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica – PROFOCAP

Atividades PROFOCAP 2014 – Atividades promovidas pela PROGRAD, em parceria com as Unidades Acadêmicas.

25 de fevereiro: Palestra “Internacionalização Doméstica (IaH): O Desenvolvimento de Módulos Internacionais e a Formação Continuada de Professores” proferida pela professora doutora Maria Elisabeth da Costa Gama, da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, com mediação da professora doutora do Instituto de Letras Artes – ILA, Luciane Salcedo de Oliveira. Os interessados realizaram a inscrição no site www.sinsc.furg.br. Foram disponibilizadas 80 vagas para essa atividade.

03 de abril: Em alusão ao Dia Internacional do Autismo- 02 de abril, a Pró-Reitoria de Graduação e o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica realizaram um encontro com a comunidade para discutir diferentes visões sobre o autismo. A atividade integrou a programação da Acolhida Cidadã 2014-1. A primeira conversa foi ministrada pela pedagoga Maria Clara Mendonça, destacando a importância da participação dessas crianças no ambiente escolar. Dando continuidade, a acadêmica de Terapia Ocupacional e integrante da Associação de Pais e Amigos dos autistas de Rio Grande (AMAR), Rahiza Bueno, ministrou a palestra “Reducindo barreiras no cotidiano”. Para finalizar, o bacharel em Direito, Gilton Lira de Mendonça, discutiu os aspectos jurídicos, a legislação vigente e políticas públicas atuais voltadas às pessoas com deficiência e seus familiares, enfocando principalmente o sujeito autista. As inscrições foram realizadas pelo www.sinsc.furg.br. Foram disponibilizadas 80 vagas.

08 e 09 de maio: Palestra “O Fenômeno da Evasão e a persistência em cursos superiores a distância”, ministrada pela professora doutora Wilsa Ramos, da Universidade de Brasília. O evento foi promovido pela Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da FURG em parceria com o Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (Profocap). A oficina integrou a programação do 15º Encontro para Ações em EaD na FURG.

18 de junho: “Fórum das Licenciaturas”, evento que buscou repensar os cursos de licenciaturas e delineiar, organicamente, uma política de ação estratégica de incentivo e consolidação de áreas fundamentais para a formação docente, inicial e continuada. O evento foi promovido pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEXC da FURG. Para dar início as atividades do Fórum, apresentou-se o histórico dos Seminários de Avaliação das Licenciaturas e dos avanços obtidos até então. Foram debatidos também, os desafios da área, entre eles, a relação entre a Universidade e as escolas da região, no que se refere a disciplinas de estágio dos cursos de licenciaturas. Essa relação foi tema de discussões entre os participantes, que expuseram relatos, experiências e possibilidades para qualificar essa ligação. Na continuidade, a Coordenadora do Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica - COMFOR, professora Simone Anadon, realizou uma apresentação do Comitê. Outro ponto relevante do evento foi a apresentação do Pacto do Ensino Médio, realizado pela professora Elaine Nogueira. Também foram realizados grupos de trabalhos com o objetivo de discutir as práticas desenvolvidas na formação inicial e continuada, entre outras atividades.

08 e 12 de setembro: a Pró -Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento realizaram o módulo 1 do minicurso “Integração do servidor ingressante à cultura acadêmica e administrativa da FURG. Os encontros aconteceram nos Câmpus de Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Em Rio Grande o encontro aconteceu em novembro. Nos encontros, foram trabalhados a contextualização da Universidade e os procedimentos de utilização do sistema acadêmico.

08 de outubro: 1º Fórum das Engenharias e das Exatas da FURG, com o tema “Desafios e Tendências na Formação Profissional”. O evento, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, teve como objetivo promover a discussão junto a diretores de unidades acadêmicas, coordenadores de curso, docentes e técnicos administrativos em educação dos cursos de engenharia e das áreas das exatas da Universidade acerca das tendências atuais sobre a formação de recursos humanos nestas áreas. Discutiu-se sobre a gestão dos processos formativos em cursos de graduação, que contou com a presença da professora do Instituto de Educação da FURG, Elisabeth Brandão Schimidt, do professor Adelardo Adelino Dantas de Medeiros, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), do professor Derval dos Santos Rosa, da Universidade Federal do ABC (UFABC), e do professor Gilberto Dias da Cunha, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

20 de novembro: a Universidade recebeu o reitor Naomar Monteiro de Almeida Filho, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSBA), para palestra sobre “Diversidade e inovação curricular interdisciplinar para a qualidade do processo ensino-aprendizagem na Educação Superior”. O objetivo do encontro foi pensar as possibilidades curriculares dos itinerários formativos numa perspectiva interdisciplinar.

08 e 12 de dezembro: a Pró -Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento realizaram o módulo 3 do minicurso “Integração do servidor ingressante à cultura acadêmica e administrativa da FURG. Os encontros aconteceram nos Câmpus de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Nos encontros, foi trabalhada a temática “Modernidade e Ética - aspectos históricos para uma fundamentação ética das ações humanas”, ministrada pelo Prof. Dr. Jaime John, da Faculdade de Direito da FURG.

226. Comissão para discussão das Metas do Plano Nacional de Educação na FURG

Com o objetivo de promover a discussão institucional do Plano Nacional de Educação, promulgado em junho de 2014, foi criada a Comissão para discussão das Metas do Plano Nacional de Educação na FURG que manteve atividades regulares, atuando especialmente, nas seguintes frentes: 1) elaboração do documento-base que subsidiou a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nas unidades acadêmicas, à luz do Plano Nacional de Educação.

1.13.3 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A seguir, é apresentado o Plano de Ação da PROPESP, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

55. Atualização do Regimento da pós-graduação stricto sensu

Atualização do Regimento da pós-graduação stricto sensu, contemplando, entre outros aspectos, a normatização do funcionamento dos cursos de mestrado profissional. Deliberação nº 085/2014 do COEPEA.

56. Integração da pós-graduação com as empresas

Realização de workshops para o diálogo entre os pesquisadores e as empresas, visando desenvolver atividades e interesses comuns.

Foram realizadas diversas reuniões com a Refinaria que culminaram com a organização de 1 Workshop Refinaria, resultando em 4 quatro projetos apoiados. Também foi realizado 1 Workshop Marinha.

57. Atualização da normatização do estágio de docência

Atualização da normatização do estágio de docência, conforme orientações da CAPES. Deliberação nº 082/2014 do COEPEA.

58. Ampliação do número de bolsas na Pós-Graduação

Ampliação do número de bolsas junto à CAPES e FAPERGS.

Aprovação de 46 bolsas de Mestrado no Edital CAPES/FAPERGS.

Através do esforço conjunto entre a PROPESP/DIPOSG e os PPGs, onde a DIPOSG recomendou que os PPGs não deixassem cotas de bolsas em aberto no sistema, e também que ocorresse a migração de cotas entre os PPGs da FURG, resultando na concessão adicional de cotas de bolsas DS pela CAPES ao PPGs da FURG em um total de 36 novas bolsas de Doutorado e 14 novas bolsas de Mestrado.

Totalizando 707 dos 1170 estudantes (60%) matriculados tiveram algum tipo de bolsa de estudo, sendo que, do número total de bolsas disponibilizadas, cerca de 73% delas, foram pelo Programa Demanda Social da CAPES.

59. Dupla titulação de doutores

Promover a cooperação com IES estrangeiras visando a dupla titulação.

Encaminhamento da dupla titulação Dalhousie University CA.

60. Internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação

Internacionalização passiva e ativa dos programas de pós-graduação por meio da mobilidade e atração de estudantes estrangeiros, com bolsas vinculadas às agências de fomento e programas.

O ano de 2013 foi marcado por importantes iniciativas de internacionalização das universidades brasileiras e a FURG vem acompanhando este processo tanto na Pesquisa, como na Pós-Graduação.

Na Pós-Graduação destaca-se o aumento do número de alunos que foram realizar estágio sanduíche dentro do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) que disponibiliza duas cotas de bolsas por ano para realização de estágio no exterior para cada curso de Doutorado com conceito 4 pela CAPES. Com isso a FURG teve 15 bolsistas aprovados em 2014 para estágio sanduíche no exterior nos seguintes países: Espanha, Portugal, México, Canadá, Estados Unidos, Alemanha, França e Holanda.

A FURG também participa, através da Pós-Graduação, do convênio firmado entre a Organização dos Estados Americanos-OEA e o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras-GCUB do Programa PAEC OEA/GCUB. Neste ano a FURG recebeu 9 estudantes provenientes da América Latina, sendo 2 da Venezuela, 2 do Peru, 4 da Colômbia e 1 da Nicarágua, distribuídos nos seguintes cursos Engenharia e Ciências de Alimentos(1M, 1D), Oceanografia Biológica(1M, 1D), Geografia(1M), História da Literatura(1M), Oceanografia Física, Química e Geológica(1M) e Educação Ambiental (2M). Dentro deste convênio, para 2015 a FURG ofertou 14 vagas ao Programa PAEC OEA/GCUB distribuídas nos seguintes Programas de Pós-Graduação: Oceanografia Física Química e Geológica(1M), Química Tecnológica e Ambiental(3M), Modelagem Computacional(1M), Engenharia e Ciência dos Alimentos (1M, 1D), Educação Ambiental(2M), Educação(2M), Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais(2M) e Geografia(1M). Assim para 2014 foram selecionados 14 novos alunos da América Latina através do referido Programa. Foi oferecido o curso de língua portuguesa aos estudantes estrangeiros em associação com o Instituto de Letras e Artes – ILA.

61. Catálogo da pós-graduação

Criação do catálogo impresso e digital com informações sobre os cursos de pós-graduação stricto sensu da FURG, contemplando o nome do curso, área de concentração, linhas de pesquisa e contatos em três línguas: português, espanhol e inglês.

Publicação do catálogo da Pós-Graduação, contendo a descrição dos Cursos de Pós-Graduação em três línguas: Português, Espanhol e Inglês. Esse foi distribuído impresso e eletronicamente.

62. Pró-equipamentos

Submissão de proposta junto ao Edital Pró-equipamentos da CAPES.

Aprovação integral do projeto pro-equipamentos, valor total de R\$ 1.000,486,16.

63. Banco de teses e dissertações

Alteração do sistema de inserção de teses/dissertações, juntamente com o NTI e Biblioteca, para o Banco de teses e dissertações.

64. Plataforma Sucupira

Seminários para o preenchimento da Plataforma SUCUPIRA

Com a nova estruturação da DIPOSG, implementada em 2013, onde foram criadas as Coordenações: de Acompanhamento a Pós-Graduação e a de Administração de Programas de Pós-Graduação, criou-se condições de dar suporte e de avaliação interna para as novas propostas de cursos de Pós-Graduação. Foi possível, também a realização de seminários de capacitação visando o preenchimento da Plataforma SUCUPIRA.

65. Capacitação dos servidores

Número de afastamentos de técnicos administrativos em educação e docentes para capacitação.

Em 2014 a FURG contou com 80 servidores afastados.

66. Programa Les Doctoriales

Participação da FURG no planejamento e na realização do Seminário Les Doctoriales, Rio Grande do Sul 2014.

67. Convênio PAEC-GCUB-OEA

Recebimento de 9 alunos pelo convênio PAEC-GCUB-OEA. Estima-se que, com a implantação da REINTER, a estratégia seja ampliada.

68. Apoio à publicação da produção acadêmica

Apoiar financeiramente a publicação científica em periódicos classificados no Qualis da Área como A1, A2, B1 ou B2, editados em língua estrangeira, contribuindo com a ampliação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da FURG. Aberto a todas as áreas do conhecimento com a participação de estudantes e professores vinculados aos Programas de pós-graduação. Os recursos do Programa foram destinados ao pagamento de serviços de revisão de artigos em língua estrangeira, bem como eventuais encargos do periódico, conforme Instrução Normativa da PROPLAD N. 001/2013.

Através do Edital do Programa de Apoio a Publicação Acadêmica, foram contempladas 88 revisões linguística para publicações em periódicos Qualis A1, A2, B1 e B2.

69. Implementar processos sistemáticos de autoavaliação interna dos programas.

Realização de reuniões periódicas com os coordenadores dos programas e instrumentalização para organização dos relatórios de avaliação externa. Com esta estratégia espera-se qualificar a nota dos programas junto à Capes.

Com a nova estrutura da DIPOSG, implementada em 2013, onde foram criadas as Coordenações: de Acompanhamento a Pós-Graduação e a de Administração de Programas de Pós-Graduação, criou-se-se condições de suporte e avaliação interna para as propostas de criação de PPGs. No ano de 2014, apesar de não ser ano de Avaliação Trienal, tivemos a alteração do conceito do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, que passou para conceito 5. Com este resultado, a FURG passou a ter um curso com conceito 6, seis cursos com conceito 5, sete cursos com conceito 4 e dez cursos com conceito 3.

70. Documentação dos egressos da pós-graduação

Separação, catalogação e envio dos documentos dos egressos da pós-graduação Lato e stricto sensu, desde 1978 a 2010, para o Arquivo Geral.

71. Criação de novos cursos e programas de pós-graduação

Assessoria na proposição de novos cursos e programas de pós-graduação, em áreas ainda não atendidas.

A FURG aprovou neste ano o curso de Administração. A proposta Doutorado do curso de Modelagem Computacional encontra-se em diligencia, ainda não especificado o tipo ou qualquer outra informação. Das propostas enviadas em 2014, as propostas para os cursos de Matemática e Sistemas Agroindustriais, nível mestrado, e a proposta do curso de Engenharia de computação, nível doutorado, não foram recomendadas. Em relação à proposta da Matemática, foram apontadas que a proposta apresenta possuir inadequação quanto à maturidade científica do corpo docente. Também há inadequação quanto à descrição da linha de pesquisa em Matemática Pura, sua grade curricular e os seus projetos de pesquisa, bem como um desequilíbrio entre as linhas de pesquisa. O curso de Sistemas Agroindustriais recebeu o parecer favorável em relação à alta produtividade em termos de publicação do corpo docente. No entanto apontaram para a existência de dois docentes que já fazem parte de dois programas, o que faz com que o numero efetivo fique abaixo do numero mínimo exigido. A proposta do curso também apresentou fragilidades quanto à caracterização, o que levou a não recomendação pelo comitê de área. Para o curso de doutorado em Engenharia de Computação foi destacado que objetivo do curso não ressalta como a pesquisa em engenharia de computação se relaciona com as linhas de pesquisa em computação aplicada, também ressalta em relação ao corpo docente que quatro obtiveram seu doutorado em áreas não afins e que os docentes mais produtivos realizam pesquisa em áreas distintas (Oceanografia e Microbiologia). A produção bibliográfica qualificada do corpo docente nos últimos 3 anos inclui muita produção bibliográfica em áreas que não são afins da Ciência da Computação (oceanografia, biologia e geofísica) tanto no estrato restrito (A1, A2, B1) como no estrato geral. Mesmo levando-se em conta toda essa produção, a produção bibliográfica encontra-se abaixo do mínimo esperado para um curso de doutorado. A avaliação do parecer pelas equipes proponentes e a PROPESP deverá apontar se a proposta após reformulação poderá atingir os parâmetros requeridos pela CAPES e ser reapresentada em 2015.

72. Ampliação do número de cursos, programas e vagas na pós-graduação stricto sensu

Ampliação do número de cursos, programas de pós-graduação em áreas ainda não atendidas, bem como o consequente aumento do número de vagas e ingressantes na pós-graduação stricto sensu.

Em 2014 tiveram início os cursos de mestrado acadêmico em Economia Aplica, Direito e Justiça Social e Saúde Pública. Também teve inicio o Doutorado em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Com a nova estrutura da DIPOSG, implementada em 2013, onde foram criadas as Coordenações: de Acompanhamento a Pós-Graduação e a de Administração de Programas de Pós-Graduação, criou-se-se condições de suporte e avaliação interna para as propostas de criação de PPGs. Em 2014, foram enviadas a CAPES 5 novas propostas de PPGs, sendo um no Campus de Santo Antônio da Patrulha. Dessas propostas foi aprovado o curso de Mestrado em Administração, que iniciará suas atividades em 2015. A FURG passou a oferecer, em

2014, 28 cursos de mestrado e 12 de doutorado. Estes 40 cursos ofertaram 688 vagas (505 de mestrado e 183 de doutorado), passando a contar com 1170 estudantes, sendo 722 de mestrado e 448 de doutorado. Estes indicadores apontam claramente para o aumento significativo da capacidade da FURG em contribuir nos próximos anos com a formação de recursos humanos com a mais alta qualificação (mestres e doutores) para a sociedade.

73. Aumento do número de ingressantes nos cursos lato sensu

Atendimento das demandas de formação sinalizadas pela sociedade, visando a ampliação do número de ingressantes na pós-graduação lato sensu.

Destaca-se a criação do curso de Gestão Pública Municipal – modo à distância. Dos 24 cursos em atividade, 13 cursos não tiveram edição em 2014. Os demais ofereceram 915 vagas para 1639 inscritos, deste total 902 foram aprovados. A FURG em 2014 teve 1034 alunos matriculados nos cursos de Especialização. Apesar de treze cursos não terem tido edição, observou-se um aumento no número de vagas ofertadas bem como e aumento no número de ingressantes, em relação a 2013.

Nas unidades externas, destaca-se a colaboração da Secretaria de Educação a Distância, opção não disponível para seleção.

74. Inserção dos cursos lato sensu na Plataforma E-mec

Levantamento dos dados dos cursos lato sensu e inserção na Plataforma do E-mec.
Inserção dos dados levantados, sobre os cursos lato sensu, na Plataforma do E-mec.

75. Seminário de avaliação das Residências Multiprofissionais

Realização do seminário de avaliação das Residências Multiprofissionais

76. Oferta de vagas nas Residências Médicas e Multiprofissionais

Aumento do número de vagas nas Residências Médicas e Multiprofissionais.

Dos 11 Programas de Residência Médica da FURG, 9 ofertaram vagas em 2014. Os Programas de Residência Médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo e Clínica Médica – R3 Opcional, não ofertaram vagas. Entre os demais programas foram ofertadas 30 vagas. Foram aprovados 22 médicos para ingressar em 6 Programas de Residência, pois Residência em Infectologia, Neonatologia e Medicina de Família e Comunidade não obtiveram médicos ingressantes. O número total de médicos residentes atuando no Hospital de Ensino Miguel Riet Corrêa Jr. em 2014 foi de 53. O curso de Clínica Médica foi o curso que ofertou o maior número de vagas e maior número de inscritos, bem como o maior número de médicos residentes matriculados. Cabe salientar, que durante o levantamento dos dados para a confecção do relatório, foi observado discrepância entre as bases de dados consultadas, a saber, sistemas FURG, em boletins estatísticos (Ingressantes por curso/forma de ingresso/ sexo e Indicador por curso) bem como os dados fornecidos pela secretaria da FAMED. Assim os dados de ingressantes utilizados foram os fornecidos pela secretaria da FAMED não especificados os ingressantes por sexo. Está sendo avaliada a forma de alimentação das bases para correção das discrepâncias observadas. Além das Residências Médicas, os dois Programas de Residência Multiprofissional da FURG ofertaram vagas para 2014 e esta modalidade conta hoje com 25 profissionais matriculados entre enfermeiros, psicólogos e educadores físicos.

77. Aprovação do Regimento da COREMU

Aprovação do Regimento da COREMU. Deliberação nº 024/2014 do COEPEA.

78. Comitê de Ciência Tecnologia e Inovação - CCTI/FURG

Atividades junto ao CCTI para a definição e execução das ações de pesquisa e inovação da FURG.

A Diretoria de Pesquisa trabalhou ao longo do ano de 2014 junto ao CCTI e juntos organizaram os eventos que foram realizados ao longo do ano. Desta forma foi organizado o II Fórum de Pesquisa e Inovação Tecnológica da FURG; o Workshop FURG/Refinaria de Petróleo Riograndense: mapeando competências; reunião temática para a construção de propostas institucionais para serem submetidas ao edital de P&D da CGTEE; acompanhamento da construção do projeto para o edital FINEP CT INFRA; discussão do regimento do CEME SUL.

79. Workshop Marinha do Brasil - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

A Propesp organizou e realizou o Workshop Marinha do Brasil - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SecCTM) nos dias 26, 27 e 28/11/2014. Deste evento participaram mais de 50 Pesquisadores de sete Unidades Acadêmicas (ICEAC, IMEF, FAMED, IO, EQA, C3 e EE) e representantes do Instituto de Pesquisa da Marinha (IPqM), do Centro de Análise de Sistemas Navais (CASNAV) e do Instituto de Estudos do Mar (IEAPM).

A programação permitiu que a comunidade acadêmica da FURG conhecesse o funcionamento de todos os institutos da marinha que estiveram presentes e oportunizou igualmente que os pesquisadores apresentassem suas expertises em P&D. com ligação direta as pesquisas desenvolvidas pela marinha. O grupo de convidados visitou todas as instalações das Unidades Acadêmicas que participaram da atividade. Como resultado do evento foi assinado um termo de Cooperação entre SecCTM e FURG.

80. Centro de Microscopia Eletrônica do Sul- CEME-SUL

Participação nas atividades do CEME - SUL, estrutura multiusuária do Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários da FURG - ProCEM), (Resolução Nº 004/2006, de 17 de Março de 2006.

A PROPESP durante o ano de 2014 reforçou sua participação na instalação, manutenção e organização do Centro de Microscopia Eletrônica do Sul - (CEME-SUL), o qual tornou-se órgão vinculado a PROPESP pela Resolução Nº 031/2014 do CONSUN.

O CEME SUL continuou contando, em 2014, com os dois bolsistas DTI Fapergs, contratados em 2013 e com um servidor lotado na Propesp. Estes têm atuado junto à comunidade universitária, buscando a obtenção de melhores resultados das suas amostras, seja na operação dos equipamentos, preparação de amostras ou na busca de melhores protocolos e esclarecimento de dúvidas.

Durante o ano de 2014, o Centro de Microscopia Eletrônica da Zona Sul – CEME-SUL, atendeu internamente, e principalmente as unidades acadêmicas Escola de Química e Alimentos, Escola de Engenharia, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Instituto de Oceanografia e Instituto de Ciências Biológicas. Entre os usuários externos, a Universidade Federal de Pelotas - UFPEL foi a principal usuária representada pelas unidades da Engenharia de Materiais, Odontologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Física, Biologia, Química Industrial e Física.

81. Iniciação científica e tecnológica

Atividades ligadas a distribuição de bolsas de iniciação científica e tecnológica financiadas pela instituição e as agências CNPq e FAPERGS, incluindo as reuniões setoriais e nacionais junto as agências de fomento (FAPERGS e CNPq).

Dentro das atividades para promover o desenvolvimento do estudante encontram-se aquelas ligadas as bolsas de iniciação científica (IC) e tecnológica (IT). Além do financiamento interno, a FURG participa de outros programas de fomento a IC e IT das agências financiadoras CNPq e FAPERGS, que distribuem cotas de bolsas e que as instituições procedem suas seleções internas com este auxílio.

Para o desenvolvimento das atividades de iniciação científica e tecnológica, em 2014 a FURG disponibilizou um total de 414 bolsas de iniciação científica e 44 bolsas de iniciação tecnológica por meio dos seguintes Programas:

- Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE, instituído pela Deliberação 157/2010 do COEPEA, visando promover ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado na FURG, financiando 170 bolsas;
- Programa PROBIC/FURG, financiando 22 bolsas;.

Financiadas pela agências de fomento citadas, a FURG recebeu e gerenciou as seguintes cotas de bolsa:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq), com 120 bolsas utilizadas;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq (PIBITI/CNPq), com 30 bolsas utilizadas;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio do CNPq (PIBIC-EM/CNPq), com 7 bolsas utilizadas;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para estudantes selecionados por meio de ações afirmativas do CNPq (PIBIC-AF/CNPq), com 2 bolsas utilizadas
- Programa Jovens Talentos para a Ciência, com um total de cota de 18 bolsas, para alunos ingressantes.
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FAPERGS (PROBIC/FAPERGS), com 75 bolsas utilizadas;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica da FAPERGS (PROBITI/FAPERGS), com 10 bolsas utilizadas;

82. II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG

Executado na sua segunda edição, organizado em parceria como o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI foi realizado em 10/06/2014, o II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG. O evento teve como objetivo identificar demandas da comunidade científica da FURG em relação à pesquisa científica, inovação e desenvolvimento tecnológico, bem como auxiliar na construção de políticas e ações relacionadas ao tema.

Foi realizado pela PROPESP em parceria como o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI em 10/06/2014, o II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG. A exemplo do I Fórum (realizado em 2010) , três principais temas foram propostos para serem discutidos pela comunidade acadêmica: “Pesquisa e Extensão Inovadora”, “Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia” e “Políticas e Ações para a Iniciação Científica e Tecnológica”.

O evento se constituiu como um espaço para a participação efetiva da Comunidade Acadêmica no sentido de contribuir para a construção de uma universidade forte e comprometida com a formação profissional de recursos humanos para atuarem na pesquisa, no desenvolvimento e na inovação.

Em 15 de julho de 2014, aconteceu a continuação do II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG que se propôs a discutir as questões sobre:

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

- Conhecimento da Política de Propriedade Intelectual, de uso e de transferência de tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, aprovada pelo CONSUN (Resolução nº003/2014 em 04 de abril de 2014);
- Discussão desta política no sentido de incorporá-la nos processos de gestão dos projetos de pesquisa com o objetivo de assegurar o sigilo e a confidencialidade daqueles projetos com caráter inovador e/ou com potencial de comercialização dos seus resultados;

- Identificação dos grupos e projetos de pesquisa com potencial inovador;

Pesquisa e Extensão Inovadora

Ações que promovam:

- Incentivo à qualificação e pesquisa de jovens docentes;
- inserção de novos doutores nos Programas de Pós-Graduação;
- Integração/cooperação dos docentes entre unidades acadêmicas, universidades, comunidade e empresas;
- Visibilidade interna/externa de pesquisadores, linhas e grupos de pesquisa;
- Sensibilização/incentivo à visibilidade da universidade junto à comunidade;

Questões

- A falta de espaço físico pode afetar a qualidade da pesquisa e seu desenvolvimento? Em caso afirmativo, quais os caminhos para solucionar?
- A excessiva carga horária em sala de aula pode afetar a qualidade da pesquisa e seu desenvolvimento? Em caso afirmativo, quais as sugestões para minimizar o problema?

Políticas e ações para a iniciação científica e tecnológica

- Identificação de perfis de pesquisador para pautar a distribuição de bolsas a partir de critérios de avaliação específicos para cada perfil.
- Procedimentos de retorno dos processos de avaliação de bolsa.
- Utilização de indicadores e resultados previstos de projetos anteriores para avaliação de novos projetos.

Os relatórios das atividades desenvolvidas neste encontro estão subsidiando as políticas institucionais.

83. Publicações dos resultados de pesquisa e inovação

Os resultados das pesquisas, especificamente no que se refere às publicações, foram analisados com base na ferramenta disponível na Plataforma Carlos Chagas do CNPq para os gestores institucionais e que permite a extração de toda a produção científica dos servidores da FURG a partir dos currículos cadastrados na Plataforma Lattes. A PROPESP associou publicações e docentes de cada Unidade Acadêmica da FURG, eliminando as duplicações por co-autoria dentro da mesma unidade e as mantendo em unidades diferentes, uma vez que um artigo publicado por servidores de uma mesma Unidade Acadêmica não pode ser contado duplamente, mas entre docentes de Unidades diferentes torna-se importante a fim de valorizar todas as unidades envolvidas. Em 2005, com uma análise semelhante, porém sem distinção entre unidades, a FURG teve uma produção de 387 publicações, o que reflete uma produção naquele ano de 0,82 publicações por docente. Em 2008 esta produção passou para um total de 648 publicações representando 1,23 publicações por docente, representando um crescimento de 50% em relação a 2005. Em 2009 a produção total foi de 831 publicações para 544 docentes efetivos, com uma relação de 1,53 publicações por docente, portanto um aumento de 24% em relação a 2008. Já em 2010, a produção total foi de 1037, para um total de 723 docentes efetivos, resultando em um índice de 1,43 publicações por docente. Embora a produção total de 2010 tenha sido maior que 2009, o índice de publicações por docente foi menor, devido à entrada de vários docentes no quadro de servidores da Universidade. A análise da produção científica da FURG em 2011 mostrou um crescimento de 30% em relação a 2010, totalizando 1346 produções bibliográficas, acompanhado de um também maior índice de publicações por docente (1,78). Em 2012, foram contabilizadas

1445 produções para 756 docentes com um índice de publicação por docente de 1,91. Em 2013 a FURG apresentou uma produção científica total de 1449 produções bibliográficas para um total de 771 docentes e o índice de produção científica total por docente foi 1,88. Em 2014 a produção científica total de 1397 produções bibliográficas para um total de 758 docentes, sendo o índice de produção científica total por docente, 1,84.

84. Participação no Edital CT-INFRA: Infraestrutura e Equipamentos Multiusuários

Ações relacionadas a compra de Equipamentos multiusuários e construção de Centros Multiusuários.

Foi adotada a seguinte sistemática, em 2014, para elaboração do projeto institucional CT-INFRA da FINEP:

1) A PROPESP fez a proposta de elaboração de 5 subprojetos: Sustentabilidade Ambiental, Sustentabilidade Social, Sustentabilidade Tecnológica e Econômica, Novos Campi-SAP e Manutenção dos Laboratórios de Pesquisa.

2) Os PPGs discutiram em suas Unidades Acadêmicas em qual subprojeto poderiam enquadrar-se e quais equipamentos desejavam solicitar (sendo permitida a participação em mais de um subprojeto);

3) A PROPESP/Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação marcaram as primeiras reuniões dos subprojetos.

4) Os Grupos de Trabalho elaboraram a proposta conjunta e encaminharam ao Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação para análise;

5) O Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação fez as sugestões de adequações para os Grupos de Trabalho, os quais entregaram a proposta final a ser enviada a FINEP.

Essa sistemática foi referendada e ajustada pelos Comitês de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Pós-Graduação. Ao contrário do que era esperado, o edital foi lançado apenas em 18 de novembro de 2014, sendo a data para envio da proposta institucional, alinhada com o PDI, de responsabilidade da PROPESP, prevista para julho de 2015.

Em 2014 a PROPESP, juntamente com a PROPLAD, realizou reunião com a FINEP e constatou que não havia pendências técnicas e financeiras em relação ao Editais CT-INFRA até o 01/2009. Com relação aos Editais 02/2010, 01/2011 e 01/2013, em função da ação conjunta da PROPESP e PROPLAD, todos os equipamentos já foram comprados, ficando apenas pendentes as obras por falta da liberação do recurso pela FINEP e da licença ambiental.

85. Workshop FURG e Refinaria de Petróleo Riograndense

A FURG e a Refinaria de Petróleo Riograndense reuniram-se com a finalidade de conhecer as áreas de atuação da empresa e identificar possibilidades e oportunidades potenciais de cooperação acadêmico-científicas. As duas instituições identificaram atividades com potencial promissor de desenvolvimento de projetos conjuntos universidade-empresa, onde podemos destacar: - Caracterização, descontaminação, reciclagem e reutilização (incluindo novas aplicações) para resíduos sólidos contaminados (borra de petróleo, areia, soda sulfídica e fenólica) e outros resíduos como silicato, papel, papelão, latas e lâmpadas; - Insumos para a indústria de petróleo e gás (marcadores e catalisadores); - Tratamento para extração de agentes contaminantes (retirada de enxofre, remoção de benzeno, dessalgação); - Projetos na área de acústica, incluindo ações para reduzir ruídos em áreas mistas (industrial e residencial); - Projetos na área térmica (eficiência energética, conservação de energia, troca térmica) e metalografia. Outro tema também discutido foi a possibilidade de os estudantes dos Programas de Pós-Graduação da instituição, desenvolverem projetos relacionados às atividades nas áreas de interesse e realizarem atividades experimentais na Refinaria.

Como consequência natural deste encontro, surgiu a iniciativa de organizarmos um workshop intitulado: "Workshop- FURG/Refinaria de Petróleo Riograndense: mapeando

"competências" para que a universidade apresentasse para a empresa suas potencialidades de inclusão de trabalhos de pesquisa e inovação desenvolvidos por seus grupos de pesquisa.

A PROPESP, conjuntamente com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI), organizou o encontro e elaborou estratégias de ação. Sendo assim, os representantes das Unidades Acadêmicas (UA) no CCTI foram então convidados a prospectarem junto as suas respectivas UAs os grupos de pesquisadores e as iniciativas dentro dos Programas de Pós-Graduação para abrir novas oportunidades que se vislumbrem desta parceria.

O workshop aconteceu em 30 de abril de 2014, nas dependências do CIDEC-SUL, com a apresentação das potencialidades de cada UA junto com o(s) Programa(s) de Pós-Graduação, em termos de pesquisa e inovação, dentro da expertise de cada grupo de pesquisa e/ou programa de pós-graduação, nas áreas nas quais a empresa já atua ou em outras áreas potencialmente promissoras para se iniciar parcerias de trabalho. Neste evento participaram técnicos, docentes, discentes da instituição e pessoas da comunidade perfazendo 281 participantes.

Como resultado imediato desta iniciativa e parceira entre as duas instituições, aconteceu a assinatura de acordo de cooperação e na seleção de quatro projetos sendo um financiado integralmente e os outros três apoiados para participação em editais visando financiamento conjunto.

Também houve o apoio da Refinaria de Petróleo Riograndense ao projeto piloto de bioquerosene, promovido pela AGDI, com a participação da Being. Essa ação resultou na elaboração de um projeto na FURG sobre o bioquerosene com a contrapartida financeira da Refinaria que encontra-se em avaliação na FAPERGS.

86. CEPAS - Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde

Atividades do Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde - CEPAS.

A Comissão de Ética em Pesquisa na Área da Saúde – CEPAS analisou, durante o ano de 2014, 193 projetos de pesquisa, onde 21 projetos foram aprovados sem diligência e apenas um projeto recusado. Todos os outros projetos que tiveram pendências foram aprovados integralmente após o cumprimento das mesmas. Em 2014 a CEPAS obteve a renovação do registro junto a CONEP

87. 13ª Mostra da Produção Universitária

Coordenação da organização e execução da 13ª Mostra da Produção Universitária, MPU que tem por objetivo a divulgação, a promoção e o acompanhamento dos diversos trabalhos em nível de graduação e pós-graduação, desenvolvidos por alunos da FURG e outras instituições de ensino superior. A MPU é composta pelo Congresso de Iniciação Científica, pelo Seminário de Extensão, pelo Encontro de Pós-Graduação, pelo Seminário de Ensino e pela Feira de Inovação Tecnológica, busca-se incentivar o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão, da inovação tecnológica e da cultura na região sul do RS. Sua realização permite a criação de um ambiente acadêmico propício à troca de experiências e aperfeiçoamento de metodologias. A mostra ocorreu de 14 à 17 de outubro, nos pavilhões 1 e 3 do Campus Carreiros.

A décima terceira edição da MPU teve a apresentação de 681 trabalhos de iniciação científica, 162 trabalhos de extensão, 251 trabalhos de pós-graduação, 151 trabalhos de ensino e 2 trabalhos na Feira de Inovação Tecnológica, representando incrementos de, respectivamente, 18%, 5%, 14%, 0% e 0% em relação ao ano de 2013. Além disso, 2691 estudantes se inscreveram na MPU, apresentando ou não trabalhos.

A sistemática desenvolvida pelos técnicos do Núcleo de Tecnologia da Informação da FURG em parceria com a Comissão Organizadora da MPU, adotada anteriormente, se mostrou eficiente e permitiu maior agilidade nos processos de inscrição e de avaliação de trabalhos.

As apresentações orais dos trabalhos aconteceram nas salas dos pavilhões 1 e 3 do Campus Carreiros e a Comissão Organizadora preparou uma intensa programação de oficinas, palestras e espetáculos artísticos realizadas no mesmo local.

88. Levantamento do número de projetos de pesquisa em andamento

Levantamento do número de projetos de pesquisa em andamento, cadastrados na Propesp.

O número de projetos de pesquisa em andamento na Universidade passou de 358 em 2007 para 538 em 2008, 516 em 2009, 750 em 2010, 870 em 2011, 858 em 2012 e 880 em 2013. Em 2014 este número passou para 903 sendo 327 novos projetos cadastrados durante o ano. Ainda, para atingir esse objetivo, a PROPESP promoveu: o Workshop com a Refinaria de Petróleo Riograndense, o II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG, o Workshop com a Marinha, a 13ª Mostra da Produção Universitária, além de reuniões para divulgação dos editais. Em todas essas ações as chamadas foram feitas aos Diretores das Unidades acadêmicas, juntamente com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação

89. Coordenação de bolsas

Instalação da coordenação de bolsas, ligada diretamente a Diretoria de Pesquisa da PROPESP.

Instalação da Coordenação de Bolsas institucional, com a indicação do prof. Dr. João Francisco Prolo Filho para ocupar o cargo e trabalho junto as agências de fomento como FAPERGS e CNPq.

Participação da 5ª Reunião de Trabalho dos Programas Institucionais de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM, PIBITI - CNPq, onde foram tratados os assuntos referentes às bolsas CNPq, os avanços na gestão dos programas, propostas de avaliação, entre outros assuntos pertinentes que foram postos em pauta e discutidos pelas coordenações regionais.

90. Quantitativo do número de projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição

O número de projetos de pesquisa em andamento na Universidade passou de 358 em 2007 para 538 em 2008, 516 em 2009, 750 em 2010, 870 em 2011, 858 em 2012 e 880 em 2013. Em 2014 este número passou para 903 sendo 327 novos projetos cadastrados durante o ano.

91. Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq

Atualização permanente do Diretório dos Grupos de Pesquisa por meio do credenciamento de líderes e da certificação dos novos grupos.

Em 2014 a Diretoria de Pesquisa iniciou um acompanhamento dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. Este acompanhamento se deu a partir do cadastramento dos líderes, do acompanhamento das exigências contidas na Instrução Normativa 02/08 – PROPESP e no atendimento das diretrizes do CNPq para o censo realizado neste ano. A partir destas iniciativas, tivemos a diminuição do número de GP sem certificação e em preenchimento.

Com a finalidade de disseminar para a comunidade, interna e externa, os Grupos de Pesquisa da FURG e com o objetivo de promover essa divulgação, em 2014 foi organizado e encaminhado para impressão o Catálogo de Grupos de Pesquisa. O catálogo conta com 96 dos 149 grupos de pesquisa cadastrados e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, distribuídos nas oito Grandes Áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra (28 Grupos), Ciências Biológicas (12 Grupos), Engenharias (7 Grupos), Ciências da Saúde (11 Grupos), Ciências Agrárias (6 Grupos), Ciências Sociais Aplicadas (7 Grupos), Ciências Humanas (21 Grupos), Linguística, Letras e Artes (4 Grupos).

Os Grupos de Pesquisa estão distribuídos em todas as 13 Unidades Acadêmicas da FURG (Escola de Enfermagem – EEnf, Escola de Engenharia – EE, Escola de Química e Alimentos – EQA, Centro de Ciências Computacionais – C3, Faculdade de Medicina – FaMed, Faculdade de Direito – FaDir, Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI, Instituto de Oceanografia – IO, Instituto de Educação – IE, Instituto de Letras e Artes – ILA, Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – ICEAC, Instituto de Ciências Biológicas – ICB, e Instituto de

Matemática, Estatística e Física – IMEF) permitindo que os pesquisadores, estudantes e técnicos desenvolvam suas atividades de forma integrada com a missão institucional.

92. XXI Semana Interamericana da Água e XIV Semana Estadual da Água

A FURG participou das comemorações da Semana Interamericana da Água. Esta atividade vem sendo celebrada no Rio Grande do Sul desde 1994 e é uma das maiores ações de mobilização da sociedade em defesa da água. Tem como finalidade incentivar e alertar a população e os governantes sobre a importância da água como recurso finito e que deve ser protegido para garantir a sobrevivência do planeta, e tem contado com a parceria de centenas de instituições, tanto governamentais quanto organizações sociais de diversos segmentos. Em paralelo, através da Lei 11575 de 4 de janeiro de 2001, foi comemorada pela primeira vez a Semana Estadual da Água, que vêm sendo incentivada e coordenadas pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/RS.

A FURG participou das comemorações da Semana Interamericana da Água. Esta atividade vem sendo celebrada no Rio Grande do Sul desde 1994 e é uma das maiores ações de mobilização da sociedade em defesa da água. Tem como finalidade incentivar e alertar a população e os governantes sobre a importância da água como recurso finito e que deve ser protegido para garantir a sobrevivência do planeta, e tem contado com a parceria de centenas de instituições, tanto governamentais quanto organizações sociais de diversos segmentos.

Em paralelo, através da Lei 11575 de 4 de janeiro de 2001, foi comemorada pela primeira vez a Semana Estadual da Água, que vêm sendo incentivada e coordenadas pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/RS.

Dentre as diversas instituições participantes, a FURG contribuiu com a exposição de diversos trabalhos relativos ao cuidado da água, por meio de pôster e vídeos. A realização se deu no dia 27/09, na praça em frente ao 6º GAC, das 10hs às 17hs.

93. Semana estadual de ciência, tecnologia e inovação

No mês de outubro e integrando a programação da 13ª MPU, a FURG organizou dentro da instituição oficinas e atividades desenvolveu atividades de popularização da ciência junto aos alunos de escolas municipais.

Participaram cinco grupos de docentes e discentes que apresentaram seus temas de pesquisa de maneira original e acessível aos estudantes das escolas municipais. Aproveitando a comemoração do dia mundial de alimentação, uma das oficinas foi direcionada para este tema. As outras atividades estiveram ligadas as questões ambientais de reaproveitamento de rejeitos, perigos de contaminação entre outros.

94. Popularização da Ciência e Tecnologia

Edital conjunto entre a PROPESP e a PROEXC dedicado à seleção e financiamento de propostas para propiciar a difusão e a popularização da ciência e da tecnologia.

Seleção de 30 projetos de pesquisa de popularização da ciência e da tecnologia, através do envolvimento de estudantes e professores da rede pública e/ou da sociedade, com o objetivo de propiciar uma maior divulgação e aproximação dos conhecimentos científicos e tecnológicos ao público em geral.

95. Publicações dos resultados de pesquisa e inovação

Análise do resultado de publicações com base na ferramenta disponível na Plataforma Carlos Chagas do CNPq para os gestores institucionais e que permite a extração de toda a produção científica dos servidores da FURG a partir dos currículos cadastrados na Plataforma Lattes.

A PROPESP associou publicações e docentes de cada Unidade Acadêmica da FURG, eliminando as duplicações por co-autoria dentro da mesma unidade e as mantendo em unidades diferentes, uma vez que um artigo publicado por servidores de uma mesma Unidade Acadêmica não pode ser contado duplamente, mas entre docentes de Unidades diferentes torna-se importante a fim

de valorizar todas as unidades envolvidas. Em 2005, com uma análise semelhante, porém sem distinção entre unidades, a FURG teve uma produção de 387 publicações, o que reflete uma produção naquele ano de 0,82 publicações por docente. Em 2008 esta produção passou para um total de 648 publicações representando 1,23 publicações por docente, representando um crescimento de 50% em relação a 2005. Em 2009 a produção total foi de 831 publicações para 544 docentes efetivos, com uma relação de 1,53 publicações por docente, portanto um aumento de 24% em relação a 2008. Já em 2010, a produção total foi de 1037, para um total de 723 docentes efetivos, resultando em um índice de 1,43 publicações por docente. Embora a produção total de 2010 tenha sido maior que 2009, o índice de publicações por docente foi menor, devido à entrada de vários docentes no quadro de servidores da Universidade. A análise da produção científica da FURG em 2011 mostrou um crescimento de 30% em relação a 2010, totalizando 1346 produções bibliográficas, acompanhado de um também maior índice de publicações por docente (1,78). Em 2012, foram contabilizadas 1445 produções para 756 docentes com um índice de publicação por docente de 1,91. Em 2013 a FURG apresentou uma produção científica total de 1449 produções bibliográficas para um total de 771 docentes e o índice de produção científica total por docente foi 1,88. Em 2014 a produção científica total de 1397 produções bibliográficas para um total de 758 docentes, sendo o índice de produção científica total por docente, 1,84.

96. Consolidação do Repositório da Produção Intelectual da FURG (RI)

Com o objetivo de reunir, preservar e publicizar a produção intelectual da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), desde 2010 o Repositório Institucional (RI) tem cumprido com sua função.

Em 2013 o Comitê Gestor do RI foi atualizado.

Através das melhorias implementadas na Plataforma DSPACE a FURG passou a contribuir com a comunidade Dspace. A estatística de acesso ao RI mostra a procura pela produção científica institucional.

O RI FURG usa o PROTOCOLO OAI PMH e com isso todos os metadados do RI FURG são recolhidos e compartilhados nos indexadores internacionais.

Atualmente conta com uma equipe interdisciplinar que busca implementar melhorias com vista a ampliar a divulgação de todo conhecimento produzido pela FURG. Está com mais de 4.300 itens publicados e cerca de 300 em revisão.

97. Pedidos de patentes

Encaminhamento de pedidos de patentes de invenção protocolizados no INPI:

Durante o ano de 2014 foram encaminhados pela Diretoria de Inovação Tecnológica os seguintes pedidos de patentes de invenção protocolizados no INPI:

BR 10 2014 012070 0, depósito em 20/5/2014

BR 10 2014 017697 7, depósito em 18/7/2014

BR 10 2014 023096 3, depósito em 12/9/2014

BR 10 2014 023110 2, depósito em 18/9/2014

98. II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG

Executado na sua segunda edição, organizado em parceria como o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI foi realizado em 10/06/2014, o II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG. O evento teve como objetivo identificar demandas da comunidade científica da FURG em relação à pesquisa científica, inovação e

desenvolvimento tecnológico, bem como auxiliar na construção de políticas e ações relacionadas ao tema.

Foi realizado pela PROPESP em parceria como o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI em 10/06/2014, o II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG. A exemplo do I Fórum (realizado em 2010), três principais temas foram propostos para serem discutidos pela comunidade acadêmica: “Pesquisa e Extensão Inovadora”, “Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia” e “Políticas e Ações para a Iniciação Científica e Tecnológica”.

O evento se constituiu como um espaço para a participação efetiva da Comunidade Acadêmica no sentido de contribuir para a construção de uma universidade forte e comprometida com a formação profissional de recursos humanos para atuarem na pesquisa, no desenvolvimento e na inovação.

Em 15 de julho de 2014, aconteceu a continuação do II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG que se propôs a discutir as questões sobre:

Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

- Conhecimento da Política de Propriedade Intelectual, de uso e de transferência de tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, aprovada pelo CONSUN (Resolução nº003/2014 em 04 de abril de 2014);

- Discussão desta política no sentido de incorporá-la nos processos de gestão dos projetos de pesquisa com o objetivo de assegurar o sigilo e a confidencialidade daqueles projetos com caráter inovador e/ou com potencial de comercialização dos seus resultados;

- Identificação dos grupos e projetos de pesquisa com potencial inovador;

Pesquisa e Extensão Inovadora

Ações que promovam:

- Incentivo à qualificação e pesquisa de jovens docentes;
- inserção de novos doutores nos Programas de Pós-Graduação;
- Integração/cooperação dos docentes entre unidades acadêmicas, universidades, comunidade e empresas;
- Visibilidade interna/externa de pesquisadores, linhas e grupos de pesquisa;
- Sensibilização/incentivo à visibilidade da universidade junto à comunidade;

Questões:

- A falta de espaço físico pode afetar a qualidade da pesquisa e seu desenvolvimento? Em caso afirmativo, quais os caminhos para solucionar?

- A excessiva carga horária em sala de aula pode afetar a qualidade da pesquisa e seu desenvolvimento? Em caso afirmativo, quais as sugestões para minimizar o problema?

Políticas e ações para a iniciação científica e tecnológica

- Identificação de perfis de pesquisador para pautar a distribuição de bolsas a partir de critérios de avaliação específicos para cada perfil.

- Procedimentos de retorno dos processos de avaliação de bolsa.

- Utilização de indicadores e resultados previstos de projetos anteriores para avaliação de novos projetos.

Os relatórios das atividades desenvolvidas neste encontro estão subsidiando as políticas institucionais.

Participação da FURG no Programa Les Doctoriales, Rio Grande do Sul, iniciativa entre a parceria do Governo do Estado com o governo da Região Pays de la Loire, França, intermediado pela Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento e da Universidade de Nantes, Angers e Le man (UNAM). A FURG participou da organização da edição gaúcha, realizando a missão técnica na França, de 23 a 28 de março de 2014 e da organização e realização da edição gaúcha em novembro de 2014.

Este seminário de imersão, com duração de 5 dias, propõe um encontro entre doutorandos que conduzirão o setor pesquisa e desenvolvimento futuro com os atores do mundo econômico. O seminário é um elemento chave para a inserção profissional dos futuros doutores. Na seleção estadual dos doutorandos a FURG participou com um grupo de 9 alunos que participaram de todas as atividades desenvolvidas durante o período de 02 a 07/11/2014 em Bento Gonçalves.

Participaram das atividades das diferentes comissões os professores Ana Luiza Muccillo-Baisch, Ednei Gilberto Primel, Arthur Gibbon, Rosilene Clementin e Gionara Tauchen.

99. Les Doctoriales edição brasileira

Formação de recursos humanos voltada para o empreendedorismo e a inovação. Mobilidade acadêmica - Seminário Les Doctoriales edição gaúcha.

Participação da FURG no Seminário Les Doctoriales, Rio Grande do Sul, iniciativa entre a parceria do Governo do Estado com o governo da Região Pays de la Loire, França, intermediado pela Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento e da Universidade de Nantes, Angers e Le Mann (UNAM). A FURG participou da organização da edição gaúcha, realizando a missão técnica na França, de 23 a 28 de março de 2014 e da organização e realização da edição gaúcha em novembro de 2014. Participaram das atividades de organização e execução, compondo as diferentes comissões na organização e na realização do evento.

Este seminário de imersão, com duração de 5 dias, oportunizou o encontro entre doutorandos que conduzirão o setor pesquisa e desenvolvimento futuro com os atores do mundo econômico. O seminário se propôs a ser um elemento chave para a inserção profissional dos futuros doutores. Na seleção estadual dos doutorandos a FURG participou com um grupo de 9 alunos que participaram de todas as atividades desenvolvidas durante o período de 02 a 07/11/2014 em Bento Gonçalves.

100. Capacitação em Transferência de Tecnologia

Participação de pesquisadores da FURG no curso "Uso Estratégico de Patentes e Negócios: Foco em Informações Tecnológicas" realizado pela UFPel.

101. Curso de Capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Curso oferecido à comunidade acadêmica em geral, realizado no CIDECSUL, Campus Carreiros/FURG, ministrado por Cyrille Chapon, Diretor de Transferência de Tecnologia da Bretagne Valorisation - França, Christine Cabuzel, Conselheira regional da América Latina para a Propriedade Intelectual, Embaixada da França no Brasil, e Everton das Neves Gonçalves, Doutor em Direito Econômico pela UFMG, professor do Departamento de Direito do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC e pesquisador em temas ligados à defesa comercial, concorrência e propriedade intelectual. Participaram do evento 25 pessoas, incluindo docentes da FURG e de outras Universidades, técnicos e discentes.

102. Procedimento para Registro de Propriedade Intelectual

Revisão dos procedimentos internos para a elaboração de Instrução Normativa que vise a formalização institucional dos pedidos de registro de propriedade intelectual junto ao INPI.

103. Capacitação em Gestão da Propriedade Intelectual

Participação da servidora Paula Fagundes Marques, da Diretoria de Inovação Tecnológica, em curso "Gestão Estratégica da Propriedade Intelectual" promovido pela Academia de Propriedade Intelectual do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.

Com a criação da DIT e com sua implementação total, com as Coordenações: de Empreendedorismo e Incubação de Empresas (2013) e Gestão da Propriedade Intelectual (2014), foram criadas condições para o esclarecimento de questões relacionadas ao Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia. Nesse contexto, houve a participação da servidora Paula Fagundes Marques, da Diretoria de Inovação Tecnológica, em curso "Gestão Estratégica da Propriedade Intelectual" promovido pela Academia de Propriedade Intelectual do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.

104. Curso de Capacitação ANPROTEC

Capacitação do Diretor de Inovação Tecnológica e do Coordenador de Incubação de Empresas e Empreendedorismo da DIT no Workshop de Nivelamento e Curso de Implantação CERNE 01, realizado em Brasília nos dias 06 e 07/05/2014, pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Empreendedores - ANPROTEC.

105. Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Atuação do Diretor de Inovação Tecnológica como representante da FURG junto ao Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Rio Grande, ocupando o cargo de Vice-Diretor do Conselho.

106. Palestra "Patentes e Propriedade Intelectual"

Palestra ministrada a convite do Grupo de Trabalho Tutorial em Engenharia Bioquímica (GTTEB), no dia 18/11/2014. Palestrante: Anderson Lobato, Coordenador de Gestão da Propriedade Intelectual da FURG.

107. Workshop FURG e Refinaria de Petróleo Riograndense

A FURG e a Refinaria de Petróleo Riograndense reuniram-se com a finalidade de conhecer as áreas de atuação da empresa e identificar possibilidades e oportunidades potenciais de cooperação acadêmico-científicas. As duas instituições identificaram atividades com potencial promissor de desenvolvimento de projetos conjuntos universidade-empresa, onde podemos destacar: Caracterização, descontaminação, reciclagem e reutilização (incluindo novas aplicações) para resíduos sólidos contaminados (borra de petróleo, areia, soda sulfídica e fenólica) e outros resíduos como silicato, papel, papelão, latas e lâmpadas;

- Insumos para a indústria de petróleo e gás (marcadores e catalisadores);
- Tratamento para extração de agentes contaminantes (retirada de enxofre, remoção de benzeno, dessalgação);
- Projetos na área de acústica, incluindo ações para reduzir ruídos em áreas mistas (industrial e residencial);
- Projetos na área térmica (eficiência energética, conservação de energia, troca térmica) e metalografia.

Outro tema também discutido foi a possibilidade de os estudantes dos Programas de Pós-Graduação da instituição, desenvolverem projetos relacionados às atividades nas áreas de interesse e realizarem atividades experimentais na Refinaria.

Como consequência natural deste encontro, surgiu a iniciativa de organizarmos um workshop: " FURG e Refinaria de Petróleo Riograndense - mapeando competências" para que a universidade apresentasse para a empresa suas potencialidades de inclusão de trabalhos de pesquisa e inovação desenvolvidos por seus grupos de pesquisa.

A PROPESP, conjuntamente com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI), organizou o encontro e elaborou estratégias de ação. Sendo assim, os representantes das Unidades Acadêmicas (UA) no CCTI foram então convidados a prospectarem junto as suas respectivas UAs os grupos de pesquisadores e as iniciativas dentro dos Programas de Pós-Graduação para abrir novas oportunidades que se vislumbrem desta parceria.

O workshop aconteceu em 30 de abril de 2014, nas dependências do CIDECSUL, com a apresentação das potencialidades de cada UA junto com o(s) Programa(s) de Pós-Graduação, em termos de pesquisa e inovação, dentro da expertise de cada grupo de pesquisa e/ou programa de pós-graduação, nas áreas nas quais a empresa já atua ou em outras áreas potencialmente promissoras para se iniciar parcerias de trabalho. Neste evento participaram técnicos, docentes, discentes da instituição e pessoas da comunidade perfazendo 281 participantes.

Como resultado imediato desta iniciativa e parceira entre as duas instituições, aconteceu a assinatura de acordo de cooperação entre a FURG e Refinaria Riograndens (RPR) e na seleção de quatro projetos sendo um financiado integralmente e os outros três apoiados para participação em editais visando financiamento conjunto, além do apoio da RPR ao Projeto Piloto de BioQAv promovido pela AGDI, com a participação da Boeing. Essa ação resultou na elaboração de um projeto na FURG sobre BioQAv com a contrapartida financeira da RPR, que encontra-se em avaliação na FAPERGS.

108. Criação da INNOVATIO - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica

Em março de 2014 foi criada a INNOVATIO - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da FURG durante a realização da 3ª. Feira do Polo Naval.

109. I Semana de Empreendedorismo da FURG

Realização da I Semana de Empreendedorismo da FURG com os seguintes eventos: 20/11 - Mesa Redonda sobre Ambientes de Inovação 21/11 - Mesa Redonda sobre Empreendedorismo Local 22/11 - INNOVATIO DAY

110. Pedidos de registro de programa de computador

Pedidos de registro de programa de computador protocolizado no INPI

Durante o ano de 2014 foi encaminhado pela Diretoria de Inovação Tecnológica o seguinte pedido de registro de programa de computador protocolizado no INPI:

BR 51 2014 001163 1, protocolizado em 07/10/2014

111. Política de Propriedade Intelectual, de Uso e de Transferência de Tecnologia

Aprovação pelo Conselho Universitário (Resolução 003/2014) da Política de Propriedade Intelectual da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, dispondo sobre as normas de proteção, gestão e transferência dos resultados da pesquisa institucionalizada.

112. Edital de Pré-Incubação da INNOVATIO

No mês de março de 2014 foi lançado o primeiro edital de pré-incubação da INNOVATIO, com o objetivo de selecionar 20 propostas de empresas de base tecnológica apresentadas por membros da comunidade acadêmica. Foram recebidas 38 propostas.

163. Idiomas sem Fronteiras

Ações de internacionalização ligadas ao Programa Ciências sem Fronteiras e GCUB-OEA

Dentro das ações de internacionalização a PROPESP continuou dando suporte para as atividades do Programa Inglês sem Fronteiras agora representado pelo seu núcleo gestor institucional, o que oportunizou a aplicação de testes de proficiência de língua inglesa.

Também neste ano a PROPESP participou das iniciativas para a criação do Programa Idioma Sem Fronteiras, do Ministério da Educação, e a FURG participou do Edital nº 33/2014 que permitiu a abertura de curso on line de francês. A Propesp participou junto com o Instituto de

Letras e Artes do levantamento de iniciativas e de necessidades internas relacionadas com a língua francesa para depositar a demanda junto ao MEC.

Houve também a oferta do curso de Língua Portuguesa aos estudantes latino americanos que participam do Programa GCUB-OEA.

185. Programa Ciências sem Fronteiras

Atividades de avaliação e de confraternização com os acadêmicos participantes do Programa.

Em organização conjunta entre a PROPESP e a PROGRAD, a FURG reuniu, no mês de junho, os acadêmicos participantes do Programa Ciência sem Fronteiras buscando a confraternização e o diálogo entre egressos do programa e os demais estudantes. No encontro, seis acadêmicos que retornaram dos estudos no exterior entre dezembro de 2013 e março de 2014 relataram as experiências vividas.

Ainda com relação a mobilidade acadêmica, ganham destaque dentro da organização da 13^a MPU, as oficinas “Vivências e Experiências de estudantes da FURG em Mobilidade Acadêmica Internacional” e “Do MEO ao TOEFL: Rumo à internacionalização acadêmica, com participação de acadêmicos interessados na mobilidade e aqueles que participaram dos programas e que dividem as suas experiências.

211. Reunião com os profissionais de imprensa falada, escrita e televisiva para a divulgação das atividades desenvolvidas durante a realização da 13^a MPU

Universidade Federal do Rio Grande realizou um evento informal para apresentação da 13^a Mostra da Produção Universitária - MPU para a imprensa e assessorias da cidade. O encontro teve como objetivo divulgar as atividades desta edição e, ao mesmo tempo, criar uma parceria entre a Universidade e os veículos de comunicação para uma forte divulgação das ações e dos trabalhos apresentados na Mostra.

Os profissionais da mídia foram recepcionados com um café da manhã e receberam um flyer com informações e a programação do evento. Além disso, puderam esclarecer dúvidas sobre a Mostra e firmar parcerias de ação e divulgação. Houve uma explanação sobre a história e a evolução do evento dentro da Universidade desde 1992.

212. Programa Ciências sem Fronteiras

Programa de mobilidade acadêmica junto as agências CAPES e CNPq.

A PROPESP é a responsável pela homologação das inscrições dos candidatos ao Programa Ciências sem Fronteiras. Neste sentido todos os candidatos homologados internamente atenderam aos pré-requisitos exigidos dos estudantes de graduação da FURG representados pela instrução normativa 05/2013 aprovada pela Deliberação nº064/2013 – COEPEA para regulamentar a seleção de estudantes de graduação da FURG para a realização de disciplinas e estágio nos países contemplados nos Editais do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), do CNPq/CAPES.

Durante o ano de 2014, a DIPESQ recebeu 188 candidaturas para concorrerem a 22 chamadas do Programa Ciência sem Fronteiras e homologou internamente 119 candidaturas. A DIPESQ também acompanhou o retorno dos bolsistas por meio do preenchimento e envio dos relatórios técnicos de retorno do Programa.

213. Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do município do Rio Grande, RS

Participação nas atividades desenvolvidas durante o ano de 2014 do CMCTI da cidade do Rio Grande, RS.

Na avaliação das atividades do CMCTI merecem destaque a instituição da Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação no município do Rio Grande, aprovada na Câmara Municipal em 16/10/2014, passando a fazer parte do calendário de eventos municipais e a entrega

ao Prefeito e ao Representante da Câmara Municipal do documento de Diretrizes para Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

214. Cadastramento de unidades de pesquisa junto a Agência Nacional do Petróleo - ANP

Credenciamento das unidades de pesquisa da FURG junto a ANP.

Processo de credenciamento on line de nove (09) unidades de pesquisa junto a ANP para fins de cadastro.

227. CEUA - Comissão de ética de uso animal

Comissão institucional para o acompanhamento de atividades de ensino e pesquisa que empreguem animais de experimentação.

A PROPESP, através da DIPESQ, forneceu estrutura administrativa para o desenvolvimento das atividades das comissões de ética em pesquisa (CEP).

Sobre a Comissão de ética de uso animal (CEUA/FURG), esta trabalhou mensalmente na avaliação e na emissão de pareceres de projetos de pesquisa e ensino com o uso de vertebrados. Durante o ano de 2014 a CEUA recebeu 36 processos para avaliar, sendo 06 deles de ensino e 30 de pesquisa. Dos processos recebidos, 20 foram enviados pelo Instituto de Oceanografia, 14 pelo Instituto de Ciências Biológicas e 02 pela Faculdade de Medicina. Com o apoio da PROPESP, a coordenadora participou do 13º Congresso da Sociedade Brasileira de Ciências em Animais de Laboratório, realizado em Porto Alegre entre os dias 14 e 16 de abril.

Como resultado da diligencia atendida em 2013, a FURG obteve o cadastro das instituições de uso científico de animais - CIUCA, destinado ao registro das instituições para criação ou utilização de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica. Este credenciamento está protocolado com o nº 01200.002498/2013-84, autorizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Este cadastro é uma exigência do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), o órgão integrante do Ministério da Ciência e Tecnologia cuja competência (entre outras) é a formulação de normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica, bem como estabelecer procedimentos para instalação e funcionamento de centros de criação, de biotérios e de laboratórios de experimentação animal. Este cadastro registra ainda o credenciamento das instituições que desenvolvam atividades nesta área, regista os protocolos experimentais ou pedagógicos, aplicáveis aos procedimentos de ensino e projetos de pesquisa científica realizados ou em andamento nas instituições, assim como dos pesquisadores, a partir de informações remetidas pelas CEUAs (Comissões de Ética de Uso Animal).

Ainda como atividade realizada em 2014, a CEUA revisou todas as suas instruções normativas e atualizou-as.

229. Informatização do processo de submissão das propostas de bolsas de iniciação científica e tecnológica

Sistema informatizado de submissão de propostas para bolsas de iniciação científica (IC) e tecnológica (IT) -SISBOLSAS. Ainda em fase de implantação, há o completo controle por parte do orientador de bolsa IC e IT com relação ao seu bolsista, inclusive com a emissão de declaração e certificados de bolsa, com geração de chaves de autenticidade. Em 2014, foram acrescentadas ao sistema, as bolsas do CNPq e FAPERGS. A gestão avalia como positivo e eficaz o sistema em funcionamento, o aumento do número de submissões e a redução do número de problemas e erros de submissão e perda de documentos anexados aos processos.

257. Divulgação interna de Chamadas Públicas e Editais de fomento à pesquisa

Por meio da Dipesq, os pesquisadores da FURG tomam conhecimento das diferentes possibilidades de financiamento à pesquisa, distribuindo por e-mail dos pesquisadores da Universidade, uma síntese das oportunidades de fomento. Na informação, é enviado um pequeno

resumo, contendo informações como: prazos, escopo da proposta de financiamento, valores, entre outras.

Na avaliação desta iniciativa temos como resultado o número expressivo de submissões de projetos aos diferentes editais, e que são acompanhados de declarações institucionais fornecidas pela Pró-Reitoria.

1.13.4 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

A seguir, é apresentado o Plano de Ação da PROEXC, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

113. Inserção de acadêmicos em ações de Extensão desenvolvidas no CAIC e participação de Estagiários

O Centro de Atenção Integral à Criança e a Universidade - CAIC/FURG vem por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão reafirmando a importância de sua existência enquanto um espaço socioeducativo que proporciona momentos significativos de convivência, diálogos e reflexões na relação universidade e comunidade, bem como no incentivo a participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão desenvolvidas pelo centro. São inúmeras as práticas acadêmicas desenvolvidas no CAIC, desde atividades de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, a realização de práticas docentes, observações, desenvolvimento de pesquisas de mestrado e doutorado, bem como o desenvolvimento de projetos de formação continuada para professores e programas de incentivo à docência.

Dados Sobre a Realização de Estágios e Atividades de Pesquisa:

OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: 27 acadêmicos realizaram observação da prática dos professores da Escola Cidade do Rio Grande.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS: 28 acadêmicos realizaram estágio supervisionado no CAIC

- Educação Infantil: 4
- Anos Iniciais: 7
- Anos Finais: 12
- Educação de Jovens e Adultos: 1
- Biblioteca Escolar: 2
- Psicopedagogia: 2

PROJETOS ACADÊMICOS: 12 acadêmicos estiveram envolvidos em projetos dentro do CAIC.

PESQUISA: 1 acadêmico efetivou sua pesquisa de mestrado no CAIC.

Dados Acerca do Número de Bolsistas e Funções:

No ano de 2014, 28 acadêmicos da FURG foram contemplados com bolsas financiadas pelo Programa de Extensão Universitária do MEC. Esses estudantes universitários puderam vivenciar um pouco da rotina profissional, considerando o CAIC como um campo de estágio, bem como construir saberes relacionados com a práxis da Extensão Universitária.

Entre os projetos de Extensão que marcaram o ano de 2014 no CAIC é possível citar:

Projeto Biblioteca Itinerante: Projeto realizado aos sábados em parceria com a Associação de Moradores do Bairro Castelo Branco II, no qual acontece contação de histórias para as crianças da comunidade, empréstimo de livros e outras atividades pedagógicas com foco na mediação de leitura.

Projeto de Ateliê das Artes: Projeto voltado a construção de saberes voltados às artes, mais especificamente, o desenho. Neste projeto, os estudantes da educação básica do CAIC foram incentivados a vivenciarem o desenho, a criação e a experiência de múltiplas linguagens envolvendo a arte.

Pré-IF: O Projeto Preparatório para as Provas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Campus Rio Grande visa preparar os estudantes formandos do CAIC a prestarem as provas do Processo Seletivo da referida instituição de ensino. Além do projeto ser uma possibilidade de entrada no ensino médio, o projeto tem o desafio de atuar juntamente com a autoestima desses estudantes.

Projeto Construindo Valores na Educação Infantil: Esse projeto tem sido desenvolvido no CAIC desde 2013. Algumas adaptações ocorreram no ano de 2014, como a inserção de mais uma turma de educação infantil envolvida com a proposta. Além de oficinas com as crianças do Nível II sobre questões referentes aos direitos sociais (Estatuto da Criança e do Adolescente, Violência Doméstica, Bullying, etc.), foram realizadas oficinas temáticas com os responsáveis dessas crianças, abordando os mesmos temas.

TóCaic!: O projeto TóCaic! acontece desde 2008 com estudantes da Escola Municipal Cidade do Rio Grande. Esses estão envolvidos em oficinas de educação musical e apresentações artístico-culturais. No ano de 2014 o projeto teve a contribuição de ex-alunos do CAIC que se somarão ao grupo, bem como a inserção de um novo componente, um percussionista. O projeto inicia apenas com um instrumento musical, o violão, e depois de 6 anos, possui um repertório de instrumentos riquíssimo, graças ao trabalho das pessoas que acreditam na proposta, bem como o financiamento do PROEXT e da FURG.

Projeto Informática para a Comunidade: O Projeto de Informática para a Comunidade iniciou no segundo semestre de 2014. Foram contemplados os estudantes do CAIC, bem como a comunidade atendida pelo Centro, moradores do entorno do campus universitário. Foram 35 horas de curso que teve como ementa a apresentação do Windows, a criação de arquivos e pastas, ajuste de horário, manipulação de Word e internet.

Projetos Terapêuticos (Capoeira, Vídeo, Coral, Música e Direitos Humanos): Os projetos Terapêuticos surgiram no Núcleo de Desenvolvimento Humano do CAIC. O objetivo desta proposta esteve focado como uma ação potencializadora com o propósito de atender os estudantes do CAIC com casos de vulnerabilidade social.

Os bolsistas envolvidos nestes projetos puderam perceber, ao longo do ano letivo de 2014, a dinâmica do trabalho social, especialmente focado na área temática da Educação. Esses acadêmicos atuaram diretamente nos referidos projetos, exercendo função protagonista como educador social.

Os cursos de formação inicial dos bolsistas envolvidos com a proposta do CAIC vão desde a licenciatura (Pedagogia, Letras, Biologia, História) até o bacharelado (Direito, Análise de Sistemas, Matemática Aplicada, Geografia, Enfermagem, Biblioteconomia).

Além das bolsas financiadas pelo PROEXT, o CAIC pode contar com as Bolsas da Universidade (FURG), isto significa dizer que dois acadêmicos (um do curso de Geografia e outro do curso de Letras) escolheram desenvolver suas atividades de Bolsa Permanência no CAIC e mais três acadêmicos (da Enfermagem, das Letras e da Pedagogia) foram selecionados a atuarem com as bolsas de Ensino-Pesquisa-Extensão e Monitoria.

114. Implementar a avaliação periódica das ações de extensão;

Elaborar um sistema capaz de gerenciar os dados da extensão e cultura.

Foi criada comissão para elaborar o projeto do sistema integrado de projetos de Extensão, Ensino, Cultura e Pesquisa. A comissão reuniu-se semanalmente e elaborou um esboço do sistema

que foi apresentado aos Pró-reitores e Diretores das três Pró-reitorias envolvidas e aprovado. No entanto, o projeto acabou estagnando após contato com o NTI para desenvolvê-lo. O setor de TI não deu andamento ao projeto, impossibilitando atingir a meta e a implementação da estratégia.

115. Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.

Lançar editais internos de fomento e apoio a projetos.

A unidade lançou o edital 03/2014 para financiamento de ações de extensão na universidade. O edital contava com orçamento de até R\$5.000,00 para cada projeto selecionado. A verba pôde ser utilizada em material de consumo, permanente e pagamento de pessoa física. Foram financiadas 10 propostas de extensão. Além disso, o edital de Bolsas EPEM disponibilizou 143 bolsas para 65 projetos.

116. Elaborar proposições para regulamentar atividades de extensão

Foi discutida durante o ano a política interna de extensão, em consonância com a política nacional de extensão. O trabalho de elaboração do documento base da política interna foi elaborado pelo comitê de extensão e encontra-se em fase de conclusão e análise pelas instâncias superiores da universidade. O cadastro das atividades de extensão foi regulamentado pelo edital de fluxo contínuo, lançado no início do ano letivo de 2014.

117. Elaborar o Plano de Extensão Universitária.

Elaborar uma proposta de acordo com as diretrizes do PPI/PDI.

Foi dado inicio às ações necessárias para criar o plano de extensão universitária. Ao longo do ano foram realizadas as reuniões ordinárias do comitê de extensão onde, entre outras atividades, foi discutida a política interna de extensão da FURG. O documento da política de extensão foi desenvolvido, porém, ainda não foi discutido nas instâncias competentes na universidade.

118. Produção de livros, revistas, periódicos e demais impressos solicitados pelas diversas unidades da Instituição.

No ano de 2014 a produção da editora, Livraria e Gráfica da FURG foi a seguinte: Livros (comitê Editorial Novos) – 2.267; Comitê Editorial Reimpressões – 369; Periódicos – 2.955; Edições Diversas – 5.795.

119. Desenvolver um Programa de Educação Básica e manter as ações já existentes.

Realizamos o levantamento das demandas apontadas pelos professores no PDDE Interativo para instrumentalizar a posterior realização de manifestação de interesse dos coordenadores em ofertarem cursos de formação continuada para 2015;

Realizamos o III Enfoco, com a participação de 100 professores.

Realizamos um evento para o conhecimento e socialização das ações de formação continuada realizadas na FURG, visando subsidiar a construção da Política de Formação Institucional;

Realizamos os seguintes cursos de Formação Continuada selecionados em edital interno a partir dos Editais da SECADI e SEB:

- Educação Ambiental - Aperfeiçoamento – EaD
- Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral
- Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva - Aperfeiçoamento – EaD
- Docência em Educação Infantil – Extensão
- Programa Escolas Interculturais de Fronteira - Acompanhamento Pedagógico
- Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social - Aperfeiçoamento – Presencial
- Gênero e Diversidade na Escola

- Sustentabilidade Ambiental em Contextos Escolares
- Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio
- PROCAMPO Licenciatura em Educação do Campo - Licenciatura Presencial

120. Incentivar a participação acadêmica no seminário regional de extensão

A meta foi completamente atingida. A universidade enviou um ônibus com delegação para o 32º SEURS que aconteceu na cidade de Curitiba/PR. Os acadêmicos da FURG apresentaram 16 apresentações orais, 3 oficinas e 1 minicurso. A Universidade ainda custeou hospedagem e alimentação para a delegação.

121. Repensando a Prática Pedagogica - Escola Municipal Cidade do Rio Grande

O Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC possui convênio com a Prefeitura Municipal que legaliza o funcionamento da Escola Municipal Cidade do Rio Grande em parceria com a Universidade. No ano de 2014 a Escola Cidade do Rio Grande atendeu 706 estudantes, distribuídos nos seguintes níveis e modalidades: 92 crianças na Educação Infantil, 455 estudantes Ensino Fundamental, 81 estudantes Educação de Jovens e Adultos e 78 estudantes Educação Integral.

Quanto aos índices de aprovação consideramos a meta alcançada como satisfatória, destacamos que mais do que índices de aprovação a proposta de ação educativa desta unidade esta comprometida com qualidade social da educação. Para alcançarmos essa meta foi de fundamental importância o desenvolvimento do Programa de Extensão Repensando a Prática Pedagógica que garante aos professores municipais que atuam na escola Cidade do Rio Grande, tempo/espaço para discussão, planejamento e avaliação da ação docente e educativa.

122. Buscar parcerias externas para o fomento da cultura na Universidade e região.

A FURG mantém, em parceria com o Ministério da Cultura, uma rede de pontos de cultura com 16 pontos participantes, suas ações atingem as regiões sul e centro-sul do estado. O convênio iniciado em 2010 tem prazo de vigência até dezembro/2014. Baseado na experiência com a rede de pontos e no maior alcance possibilitado pela parceria com organizações externas busca-se ampliar o número de projetos culturais e estender o prazo de vigência dos projetos atuais.

O prazo de vigência do Projeto da Rede de Pontos de Cultura da FURG foi renovado até Dezembro/2015. E um novo projeto foi iniciado junto ao Ministério da Cultura - MinC, a Incubadora Cultura Viva.

O projeto, com vigência até Junho/2016, busca implantar por meio das ações da Política Nacional Cultura Viva da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural uma parceria para estruturar uma Incubadora de Base Cultural-Comunitária, que vise capacitar e articular os Pontos e Pontões de Cultura; Coletivos Culturais não Organizados Juridicamente; mestres e mestras, artistas, iniciativas premiadas e juventude rural através de ações de fomento ao Cultura Viva como bolsas, prêmios, cursos, circuitos, pesquisas e ações de comunicação. Foram repassados pelo MinC R\$ 492.708,30.

123. Qualificar e agilizar a prestação de serviços

Modernizar a Gráfica, mediante a aquisição de novos e modernos equipamentos de impressão, corte e acabamento. Propiciar dotação orçamentária que garanta o conserto e manutenção de equipamentos, bem como a compra de insumos necessários ao funcionamento da Gráfica.

Total de Impresões: 2.451.773

Total de Encadernações: 13.855

Total de trabalhos solicitados: 932

Valor total dos trabalhos realizados: R\$ 447.048,72

124. Realizar ações de diálogo com a sociedade.

As ações previstas para o desenvolvimento da estratégia e alcance da meta não foram tomadas pela unidade devido à falta de servidores e sobrecarga de trabalho. O conselho universidade/sociedade encontra-se inativo, porém, a retomada de suas atividades é visto pela nova gestão como importante meta para o exercício que se inicia.

125. Unidade Básica de Saúde do CAIC

O Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente possui convênio com a Prefeitura Municipal que rege o funcionamento das ações desenvolvidas na Unidade de Saúde em parceria com a Universidade. Em 2014 a Unidade de Saúde teve 735 famílias cadastradas e desenvolveu ações voltadas para visitas domiciliares, consultas médias e de enfermagem, atendimento em grupos educativos, atendimento multiprofissional e atendimento odontológico. A meta desta ação é qualificar as ações de educação em saúde por meio de ações de extensão desenvolvidas na Unidade.

126. Congresso do CAIC - 5º CONCAIC

No ano de 2014 foi realizado o 5º Congresso do CAIC. Enquanto espaço de avaliação do trabalho e planejamento, o CONCAIC vem se configurando como marcado pela participação democrática e busca de qualificação de seu tempo e espaço, bem como das metas que são aprovadas para que sejam exequíveis e possíveis de acompanhamento por parte do Conselho do CAIC e comunidade escolar. Buscando garantir isso, no 5º CONCAIC, que aconteceu nos dias 17 e 18 de julho foram priorizadas as discussões nas salas a partir de um documento base e com a realização de encontros prévios para que o tempo de encontro no Congresso fosse utilizado para a avaliação da meta e a criação de estratégias.

A direção do Centro, juntamente com o Conselho do CAIC, avaliou a realização do congresso destacando como aspectos positivos a organização, o trabalho de discussão e proposição realizado por salas, as discussões que antecederam ao Congresso, com diferentes grupos, que foram intitulados Pré-Concaic e a forma de organização e planejamento da ação, que foi realizado juntamento com o Conselho do CAIC. Como aspectos que precisam ser qualificados, o grupo destacou: o aligeiramento na votação das metas na plenária final, apontando a necessidade de qualificarmos o entendimento do CONCAIC enquanto um processo coletivo de decisão, além disso, torna-se necessário qualificar o grupo que realiza a sistematização das metas a serem apresentadas na plenária. Neste sentido consideramos que o resultado foi parcialmente atendido pois com relação a organização do evento, avaliamos termos atingido a meta, porém, há um trabalho posterior a ação que é o cumprimento das metas, fase esta ainda em desenvolvimento.

127. Apoio às manifestações culturais desenvolvidas pela comunidade universitária

Fomentar as atividades culturais dentro da Universidade através de apoio na produção, divulgação e formação dos envolvidos.

Diversas atividades culturais ocorreram no Campus Carreiros da Universidade.

Janeiro e Fevereiro

- dedicados à produção da 41ª Feira do Livro e das atividades de acolhida;

Março

- inicio do projeto TV Geribanda, programa quinzenal exibido na FURG TV e produzido pela Diretoria de Arte e Cultura focado na rede de pontos de cultura da FURG e ações de coletivos na área cultural e comunitária.

- edição do Intervalo Cultural, apresentação musical/artística durante um dos intervalos da grade de horários.

Abri

- (Acolhida) apresentação da cantora, compositora e pesquisadora Kátia Teixeira;

- (Acolhida) encontro dos alunos do Laboratório de Expressão Corporal realizado no 2º semestre/13;

- (Acolhida) rodas de conversa e mostra de vídeos sobre arte e cultura;
- criação dos Projetos e Bolsas de Cultura;

Maio

- início do Circuito Dandô - Circuito de Música Dércio Marques, o projeto de autoria da pesquisadora Kátia Teixeira busca trazer artistas com pouco espaço na mídia mas grande relevância cultural para apresentações em diversos estados, Kátia Teixeira abriu o circuito na FURG em maio;

- apresentação do grupo Mas Bah! no CIDECA-Sul com a parceria do SESC-Rio Grande;

Junho

- oficina A arte e a imagem da cidade, realizada pelos artistas espanhóis Rogélio López Cuenca e Elo Vega e produzida pelo DAC em parceria com ILA (profª Tereza Lenzi), a atividade explora o espaço urbano em busca da consciência global através de suas manifestações físicas;

- edição do Circuito Dandô com a participação do músico Valdir Verona;
- apoio ao 5º Festival de Práticas Corporais do curso de Educação Física da FURG;

Julho

- curso O movimento como acontecimento: corporeidade e formação com as professoras Drª Esther Prados Megías e Drª Daniela Pádua Arcos da Universidade de Almería da Espanha sob coordenação da profª Drª Perenice de Mattos Medina (IE/FURG). O curso com o objetivo de proporcionar a possibilidade de vivenciar o corpo utilizando-se do movimento;

- apoio às atividades de aniversário e integração da Universidade através da confecção de cartazes;

Agosto

- produção da apresentação Relighare dos grupos de dança-teatro Gênesis e Kiriann, coletivo apoiado pela DAC e parceiros-piloto no projeto da Incubadora Cultura Viva;

- edição do Circuito Dandô com a participação dos artistas Ana Paula da Silva e Veloir dos Santos;

- apresentação e batepapo sobre cultura popular com Kátia Teixeira após Assembléia Universitária;

- oficinas de audiovisual e produção cultural oferecidas pelo Projeto Nós da Rede da Comissão Estadual de Pontos de Cultura;

Setembro

- edição do Circuito Dandô com a participação dos artistas Nádia Campos e Beto Federal;

- publicação e encontros para discussão do Edital de Fomento às Produções Culturais;

- palestra Os paratópicos fanzines, os criativos fanzineiros e sua arte ministrada pelo coordenador do curso de Artes do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (FIG-Unimesp) prof. Gazy Andraus e realizado com o apoio da Fanzinoteca Mutação e ILA/FURG;

- intervenção de dança do grupo Rumbo Norte de Tacuarembó, Uruguai;
- retomada das atividades do Coral da FURG, ensaios semanais;

Outubro

- edição do Circuito Dandô com a participação do artista Giancarlo Borba e do grupo AOM;

- (MPU) apresentação de abertura com o músico Duka Leindecker;

- (MPU) oficinas de introdução ao audio visual, elaboraboração de projetos culturais e percussão com matérias recicláveis;

- (MPU) apresentação de encerramento com Coral da FURG e Coral da UFRGS;

- Simpósio de Cultura, apresentação dos projetos beneficiados pelo editais promovidos pela DAC;
 - apresentação do grupo Delicatessen através do Projeto Cidades Universitárias;
 - apresentação do show Tri Amigos;
 - apresentação de Oswaldo Montenegro;
 - oficina de Técnica Vocal com Cissa Laval em parceria com a Associação dos Músicos de Rio Grande - ASMURG;

Novembro

- edição do Circuito Dandô com a participação dos artistas João Arruda e Chico Padilha;
- Oficinas Culturais em diversas temáticas: Preparação Corporal para Dança, Iniciação ao Piano e Teclado, Música e Criatividade, Improvisação para Cantores, Introdução a Regência de Grupos Musicais, Expressão Corporal para Teatro, Introdução ao Audiovisual, Jogos Teatrais na Educação, Hip Hop na Educação, Experiências de Dança na Educação, Fundamentos da Dança Contemporânea, Cultura Popular e Cultivo de Ervas de Chá, Elaboração de Projetos Culturais, Elementos da Interpretação Teatral, Fotografia, Ambiente e Cultura;
- homenagem ao dia do músico com apresentação do projeto "Lugar de Sal" com André Togni Quarteto;
- encontros para discussão do Edital Mais Cultura nas Universidades - MinC;
- apresentações do Coral da FURG no II Simpósio Internacional de Humanização da Atenção Obstétrica e Neonatal e 3º Encontro de Formação Continuada da FURG;

Dezembro

- Geribanda durante a Semana Aberta da FURG, com apresentações de dança, teatro e música;
- (Geribanda) apresentação de dança/teatro Kékontan dos grupos de dança/teatro Gênesis e Kiriann, coletivo apoiado pela DAC e parceiros-piloto no projeto da Incubadora Cultura Viva;
- (Geribanda) apresentação do Coral da FURG.

128. 1ª FESTA LITERÁRIA DO CAIC

A Festa Literária do CAIC (FLIC) aconteceu entre os dias 20 e 24 de outubro de 2014. Esse evento foi marcado por conversas literárias, em que autores de diversos gêneros literários foram convidados a visitar o CAIC, e principalmente, dialogar com os estudantes e comunidade a respeito da produção escrita e dos aspectos ligados a produção literária, assim como a importância da leitura. Além da participação dos autores (mote da proposta), a FLIC teve a oportunidade de contar com peça teatral infantil e infanto-juvenil, Piquenique literário, ônibus Biblioteca da SMED, apresentação artístico-cultural e sarau literário. Tal realização encontra apoio no fato de considerarmos a escola como instrumento do acesso à cultura e às relações que se estabelecem nos processos sócio-culturais e a construção do conhecimento, o que significa a intenção de educar no reconhecimento da diversidade humana. O indicador selecionado refere-se ao número de participantes na ação.

Avaliamos que ação cultural de caráter literário atingiu seu objetivo que foi proporcionar o acesso as vivências literárias a comunidade escolar do CAIC, aos seus profissionais e a comunidade em geral. A ação foi reconhecida pela comunidade local e passou a integrar o Calendário do Centro como uma ação permanente.

129. Feira do Livro da FURG

Em sua 41ª edição a Feira do Livro da FURG é um encontro cultural tradicional na região, sendo um importante momento de integração entre comunidade e Universidade. Na edição atual busca-se ampliar o quadro de atividades culturais diversificando as diferentes linguagens apresentadas.

A 41ª Feira do Livro da FURG conseguiu expandir sua abordagem cultural, com atrações de dança e teatro, apresentações do Banco de Talentos da FURG, além das tradicionais apresentações musicais e encontros com autores.

Foram atrações em 2014:

- Banda Futebol Clube Novos Baianos - Espetáculo Musical em Homenagem aos Novos Baianos;
- Conversa com a Patrona da 41ª Feira do Livro da FURG: Dalva Leal Martins;
- Sarau da Feira e Exposição Arte e Vida: Banco de Talentos da FURG;
- Literatura de Fronteira com Aldyr Garcia Schlee e Oscar Luiz Brisolara;
- TóCaic! Projeto de Educação Musical do CAIC – FURG;
- Pandorga da Lua - Espetáculo Musical de Teatro Infantil - SESC – Rio Grande;
- Projeto Cultural “Assombros Juvenis”;
- Alabê Ôni- Grupo Percussivo de Matriz Africana;
- Claudio Rossano Trindade e Marisa Gomes Oliveira;
- apresentação da Invernada Adulta - CTG Farroupilha FURG;
- apresentação da Invernada Mirim - CTG Farroupilha FURG;
- Marcello Caminha - Show Violão Gaúcho;
- Leitura e entretenimento: vale a pena ler de tudo? Cíntia Moscovich;
- Orquestra Rossini - Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande;
- Reflexões sobre Leitura e Literatura - Cícero Galeno Lopes;
- Deka Santorum e Banda - Premiados no 5º MUSIURG;
- Ivan Beck e Banda - Premiados no 5º MUSIURG;
- Dom Quixote, a última tradução ao português - Óscar Pujol Riembau e Ernani Ssó;
- apresentação dos Grupos GÊNESIS e KIRIANN (Dança e Teatro);
- "Sabor que Conta", um livro acessível para pessoas com deficiência visual - Letícia Schwartz;
- O Culto - Premiados no 5º MUSIURG;
- Marquinho Brasil e Banda - Premiados no 5º MUSIURG;
- Sarau Poético Musical alusivo à Premiação do 8º Concurso Poético Literário Infantojuvenil
- Comemoração aos 15 anos da Casa do Poeta Brasileiro – RG;
- Literatura gaúcha contemporânea - Carol Bensimon;
- Big Band FURG- Projeto de Extensão;
- 10º EDIÇÃO DO CONCURSO "Sua Poesia Vai à Feira";
- Lunar e Cia de São Jorge - Premiados no 5º MUSIURG;
- apresentação - Banda Volt.

130. Representar a Universidade em eventos culturais

Apresentar fora da sede o trabalho cultural desenvolvido na Universidade e possibilitar aos integrantes dos grupos artísticos o contato com expressões culturais diversas.

Diversos eventos culturais contaram com a participação da FURG, através da Diretoria de Arte e Cultura e seus grupos artísticos.

Janeiro

- participação do CTG Farroupilha no 61º Congresso Tradicionalista Gaúcho em Porto Alegre-RS;

Fevereiro

- colaboração do CTG Farroupilha para as Diretrizes para a Pilcha Gaúcha: traje atual comentado e ilustrado;
- participação do CTG Farroupilha no Seminário Regional de Prendas;

Março

- participação do CTG Farroupilha no Seminário Estadual de Prendas;
- apresentação do CTG Farroupilha na 10ª Festa da Melancia em Capão do Leão;
- participação do CTG Farroupilha em ações do projeto MTG vai a escola, exibições da cultura tradicionalista em escolas pública de Rio Grande;
- apresentação do CTG Farroupilha no I Semente da Arte Gaúcha, no Parque de Exposições Filinto Eládio da Silveira, em Rio Grande-RS;
- participação do CTG Farroupilha no Painel artístico em Santa Cruz do Sul-RS;
- visita técnica ao ponto de cultura PROJARI para gravação de material para o projeto TV GERIBANDA em Guaíba-RS;
- participação em audiência pública para debate do Projeto de Lei Cultura Viva RS em Novo Hamburgo-RS;

Abril

- (Acolhida) apresentação artística com Eduardo Pereira, integrante do projeto Banco de Talentos, no Câmpus SAP, SVP e SLS;
- participação do CTG Farroupilha no Painel de indumentária, curso de indumentária gaúcha;
- participação do CTG Farroupilha em Rodeio no CTG Gan Chimango em Encruzilhada do Sul-RS;
- apresentação do CTG Farroupilha e estande da FURG na Ação Global 2014 em Rio Grande-RS;
- visita técnica ao ponto de cultura ACANDHIS em Canguçu-RS;
- visita técnica aos pontos de cultura Outro Sul e Memórias do Movimento Estudantil Gaúcho em Pelotas-RS;
- participação no Colóquio Internacional Educação e Justiça Social em Curitiba-PR;

Maio

- participação do CTG Farroupilha na 26ª Festa Campeira do RS - FECARS e 15º Seminário de Cultura Campeira em Viamão-RS;
- participação do CTG Farroupilha no 18º Rodeio Estadual de Camaquã;
- participação do CTG Farroupilha no 34º Rodeio Crioulo Internacional de Osório;
- participação na Teia Nacional da Diversidade em Natal-RN;

Junho

- apresentação do CTG Farroupilha na Fenadoce 2014 em Pelotas-RS;
- apresentação do CTG Farroupilha na 25ª Fejunca em Rio Grande-RS;
- participação do CTG Farroupilha na Etapa Regional do ENART 2014;
- participação do CTG Farroupilha na Fase Regional da Ciranda Cultural de Prendas;
- participação no Seminário de Integração Cultural Brasil-Uruguai em Jaguarão-RS;

Julho

- participação do CTG Farroupilha em Oficina preparatória para o Concurso de Prendas e Peões 2014;
- participação do CTG Farroupilha no 20º Festmirim em Santa Maria-RS;
- participação do CTG Farroupilha no 1º Encontro Estadual de Coordenadores de Cavalgadas em Passo Fundo-RS;
- participação em audiência pública para debate do Projeto de Lei Cultura Viva RS em Caxias do Sul-RS;

Agosto

- participação do CTG Farroupilha na Fase Interregional do ENART em Camaquã-RS;

- apresentação do CTG Farroupilha na FEARG/FECIS 2014;
- participação do CTG Farroupilha no Acendimento da Chama Crioula em Cruz Alta-RS;
- participação do CTG Farroupilha na 44ª Ciranda Cultural de Prendas;
- participação no I Festival Binacional de Enogastronomia e Produtos do Pampa em Santana do Livramento-RS;
- reunião em La Casa de La Cultura na Intendencia Departamental de Rivera-UY;
- reunião sobre o Projeto Latino-americano de Audiovisual em Porto Alegre-RS;
- participação na audiência do Plano Nacional de Cultura Afro RS em Porto Alegre-RS;
- participação em audiência pública para debate do Projeto de Lei Cultura Viva RS em Jaguarão-RS;
- apresentações artísticas em alusão ao aniversário da Universidade nos Campus SAP, SLS e SVP;

Setembro

- apresentação do Coral da FURG (NUTI) no Asylo de Pobres em Rio Grande-RS;
- participação do CTG Farroupilha no Translado da Chama Crioula Cruz Alta - Rio Grande;
- apresentação e oficina de prendas do CTG Farroupilha em escolas públicas em Rio Grande-RS;
- participação do CTG Farroupilha na Ronda da Chama Crioula na Praça Tamandaré em Rio Grande-RS;
- participação no UGRA ZINE FEST 2014 em São Paulo-SP;
- participação no evento Diálogo Cultural e Fronteira na Semana Integração Cultural Brasil - Uruguai em Santa Vitória do Palmar-RS;

Outubro

- apresentação do CTG Farroupilha no jantar de comemoração do NUTI;
- apresentação do CTG Farroupilha no Dança Tchê em Porto Alegre-RS;

Novembro

- participação do CTG Farroupilha no XXIV Tchêcontro da Juventude Gaúcha em Flores da Cunha-RS;
- apresentações do Coral da FURG (NUTI) no Asylo de Pobres de Rio Grande-RS;
- apresentação do Coral da FURG (NUTI) na 34 ° Feira do Livro de São Lourenço do Sul-RS;
- apresentação do Coral Universitário da FURG no V Congresso Internacional de Turismo do Extremo Sul (CITES), Campus da FURG de Santa Vitória do Palmar-RS;
- apresentação do Coral Universitário da FURG no Encontro de Corais promovido pelo Coral Municipal do Rio Grande;
- apresentação dos Corais da FURG (NUTI e Universitário) no Hospital Universitário -HU;
- visita técnica aos pontos de cultura da Rede de Pontos da FURG;
- participação no II Encontro Nacional de Gestores e Procuradores da Política Nacional de Cultura Viva em Brasília-DF.

131. Participação do Seminário de Avaliação e Planejamento da PROEXC

Ampliar e modernizar as instalações da Livraria para proporcionar um ambiente acolhedor, atrativo para a comunidade universitária e em geral. Promover a divulgação técnico-científica da Instituição. Qualificar e ampliar o acervo de obras para a comunidade universitária e em geral.

132. Incentivo à produção cultural universitária

Estimular as atividades culturais desenvolvidas pela comunidade universitária.

Dois editais foram publicados oportunizando as manifestações culturais na Universidade.

Parte do edital EPEM foi dedicada a bolsas exclusivas para projetos culturais. Os seis projetos listados abaixo foram beneficiados pelas bolsas e receberam apoio da Diretoria de Arte e Cultura em suas atividades ao longo do ano.

- 1) “Apesar de você” – 50 anos para descomemorar o golpe militar
- 2) RADIO WEB - PRODUÇÃO PROGRAMAS CULTURAIS
- 3) Caminhos do Jazz - uma proposta de formação de público e Educação
- 4) Pioneirismo na FURG: a história de pessoas que fizeram nascer uma Universidade
- 5) Criminologia cultural em debate
- 6) PAPEL DA MULHER INDÍGENA PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DE SUAS COMUNIDADES

O segundo edital, Edital de Fomento às Produções Culturais, ofereceu financiamento no valor de R\$3.000 a projetos de cunho cultural para pagamentos de prestação de serviço e diárias. Os dez projetos selecionados tem o prazo até novembro/15 para utilização dos recursos, contando também com o apoio da Diretoria de Arte e Cultura no desenvolvimento de suas atividades. Foram contemplados os projetos:

- 1) DOCUMENTÁRIO SONORO “CIDADES DA FRONTEIRA: CHUÍ”
- 2) “HISTÓRIAS PINTADAS, PINTURAS NARRADAS”: Programas radiofônicos sobre a história da arte
- 3) NUTI/FURG em “O Fantasma da Ópera”
- 4) “Apesar de você: 50 anos para descomemorar o golpe civil-militar”
- 5) História, Arte e Educação: uma proposta de trabalho para a implementação da Lei 10.639/2003
- 6) FURG LIVRARIA: Arte e Cultura
- 7) Produção Artística em Música e Dança Através da Física
- 8) PROGRAMA MusiURG
- 9) O Brasil e suas Latino Americanidades: música e debate na comunidade de Rio Grande
- 10) “Biblioteconomia FURG: 40 anos de história”

1.13.5 PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A seguir, é apresentado o Plano de Ação da PRAE, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

23. Elaboração e Execução de Cerimoniais de Formaturas

A Diretoria de Assistência Estudantil será responsável pela elaboração e execução dos ceremoniais de formaturas.

A Diretoria de Assistência Estudantil como responsável pela elaboração e execução dos ceremoniais de formaturas realizou, no ano de 2014, 14 solenidades públicas de Outorga de Grau relativas ao ano letivo de 2013 e 06 solenidades relativas ao ano letivo de 2014, totalizando 912 outorgados. Quanto as Outorgas de Grau em Gabinete da Reitoria, foram realizadas 16, totalizando 112 estudantes. Dessa forma, em 2014, totalizou-se 1024 estudantes outorgados.

133. Bolsa Permanência Específica

Visa incentivar a permanência do estudante indígena e quilombola no Ensino Superior.

Todos os estudantes ingressantes (indígenas e quilombolas) que ingressaram por processo de seleção específico, ou pelo ENEM/SISU com comprovada situação de pertencimento aos grupos citados, podem fazer jus ao benefício da bolsa específica, com o objetivo de manterem uma

formação qualificada e a permanência na Universidade. Dessa forma, entre outras ações, atendemos com bolsa todos os estudantes.

134. Plantão Social

Atendimento de estudantes na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis pelo Serviço Social.

Os atendimentos no plantão social são previamente agendados, bem como provenientes da demanda espontânea dos estudantes. O Plantão Social é uma das ações do Serviço Social da PRAE, que consiste no acolhimento ao estudante, escuta, questionamento, encaminhamento, concessão de benefícios e demais ações inerentes à prática do/a assistente social.

135. Bolsas Permanência

Visa contemplar estudantes devidamente matriculados nos cursos de Graduação da FURG que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica, auxiliando nas condições necessárias à formação acadêmica.

O número de bolsas deferidas e número de bolsas executadas é sempre variável, pelo fato corrente que nem todos os alunos que ganham o benefício se mantém na Universidade, e portanto, por vezes nem acionam o benefício. Em outros casos, o aluno recebe um outro tipo de bolsa, e opta por se vincular em outra modalidade de diferente valor ou intenção. A permanência não é conciliável com outra modalidade de bolsa, diferentemente do que acontece com os auxílios.

136. Subprograma Alimentação Estudantil

Alunos que nos editais de Inclusão e Renovação solicitaram o benefício auxílio Alimentação.

Foram contemplados 6065 estudantes com o benefício alimentação, sendo 726 estudantes com ticket integral, 646 com ticket parcial, e 4693 com ticket desconto, foram distribuídos 631.250 tickets alimentação.

O RU - Carreiros teve em média, neste ano, 2.000 refeições por dia. Já o RU - CCMar obteve uma média de 400 refeições por dia.

Conseguimos atender os estudantes que solicitaram o benefício auxílio alimentação.

137. Serviço Social, Psicológico e Psicossocial

Os serviços são realizados nas modalidades de atendimento individual e/ou grupal, os serviços consistem na recepção aos estudantes deferidos na Ação Moradia Estudantil, acolhimento às demandas, através de escuta, aconselhamento e encaminhamentos, a escuta também visa minimizar sofrimento psicológico e dar os encaminhamentos devidos. Os atendimentos individuais possibilitam intervenções leves, orientações e acompanhamento de situações que ameaçam a estabilidade emocional e afetiva do indivíduo. Por outro turno o atendimento grupal contribui para resolução de conflitos, orientações relativas à ética, conduta e convivência em coletividade.

As ações psicossociais realizadas durante o ano de 2014, atingiram diversos objetivos, tais como: resolução de conflitos nas CEU, acompanhamentos a estudantes que manifestavam comprometimentos emocionais significativos, obtendo melhorias e salvaguardando sua permanência e rendimento acadêmico. Foram realizados diversos acolhimentos e acompanhamento a estudantes de vulnerabilidade psicossocial e econômica. Foi constatada a necessidade de que no ano de 2015 os plantões psicossociais, nas CEU, ocorram de forma sistemática e permanente, a fim de ampliar e melhorar a relação entre a PRAE e as CEU. Cabe ressaltar que a partir do momento em que a nova Instrução Normativa da Ação Moradia entrar em vigor, haverá um maior respaldo nas ações engendradas pela equipe psicossocial.

Foram efetuados 128 acolhimentos, 2.090 atendimentos individuais e 40 encontros grupais.

138. Reuniões e atendimentos com estudantes com deficiência e bolsistas

Realizar reuniões periódicas e atendimentos individuais com estudantes com deficiência e bolsistas do PAENE.

A CAAPE e a CAAf realizaram reuniões gerais e encontros individuais com estudantes com deficiência e bolsistas do PAENE para escuta e orientações sobre como agir com as pessoas com deficiência.

139. Subprograma Transporte Estudantil

Alunos que nos editais de Inclusão e Renovação solicitaram o benefício transporte.

Foram contemplados com benefício transporte em Rio Grande – RS, 1349 estudantes, sendo distribuídos um total de 411.025 vales transporte, sendo 393.203 no campus carreiros e 17.658 no CCMar.

Com uma melhor distribuição interna dos serviços na equipe, conseguimos ser mais ágeis na inserção dos créditos para o transporte no sistema de dados do fornecedor, com isso, houve ganho de tempo para o usuário

140. Subprograma de Assistência Básica

Elaboração dos editais do Subprograma de Assistência Básica; organização, montagem e execução das atividades do Subprograma em todos os câmpus da Universidade; Atendimento aos estudantes em acompanhamento pedagógico, que apresentam em seus históricos escolares incompatibilidade com as normativas (coeficiente de rendimento inferior há 5,0; reprovação por freqüência; e mínimo de 15 créditos matriculados) juntamente com psicóloga e assistente social.

Conseguimos alcançar o objetivo, ampliando e padronizando as ações de assistência estudantil em todos os Câmpus, principalmente com a chegada das assistentes sociais nos três Câmpus de fora da sede.

141. Reuniões com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)

Reuniões periódicas com o NEAI sobre os estudantes com deficiência para escuta e planejamento de ações futuras.

142. Reuniões com professores de estudantes indígenas e quilombolas

Realizar um encontro mensal, no mínimo, com professores responsáveis pelo acompanhamento pedagógico de estudantes indígenas e quilombolas.

Foram realizados 4 encontros na FAMed, 3 com o ICHI, 3 com a FADir e mais um encontro com cada unidade acadêmica (EEnf, EE, IO, ICB). Realizamos o contato com todos os professores responsáveis pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas e quilombolas, porém, alguns não retornaram ou não se dispuseram a participar.

143. Realização de eventos sobre pessoas com deficiência

Organizar eventos sobre pessoas com deficiência em geral e sobre a comunidade surda em especial, a fim de qualificar as ações institucionais para a comunidade universitária.

A PRAE, através das coordenações CAAPE e CAAf, realizou os seguintes eventos sobre pessoas com deficiência em geral e sobre a comunidade surda em especial, conseguindo qualificar as ações institucionais para a comunidade universitária:

- Palestra “Surdos, Tradutores/Intérpretes e a Língua Brasileira de Sinais na Universidade do Rio Grande”. A atividade parte do calendário de Formação Continuada da Pró-Reitoria e ministrada pela Equipe de Tradutores/Intérpretes (TILSP/PRAE/DIDES) contou com a participação dos seus servidores e de representantes das Pró-Reitorias de Graduação e de Extensão e Cultura;

- Oficina para os acadêmicos do curso de Administração: “Surdos, Tradutores/Intérpretes e a Língua Brasileira de Sinais na Universidade do Rio Grande”. Atividade parte do calendário de atividades da Acolhida Cidadã/Solidária, 2014/2, foi ministrada pela equipe de tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais/Português (TILSP) da Universidade e contou

com a participação dos alunos do primeiro semestre do curso de Administração e Profa. Lívia Davila do ICEAC;

- Oficina para os acadêmicos do primeiro semestre do curso de Ciências Contábeis: “Surdos, Tradutores/Intérpretes e a Língua Brasileira de Sinais na Universidade do Rio Grande”. Atividade parte do calendário de atividades da Acolhida Cidadã/Solidária, 2014/2, foi ministrada pela equipe de tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais/Português (TILSP) da Universidade. Os palestrantes contaram com a participação dos graduandos e o do Professor José Carlos Resende Barbosa da FADIR;

- Oficina para os acadêmicos do terceiro semestre do curso de Ciências Contábeis: “Surdos, Tradutores/Intérpretes e a Língua Brasileira de Sinais na Universidade do Rio Grande”. Atividade parte do calendário de atividades da Acolhida Cidadã/Solidária, 2014/2, foi ministrada pela equipe de tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais/Português (TILSP) da Universidade. Além da presença dos graduandos os palestrantes contaram com a participação da Professora Josiane Mendonça Malta;

- Oficina na Mostra de Produção Universitária (MPU/2014): “Surdos, Tradutores/Intérpretes e a Língua Brasileira de Sinais na Universidade do Rio Grande” contou com a participação do público acadêmico inscrito na oficina.

144. Participação na aplicação da prova do processo seletivo Específico aos candidatos/as indígenas e quilombolas 2015

Participação junto à Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD na aplicação da prova para os/as candidatos/as indígenas e quilombolas.

Foi realizado o acompanhamento, junto a servidores da PROGRAD, da aplicação das provas aos/às candidatos indígenas e quilombolas, nas cidades de Passo Fundo, Rio Grande, Mostardas e São Lourenço do Sul.

145. Divulgação do processo específico de ingresso de estudantes indígenas e quilombolas.

Visita às comunidades indígenas e quilombolas para divulgação do processo específico para ingresso na FURG .

Foi realizada visita a 12 comunidades indígenas e 04 quilombolas para a divulgação do processo específico de ingresso aos/às estudantes e dos benefícios garantidos aos/às mesmos/as para que possam permanecer na Universidade. Nas comunidades, a conversa foi realizada com as lideranças, responsáveis por este contato com a Universidade.

146. Acompanhamento Sociopsicopedagógico

O acompanhamento sociopsicopedagógico surge como uma forma de prevenção e combate ao risco de retenção e evasão dos estudantes vinculados ao Subprograma de Assistência Básica - SAB. Orienta-se no sentido de oportunizar a conscientização dos estudantes sobre suas potencialidades, oferecendo alternativas para o alcance de um pleno desenvolvimento acadêmico.

Foram atendidos 1882 estudantes integrantes do Subprograma de Assistência Básica, pela equipe multidisciplinar da CAAPE, composta por Técnica em Assuntos Educacionais, Assistente Social e Psicóloga, através de:

- Reunião de orientações sociopsicopedagógicas com todos os estudantes ingressantes no Subprograma de Assistência Básica, como forma de tornar públicos os critérios para a permanência dos benefícios;

- Análise do desempenho acadêmico dos estudantes que solicitam a permanência no SAB, a fim de identificar aqueles que se incluem nesta normativa;

- Entrevistas individuais, quando necessário, para identificação de situações-problemas;

- Intervenções grupais e/ou individuais, conforme as demandas encontradas na análise do desempenho acadêmico e entrevistas individuais.

147. Programa de Bolsa Permanência do MEC - PBP

Ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. Tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação.

Com a criação da nova modalidade de bolsa ofertada pelo Ministério da Educação, prevíamos que tivéssemos um acréscimo de no mínimo o mesmo quantitativo de bolsas internas que oferecemos hoje na Universidade. Porém, como a modalidade tem critérios rígidos de inserção (a exemplo, só atendem o Curso de Medicina, que contem carga horária de 5h/dia e indígenas e quilombolas), não conseguimos atender a necessidade de estudantes da FURG ingressantes pelo PROAAf.

148. Reuniões com professores de estudantes com deficiência

Reunião com professores do curso de Arquivologia, com coordenação e professores do Curso de Artes Visuais, com professores do ILA, com professora do curso de Ciências Contábeis, com professores do ICEAC.

Reunião com professores de um estudante com Síndrome de Asperger, do curso de Arquivologia, para escuta e planejamento de ações futuras. Foi solicitada uma formação sobre a Síndrome, realizada posteriormente, com a presença das psicólogas da PRAE. Reuniões com coordenação e professores do Curso de Artes Visuais, para acompanhamento pedagógico de uma estudante com Síndrome de Down. Reunião com professores do ILA, para orientações sobre Autismo de deficiência visual. Reunião com professora do curso de Ciências Contábeis, para discutir avaliação de uma estudante com perda de memória. Reunião com professores do ICEAC, para orientações de trabalho com pessoas com deficiência.

149. Reunião sobre a escolha dos cursos para o Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas e Quilombolas 2015

Participação em reuniões com lideranças indígenas e quilombolas para a escolha dos cursos a serem ofertados no processo seletivo específico de ingresso de estudantes indígenas e quilombolas 2015.

Foram realizadas reuniões com as lideranças indígenas e quilombolas para a escolha dos cursos a serem ofertados no processo específico de ingresso aos/as estudantes indígenas e quilombolas. Foi discutido pelos/as participantes os cursos que melhor atenderiam às demandas existentes na comunidade e após foi realizada votação, porque devem ser escolhidos apenas 10 cursos e 03 que ficam na suplência. Além disso, estudantes da FURG, indígenas e quilombolas, expuseram ao grupo fatos e situações vivenciadas na FURG.

150. Auxílio Pré-Escola

Visa atender estudantes em situação de vulnerabilidade social que precisem do serviço de instituição de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade entre 0 e 5 anos 11 meses e 29 dias, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares.

Alteração no volume de procura dos alunos com filhos com 6 anos incompletos, sendo atendidos todos que se enquadram na avaliação de vulnerabilidade socioeconômica. Tal benefício melhora as condições do estudante que tem filho com idade não escolar para a permanência em seu curso de graduação.

151. Fórum de Assuntos Estudantis

Qualificar as ações pertinentes às Políticas de Assistência Estudantil que a Universidade desenvolve por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE). Assim, cria-se um espaço que contribui de forma profícua a ampliação e qualificação dos debates em torno

de uma Universidade que assume suas ações na perspectiva emancipatória, considerando a formação ampliada como condição imprescindível para o desenvolvimento integral do estudante.

O encontro possibilitou a construção de um espaço de discussão, planejamento e avaliação das ações de assistência estudantil. Nos encontros, realizados nos três turnos, foi ampliado o diálogo, levantado demandas e alguns encaminhamentos sobre os seguintes temas: segurança, Restaurante Universitário e Bolsa Permanência. As temáticas escolhidas são oriundas das reuniões entre os estudantes das Casas de Estudantes Universitários (CEU's), e dos Fóruns internos do Diretório Central de Estudantes (DCE) e refletiram na presença e participação efetiva dos estudantes nos diferentes turnos.

Para 2015 objetivamos expandir a quantidade de estudantes e as temáticas tratadas.

152. Entrevistas com candidatos a bolsa pelo PAENE

Realização de entrevistas com candidatos homologados na seleção para bolsistas do PAENE.

Foram entrevistados 19 estudantes, candidatos à bolsa PAENE, durante o mês de maio, para preenchimento de cadastro reserva. Os entrevistados foram chamados, ao longo do ano, conforme a necessidade, para acompanhar estudantes com deficiência na sala de aula e/ou no ambiente universitário. As entrevistas foram realizadas por uma equipe multidisciplinar, composta por: Pedagoga, Assistente Social e Técnica em Assuntos Educacionais.

153. Auxílio Financeiro ao Estudante dos Campi

Execução financeira dos auxílios transporte, alimentação e moradia dos campi de Santa Vitória, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Tais auxílios, deferidos aos alunos que comprovem situação de vulnerabilidade social, oportunizam ao estudante as condições materiais necessárias a sua formação acadêmica.

Avaliação positiva, referente ao aumento dos benefícios concedidos no ano anterior, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes nos câmpus fora da sede.

154. Subprograma Moradia Estudantil - CEU

Alunos que nos editais de Inclusão e Renovação solicitaram o benefício auxílio Moradia, na Casa do Estudante Universitário - CEU.

A Coordenação de Alimentação, Alojamento e Transporte Estudantil, contava com 05 casas em Rio Grande, e 01 em Sto. Antonio Da Patrulha para hospedar os estudantes que foram deferidos no benefício moradia CEU. Em 2014, locamos uma casa, e com as vagas disponibilizadas no Hotel de Trânsito, a demanda apresentada no momento foi atendida, qualificamos também as instalações, para uma melhor distribuição do espaço residencial para os moradores. Atualmente 300 alunos são residentes na CEU.

Conseguimos alcançar o objetivo proposto.

156. Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas - PAENE

O Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais oportuniza a inclusão e acessibilidade dos estudantes com necessidades especiais, disponibilizando bolsas remuneradas a estudantes da graduação para desenvolverem atividades de acompanhamento aos estudantes com necessidades especiais no sentido de integrá-lo no ambiente universitário. Visa também, garantir acessibilidade aos estudantes com necessidades especiais a todas as unidades no campus universitário.

Todos os estudantes com deficiência que procuraram a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e que necessitavam de apoio (na sala de aula e/ou no ambiente acadêmico) foram atendidos com um ou dois bolsistas “monitores”.

157. Participações em eventos sobre pessoas com deficiência

Participar de eventos sobre pessoas com deficiência, a fim de qualificar as ações institucionais que realizamos.

Participação das coordenações CAAPE e CAAf:

- na palestra “Calçada Legal”;
- no “I Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica: conjugando igualdade e diferença como condição para assegurar o direito ao direito”,
 - “6º Encontro da Diversidade”;
 - “I Encontro de Tradutores/Intérpretes de Língua de Sinais das Instituições Federais de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul (UFPEL)”,
 - “I Seminário Catarinense de Educação e Inclusão de Surdos (IFSC)”,
 - “4º Congresso de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa (UFSC)”,
 - “Contextos da Educação de Surdos/2014 do projeto de Extensão Tempos e Espaços na Educação de Surdos – Universidade Federal de Pelotas (UFPEL): Minicurso para Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais – Estratégias Metodológicas na Pesquisa sobre as Línguas de Sinais Experiência da Comunidade Europeia realizado pela convidada Professora Doutora Orquídea Coelho do Centro de Investigação e Intervenção Educativa da Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação da universidade do Porto/Portugal”

158. Cursos do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante

Curso "PRIMA" (Programa de Incentivo à Matemática); Curso de Informática; Curso "Matemática Animada"; Curso "Física Viva"; Curso "Matemática no Campus"; Curso "Produção de Material Didático Digital", "Curso de Gestão do Tempo", "Monitoria Engenharia Mecânica", Cursos CELE, Educação no Campo, Grupos de Inserção na vida universitária.

Foram promovidos, durante o ano, onze cursos e/ou encontros, integrantes do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante, em diversas unidade e institutos, visando a promoção de políticas institucionais que busquem a permanência e a formação acadêmica dos/das seus/suas estudantes.

159. Apoio Individual a Evento (Nacional)

Com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno do estudante, uma das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE estabelece o Apoio Individual a Evento. Este tem por objetivo auxiliar nas despesas com deslocamento, hospedagem, e alimentação do acadêmico, buscando ampliar sua formação e divulgar a produção universitária.

Todos os alunos, que solicitaram o benefício e entregaram a documentação em tempo hábil (atendendo a Instrução Normativa) foram atendidos.

160. Apoio Individual a Evento (Internacional)

Com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno do estudante, uma das ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE estabelece o Apoio Individual a Evento. Este tem por objetivo auxiliar nas despesas com deslocamento, hospedagem, e alimentação do acadêmico, em atividades fora do país, buscando ampliar sua formação e divulgar a produção universitária.

Todos os alunos, que solicitaram o benefício e entregaram a documentação em tempo hábil (atendendo a Instrução Normativa) foram atendidos.

161. Apoio a Organização de Eventos

Contribuir para a realização de Semanas Acadêmicas ou eventos propostos, protagonizados e organizados pelos estudantes da Graduação, com intuito de contribuir na sua formação plena.

O Apoio da PRAE/FURG contribuiu significativamente para o sucesso dos eventos.

162. Dificuldades de Aprendizagem: Diagnóstico e Intervenção

Realização de conjunto de atividades junto aos estudantes residentes das CEU, em três etapas, a saber: 1^a Etapa: Oficina de Gestão de Tempo de Aprendizagem, 2^a Etapa: Entrevista Individual e aplicação de questionário, 3^a Etapa: 05 encontros distribuídos nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014. Foram discutidos temas como habilidades sociais, relações interpessoais, resiliência e manejo de stress.

Houve a sensibilização e foi verificada melhoria no desempenho acadêmico dos participantes da ação. O grupo optou por dar prosseguimento no ano de 2015, porém será na modalidade aberta, dando a oportunidade de ingresso neste trabalho a outros estudantes, que serão beneficiados por esta proposta do serviço de psicologia da PRAE.

Foram realizados 07 encontros, com o total de 17 participantes.

164. Acolhida Cidadã Solidária/ Atividades Artísticas

Promoção de pauta artística e cultural dentro do Programa de Acolhida Cidadã e Solidária, com eventos contemplando diversas expressões artísticas, a saber: Grupo Tholl, nome fantasia da oficina permanente de Técnicas Circenses atuou no receptivo aos estudantes ingressantes em momentos e locais distintos, com seus artistas assim distribuídos: Dia 31/03/2014 no Pórtico da entrada principal da FURG - Campus Carreiros 03 animadores por sessão 1^a sessão a partir das 07h45, 2^a sessão a partir das 13h15 e 3^a sessão a partir das 18h45, com duração de uma hora cada sessão. Dia 03/04/2014, no Hall de entrada do CIDECSul - Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul, com 05 animadores, e no mesmo dia das 18h15 até o início da fala da Magnífica Reitora Profa. Cleuza Maria Sobral Dias, ocorrida às 19h30. A Mundo Moinho Casa das Artes associou-se ao Programa de Acolhida da FURG através de várias atividades artísticas culturais desenvolvidas no CC e no Prédio do Núcleo de Extensão em Música. Exposição "Ateliê - desenho e processo criativo", com Lidiane Dutra, a partir de resultados do curso livre homônimo, exibição de curta-metragens, roda de conversa sobre produção literária em Rio Grande, com o Grupo Invitro: Laboratório de Escrita Criativa, da Mundo Moinho e por fim Intervenção de dança, com grupo Le Moulin, a mensuração de público é difícil, já que parte das atividades impactaram a todos que circulam pelo CC. Daniel Drexler, o músico, cantor e compositor uruguai fez uma apresentação artística no dia 03/04/2014(quinta-feira a partir das 19h30), no CIDECSul - Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul, já no dia 04/04/2014 às 09h30 promoveu uma conversa com a comunidade universitária acerca do processo criativo, Templatismo e intercâmbio cultural entre Brasil e Uruguai no Prédio do Núcleo de Extensão em Música. Um grupo de acadêmicos da UFPEL, do curso de Geografia, trazidos pelo Prof. Lucas Manassi Panitz, participou do bate papo com o artista, o professor citado é um estudioso dos símbolos e significados da obra do uruguai. Cardápio Literário, no dia 09/04/2014 duas atrizes ligadas ao projeto do Instituto Estadual do Livro, percorreram o RU e CC no Câmpus Carreiros e RU CCMar, recitando poemas e trechos de textos escolhido pelo público a partir de um cardápio, que era apresentado pelas atrizes. A iniciativa tornou mais prazeroso o momento de convívio. Foram 4 edições no Câmpus Carreiros e duas no CCMar. Banco de Talentos, projeto desenvolvido pela PROGEP visando criar espaço para que habilidades artísticas dos servidores sejam desenvolvidas e apresentadas, participando de vários eventos promovidos e/ou apoiados pela FURG. Na Acolhida foram realizadas diversas apresentações musicais com a participação dos servidores Carlos Peres, Eduardo Pereira, Fernando Afonso, Jorge Eduardo Campello e Ramon da Cunha, acompanhados de outros parceiros artísticos ou em apresentações solo. Volta às Aulas Atlântida, no dia 07/04/2014 a Rádio Atlântida trouxe ao Centro de Convivência fez a acolhida aos calouros, a ação foi estruturada em dois momentos distintos; no intervalo da manhã com o DJ Marcelo Castro e no final da tarde, onde há intensa movimentação de estudantes já que é o horário de transição entre os turnos da tarde e da noite que contou com show de Leo Oliveira, houve distribuição de brindes e participação da unidade móvel da rádio. Leia e Passe Adiante, em parceria com o Instituto Estadual do Livro - IEL, foi lançado o projeto Leia e Passe Adiante. O projeto visa disseminar a literatura produzida no estado do Rio

Grande do Sul, para tanto o IEL disponibilizou 33 exemplares do livro Um homem do pampa, do poeta gaúcho Carlos Nejar. Esses livros serão \"abandonados\" em bancos, mesas, escadas, no ônibus a espera de um leitor, que após lê-lo irá repassar diretamente para outro, ou simplesmente deixá-lo em algum lugar a espera do próximo/de alguém. Essa ação contemplou o Câmpus Carreiros, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Banda Livres de Si no lançamento do DVD da Acolhida, o grupo formado por acadêmicos da nossa universidade apresenta sem repertório uma agregação de ritmos e estilos, sobretudo o rock dos anos 70, mas trazendo também influências do Blues, MPB e a música regional brasileira do natismo gaúcho à música do nordeste. A apresentação dos músicos Daniel Meira, Marciano Meira e Soilmor Tessmann ocorreu no dia 05/08/2014 no prédio do Núcleo de Extensão em Música após a exibição do DVD da Acolhida, que consiste em uma série de depoimentos de vários agentes envolvidos na organização, coordenação e execução das atividades do programa, o DVD foi editado por Law Tissot a partir de depoimentos captados pelo próprio. Unidos do Mé, no dia 05/08/2014 a Sociedade Recreativa e Esportiva Unidos do Mé, campeã do carnaval 2014 do Rio Grande, fez uma brilhante apresentação no CC, para um público de mais de 120 pessoas, Mestre-Sala e Porta-Bandeira, passistas, vocalistas e cerca de 20 ritmistas demonstraram muita técnica na sua percussão, canto e dança. Moviola Filmes, um telão foi montado no CC para exibição de cinema, foram projetados um curta-metragem Marcovaldo, duração de 15 minutos, que conta em forma de uma crônica visual um dia na vida de um trabalhador brasileiro. O filme foi lançado em 2010 e já percorreu festivais no Brasil e no mundo, tendo obtido importantes prêmios, como de Melhor Música em Gramado, Melhor Fotografia em Petrópolis, e Prêmio do Público em Marselha na França. Dirigido por Cíntia Langie e Rafael Andreazza. Em seguida foi exibido A Linha Imaginária, que trata do universo da fronteira Brasil-Uruguai, o documentário busca retratar a essência deste território tão peculiar: seus contrastes, diferenças, identidades e linguagens. Um território influenciado por diversas culturas onde a linha divisória é uma mera ilusão. Dentro desse universo tão rico, o filme reúne depoimentos de pessoas que vivem neste entorno, que o constituem, ao mesmo tempo que por ele são constituídos. O documentário de 26 minutos, dirigido por Cíntia Langie e Rafael Andreazza, tem como um dos personagens principais Aldyr Garcia Schlee, escritor cuja literatura advém do encanto e da perplexidade com esse território tão peculiar. O projeto é financiado pelo FAC - Fundo de Apoio a Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Gravado em 2013 nas cidades de Aceguá, Chuí, Santana do Livramento e Jaguarão o filme teve estreia em abril de 2014 na TVE, com exibição para todo o estado do Rio Grande do Sul. Após as exibições os diretores e técnicos da produtora promoveram um bate papo com os presentes.

A pluralidade das expressões artísticas e culturais oferecidas foi o grande diferencial dessa edição, a inclusão de outras instituições e projetos artísticos consagrados na cidade e na região também merece destaque. A inserção da cultura popular, evidencia a integração da FURG com a comunidade riograndina. Verificou-se que em algumas atividades a participação dos acadêmicos foi aquém das expectativas.

Apoiadores: Instituto Estadual do livro, Mundo Moinho Casa de Artes, Rádio Atlântida FM e UNIMED.

165. Bolsas EPEM

Concessão de bolsas a estudantes da graduação, regularmente matriculados na Universidade Federal do Rio Grande, no âmbito do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE), para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria.

Avaliamos que nem todas as bolsas deferidas foram utilizadas pelos coordenadores dos projetos (discentes, técnicos), ficando um quantitativo não aprovado, e um outro quantitativo ocioso. Tal situação vem sendo resolvida pela equipe de organização do edital EPEM.

166. Central FURG de Estágios

Criação da Central FURG de Estágios com o objetivo de dinamizar os estágios não-obrigatórios da graduação, visando a implementação da política elaborada pela Pró-reitoria de Graduação e Unidades Acadêmicas, viabilizando a integração entre a Universidade, os/as estudantes e o mundo do trabalho formal.

Entendemos a necessidade de Centralizar as ações dos estágios, mantendo uma maior articulação com as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG. Propomos, para o ano de 2015, a criação da Central FURG de Estágios, que possibilitará, além da desburocratização das ações, um contato mais efetivo com os estagiários e com as instituições parceiras.

167. Programa de Qualificação Acadêmica – PQA

O Programa de Qualificação Acadêmica - PQA visa à ampliação da participação discente nas atividades-fins da Instituição, oportunizando o exercício da vivência acadêmica e experiência com a futura área de atuação profissional.

Avaliamos que devemos incentivar que os discentes ampliem o número de projetos e vagas para o Programa de Qualificação Acadêmica – PQA, objetivando dessa forma, a ampliação de ações de formação ampliada da Universidade.

168. Reuniões com professores de estudantes indígenas e quilombolas

Realizar um encontro mensal, no mínimo, com professores responsáveis pelo acompanhamento pedagógico de estudantes indígenas e quilombolas.

Foram realizados 4 encontros na FAMed, 3 com o ICHI, 3 com a FADir e mais um encontro com cada unidade acadêmica (EEnf, EE, IO, ICB). Realizamos o contato com todos os professores responsáveis pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas e quilombolas, porém, alguns não retornaram ou não se dispuseram a participar.

169. Reuniões Gerais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Realização de reuniões gerais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, envolvendo suas diretorias e coordenações.

Foram realizadas 12 reuniões gerais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, envolvendo suas diretorias e coordenações com o intuito de estreitar os laços da equipe e dialogar sobre questões que envolvem o dia-a-dia fortalecendo nossas ações.

170. Formações continuadas da Equipe PRAE

Realizar formações continuadas da equipe PRAE como forma de promover um espaço de diálogos e construção do conhecimento.

Realizamos três formações continuadas durante o ano de 2014 buscando promover um espaço de diálogos e construção do conhecimento conforme destaques abaixo:

- "Sociedade Líquida", com o prof. Jayme John;
- "Surdos, tradutores e interpretes e a Língua brasileira de sinais", com a equipe de tradutores e interpretes de Língua brasileira de sinais da PRAE;
- "Ensino, pesquisa e extensão: produção do conhecimento e formação integral", com o Pró-reitor Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira.

171. Participação no Programa Balada Segura

Participação de representantes da Universidade na comissão de planejamento de ações do programa Balada Segura. A operação tem como objetivo realizar, de forma integrada e contínua, as ações de fiscalização e de educação, em especial o combate à alcoolemia no trânsito, em locais e horários de maior incidência de accidentalidade.

Participação de representantes da PRAE na comissão de planejamento de ações do programa Balada Segura, nomeados em diário oficial. Participação em reuniões da comissão e em blitz

Educativas e pedagógicas na cidade. Nos últimos dois anos, 2013 e 2014, houve duas blitz Educativas e pedagógicas na entrada do Campus Carreiros integrando a Programação da Acolhida Cidadã.

A operação tem como objetivo realizar, de forma integrada e contínua, as ações de fiscalização e de educação, em especial o combate à alcoolemia no trânsito, em locais e horários de maior incidência de accidentalidade. A Balada Segura consiste em blitz de fiscalização e educação tanto em locais de grande concentração de bares e casas noturnas, como em roteiros/itinérários de deslocamento para festas e eventos, visando a combater, principalmente, a condução de veículos por motoristas alcoolizados. Segundo estimativas da ONU, o álcool está presente em mais da metade dos acidentes com mortes.

A operação desenvolve, portanto, ações:

- Fiscalizatórias, com abordagem de condutores e passageiros durante a blitz, visando à observância às disposições do Código de Trânsito Brasileiro, em especial o combate à alcoolemia no trânsito, além de outros itens de segurança.

- Educativas e pedagógicas, com sensibilização de diversos públicos em palestras, blitz educativas, participação em eventos e campanhas publicitárias, sempre enfatizando o risco de associar álcool e direção.

172. Encontro Institucional com Lideranças e Estudantes Indígenas na FURG

Consolidar um espaço de diálogo sobre o acesso e permanência dos estudantes indígenas no Ensino Superior.

Dia 12 de dezembro de 2014, no Campus Carreiros, aconteceu o "Encontro Institucional com Lideranças e Estudantes Indígenas na FURG". O evento foi organizado pela Coordenação de Ações Afirmativas (Dides/Prae), em parceria com o Coletivo Indígena da Universidade. O objetivo foi consolidar um espaço de diálogo sobre o acesso e permanência dos estudantes indígenas no Ensino Superior. Na ocasião, estiveram presentes lideranças das Terras Indígenas de Vicente Dutra, Serrinha, Nonoai, Iraí, Rio da Varzea e Campo do Meio. Atualmente, a FURG possui 22 estudantes indígenas distribuídos em dez cursos de graduação. Logo, conseguimos atingir os objetivos propostos.

173. Convênios

Acordo de Cooperação firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande -FURG e empresas, organizações, instituições, etc, que viabilizem a realização de estágios por acadêmicos dos diversos cursos de Graduação da Universidade.

Os acordos de cooperação ainda são realizados de forma verticalizada, vindo a pedido e a partir dos estudantes, e não de forma sistêmica, onde haja uma articulação entre Universidade, instituição parceira e aluno. Nossa intuito, com a Central FURG de Estágios, é ampliar as parcerias e as possibilidades de estágios, dando aos estudantes maior segurança, credibilidade e atenção no relacionado a sua inserção no mundo do trabalho formal.

174. Palestras e eventos sobre diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

Participação em eventos sobre diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.

Participação das equipes CAAPE e CAAf:

- Semana T: Transcenda seu preconceito:
 - confecção de cartazes,
 - palestra com a ativista trans Marina Reidel,
 - show com a drag queen Charlene Voluntaire,

- palestra: "A (des)patologização da transexualidade".
- 7º congresso internacional de estudos sobre a diversidade sexual e de gênero da associação brasileira de estudos da homocultura – práticas, pedagogias e políticas públicas:
 - palestra: despatologização da transexualidade
 - pensando o queer nas investigações latinoamericanas
 - mesas redondas: práticas sexuais, políticas e seus atravessamentos com educação; produção do conhecimento sobre diversidade sexual e de gênero: ativismo político-acadêmico; transfeminismo: ativismo político-acadêmico e educação; homocultura na universidade de hoje: processo de trabalho, relações de poder, ética e educação; olhares sobre a produção do conhecimento de mulheres lésbicas na academia; políticas públicas de enfrentamento à homofobia e promoção da cidadania lgbt.
 - Rodas de conversas: A identidade social e política dos homens trans no Brasil – perspectivas históricas e a crescente visibilidade; Feminismo e Juventude
- Organização e execução das atividades do “Março Lilás” (notícias)
- II Encontro Nacional de Estudantes Indígenas
- Programa Contraponto sobre “Cotas na Universidade” na FURG TV
- Programa FM Café sobre “Ações Afirmativas” na FURG TV
- I Diálogos com a Juventude

175. Integraceu

Desenvolver e apoiar atividades de integração junto aos moradores das CEU, através da promoção e difusão da arte, cultura, esporte, lazer e saúde. A expectativa é que a partir da construção coletiva os objetivos sejam alcançados, para tanto é de extrema relevância a participação dos acadêmicos na elaboração de uma programação a ser viabilizada em parceria com Unidades Acadêmicas e administrativas da FURG, além de outras instituições. Espera-se que o calendário de atividades contemple: oficinas temáticas, palestras, eventos esportivos, de lazer, culturais e artísticos. As atividades propostas deverão levar em conta, sempre que possível, as especificidade e heterogeneidade dos grupos de moradores, já que sabidamente esses são formados por pessoas de diferentes origens, crenças, hábitos e culturas, vindos das mais diversificadas regiões do nosso país. Acolhida aos Novos Residentes CEU/FURG, no dia 12/06/2014, foi realizada recepção aos novos moradores das CEU Rio Grande, jogos, brincadeiras e ainda acompanharam o jogo de abertura da Copa do Mundo, participaram cerca de 100 residentes. Festa Julina das Casas dos Estudantes Universitários, foi realizada na quadra Bolha do Centro Esportivo. O evento foi organizado pelos componentes do Integra-CEU em conjunto aos moradores, durante o evento, ocorrido no dia 12/07/2014, foram servidas comidas típicas como canjica, caldos, bolos, pinhão e quentão, dentre outros, preparadas pelos estudantes. Também brincadeiras, como Correio Elegante, Dança da Laranja e Corrida do Saco ao som de músicas típicas da festa. Ainda a premiação dos campeões do 2º Torneio InterCEUs de Futebol 7. Passeio Ciclístico Volta da Ilha, no dia 23/08/2014, sábado, a DAE promoveu uma atividade integradora entre os estudantes residentes das CEUs e seus servidores, com apoio da PROINFRA. Um grupo de 40 pessoas entre servidores e estudantes deslocaram-se até a Ilha dos Marinheiros e grande parte deste grupo percorreu os cerca de 25km num passeio ciclístico, a Volta da Ilha, o grupo desbravou trilhas e caminhos, pelos cantos e encantos da Ilha, e na chegada saborearam anchova assada, acompanhada de pão e vinagrete, prato típico da nossa região. Dia das Crianças, no dia 25 de outubro a DAE/Prae através de suas coordenações e do Projeto Integraceu, com apoio do Centro Esportivo e da PROINFRA, promoveu

uma série de atividades integradoras. Com o mote do mês das crianças foram convidados a participar filhos do pessoal de limpeza, profissionais terceirizados, o objetivo foi promover a integração entre alguns segmentos da nossa comunidade universitária. As atividades oferecidas foram jogos e brincadeiras, cama elástica e piscina de bolinhas, uma apresentação teatral de curta duração, a cargo do Grupo Teatral Sobrinhos de Shakespeare e também uma demonstração de percussão com a participação de integrantes da bateria da escola de samba Unidos do Mé. Todas atividades envolveram a participação de todos os presentes um público aproximado de 80 pessoas entre crianças, residentes das CEUs, servidores da PRAE e terceirizados, e aconteceram na quadra coberta/Bolha do Centro Esportivo. Saúde, com apoio da Unidade Básica de Saúde da Família do CAIC foi realizada uma ação de promoção de saúde com os moradores das CEU, além da divulgação e esclarecimento quanto aos atendimentos prestados pela unidade de saúde, foram efetuados testes rápidos de hepatites virais B e C, HIV e sífilis, glicose, confecção de cartão SUS e cadastro de estudantes para atendimento na unidade. Cine Clubes nas CEU, exibição de filmes temáticos e após de debates acerca da obra, ou do tema a ação já está em curso na CEU Interna, Hotel de Trânsito e Casa Verde Nº145, com periodicidade proposta de ser semanal. Horta Comunitária, requalificação da horta já existente na CEU Interna, com apoio de técnicos da PROINFRA e de bolsistas, redimensionamento, definição de local, orientação acerca de materiais necessário e uso de equipamentos. Já foi solicitada a aquisição de sementes, ferramentas e acessórios necessários a implantação, em fase de compra. Projeto Acervo Interativo CEU Interna, o projeto visa a realização de um acervo bibliográfico e multimídia na casa do estudante para proporcionar aos moradores o acesso aos diversos materiais, seja de pesquisa ou lazer, para a busca de melhor desempenho acadêmico dos moradores da casa de estudante. Por meio deste acervo o projeto busca proximidade dos moradores com livros, PDFs, películas e jogos. Este terá como espaço a Sala de Estudos da CEU-FURG I. A partir da multimídia, poderão ser realizadas atividades de lazer e interação entre os oradores, podendo ser vinculados a projetos já existentes na Casa (Sessão Cinema).

Pode ser considerada altamente positivo a realização das atividades desenvolvidas, não obstante as de maior impacto terem sido promovidas pela DAE/Coordenação de Bem Viver Universitário, contrariando as expectativas iniciais de que o calendário fosse construído a partir da proposição dos acadêmicos. O projeto Integraceu conta com diversos bolsistas, modalidade permanência, porém o envolvimento e o desempenho da maioria deles não foi satisfatório, principalmente no tocante à proatividade. Cabe o registro de que nas atividades promovidas ou apoiadas pela DAE houve significativa adesão por parte dos residentes. As ações desenvolvidas e apoiadas colaboração na formação social, psicológica e emocional - acadêmica e cultural dos estudantes, residentes das CEU.

Apoiadores:Centro Esportivo e Prefeitura Municipal – Secretaria de Saúde.

176. Programa Rugby Furg

Com base em demanda já existente, apresentada por estudantes universitários, justifica-se o presente programa de extensão fundamentado na LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE. O programa atenderá toda a comunidade. Essa modalidade de esporte, como práticas corporais e atividades físicas, em caráter de extensão universitária, no âmbito da FURG, é uma forma educar fortalecendo valores positivos e saudáveis promovendo o desenvolvimento da boa cidadania, atuando tanto na comunidade acadêmica quanto na cidade como um todo, oportunizando que todos possam ser envolvidos em prática esportiva gratuita de um esporte específico: o rugby. Este programa parte da prática extensionista já existente de um grupo de estudantes dos mais diversos cursos de graduação e pós-graduação da FURG e da Anhanguera, que originaram o Corsários Rugby (masculino) e o Atlântico Sul Rugby (feminino), que há quatro anos se mantém, de tal forma estruturados, que detém títulos no Campeonato Gaúcho de Rugby, de forma que alguns de seus jogadores foram selecionados para o Campeonato Brasileiro de Rugby. O objetivo do Programa é oportunizar, através da difusão do jogo de rugby, acesso amplo à cultura esportiva, entendida como manifestação da cultura corporal e intelectual, tratando-a pedagogicamente, adotando a tendência

crítico-superadora e tendo como princípios norteadores a afirmação dos valores humanos, a autonomia, a cooperação e a participação social.

Todas as atividades previstas foram desenvolvidas. Os estudantes que integram o programa juntamente com os participantes externos da comunidade (time dos Corsários e do time Atlântico Sul) atendendo os objetivos propostos como:

- Promover a saúde através da disseminação do rugby para a comunidade em geral através da extensão universitária;
- Possibilitar acesso à prática do jogo rugby à comunidade interna e externa à FURG;
- Oportunizar a formação de novos times de rugby na cidade do Rio Grande para as diversas modalidades do jogo;
- incentivar pesquisas científicas a partir da prática do ensino do rugby;
- contribuir na emancipação humana dos jovens atendidos pelo programa;
- contribuir para a manutenção de valores positivos aos jovens atendidos pelo programa;
- proporcionar espaço de ensino-aprendizagem aos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da FURG;
- possibilitar a integração ensino-pesquisa-extensão em todas as suas formas.

177. Acolhida Cidadã

Participação na elaboração das atividades e organização da programação geral da Acolhida Cidadã, na qual cada Unidade Acadêmica/ grupo/coletivo elabora para receber seus calouros. As atividades são bem diversificadas, incluindo: gincanas; campeonatos; grupos de encontro \"Inserção na Universidade\"; passeios; trilhas; apresentações musicais de servidores e acadêmicos; Shows; aula inaugural; mesa informativa e de recepção da Pró-Reitoria; entre outras ações.

Conseguimos alcançar o objetivo, ampliando as participações no Programa de Acolhida tanto dos estudantes, quanto dos professores e técnicos. Em 2014 foram 45 projetos inscritos no primeiro semestre, 06 no segundo semestre e 15 projetos no Seminário de Encerramento. As ações também foram ampliadas nos três Câmpus de fora da sede.

178. Matrículas 2014

Participação nas matrículas 2014, prestando informações sobre a PRAE, a CAAPE, a CAAf e o PAENE. Acolhimento aos estudantes e familiares. Participação na comissão de recebimento de laudos médicos, para ingresso pela modalidade "ações afirmativas" e análise socioeconômica dos estudantes que ingressam pelas Ações Afirmativas.

A PRAE inicia a Acolhida Cidadã no momento das matrículas, prestando informações sobre a Pró-Reitoria, as Direções e as Coordenações, distribuindo materiais informativos. O acolhimento acontece tanto com os estudantes, como com os familiares que os acompanham. A PRAE também participa da comissão de recebimento de laudos médicos, para ingresso pela modalidade "ações afirmativas", informando os ingressantes sobre o Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência-PAENE.

179. Estágios

Atividade desenvolvida como opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso de graduação realizado (estágio não-obrigatório). Ou ação, definida como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma (estágio obrigatório).

Entendemos a necessidade de Centralizar as ações dos estágios, mantendo uma maior articulação com as Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG. Propomos, para o ano de 2015, a criação da Central FURG de Estágios, que possibilitará, além da desburocratização das ações, um contato mais efetivo com os estagiários e com as instituições parceiras.

180. Bolsas PDE

As bolsas PDE visam à inserção dos estudantes nas atividades desenvolvidas nas Pró-Reitorias da FURG, oportunizando o exercício da vivência acadêmica e experiência com a futura área de atuação profissional.

A continuação do desenvolvimento de ações que sejam integradas com a vida acadêmica do aluno, estando sempre de acordo com o PPC de cada curso de graduação.

181. Trajetórias Negras

Discutir temas sobre feminismo negro, intolerância religiosa, homofobia, homossexualidade, racismo e genocídio da juventude negra. Oportunizar aos jovens da comunidade e da Universidade o debate sobre temas que estão diretamente ligados à discussão nacional em geral e à comunidade negra em especial.

No dia 20 de novembro, foi realizado no Cidec-Sul da FURG o evento "Trajetórias Negras", com o objetivo de discutir temas sobre feminismo negro, intolerância religiosa, homossexualidade, racismo e genocídio da juventude negra. O evento fez parte da programação do Mês da Consciência Negra, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade Negra do Rio Grande (COMDESCON), e contou com a parceria da Coordenação de Ações Afirmativas da FURG, do Coletivo Macanudos de Negras e Negros da FURG, do Coletivo Universitário de Defesa da Diversidade Sexual e Identidade de Gênero (Camaleão), do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros Indígenas (Neabi/FURG), da Prefeitura Municipal do Rio Grande e da Associação de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros do Rio Grande (ALGBT-RG). A atividade reuniu 194 pessoas, entre servidores, professores e acadêmicos da FURG, além de estudantes de diversas instituições e entidades como: CRAS Cidade de Águeda, IFRS Rio Grande, Escola Lília Neves, Escola Dr. José Mariano de Freitas Beck - CIEP, Escola Zelly Esmeralda, SMCAS, Escola Cidade do Rio Grande- CAIC, Escola Loréa Pinto, UNOPAR, Escola Helena Small, Escola Assis Brasil, Escola Mascarenhas, Escola Getúlio Vargas, Sest Senat, UFPel e Escola Roque Aita.

182. Guia Acadêmico

Organização do material do Guia Acadêmico, que possui como objetivo orientar e facilitar a adaptação do estudante à vida universitária.

Organização e atualização do Guia Acadêmico, que possui como objetivo de orientar e facilitar a adaptação do estudante à vida universitária. Este guia, contém informações úteis e práticas sobre a vida estudantil e sobre a estrutura da Universidade. O mesmo também é oferecido para os estudantes da educação a distância da FURG.

183. Acolhida Cidadã Solidária/ Atividades Artísticas

Promoção de pauta artística e cultural dentro do Programa de Acolhida Cidadã e Solidária, com eventos contemplando diversas expressões artísticas, a saber: Grupo Tholl, nome fantasia da oficina permanente de Técnicas Circenses atuou no receptivo aos estudantes ingressantes em momentos e locais distintos, com seus artistas assim distribuídos: Dia 31/03/2014 no Pórtico da entrada principal da FURG - Campus Carreiros 03 animadores por sessão 1ª sessão a partir das 07h45, 2ª sessão a partir das 13h15 e 3ª sessão a partir das 18h45, com duração de uma hora cada sessão. Dia 03/04/2014, no Hall de entrada do CIDECSul - Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul, com 05 animadores, e no mesmo dia das 18h15 até o início da fala da Magnífica Reitora Profa. Cleuza Maria Sobral Dias, ocorrida às 19h30. A Mundo Moinho Casa das Artes associou-se ao Programa de Acolhida da FURG através de várias atividades artísticas desenvolvidas no CC e no Prédio do Núcleo de Extensão em Música. Exposição \"Ateliê - desenho e processo criativo\", com Lidiane Dutra, a partir de resultados do curso livre homônimo, exibição de curta-metragens, roda de conversa sobre produção literária em Rio Grande, com o Grupo Invitro: Laboratório de Escrita Criativa, da Mundo Moinho e por fim Intervenção de dança, com grupo Le Moulin, a mensuração de público é difícil, já que parte das

atividades impactaram a todos que circulam pelo CC. Daniel Drexler, o músico, cantor e compositor uruguai fez uma apresentação artística no dia 03/04/2014(quinta-feira a partir das 19h30), no CIDECSul - Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro e Oceânico da Região Sul, já no dia 04/04/2014 às 09h30 promoveu uma conversa com a comunidade universitária acerca do processo criativo, Templadismo e intercâmbio cultural entre Brasil e Uruguai no Prédio do Núcleo de Extensão em Música. Um grupo de acadêmicos da UFPEL, do curso de Geografia, trazidos pelo Prof. Lucas Manassi Panitz, participou do bate papo com o artista, o professor citado é um estudioso dos símbolos e significados da obra do uruguai. Cardápio Literário, no dia 09/04/2014 duas atrizes ligadas ao projeto do Instituto Estadual do Livro, percorreram o RU e CC no Câmpus Carreiros e RU CCMar, recitando poemas e trechos de textos escolhido pelo público a partir de um cardápio, que era apresentado pelas atrizes. A iniciativa tornou mais prazeroso o momento de convívio. Foram 4 edições no Câmpus Carreiros e duas no CCMar. Banco de Talentos, projeto desenvolvido pela PROGEP visando criar espaço para que habilidades artísticas dos servidores sejam desenvolvidas e apresentadas, participando de vários eventos promovidos e/ou apoiados pela FURG. Na Acolhida foram realizadas diversas apresentações musicais com a participação dos servidores Carlos Peres, Eduardo Pereira, Fernando Afonso, Jorge Eduardo Campello e Ramon da Cunha, acompanhados de outros parceiros artísticos ou em apresentações solo. Volta às Aulas Atlântida, no dia 07/04/2014 a Rádio Atlântida trouxe ao Centro de Convivência fez a acolhida aos calouros, a ação foi estruturada em dois momentos distintos; no intervalo da manhã com o DJ Marcelo Castro e no final da tarde, onde há intensa movimentação de estudantes já que é o horário de transição entre os turnos da tarde e da noite que contou com show de Leo Oliveira, houve distribuição de brindes e participação da unidade móvel da rádio. Leia e Passe Adiante, em parceria com o Instituto Estadual do Livro - IEL, foi lançado o projeto Leia e Passe Adiante. O projeto visa disseminar a literatura produzida no estado do Rio Grande do Sul, para tanto o IEL disponibilizou 33 exemplares do livro Um homem do pampa, do poeta gaúcho Carlos Nejar. Esses livros serão "abandonados" em bancos, mesas, escadas, no ônibus a espera de um leitor, que após lê-lo irá repassar diretamente para outro, ou simplesmente deixá-lo em algum lugar a espera do próximo/de alguém. Essa ação contemplou o Câmpus Carreiros, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Banda Livres de Si no lançamento do DVD da Acolhida, o grupo formado por acadêmicos da nossa universidade apresenta sem repertório uma agregação de ritmos e estilos, sobretudo o rock dos anos 70, mas trazendo também influências do Blues, MPB e a música regional brasileira do nativismo gaúcho à música do nordeste. A apresentação dos músicos Daniel Meira, Marciano Meira e Soilomar Tessmann ocorreu no dia 05/08/2014 no prédio do Núcleo de Extensão em Música após a exibição do DVD da Acolhida, que consiste em uma série de depoimentos de vários agentes envolvidos na organização, coordenação e execução das atividades do programa, o DVD foi editado por Law Tissot a partir de depoimentos captados pelo próprio. Unidos do Mé, no dia 05/08/2014 a Sociedade Recreativa e Esportiva Unidos do Mé, campeã do carnaval 2014 do Rio Grande, fez uma brilhante apresentação no CC, para um público de mais de 120 pessoas, Mestre-Sala e Porta-Bandeira, passistas, vocalistas e cerca de 20 ritmistas demonstraram muita técnica na sua percussão, canto e dança. Moviola Filmes, um telão foi montado no CC para exibição de cinema, foram projetados um curta-metragem Marcovaldo, duração de 15 minutos, que conta em forma de uma crônica visual um dia na vida de um trabalhador brasileiro. O filme foi lançado em 2010 e já percorreu festivais no Brasil e no mundo, tendo obtido importantes prêmios, como de Melhor Música em Gramado, Melhor Fotografia em Petrópolis, e Prêmio do Público em Marselha na França. Dirigido por Cíntia Langie e Rafael Andreazza. Em seguida foi exibido A Linha Imaginária, que trata do universo da fronteira Brasil-Uruguai, o documentário busca retratar a essência deste território tão peculiar: seus contrastes, diferenças, identidades e linguagens. Um território influenciado por diversas culturas onde a linha divisória é uma mera ilusão. Dentro desse universo tão rico, o filme reúne depoimentos de pessoas que vivem neste entorno, que o constituem, ao mesmo tempo que por ele são constituídos. O documentário de 26 minutos, dirigido por Cíntia Langie e Rafael Andreazza, tem como um dos personagens principais Aldyr Garcia Schlee, escritor cuja literatura advém do encanto

e da perplexidade com esse território tão peculiar. O projeto é financiado pelo FAC - Fundo de Apoio a Cultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Gravado em 2013 nas cidades de Aceguá, Chuí, Santana do Livramento e Jaguarão o filme teve estreia em abril de 2014 na TVE, com exibição para todo o estado do Rio Grande do sul. Após as exibições os diretores e técnicos da produtora promoveram um bate papo com os presentes.

A pluralidade das expressões artísticas e culturais oferecidas foi o grande diferencial dessa edição, a inclusão de outras instituições e projetos artísticos consagrados na cidade e na região também merece destaque. A inserção da cultura popular, evidencia a integração da FURG com a comunidade riograndina. Verificou-se que em algumas atividades a participação dos acadêmicos foi aquém das expectativas.

Apoiadores: Instituto Estadual do livro, Mundo Moinho Casa de Artes, Rádio Atlântida FM e UNIMED

184. Movimenta FURG

Evento integrante do calendário oficial de comemoração aos 45 anos da FURG. O Movimenta FURG contempla atividades esportivas, competitivas e participativas, atividades de lazer para crianças, mateada, shows musicais. As atividades aconteceram no domingo 22 de julho, durante a manhã, tarde e noite. Pela manhã ocorreram atividades competitivas Maratoninha com percursos de 0,5 e 1Km, Rústica de 5Km e Caminhada de 3Km. No período da tarde foram promovidas várias atividades e oficinas, a saber: escotismo, oficina de ritmos, lutas, expressão corporal, artes circenses, jogos e brincadeiras, demonstração de skate, hip hop e graffiti, o turno vespertino contou também com um passeio ciclístico pelo Câmpus. No meio da tarde iniciaram as apresentações artísticas em palco montado, com estrutura de som e luz, para tal fim. Foram 4 atrações a primeira foi o grupo Sambavox, conhecido grupo de pagode da cidade, em seguida foi a vez da banda Yandê com o seu sertanejo universitário, na sequência o Bando de Coirana, apresentou o seu forró pé-de-serra do sul, encerrando a noite o Mr. Diones, rapper conhecido na cena hip hop gaúcha, brindou o público com sua arte urbana. Todas as atividades aconteceram nas dependências do Centro Esportivo e no seu entorno, a organização e produção do evento fez parte de uma disciplina dos formandos do curso de Educação Física/ATEF 2015. Ao longo de todo o dia brinquedos infláveis, com orientadores, estiveram disponíveis para alegria da criançada. Serviços de saúde também foram disponibilizados ao público em geral, tais como: medição de pressão arterial e glicemia, orientação DST. Os acadêmicos de educação física atuaram como orientadores em todas atividades físicas e esportivas, inclusive na recuperação dos atletas que participaram da rústica.

O evento reitera a vocação do Câmpus Carreiros para a realização de atividades externas, valorizando sua ambiência para o convívio social, uso este que entende-se que deva ser potencializado. Destacou-se, infelizmente, a baixa participação dos acadêmicos da nossa universidade, por outro lado a comunidade riograndina prestigiou todas atividades do evento promovido pela FURG. A adesão significativa dos acadêmicos do curso de Educação Física foi outro ponto positivo. As parceiras firmadas com outras instituições, foram fundamentais para o sucesso do Movimenta FURG. Através deste tipo de ação amplia-se a integração entre a Universidade e a comunidade em geral, intensifica-se a participação da comunidade riograndina em ações promovidas pela FURG, cria-se uma maior identificação e orgulho da comunidade universitária e em geral com a FURG, no ano de comemorações dos 45 Anos.

Co-realizador: Curso de Educação Física, ATEF 2015.

Apoiadores: Centro Esportivo, Associação do Corredores de Rua do Rio Grande-ACORRG, Associação dos Sakteistas de Rio Grande – ASK-RG, Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, Prefeitura Municipal – Secretarias de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, de Esporte Turismo e Lazer e de Saúde, CORSAN, SESC, Bike Shop, Rádio Oceano e UNIMED.

186. Projeto Virada dos Quinze

Conversa com estudantes participantes de um projeto da prefeitura municipal do Rio Grande.

O Projeto Virada dos Quinze é realizado pela prefeitura municipal do Rio Grande e é destinado a jovens de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Os jovens foram trazidos à FURG para conhecer a estrutura da Universidade e para conversarem com as assistentes sociais sobre a assistência estudantil, sendo enfatizada a possibilidade do acesso à Universidade, fato não considerado por muitos, em função da situação de vulnerabilidade na qual vivem.

187. Acolhida Cidadã Solidária/ I Rústica do HU

Realização no dia 06 de abril de duas modalidades esportivas, Rústica e Caminhada, ambas com 5Km, cujo início e final do percurso foi no CCMar. Foi contratada a Associação de Corredores de Rua do Rio Grande - ACORRG para atuar na organização do evento, junto ao Hospital Universitário e PRAE, promotores do evento. As inscrições foram abertas ao público em geral.

Através da atividade física proposta (rústica e caminhada) obteve-se uma integração entre vários segmentos da nossa comunidade, motivando-os às boas práticas recomendadas à saúde. Cabe destacar a participação de um grupo de estudantes residentes da CEU-Santo Antônio da Patrulha.

Apoiadores: CCMar, Prefeitura Municipal - Secretaria de Mobilidade Urbana e Acessibilidade, Marinha do Brasil, Grupamento Fuzileiros Navais do Rio Grande, Associação dos Corredores de Rua do Rio Grande-ACORRG, CORSAN.

188. Bem Viver Universitário

Desenvolver atividades que promovam a integração entre os acadêmicos, e desses com outros segmentos da nossa comunidade universitária, incentivar a participação dos estudantes em eventos de cunho artísticos, culturais e esportivos, tratar da acessibilidade e mobilidade no ambiente universitário e propiciar a difusão e circulação de atividades da produção cultural, entre outros objetivos. Redário, com vistas a incentivar e disseminar práticas do bem viver entre os integrantes da nossa comunidade, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em conjunto com a Pró-Reitoria de Infraestrutura colocou em funcionamento o Redário no Campus Carreiros, proposta idealizada pela gestão do Prof. Laurino. O redário é constituído de 02(dois) quiosques com capacidade de uso de 16(dezesseis) redes concomitantemente. Os quiosques estão estratégicamente localizados próximos ao Restaurante Universitário, ao Prédio do Movimento Estudantil e ao Prédio do Núcleo de Extensão em Música no Campus Carreiros, constituindo-se em trecho de intenso fluxo de pessoas. Total de empréstimos 1.719 no ano de 2014. Já o redário de Santo Antônio da Patrulha, implantado em 07/10/2014 com 05 unidades contabilizou 204 empréstimos. Entrega de Artigos Esportivos e de Lazer, com a finalidade de promover a integração e o lazer, além de desenvolver formas alternativas de diversão, que contribuem para a melhoria na qualidade de vida, gerando bem-estar psíquico, físico e social, foram adquiridos artigos esportivos e de lazer que serão disponibilizados para uso dos residentes nas CEUs. Foram entregues bola e redes de futebol, vôlei, basquete, handebol e futsal, kits de frescobol, jogos de tabuleiro e de cartas, mesas para pebolim e tênis de mesa, redes de descanso e DVD Player. entregas: 25/02 - CEU de Santo Antônio da Patrulha 28/02 - CEU's de Rio Grande Já no segundo semestre foram entregues para utilização de todos estudantes dos Câmpus de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, uma mesa de ping pong e outra de pebolim para cada câmpus. Empréstimos de Bicicletas, no ano de 2014 foram emprestadas bicletas para 1.253 pessoas, o serviço foi ativado no Câmpus de Santa Vitória do Palmar no ano de 2014 pelo serviço social daquele câmpus. Atividade Integradora em SAP, no dia 15/09, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis através da Diretoria de Assistência Estudantil -DAE e do Programa de Desenvolvimento do Estudante - PDE, promoveu algumas ações integradoras e de acolhida no Câmpus de Santo Antônio da Patrulha, na oportunidade será implantado o redário, lançamento do projeto "Leia e Passe Adiante", apresentação artística do grupo musical Bando de Coirana, além da acolhida na CEU/SAP. As atividades contarão com a participação representação das CEUs de Rio Grande, além de servidores e bolsistas da PRAE e uma, tendo como um dos objetivos estimular o envolvimento dos acadêmicos em atividades integradoras. Após houve um momento de confraternização no Parque da Guarda, local turístico daquela localidade.

~participantes total estimado 60 pessoas. Oficina de Percussão, o conceito básico proposto pelo ministrante, Daniel Silva Mestre de Bateria da Escola de Samba Unidos do Mé, é trabalhar com os instrumentos de percussão utilizados em Escolas de Samba, através de tais instrumentos: surdo, caixa, tarol, repinique, tamborim e ganzá. O samba é a nossa base musical e técnica, 25 participantes. Oficina Teatral Revelando Talentos, o ator e diretor teatral Vinícius Diniz propõem desenvolver as capacidades de expressão como: imaginação, observação, percepção, espontaneidade, estimular o participante à percepção da plasticidade dos gestos, dos movimentos e das posturas e o gosto pelo Teatro, 25 participantes.

Os objetivos de promoção de integração, difusão cultural, incentivo ao esporte e lazer foram alcançados. Cabe ressaltar que já foi instruído processo para aquisição de novas redes e contratação dos serviços de lavagem das mesmas. Faz-se necessária a substituição da frota de bicicletas, bem como a automação na gestão dos serviços de empréstimos possibilitando que se possa incentivar o uso da bicicleta como modal de transporte, desporto e/ou lazer.

Apoiadores: Centro Esportivo, Administração dos Câmpus fora da sede e Aptafurg.

189. Semana Aberta da FURG

Conversar com estudantes do Ensino Médio sobre a Assistência Estudantil da FURG

Estudantes do Ensino Médio da cidade do Rio grande e região compareceram à Universidade para conhecer sua estrutura e trabalho desenvolvido. As assistentes sociais da PRAE conversaram com os/as participantes sobre atividades desenvolvidas na PRAE, benefícios destinados aos/às estudantes, bem como, a forma de ingresso na FURG através da Lei 12.711/2012.

190. Visita dos/as estudantes do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior Paiets - FURG

Conversa com os/as estudantes do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior Paiets - FURG .

Foi realizada a exposição aos/às estudantes do PAIETS sobre os direitos que possuem na Universidade. Foram abordados pelas assistentes sociais os assuntos: benefícios destinados aos/às estudantes e a forma de ingresso na FURG através da Lei 12.711/2012.

1.13.6 PRÓ-REITORIA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A seguir, é apresentado o Plano de Ação da PROGEP, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

191. Disseminar a ética no serviço

Editar e encaminhar a todos os servidores da FURG o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Entregar, no momento da Integração Funcional, aos servidores recém admitidos, o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Criar e oferecer, nos cursos de capacitação da PROGEP, módulo de Ética no Serviço Público. Dar continuidade à orientação sobre ética e postura profissional, através dos atendimentos realizados pelas unidades da PROGEP.

Das metas propostas a única pendente de realização é o módulo em ética em cursos, que está sendo discutido para ser implementado em 2015

192. Desenvolver ações de acessibilidade

Incentivar e intensificar a participação dos servidores em cursos de libras em cumprindo ao Decreto 5626/2005 que estabelece que 5% da força de trabalho detenham esse conhecimento. Realização de palestras que tratem sobre questões de gênero. Adequação da infraestrutura, visando o respeito às diferenças

Meta não atendida em razão da greve dos técnicos.

193. Integração dos servidores aposentados - PPA.

Promover a Integração dos servidores aposentados - PPA.

Meta atendida com atividades realizadas junto à CPOSS

194. Compartilhamento de vivencias

Realização de palestras nas quais os servidores aposentados compartilharão as suas experiências profissionais na FURG com os servidores novos.

Meta não atendida em razão da greve dos técnicos, com perspectiva de início em 2015

195. Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA.

Identificação dos possíveis servidores interessados em participar do PPA. Constituir equipe interdisciplinar que atuará no PPA. Realizar reuniões com a equipe para planejamento dos conteúdos a serem abordados nos encontros com os interessados

Programa está implementado, não sendo realizado em 2014 em razão da greve dos técnicos, retornando em 2015.

196. Atendimento de Urgência e Emergência

Disponibilizar atendimento de urgência e emergência para comunidade universitária

Meta atendida com a disponibilização com o atendimento pela Diretoria de Atenção à Saúde, com perspectiva de ampliação.

197. Exames periódicos de servidores

Realização anual de exames periódicos e acompanhamento dos resultados

Exames implementados com adesão de 65% dos servidores.

198. Programa de atenção ao servidor com dependência química

Desenvolver o programa de atenção ao servidor com dependência química (álcool e outras drogas).

Meta sendo implementada pela Diretoria de Atenção à Saúde

199. Promover a institucionalização de práticas voltadas à segurança no trabalho.

Elaborar instrução normativa referente à segurança do trabalho. Realizar entrevistas de acidentes de trabalho, objetivando a análise dos fatores envolvidos na ocorrência de um acidente de trabalho e suas consequências. Estudo de "casos de acidentes", com a equipe CPOSS + DAS. Vistoriar os prédios da FURG para elaborar o PPCI - Plano de Prevenção Contra Incêndio. Atualizar do PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais. Elaborar o PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. Formação de Brigada de Incêndio. Realizar Curso de Capacitação em Segurança do Trabalho. Planejar e realizar o I ENCONTRO INTERNO "SAÚDE E SEGURANÇA NA FURG").

A Diretoria de Atenção à Saúde está coordenando a elaboração de um novo PPRA e o PPCI da instituição.

Já foi elaborado novo formulário para estudo de acidentes do trabalho.

200. Oferecer espaço de lazer para os servidores

Aquisição de moveis, utensílios e equipamentos destinados ao lazer. Desenvolver atividades com apresentação de servidores do banco de talentos. Incentivar as Unidades a criar espaços de integração e convívio social com seus colaboradores, considerando as datas comemorativas.

Meta com planejamento de ser atendida em 2015

201. Desenvolver ações para possibilitar a formação de pós-graduação dos servidores TAE

Rever normas de afastamentos para pós-graduação. Estudar critérios para o financiamento de cursos de pós-graduação com dotação da capacitação. Integrar ações entre as IFEs. Divulgar o Art. 19, § 3º da Deliberação 056/2006 (TAE) - Reserva de 10% para TAE das vagas de PG de cursos lato-sensu.

Meta está em processo de discussão, com reuniões que serão marcadas juntamente com a PROPESP.

202. Desenvolver ações de promoção à capacitação e qualificação dos servidores

Rever a Deliberação 056/2006 COEPEA. Identificar, por nível de classificação, os servidores que não obtiveram progressão por capacitação nos últimos 2 anos. Participar de reuniões nas Unidades para definição do dimensionamento anual de capacitação dos TAE. Criar critérios de carga horária para cursos de capacitação a distância. Estimular o ensino a distância com o oferecimento de cursos de capacitação. Propor parceria com outras IFEs para oferecimento de cursos de Pós-Graduação lato sensu a distância. Divulgar periodicamente os cursos gratuitos e à distância oferecidos pela ENAP. Oferecer cursos de capacitação nas áreas de gestão pública, gestão ambiental, relações interpessoais.

Meta será implementada em 2015

203. Curso de Gestão Pública para gestores

Oferecer cursos de capacitação nas áreas de gestão pública.

A empresa que ofertará o curso foi contratada no final de 2014.

204. Qualificar a política de integração dos novos servidores.

Desenvolver novas ações de integração na recepção aos novos servidores. Desenvolver ações de integração nas unidades de lotação.

Meta será implementada em 2015

205. Recepção de novos servidores pela Reitoria

Promover encontro anual com novos servidores (ingressantes dos últimos 12 meses) envolvendo a Administração Superior.

Recepção realizada em 2014 durante a semana de aniversário da FURG.

206. Programa de Avaliação de Desempenho Docente.

Promover reuniões com as Unidades acadêmicas para o estabelecimento da proposta do Programa de Avaliação de Desempenho Docente. Definir a proposta e encaminhamentos para apreciação/ aprovação Desenvolver sistema informatizado para registro e acompanhamento das avaliações.

Será realizada reunião com a PROGRAD no primeiro semestre de 2015

207. Avaliação do Estágio Probatório de Servidores

Atualizar de acordo com a legislação vigente os procedimentos da avaliação do estagio probatório dos servidores técnicos administrativos em educação e docentes. Promover reuniões com os gestores e colaboradores. Desenvolver sistema informatizado para registro e acompanhamento das avaliações.

Meta em andamento, sendo realizadas reuniões com o NTI para desenvolvimento de sistemas.

208. Dimensionamento dos servidores técnicos-administrativo da Universidade

Estudo do dimensionamento dos servidores técnicos-administrativo da Universidade

O trabalho da comissão avançou com o encaminhamento da metodologia e estudo ao CONSUN, que será anlisado na reunião de 10/04/2015.

A equipe da PROGEP trabalha na elaboração do questionário que será aplicado aos servidores ainda no primeiro semestre deste ano.

1.13.7 PRÓ-REITORIA DE INFRAESTRUTURA

seguir, é apresentado o Plano de Ação da PROINFRA, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

155. Acessibilidade

Implantar 100% das ações previstas de acessibilidade (plataformas elevatórias e infraestrutura viária).

Meta parcialmente não atingida.

Ao longo do ano de 2014 foram efetivadas adequações, reparos e pequenas reformas de calçadas, passarelas e rampas.

Foi encaminhado para licitação a contratação de plataformas elevatórias para todos os prédios de salas de aulas e outros prédios institucionais, porém o edital foi licitado 2 vezes e os certames não tiveram licitantes interessados na proposta.

215. CGA

Implementar a Coordenação de Gestão Ambiental

Meta atingida.

Foi nomeada uma servidora no cargo de Técnico em Meio Ambiente e que devido à sua formação e competência profissional está nomeada como Coordenadora de Gestão Ambiental.

216. Sistema de Gerenciamento de Resíduos

Implantar Sistema de Gerenciamento de Resíduos.

Meta parcialmente atingida.

Foi institucionalizada a Política de Gestão Ambiental da Furg que, a partir de sua regulamentação, irá sistematizar a gestão e regulamentar a geração de resíduos na Universidade.

217. Plano Diretor - Estudos prévios e Plano de trabalho.

Aprovação do plano de trabalho; Definição dos estudos necessários para viabilização do Plano Diretor do Campus Carreiros.

Meta parcialmente atingida.

Devido ao identificação de outras prioridades relacionadas ao tema r que antecedem este objetivo, além de demandas necessárias para atingir a meta, não foi dada a sequência inicialmente planejada para esta atividade, porém estão em andamento ações que servirão de base para a conclusão dos Estudos de viabilização do Plano Diretor.

218. Eficiência e qualidade ambiental nos projetos arquitetônicos

Manter o padrão de concepção de eficiência e qualidade ambiental dos projetos novos; Implementar a IN 01/2010 (critérios de sustentabilidade) nos editais dos projetos.

Meta atingida.

Todos os projetos de obras novas, tanto os desenvolvidos pela equipe própria, quanto aqueles contratados objetivam obedecer ao que estabelece a IN 02/2010, inserindo critérios de sustentabilidade nos editais.

219. Arborização

Promover a arborização dos Campi, priorizando espécies frutíferas e nativas
Meta parcialmente atingida.

Está em desenvolvimento o projeto de arborização dos campus que deverá incluir a erradicação de espécies exóticas e dar prioridade ao plantio de espécies nativas e frutíferas.

220. Redução consumo de energia

Reducir em 10% o consumo de energia.

A meta não mensurada devido à falta de sistematização dos dados para indicador.

221. Otimizar recursos

Consolidar e disseminar os procedimentos de gestão patrimonial; Estabelecer normatização para minimizar desperdícios de recursos com retrabalhos e alterações em projetos.

Meta parcialmente atingida.

O sistema de gestão patrimonial está passando por mudanças consistentes, especialmente, quanto à conferência anual de bens móveis e a reavaliação ?bienal? de bens imóveis. A diminuição dos desperdícios de recursos é uma meta diária, porém ainda não há uma normativa que estabeleça de que forma deve se dar a institucionalização de tal ação.

243. Acessos externos

Consolidar acordos que permitam a execução das rótulas da Socoowiski e Nilo Gollo; Pavimentação do Acesso aos Câmpus de SAP e SVP

Meta parcialmente atingida.

Foi construído o novo acesso externo ao Campus Carreiros pela Estrada Roberto Socoowiski/ Via alternativa III; Foram realizadas melhorias nos acessos aos Câmpus de SAP e SVP.

244. Espaços de alimentação

Conclusão do no Restaurante Universitário; Conclusão dos novos pontos de convívio; Construção do refeitório para trabalhadores terceirizados no prédio multiuso.

Meta parcialmente atingida.

Foi concluída e entregue a obra do Restaurante Universitário e está em fase final a execução das obras dos novos pontos de convívio.

245. Vias de acesso

Conclusão da Alternativa Oceantec; Conclusão da via alternativa III (Acesso Estrada Roberto Socoowiski); Conclusão da duplicação do acesso pela Nilo Gollo; Liberação e conclusão da obra da alternativa II.

Meta parcialmente atingida.

Foram concluídas a via alternativa III (Acesso Estrada Roberto Socoowiski) e a duplicação do acesso pela Nilo Gollo;

246. Lazer e Cultura

Conclusão do prédio da música e espaços multiuso; Conclusão da ampliação dos espaços de apoio do Cidec-Sul

Meta parcialmente atingida.

O prédio da música foi entregue bem como os espaços multiuso no seu entorno.

247. Iluminação

Conclusão e Licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação; Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária; diagnóstico da situação existente em edificações e áreas externas; Vistoria e substituição periódica das lâmpadas.

Meta parcialmente atingida.

Foram licitadas, contratadas e entregues obras de diversas subestações de energia elétrica bem como a iluminação do acesso à Estrada Roberto Socoowski.

248. Serviços de Conveniência

Conclusão dos novos pontos de convívio; Conclusão do espaço para agência de Correios junto ao prédio do Arquivo Geral e Protocolo.

Meta parcialmente atingida.

Estão em fase final as obras dos novos pontos de convívio. O espaço para agência de Correios junto ao prédio do Arquivo Geral e Protocolo foi concluído, porém, ainda não está sendo utilizado.

249. Campus SAP

Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus de Santo Antônio da Patrulha

Meta atingida.

Ao longo do ano de 2014 foram realizadas diversas ações objetivando concretizar melhorias planejadas para os câmpus de Santo Antônio da Patrulha, algumas pequenas reformas, mudanças, melhoria das redes de comunicação, ações de manutenção corretiva e preventiva, entre outras, afim de melhorar a infraestrutura e organização administrativa dos Câmpus. Alguns exemplos: troca e conserto de forros e pintura das salas de aulas, instalação de tapume para viatutra, fixação de estrutura para projetor multimídia nas novas salas de aulas, colocação de prateleiras para organização do almoxarifado de reagentes, ampliação das redes de internet e telefonia nas salas de permanência dos professores e secretaria do Campus Barão do Caí, tramitação junto à Ceee para aumento da capacidade de carga elétrica do Campus Centro Tecnológico, instalação de muros para melhorar a segurança dos câmpus, fixação de mesas e bancos de concreto no Campus Barão do Caí para área de lazer, melhoria dos serviços prestados com a contratação de mais um motorista, 2 zeladores e mais uma servente de limpeza.

250. Frota

Manter a frota atualizada e em bom estado de conservação.

Meta atingida.

Foram adquiridas novas viaturas, realizada manutenção corretiva e preventiva na frota, além de encaminhar para leilão viaturas que já não apresentam condições mínimas de qualidade para integrar a frota.

251. Central Analítica

Propiciar infraestrutura capaz de acolher equipamentos multiusuários.

Meta parcialmente atingida.

Está em fase final de execução a obra da central analítica que deverá abrigar diversos equipamentos multiusuários.

252. Campus SVP

Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus Santa Vitória do Palmar.

Meta Atingida.

Ao longo do ano de 2014, foram realizadas diversas melhorias, pequenas reformas, mudanças, melhoria das redes de comunicação, ações de manutenção corretiva e preventiva, entre outras, afim de melhorar a infraestrutura e organização administrativa do Campus. Alguns exemplos: Construção de passarelas entre prédios de salas de aulas, troca de forros, colocação de divisórias, instalação de pontos de rede e telefonia, instalação de infraestrutura e projetores

multimídia nas salas de aulas, manutenção de jardins e podas de árvores, lotação de um servidor terceirizado no cargo de zelador para dar conta da demanda de pequenas manutenções diárias, realização de mudanças de mobiliário e reorganização dos espaços, instalação de contentores de resíduos e outras ações visando qualificar a gestão do campus.

253. Campus SLS

Dar continuidade às melhorias propostas nas instalações físicas e funcionais do Campus de São Lourenço do Sul.

Meta Atingida.

Ao longo do ano de 2014 foram realizadas diversas ações objetivando concretizar melhorias planejadas para o campus de São Lourenço do Sul, ampliação das redes de comunicação, mudanças, pequenas reformas, adequações, ações de manutenção corretiva e preventiva, entre outras, afim de melhorar a infraestrutura e organização administrativa do Campus. Alguns exemplos: troca e conserto do telhado da secretaria, expansão da biblioteca, locação de um imóvel e adequação do mesmo para sala de permanência de professores, instalação de redes de internet e telefone nas novas salas de permanência e secretaria, instalação de tapume e locação de uma garagem para as viaturas, fixação de estrutura para projetor multimídia nas salas de aulas, tramitação junto à Ceee para aumento da capacidade de carga elétrica do Campus, confecção de bancadas e instalação de prateleiras e portas nos laboratórios, entre outras ações contínuas de manutenção preventiva e corretiva.

254. Quadro de servidores e Contratos

Ampliar e profissionalizar o quadro de servidores da Prefeitura Universitária; Ampliar e aperfeiçoar os contratos de manutenção; Melhorar o sistema de solicitações de manutenção.

Meta parcialmente atingida.

Foram contratados novos servidores para a Prefeitura Universitária, porém entende-se que ainda precisa ser atingido o nível adequado de profissionalização através da contratação de profissionais específicos, com formação em nível superior, afim de qualificar os serviços.

Foi nomeada uma comissão para estudos, revisão e elaboração de contratos que está trabalhando no diagnóstico de necessidades de novos contratos, revisão dos contratos existentes conforme a demanda e validade dos mesmos, elaboração de novos contratos e confecção de um manual de fiscalização de contratos.

O antigo ManuTec passou a integrar o OS, sistema de Ordens de Serviços, visando possibilitar um melhor diagnóstico, controle e atendimento das demandas das necessidades de manutenção da infraestrutura universitária.

258. Central de Apoio a urgências e emergências

Disponibilizar número de telefone específico

Meta não atingida.

A Proinfra ainda não possui a infraestrutura necessária de pessoas e equipamentos para atingimento da meta.

259. Segurança

Padronizar procedimentos da vigilância própria e contratada.

O contrato dos serviços de vigilância vigente foi revisado antes de ser licitado e foram estabelecidos diversos procedimentos visando a melhoria e padronização da atuação da vigilância que atua nas dependências da Universidade.

260. Sistema de identificação

Realizar estudo de viabilidade para implantação de sistema de identificação

Meta não atingida.

261. Central de monitoramento

100% do sistema de monitoramento eletrônico em funcionamento.

Meta não atingida devido à dificuldades de diagnóstico de necessidades e mensuração de custos.

1.13.8 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

A seguir, é apresentado o Plano de Ação da PROPLAD, com a avaliação da Gestão. A ordem numérica existente refere-se àquela presente no resumo do Plano de Ação 2014 – com Resultados, que será exposto ao final dos relatórios das Pró-Reitorias.

8. Avaliação docente pelo discente

Processo realizado anualmente, com o objetivo de avaliar a prática docente.

O processo faz parte do Programa de Avaliação Institucional, sendo realizado anualmente e abrangendo as disciplinas oferecidas no primeiro e segundo semestres dos cursos de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação. Os resultados são disponibilizados aos docentes, discentes, coordenadores de curso, diretores de Unidades Acadêmicas e PROGRAD, de modo a subsidiar as discussões no âmbito das unidades a respeito dos resultados obtidos no período.

9. Desenvolvimento do Portal de Egressos

A Universidade está desenvolvendo um portal de egressos que permita acompanhar permanentemente os seus alunos egressos, em termos de atividades desempenhadas, local de atuação, percepção da qualidade da educação recebida na Instituição e das necessidades do mercado.

O portal foi modelado, juntamente com a identificação dos blocos e questões que devem ser respondidas pelos alunos egressos da Instituição. O projeto aguarda o desenvolvimento por parte do NTI.

209. Criação da matriz de alocação de técnicos

Estruturação de uma matriz composta por diversos critérios para auxiliar na distribuição das vagas de técnicos administrativos em educação.

Em 2014, iniciou-se a discussão de quais critérios devem ser considerados para criação de uma matriz de alocação de técnicos administrativos em educação. Contudo, o processo não foi continuado, devendo as discussões retornarem após os trabalhos da comissão de Dimensionamento e Flexibilização da Jornada de Trabalho.

210. Avaliação dos meios de comunicação da FURG

Desenvolvimento do processo avaliativo referente aos diferentes meios de comunicação da Universidade

O instrumento foi elaborado junto à Secretaria de Comunicação e deve ser aplicado junto à comunidade acadêmica no primeiro semestre de 2015.

222. Prospectar oportunidades de captação

Destaques orçamentários recebidos pela FURG através de recursos a outros órgãos governamentais.

Os programas de captação de recursos podem ser previstos porém dependem da necessidade da Instituição e também da busca por parte das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Foram descentralizados 12 Termos de Cooperação, no total de R\$9.666.742,00.

223. Desenvolver Projetos - HU

Destaques orçamentários recebidos pelo Hospital Universitário através de recursos a outros órgãos governamentais.

Os programas de captação de recursos podem ser previstos porem dependem da necessidade da Instituição e também da busca por parte do Hospital Universitário e da Instituição através da Reitoria.

Os recursos captados através dos Termos de Cooperação pelo Hospital Universitário somam R\$4.820.000,00. Os recursos oriundos da EBSERH através da Portaria Ministerial 52/2014 foi de R\$ 800.000,00. Pelo Fundo Nacional de Saúde através da Portaria 2835/2014 no valor de R\$1.297.005,61, pela Portaria 2117/2014 no valor de R\$3.595.008,29 e pela Portaria 1924/2014 no valor de R\$475.000,00.

224. Ocorrência na Execução Orçamentária

A execução do orçamento apresentou um aumento de 8,32% em relação ao exercício anterior

No ano de 2014 foi possível executar as ações previstas incluindo-se o pagamento das despesas fixas. Para o exercício de 2015 haverá necessidade de um constante monitoramento das despesas de forma a não apresentar aumentos excessivos mantendo assim a viabilidade dos recursos de custeio. Uma das iniciativas a serem implementadas em 2014 é o fortalecimento de ações vinculadas ao Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade, constante do PDI-211/2014. O orçamento total executado em 2014 totaliza R\$ 487.786.261,47. Com relação a despesa executada no comparativo de 2013 e 2014 houve aumento no total do orçamento executado, conforme Quadro 111.

Quadro 111 - Demonstrativo da Execução da Despesa 2013 e 2014

Demonstração da Execução da Despesa 2013 e 2014						
Grupo da Despesa	FURG		Hosp. Universitário		Total do Orçamento	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
1	246.274.239,83	279.512.900,15	48.164.050,86	53.709.238,02	294.438.290,69	333.222.138,17
3	63.733.076,89	69.107.941,31	35.719.175,94	46.031.015,43	99.452.252,83	115.138.956,74
4	53.487.661,13	38.826.138,56	2.944.743,72	595.000,00	56.432.404,85	39.421.138,56
Total	363.494.977,85	387.448.994,02	86.827.970,52	100.337.267,45	450.322.948,37	487.786.261,47

Fonte: PROPLAD

No Grupo da Despesa 1 (Despesas e Encargos Sociais), tanto a FURG quanto o Hospital obtiveram aumentos, totalizando 13 % e 12% no orçamento. No grupo 3 (Outras Despesas Correntes), a FURG apresentou aumento de 8% e o Hospital teve um aumento de 29%. No grupo 4 (Investimentos) a FURG e o Hospital Universitário apresentaram diminuição, (-7%) e (-80%). Portanto, o total das despesas executadas no orçamento FURG/HU em 2014, apresentaram aumento de 8% comparada ao exercício 2013. Observa-se que os grupos 3 (Outras Despesas Correntes) e 4 (Investimentos) foram responsáveis para que não houvessem crescimento significativo da despesa executada.

225. Demonstração dos Gastos da FURG

A universidade através do acompanhamento dos gastos com as principais despesas fixas, busca nesse controle identificar e buscar uma melhor utilização dos recursos financeiros disponibilizados pelo orçamento Geral.

Dados referente a evolução dos gastos com despesas fixas que instrumentalizam a administração na busca da melhor forma de gestão dos recursos disponíveis e da tomada de decisão.

O quadro a seguir, apresenta parte significativa destes gastos, porém outros dados estão disponíveis no Boletim Estatístico, publicação anual que apresenta uma série histórico da cinco

anos apresentando todos os indicadores relacionados as atividades acadêmicas e administrativas desta IFES.

Quadro 112 - Demonstrativo das Despesas da FURG/Hospital Universitário 2014

Insumo	2013/FURG	2013/HU	TOTAL/2013	2014/FURG	2014/HU	Total/2014
Energia elétrica (KW)	Quant.	5.206.183	1.768.855	6.975.038	5.534.485	2.058.620 7.593.105
	Custo (R\$)	1.889.386,16	581.413,17	2.470.799,33	2.303.812,20	816.383,89 3.120.196,09
Água (m ³)	Quant.	71.488	27.887	99.375	81.031	28.583 109.614
	Custo (R\$)	471.719,81	357.893,03	829.612,84	548.415,52	354.804,57 903.220,09
Telefonia fixa	Custo (R\$)	291.329,16	121.030,69	412.359,85	262.842,20	125.953,08 388.795,28
Telefonia móvel	Custo (R\$)	114.912,37	-	114.912,37	122.060,42	- 122.060,42
Correios e Telégrafos	Custo(R\$)	285.957,57	-	285.957,57	224.251,60	- 224.251,60
Gás hospitalar	Custo(R\$)	-	131.079,10	131.079,10	-	- -
Gás GLP (m3)	Custo (R\$)	13.820,70	-	13.820,70	12.929,24	260.153,04 279.598,63
Gás Especial p/Laboratório	Custo (R\$)	16.564,00	-	16.564,00	12.929,24	- 12.929,24
Combustível (m ³)	Km rodado	1.905.687	-	1.905.687	2.127.705	- 2.127.705
	Gasolina	129.490	-	129.490	131.222	- 131.222
	Diesel	88.265	-	88.265	75.609	- 75.609
	Álcool	-	-	-	2.294	- 2.294
	Custo (R\$)	619.414,75	-	619.414,75	809.767,85	- 809.767,85
Gêneros alimentícios	Custo (R\$)	163.795,84	-	163.795,84	262.813,05	- 262.813,05
Reprografia	Custo (R\$)	58.901,98	-	58.901,98	69.510,30	- 69.510,30
Círculo de Dados	Custo (R\$)	71.454,95	-	71.454,95	88.678,07	- 88.678,07
Transportes	Locação	671.830,00	-	671.830,00	660.376,00	- 660.376,00
	Frete	3.095,50	-	3.095,50	2.280,00	- 2.280,00
Serviços de Hotelaria	Custo (R\$)	86.017,90	-	86.017,90	98.049,62	- 98.049,62
Casa do Estudante	Quant.	290 alunos	-	290 alunos	300 alunos	- 300 alunos
	Custo (R\$)	528.106,37	-	528.106,37	621.437,92	- 621.437,92
Publicações em jornais	Custo (R\$)	441.685,74	-	441.685,74	507.782,20	- 507.782,20
Publicações imprensa nacional	Custo (R\$)	275.577,38	-	275.577,38	324.959,00	- 324.959,00
Manutenção de veículos	Custo (R\$)	402.624,95	-	402.624,95	516.730,85	- 516.730,85
Manutenção telefônica	Custo (R\$)	18.000,00	-	18.000,00	18.791,17	- 18.791,17
Manutenção de Ar Condicionados	Custo (R\$)	-	-	-	76.110,50	- 76.110,50
Manutenção de elevadores Plataforma Carreiros	Custo (R\$)	9.343,64	-	9.343,64	-	- -
Manutenção de Elevadores- HU - Área Acadêmica	Custo (R\$)	-	12.422,72	12.422,72	5.662,72	3.550,00 9.212,72
Alimentação: RU e Lanches	Custo (R\$)	1.862.717,19	-	1.862.717,19	3.098.524,30	- 3.098.524,30
Lavagem de veículos	Custo (R\$)	67.533,16	-	67.533,16	162.458,18	- 162.458,18
Serviço de Portaria	Custo (R\$)	-	1.301.614,79	1.301.614,79	-	- -
Rastreamento de Veículos	Custo (R\$)	-	-	-	53.316,98	- 53.316,98
FAHERG	Custo (R\$)	-	20.180.215,32	20.180.215,32	-	28.690.265,82 28.690.265,82
Serviços de Nefrologias- HU	Custo (R\$)	-	3.107,35	3.107,35	-	64.002,02 64.002,02
Serviços de Vigilância - HU	Custo (R\$)	-	577.613,76	577.613,76	-	293.847,80 293.847,80

Insumo		2013/FURG	2013/HU	TOTAL/2013	2014/FURG	2014/HU	Total/2014
Serviço de Proteção Dosímetros-HU	Custo (R\$)	-	3.823,70	3.823,70	-	5.140,82	5.140,82
Serviço de Traumatologia-HU	Custo (R\$)	-	677.315,31	677.315,31	-	756.527,67	756.527,67
Manutenção de Tomógrafo-HU	Custo (R\$)	-	72.407,64	72.407,64	-	25.054,00	25.054,00
Serviços de Portaria-HU	Custo (R\$)	-	2.000,00	2.000,00	-	1.343.338,20	1.343.338,20
Serviços de Aferição de Equip. Hospitalares-HU/INMETRO	Custo (R\$)	-	4.963,80	4.963,80	-	5.811,90	5.811,90
Serviço de assoc. ABRAHUE	Custo (R\$)	-	-	-	-	4.000,00	4.000,00
Manut.Central Telefônica-HU	Custo (R\$)	-	13.571,41	13.571,41	-	14.640,00	14.640,00
Serviços de Vigilância	Quant.	100 pessoas	-	100 pessoas	117 pessoas	-	117 pessoas
	Custo (R\$)	4.076.191,46	-	4.076.191,46	4.874.059,40	-	4.874.059,40
Serviços de Portaria	Quant.	-	-	-	134pessoas	-	134pessoas
	Custo (R\$)	2.592.106,82	-	2.592.106,82	3.000.239,90	-	3.000.239,90
	Área (m ²)	152.177	-	152.177	155.441	-	155.441
Serviços de Limpeza	Quant.	136 pessoas	-	136 pessoas	153 pessoas	-	153 pessoas
	Custo (R\$)	3.772.775,85	-	3.772.775,85	4.011.421,50	-	4.011.421,50
	Área (m ²)	-	-	-	112.059	-	112.059
Serviços de Jardinagem	Quant.	14 pessoas	-	14 pessoas	18 pessoas	-	18 pessoas
	Custo (R\$)	471.319,21	-	471.319,21	524.177,55	-	524.177,55
Serviços de Cozinha (CAIC)	Quant.	2 pessoas	-	2 pessoas	02 pessoas	-	02 pessoas
	Custo (R\$)	48.052,36	-	48.052,36	56.536,37	-	56.536,37
Serviços de Copeiragem	Quant.	2 pessoas	-	2 pessoas	02 pessoas	-	02 pessoas
	Custo (R\$)	23.818,06	-	23.818,06	43.283,56	-	43.283,56
Serviços de Carga e Descarga (Serviços Gerais)	Quant.	16 pessoas	-	16 pessoas	28 pessoas	-	28 pessoas
	Custo (R\$)	308.403,33	-	308.403,33	659.816,76	-	659.816,76
Serviços de Contínuos	Quant.	12 pessoas	-	12 pessoas	12 pessoas	-	12 pessoas
	Custo (R\$)	204.700,97	-	204.700,97	292.698,55	-	292.698,55
Serviços de Motoristas	Quant.	28 pessoas	-	28 pessoas	33 pessoas	-	33 pessoas
	Custo (R\$)	1.517.804,66	-	1.517.804,66	1.576.672,80	-	1.576.672,80
Serviços de Almoxarifado	Quant.	6 pessoas	-	6 pessoas	5 pessoas	-	5 pessoas
	Custo (R\$)	134.144,02	-	134.144,02	108.638,74	-	108.638,74
Serviços de Patrimônio	Quant.	5 pessoas	-	5 pessoas	5 pessoas	-	5 pessoas
	Custo (R\$)	69.375,00	-	69.375,00	125.818,90	-	125.818,90
Monitoramento vigilância eletrônica /FURG	Quant.	5 pessoas	-	5 pessoas	6 pessoas	-	6 pessoas
	Custo (R\$)	99.649,86	-	99.649,86	48.944,20	-	48.944,20
Manutenção Equipamentos de NTI	Quant.	4 pessoas	-	4 pessoas	8 pessoas	-	8 pessoas
	Custo (R\$)	178.823,08	-	178.823,08	119.078,62	-	119.078,62
Serviços de Radiodifusão TV FURG	Quant.	16 pessoas	-	16 pessoas	17 pessoas	-	17 pessoas
	Custo (R\$)	775.594,54	-	775.594,54	860.470,51	-	860.470,51
Serviços de Apoio Administrativo - Museu	Quant.	-	-	-	14 pessoas	-	14 pessoas
	Custo (RS)	-	-	-	350.613,28	-	350.613,28
Serviço de Manutenção - Predial	Quant.	-	-	-	23 pessoas	-	23 pessoas
	Custo (RS)	-	-	-	996.844,04	-	996.844,04
Serviço de Locação de Mão de obra Marítima	Custo (RS)	-	-	-	493.095,83	-	493.095,83

Fonte: PROPLAD – DAM- Coordenação de Almoxarifado/Hospital Universitário

228. Adaptar o Relatório de Autoavaliação às novas diretrizes do SINAES

Revisar o formato do Relatório Anual de Autoavaliação, de modo a atender as novas diretrizes do SINAES.

O formato do Relatório Anual de Autoavaliação já está no formato sugerido pelo MEC.

230. Distribuição dos recursos orçamentários e avaliação da matriz orçamentária das Unidades Acadêmicas

Institui de Comissão com representação das unidades acadêmicas e pró-reitores para análise da distribuição dos recursos orçamentários disponibilizados no plano de ação 2014, bem como a matriz orçamentária unidades acadêmicas.

A distribuição de recursos orçamentários foi concluída plenamente, pois a comissão definiu mediante demandas identificadas pelas unidades acadêmicas quais os equipamentos seriam selecionados para aquisição em atendimento à melhoria do ensino de graduação, através da utilização de laboratórios.

Com relação à matriz orçamentária a atividade não foi concluída, sendo solicitada pela Comissão a prorrogação de prazo.

231. Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Instituir Comissão com representação das Pró-Reitorias, representantes dos discentes e da comunidade externa, para revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015/2018

Foi nomeada a comissão e definido que as reuniões seriam semanalmente. Foi apresentado o cronograma dos trabalhos e a metodologia proposta. Foi implementado um sistema informatizado para elaboração do plano de Ação que deve nortear os trabalhos da revisão do PDI. Como não houve tempo hábil para a conclusão dos trabalhos foi necessário a prorrogação ficando estabelecida a continuação da apresentação e revisão do PDI nas reuniões semanais.

232. Qualificar a produção documental nas unidades acadêmicas

Revisar e propor um fluxo documental que atenda à gestão documental no âmbito da Administração Pública Federal

O trâmite documental pode ser entendido como o caminho que o documento percorre em uma organização, de forma programada e estruturada, para cumprir certo objetivo para o qual foi criado. É o que determina o fluxo documental, ou seja, o caminho que o documento deve percorrer passo a passo, registrando informações sobre as estruturas, funções, atividades, ações, decisões e pessoas envolvidas, como surge e qual a tramitação para cumprir seu objetivo, bem como a sua destinação após o uso. Neste sentido, foi criado um grupo de trabalho com os administradores das Unidades Educacionais para revisar os fluxos documentais e propor um que integre as atividades e possibilite identificar a tipologia documental resultante, interferir na produção, na utilização e destinação de documentos e finalmente na classificação. Assim o documento resultante do fluxo, será classificado, transferido e recolhido à Coordenação de Arquivo Geral, como integrante do Sistema de Arquivos da FURG – SIARQ-FURG atendendo às orientações emanadas do SIGA-MEC e do Arquivo Nacional, de acordo com a legislação arquivística vigente.

233. Qualificar a transferência e recolhimento documental

Revisar e propor medidas para a transferência e recolhimento de acervos documentais para a Coordenação de Arquivo Geral

O arquivo corrente é mantido junto aos órgãos produtores em razão da frequência com que são consultados, em decorrência das funções e atividades exercidas que originaram sua produção ou recebimento. Após esta fase, ocorre a transferência ao arquivo intermediário, são os documentos originários dos arquivos correntes, com uso pouco freqüente que aguardam sua destinação (guarda permanente ou eliminação). Após a avaliação documental, existe o recolhimento (documentos que são preservados os documentos em caráter definitivo, em função de seu valor, destinados a servir para pesquisa histórica ou cultural) denominado de arquivo permanente. Atualmente a transferência

e/ou recolhimento está condicionado ao volume da documentação a ser encaminhado a Coordenação de Arquivo Geral, devido ao espaço físico existente. Nesta fase são priorizados documentos que esgotaram seu prazo de guarda e encontram-se aptos para a eliminação, conforme as tabelas de temporalidade utilizadas. Com a implementação do SIARQ-FURG este processo será metódico e ordenado, já que os órgãos produtores da documentação deverão fazer a transferência do acervo conforme calendários de transferência e o acervo já deverá ser classificado conforme os códigos de classificação utilizados: relativo a atividade-meio da Administração Pública Federal e relativo a atividade-fim das Universidades Federais de Ensino Superior – IFES.

234. Implementação do Sistema de Arquivos da Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Implantação de um programa de gestão documental que garante aos órgãos públicos a preservação e o acesso aos documentos

A implantação de um programa de gestão documental garante aos órgãos públicos a preservação e o acesso aos documentos, permitindo assim a recuperação das informações de forma ágil e eficaz, proporciona o cuidado adequado, armazenamento de baixo custo, redução da massa documental produzida e otimiza os recursos humanos, físicos e materiais. Seu principal objetivo é garantir a guarda ordenada de documentos, sua conservação e, principalmente seu acesso. Esta gestão somente será factível através da implantação de um sistema de arquivos, um conjunto de arquivos que, independentemente da posição que ocupam nas respectivas estruturas administrativas, funcionam de modo integrado e articulado na persecução de objetivos comuns. Formam este sistema os arquivos correntes junto aos setores que produzem a documentação e os arquivos intermediários e permanente que custodia a Coordenação de Arquivo Geral. Neste sentido, foi elaborada uma instrução normativa criando o SIARQ-FURG. No âmbito da Proplad, foi criada em 2009 a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da FURG (CPAD/FURG), responsável de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito da FURG, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor secundário, assim como também, o encaminhamento das propostas resultantes do processo de avaliação na instituição para o Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ, conforme a Legislação Federal. Em janeiro 2014 foi encaminhado ao Pro-Reitor a Instrução Normativa referida ao SIARQ-FURG, as atribuições da Coordenação de Arquivo Geral e o regimento interno da CPAD/FURG que ainda não foi aprovado, o que impossibilita a plena implantação da gestão documental na instituição e a eliminação de documentos.

235. Fundações de Apoio

A FURG, durante o exercício de 2014, se utilizou de suas Fundações de Apoio, FURG e FAHERG, buscando cumprir seus compromissos institucionais através da contratação de bens e serviços voltados para o desenvolvimento institucional. Foram repassados a FAHERG R\$ 28.690.265,82 dentro do convênio que prevê a manutenção e funcionamento do HU e para a FAURG o valor de R\$ 5.396.134,45 correspondente a elaboração de 12 convênios.

236. Atualização do PDI 2015-2018

A Universidade desenvolveu uma série de atividades no ano de 2014 de modo a revisar o seu PDI e propor a sua atualização.

A Instituição revisou, aprimorou e validou os instrumentos de autoavaliação que foram aplicados no ano de 2014 junto aos docentes, técnicos e alunos do ensino presencial e a distância. Além dessa pesquisa de opinião, foram realizados seminários de autoavaliação em todas as unidades acadêmicas e administrativas que proporcionaram a elaboração de um diagnóstico da Instituição. A partir deste material, o PDI 2015-2018 será construído com o apoio do Comitê Assessor de Planejamento, o qual deve se reunir no ano de 2015.

237. Desenvolver o sistema interno do Plano Anual de Ação

Desenvolver um sistema articulado com o PDI de proposição, acompanhamento e avaliação das metas e ações anuais.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração através da Diretoria de Planejamento com o apoio do Núcleo de Tecnologia da Informação desenvolveu um sistema de interno para inserção, acompanhamento e avaliação do Planejamento Institucional, que através de metas e ações propostas para o ano vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional em seus eixos, objetivos, estratégias e programas. Este sistema servirá de importante ferramenta de gestão, gerenciamento de informações e servirá para elaboração do Relatório de Gestão Institucional o que qualificará a prestação de contas da Universidade para os órgãos de controle. As metas e ações bem como seus indicadores para 2015 deverão ser inseridas no primeiro trimestre do ano com um período de reavaliação no meio do ano e ao final do período novamente avaliado na sequência natural do ciclo de planejamento.

Os eixos do PDI em que o Planejamento Institucional está estruturado são os seguintes: Assuntos Estudantis, Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Extensão, Gestão de Pessoas, Gestão Institucional, Infraestrutura e Pesquisa e Inovação Tecnológica. As diversas iniciativas de caráter continuado do Planejamento Institucional estão distribuídas nos 32 programas institucionais que representam metas e ações permanentes a serem contempladas durante o período de abrangência do PDI.

238. Consolidar a atuação das CIAPs

No ano de 2014, foram constituídas as comissões internas de avaliação e planejamento (CIAP) para atuar junto à CPA no processo de autoavaliação institucional e revisão do PDI. Essas comissões foram capacitadas pela DAI com o objetivo de realizar os seminários internos das Unidades Acadêmicas e Administrativas, disponibilizando os resultados através de relatórios.

Foram constituídas 22 CIAPs: 13 referentes às Unidades acadêmicas, 7 relativas a cada pró-reitoria, 1 referente à SEAD e o gabinete da reitora.

239. Concluir o PDHU

Em 2010, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG iniciou a revisão do seu Planejamento Estratégico, com vigência prevista até 2022, o qual buscou articular o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Entre os seus objetivos, encontra-se a consolidação do Planejamento Institucional do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., que tem como estratégias a construção do Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário (PDHU) e a elaboração anual do seu Plano de Ação. Durante os anos de 2013 e 2014, o projeto de construção do PDHU foi proposto pela Administração Superior da FURG, que constituiu uma comissão específica para elaborá-lo. Essa Comissão, nomeada pela Portaria 2497/2013, constituída por docentes, discentes, servidores técnicos administrativos em educação e funcionários da FAHERG,

Em 14 de abril de 2014, a Comissão promoveu um seminário sobre o PDHU, contando com a participação ativa de docentes, funcionários e discentes, cujos resultados colaboraram com ideias e sugestões para a elaboração do Plano de

Desenvolvimento do Hospital Universitário. Posteriormente, foram analisados projetos de outras instituições; realizou-se um encontro com a Professora Dra. Hedi Crecencia Heckler de Siqueira, que fez um relato de sua experiência à frente do HU e apresentou a sua tese de doutorado envolvendo a mesma temática, e, ainda, desenvolveu-se um ciclo de palestras que contou com a participação dos gestores do HU, da Escola de Enfermagem e da Faculdade de Medicina, que contextualizaram diversos temas ligados à gestão do HU, tais como: gestão hospitalar, visão da enfermagem, visão da medicina, gestão administrativa, tecnologia da informação na área da saúde e visão da FAHERG.

O conteúdo dessas discussões subsidiou a construção deste plano, culminando com as definições de: missão; visão; princípios norteadores do Ensino, da Pesquisa e da Extensão

(Assistência); perfil dos docentes, discentes e funcionários do HU, e eixos temáticos, com seus objetivos e estratégias. Concluído o PDHU, o mesmo foi entregue à Reitoria para os demais encaminhamentos.

240. Construção do instrumento aplicado aos alunos da EAD para avaliação institucional

A CPA, juntamente com a DAI, elaborou o instrumento de avaliação específico para os alunos dos cursos de EAD da FURG com o objetivo de compor os instrumentos que fizeram parte do Processo de Autoavaliação da FURG no ano de 2014.

A atividade foi plenamente atingida e aplicada junto a 117 alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância.

241. Aquisição de bens

Informação do total adquirido para as Unidades Administrativas e Acadêmicas da FURG no ano de 2014.

Foram adquiridos um conjunto de equipamentos para estruturação dos ambientes da Universidade, em especial os prédios que foram recentemente construídos, totalizando um investimento de R\$ 13.033.192,11, sendo R\$ 12.555.745,60 na FURG e R\$ 477.446,51 no HU.

A seguir destacamos alguns investimentos por categoria: Acervo – R\$ 210.082,30; Áudio-Vídeo – R\$ 535.539,09; Eletrodomésticos – R\$ 753.747,05; Ferramentas – R\$ 247.214,94; Hospitalares – 548.848,00; Itens de Informática – R\$ 6.097.338,87; Itens de Laboratório – R\$ 1.238.011,33; Mobiliário – R\$ 2.069.536,28.

242. Aquisição de Quatro Embarcações (laboratórios flutuantes)

Atendendo demanda estabelecida pelo Ministério da Educação.

Durante o ano de 2014, foi dado sequência ao processo de aquisição de quatro embarcações (laboratórios flutuantes), que irão atender demandas dos cursos de graduação voltados à área de Ciências do Mar oferecidas pelas IFES. Tal iniciativa tem como origem, a elaboração de projeto promovido pelo PPGMar, com aporte de recursos na ordem de R\$ 35.000.000,00, disponibilizados a FURG pelo MEC. As quatro embarcações já estão sendo construídas, com previsão de entrega da primeira em fevereiro de 2016, concluindo-se o processo em setembro de 2016.

255. Aperfeiçoamento nas especificações dos bens

Elaboração de um banco de dados interno com a especificação de diversos bens

Buscando a melhoria dos processos de aquisição de equipamentos para atender as demandas decorrentes das necessidades das Unidades Acadêmicas e Administrativas a DIPLAN em 2014 elaborou e/ou aprimorou as especificações de, aproximadamente, 1.100 itens de pedidos de equipamentos. Outra iniciativa foi à ampliação da utilização da modalidade de registro de preços, onde por meio de uma única licitação a empresa disponibilizam os bens a preço fixo durante o prazo registrado da ata.

Nos últimos exercícios, a Diretoria de Planejamento vem aprimorando seu processo de revisão da especificação dos bens solicitados para aquisição pelas Unidades Administrativas e Acadêmicas, assim como, suas próprias solicitações de aquisições (bens para distribuição interna). Para isso, foi criado um banco interno de especificações atualizadas, onde para cada novo pedido realizado, é consultado esse banco de dados a fim de reduzir as aquisições de um mesmo bem, mas com características diferentes. Esse procedimento é vital principalmente nos itens de informática, pois, após a garantia, encontra-se grande dificuldade na manutenção dos bens devida a grande diversidade de equipamentos. Contudo, esse banco ainda não atende equipamentos de laboratório, itens com especificações com grande detalhamento.

256. Manutenção e Renovação da Frota

Ampliação e manutenção da frota de veículos da FURG

Dentro do programa institucional que prevê a manutenção e renovação da frota de veículos e embarcações da FURG, foram adquiridos, em 2014, 17 novos veículos. Bem como disponibilizados recursos para manutenção das embarcações, incluindo a disponibilização de mão de obra necessária.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Diretoria de Planejamento

Plano de Ação 2014 – Resumo

Área I – Ensino de Graduação

Objetivo 1 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de graduação

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
1	Programa de Educação Tutorial - PET	Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	PROGRAD			Atendida
2	Emissão de diplomas	Promover o acompanhamento permanente dos egressos.	PROGRAD			Atendida
3	Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida
4	REVISÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS - PPC'S	Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos.	PROGRAD			Atendida
5	Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida
6	Intercâmbio de estudantes Brasil-México -BRAMEX	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida
7	AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO - DAS 8H AS 21H30	Aproximar a graduação à realidade profissional e às necessidades da comunidade externa.	PROGRAD			Atendida
8	Avaliação docente pelo discente	Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.	PROPLAD	32	PROGRAD / PROPESP / NTI	Atendida
9	Desenvolvimento do Portal de Egressos	Promover o acompanhamento permanente dos egressos.	PROPLAD	18	PROPESP/ PROGRAD	Parcialmente Atendida
10	Programa de Mobilidade Estudantil - ANDIFES	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida

11	Programa de Ciência sem Fronteiras - CsF	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20	PROPESP	Atendida
12	PDPP: Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores	Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.	PROGRAD			Atendida
13	Participação em eventos	Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos.	PROGRAD			Atendida
14	Ingresso para Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD			Atendida
15	Criação do Portal do Egresso	Promover o acompanhamento permanente dos egressos.	PROGRAD		PROPLAD/ PROPESP	Parcialmente Atendida
16	IX SEMINÁRIO DE ENSINO - 13ª MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA	Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação.	PROGRAD			Atendida
17	PIBID - Iniciação à Docência na Universidade Federal do Rio Grande - FURG	Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.	PROGRAD			Atendida
18	Publicação da IN 02/2014	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20	PROPESP	Atendida
19	Comissão de Estágio	Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.	PROGRAD			Atendida
20	PRODOCÊNCIA- Capes - Escola e Universidade em Rodas de Formação	Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.	PROGRAD			Atendida
21	FÓRUM DAS LICENCIATURAS	Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.	PROGRAD			Atendida
22	FÓRUM DAS ENGENHARIAS E DAS EXATAS	Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.	PROGRAD			Atendida
23	Elaboração e Execução de Cerimoniais de Formaturas	Incentivar uma formação acadêmica voltada ao exercício da cidadania.	PRAE	2	Gabinete da Reitora / PROGRAD	Atendida
24	PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas	PROGRAD			Atendida

		escolares da Educação Básica.				
25	Prestação de Informações aos órgãos públicos	Aproximar a graduação à realidade profissional e às necessidades da comunidade externa.	PROGRAD			Atendida
26	Programa de Mobilidade Estudantil - SANTANDER/ANDIFES	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida
27	AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO IN LOCO NO ANO DE 2014	Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.	PROGRAD			Atendida
28	Comissão de Análise e Revisão de Normas	Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos.	PROGRAD			Atendida
29	Programa Internacional Estudantil Brasil - Colômbia - BRACOL	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida
30	Criação da Coordenação de Mobilidade Acadêmica	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD	20		Atendida
31	Consolidação dos Programas ligados ao CFOP	Aproximar a graduação à realidade profissional e às necessidades da comunidade externa.	PROGRAD			Atendida
32	EDITAL CONJUNTO Nº1 ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO/MONITORIA/CULTURA/EPEM/2014	Consolidar as ações de monitoria.	PROGRAD		PROPESP / PROEXC / PRAE	Atendida
33	Laboratório de ensino e prática docente - LEPD	Aproximar os cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.	PROGRAD			Atendida
34	Programa Licenciaturas Internacionais CAPES/Universidade de Coimbra/Universidade de Aveiro/2014	Estimular a mobilidade acadêmica.	PROGRAD			Atendida
35	XVII Encontro Regional dos Grupos PETs da Região Sul do Brasil	Assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	PROGRAD			Atendida

Objetivo 2 – Otimizar a ocupação de vagas no cursos de graduação

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
36	PROCESSOS SELETIVOS ESPECÍFICOS	Consolidar ações afirmativas no ingresso e na permanência dos estudantes.	PROGRAD			Atendida
37	PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FURG ATRAVÉS DA ADESÃO AO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA - SISU PARA INGRESSO EM 2014	Avaliar continuamente os mecanismos de ingresso.	PROGRAD			Atendida
38	Realização da 18ª Semana Aberta da FURG	Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio.	PROGRAD			Atendida
39	Comissão de Elaboração do Catálogo da Graduação	Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio.	PROGRAD			Atendida
40	Edital de vagas remanescentes	Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade.	PROGRAD			Atendida
41	Processos administrativos de solicitação de transferência ex-officio	Intensificar ações que visem à redução dos índices de retenção e evasão dos cursos.	PROGRAD			Atendida
42	INTEGRALIZAÇÃO DA RESERVA DE VAGAS DETERMINADA PELA LEI Nº 12.711/2012, DE 11 DE OUTUBRO DE 2012, PARA ESTUDANTES EGRESOS DE ESCOLA PÚBLICA	Consolidar ações afirmativas no ingresso e na permanência dos estudantes.	PROGRAD			Atendida
43	Edital de Abertura de Vagas	Intensificar ações que visem à redução dos índices de retenção e evasão dos cursos.	PROGRAD			Atendida
44	PROGRAMA DE AÇÕES AFIRMATIVAS - PROAAf	Consolidar ações afirmativas no ingresso e na permanência dos estudantes.	PROGRAD			Atendida

Objetivo 3 – Expandir vagas na graduação

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
45	Processo Seletivo 2014 para Candidatos de Nacionalidade Uruguaia ao Curso de Turismo Binacional	Consolidar ações afirmativas no ingresso e na permanência dos estudantes.	PROGRAD			Atendida
46	PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - ÊNFASE EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Avaliar continuamente os mecanismos de ingresso.	PROGRAD			Atendida
47	Criação de cursos	Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio.	PROGRAD		FADIR / ICEAC	Atendida
48	PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - ÊNFASE EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E CIÊNCIAS AGRÁRIAS	Ampliar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio.	PROGRAD			Atendida
49	Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas	Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade.	PROGRAD			Atendida
50	Processo Seletivo Específico para Ingresso de Quilombolas	Avaliar continuamente critérios para identificação e ocupação de vagas ociosas na Universidade.	PROGRAD			Atendida

Objetivo 4 – Qualificar o estágio curricular

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
51	Ações desenvolvidas pela DIADG	Avaliar continuamente a política institucional de estágio curricular.	PROGRAD			Atendida

Objetivo 5 – Avaliar e promover a formação pedagógica continuada dos servidores

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
52	Projetos de Ensino, no âmbito das ações do Programa de Práticas Alternativas de Ensino - PPAE	Promover o desenvolvimento de ações pedagógicas alternativas.	PROGRAD			Atendida
53	INTEGRAÇÃO DO SERVIDOR INGRESSANTE À CULTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DA FURG	Incentivar a participação de servidores no desenvolvimento de projetos de ensino.	PROGRAD			Atendida
54	PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA PEDAGÓGICA - PROFOCAP	Promover continuamente a formação pedagógica dos servidores docentes.	PROGRAD	16		Atendida

Área II – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo 1 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
55	Atualização do Regimento da pós-graduação stricto sensu	Qualificar continuamente os cursos oferecidos.	PROPESP	28		Atendida
56	Integração da pós-graduação com as empresas	Promover a integração entre os cursos de pós-graduação e as demandas da sociedade.	PROPESP			Atendida
57	Atualização da normatização do estágio de docência	Qualificar continuamente os cursos oferecidos.	PROPESP	28		Atendida
58	Ampliação do número de bolsas na Pós-Graduação	Ampliar a oferta de bolsas aos estudantes.	PROPESP			Atendida
59	Dupla titulação de doutores	Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional.	PROPESP	28		Atendida
60	Internacionalização da Pesquisa e da Pós-Graduação	Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional.	PROPESP	28		Atendida
61	Catálogo da pós-graduação	Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional.	PROPESP	28	PROINFRA	Atendida
62	Pró-equipamentos	Qualificar continuamente os	PROPESP	29		Atendida

		cursos oferecidos.				
63	Banco de teses e dissertações	Qualificar continuamente os cursos oferecidos.	PROPESP			Atendida
64	Plataforma Sucupira	Criar processos de avaliação interna adequados aos parâmetros da avaliação externa.	PROPESP	28		Atendida
65	Capacitação dos servidores	Desenvolver condições favoráveis à qualificação dos docentes orientadores por meio de estágios de pós-doutorado.	PROPESP			Atendida
66	Programa Les Doctoriales	Promover a integração entre os cursos de pós-graduação e as demandas da sociedade.	PROPESP	30		Atendida
67	Convênio PAEC-GCUB-OEA	Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional.	PROPESP	28		Atendida
68	Apoio à publicação da produção acadêmica	Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional.	PROPESP	27	PROPLAD	Atendida
69	Implementar processos sistemáticos de autoavaliação interna dos programas.	Criar processos de avaliação interna adequados aos parâmetros da avaliação externa.	PROPESP	28		Atendida
70	Documentação dos egressos da pós-graduação	Criar processos de avaliação interna adequados aos parâmetros da avaliação externa.	PROPESP			Atendida

Objetivo 2 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
71	Criação de novos cursos e programas de pós	Criar condições favoráveis à oferta de cursos de pós	PROPESP		Campus SAP / EQA / IMEF / ICEAC / EE / C3	Parcialmente Atendida
72	Ampliação do número de cursos, programas e vagas na pós-graduação stricto sensu	Criar condições favoráveis à oferta de cursos de pós	PROPESP			Atendida

Objetivo 3 – Buscar continuamente a excelência nos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
73	Aumento do número de ingressantes nos cursos lato sensu	Intensificar ações que visem à integração entre os cursos lato sensu e a sociedade.	PROPESP			Atendida
74	Inserção dos cursos lato sensu na Plataforma E-mec	Criar processos de avaliação contínua, aprimorando instrumentos e indicadores de análise da qualidade e demanda.	PROPESP			Atendida
75	Seminário de avaliação das Residências Multiprofissionais	Criar processos de avaliação contínua, aprimorando instrumentos e indicadores de análise da qualidade e demanda.	PROPESP			Atendida

Objetivo 4 – Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
76	Oferta de vagas nas Residências Médicas e Multiprofissionais	Prospectar demandas específicas junto aos setores da sociedade.	PROPESP			Atendida
77	Aprovação do Regimento da COREMU	Prospectar demandas específicas junto aos setores da sociedade.	PROPESP			Atendida

Área III – Pesquisa e Inovação Tecnológica

Objetivo 1 – Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
78	Comitê de Ciência Tecnologia e Inovação - CCTI/FURG	Qualificar continuamente as ações de pesquisa.	PROPESP	30		Atendida
79	Workshop Marinha do Brasil - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e	PROPESP	30		Atendida

		interinstitucional.				
80	CENTRO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DO SUL- CEME-SUL	Incentivar o uso compartilhado de estruturas e equipamentos.	PROPESP	29		Atendida
81	Iniciação científica e tecnológica	Ampliar o programa institucional de bolsas de iniciação científica.	PROPESP	30		Atendida
82	II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG	Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional.	PROPESP	30		Atendida
83	Publicações dos resultados de pesquisa e inovação	Qualificar continuamente as ações de pesquisa.	PROPESP			Atendida
84	Participação no Edital CT-INFRA: Infraestrutura e Equipamentos Multusuários	Avaliar continuamente as demandas dos laboratórios de pesquisa.	PROPESP	29		Atendida
85	Workshop FURG e Refinaria de Petróleo Riograndense	Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional.	PROPESP			Atendida
86	CEPAS - Comitê de Ética em Pesquisa na Área da Saúde	Qualificar continuamente as ações de pesquisa.	PROPESP			Atendida
87	13ª Mostra da Produção Universitária	Incentivar a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional.	PROPESP		PROPLAD / PROEXC / PROGEP / PRAE / PROGRAD	Atendida
88	Levantamento do número de projetos de pesquisa em andamento	Qualificar continuamente as ações de pesquisa.	PROPESP			Atendida
89	Coordenação de bolsas	Ampliar o programa institucional de bolsas de iniciação científica.	PROPESP			Atendida
90	Quantitativo do número de projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição	Avaliar continuamente as demandas dos laboratórios de pesquisa.	PROPESP	30	IO / IMEF / ILA / IE / ICHI / ICEAC / ICB / FAMED / FADIR / EE / C3 / EQA / EENF	Atendida

Objetivo 2 – Promover a divulgação da ciência

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
91	Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq	Incentivar o diálogo dos grupos de pesquisa com outras instituições.	PROPESP	30	Campus SLS / FAMED / FADIR / EQA / EE / EENF / C3 / IO / IMEF / ILA / IE / ICHI / ICEAC / ICB	Atendida
92	XXI Semana Interamericana da Água e XIV Semana Estadual da Água	Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade.	PROPESP			Atendida
93	Semana estadual de ciência, tecnologia e inovação	Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade.	PROPESP		C3 / EQA / IE / ICB	Atendida
94	Popularização da Ciência e Tecnologia	Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade.	PROPESP	27	PROEXC	Atendida
95	Publicações dos resultados de pesquisa e inovação	Consolidar o repositório de produção científica.	PROPESP			Atendida
96	Consolidação do Repositório da Produção Intelectual da FURG (RI)	Consolidar o repositório de produção científica.	PROPESP	27	Campus SLS / FAMED / FADIR / EQA / EE / EENF / C3 / IO / IMEF / ILA / IE / ICHI / ICEAC / ICB	Atendida

Objetivo 3 – Desenvolver a inovação tecnológica

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
97	Pedidos de patentes	Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes.	PROPESP	30		Atendida
98	II Fórum Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da FURG	Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes.	PROPESP	30		Atendida

99	Les Doctoriales edição brasileira	Fomentar a inovação tecnológica.	PROPESP			Atendida
100	Capacitação em Transferência de Tecnologia	Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes.	PROPESP	30		Parcialmente Atendida
101	Curso de Capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia.	PROPESP			Parcialmente Atendida
102	Procedimento para Registro de Propriedade Intelectual	Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia.	PROPESP	30		Parcialmente Atendida
103	Capacitação em Gestão da Propriedade Intelectual	Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia.	PROPESP	30		Atendida
104	Curso de Capacitação ANPROTEC	Criar incubadoras tecnológicas.	PROPESP	30		Atendida
105	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação	Fomentar a inovação tecnológica.	PROPESP			Atendida
106	Palestra "Patentes e Propriedade Intelectual"	Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes.	PROPESP	30		Atendida
107	Workshop FURG e Refinaria de Petróleo Riograndense	Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia.	PROINFRA			Atendida
108	Criação da INNOVATIO - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica	Criar incubadoras tecnológicas.	PROPESP	30		Parcialmente Atendida
109	I Semana de Empreendedorismo da FURG	Fomentar a inovação tecnológica.	PROPESP	30		Atendida
110	Pedidos de registro de programa de computador	Estimular o desenvolvimento de processos tecnológicos e registro de patentes.	PROPESP	30		Parcialmente Atendida
111	Política de Propriedade Intelectual, de Uso e de Transferência de Tecnologia	Propiciar condições para desenvolvimento e transferência de tecnologia.	PROPESP	30		Atendida
112	Edital de Pré-Incubação da INNOVATIO	Criar incubadoras tecnológicas.	PROPESP	30		Atendida

Área IV – Extensão

Objetivo 1 – Consolidar, expandir e qualificar as ações de extensão

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
113	Inserção de acadêmicos em ações de Extensão desenvolvidas no CAIC e participação de Estagiários	Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.	PROEXC	8		Atendida
114	Implementar a avaliação periódica das ações de extensão	Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.	PROEXC			Parcialmente Atendida
115	Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.	Incentivar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.	PROEXC			Atendida
116	Elaborar proposições para regulamentar atividades de extensão	Promover ações para o atendimento da Política Nacional de Extensão.	PROEXC			Parcialmente Atendida
117	Elaborar o Plano de Extensão Universitária.	Elaborar o Plano de Extensão Universitária.	PROEXC			Parcialmente Atendida

Objetivo 2 – Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
118	Produção de livros, revistas, periódicos e demais impressos solicitados pelas diversas unidades da Instituição.	Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade.	PROEXC	7	PROINFRA / PROPLAD	Atendida
119	Desenvolver um Programa de Educação Básica e manter as ações já existentes.	Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos.	PROEXC			Atendida
120	Incentivar a participação acadêmica no seminário regional de extensão	Intensificar as parcerias com organizações públicas e privadas.	PROEXC			Atendida
121	Repensando a Prática Pedagógica - Escola Municipal Cidade do Rio Grande	Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de	PROEXC	8		Atendida

		Jovens e Adultos.				
122	Buscar parcerias externas para o fomento da cultura na Universidade e região.	Intensificar as parcerias com organizações públicas e privadas.	PROEXC	9		Atendida
123	Qualificar e agilizar a prestação de serviços	Incentivar ações que promovam a divulgação institucional, a orientação profissional e o acesso à Universidade.	PROEXC	1	NTI / PROINFRA / PROPLAD	Atendida
124	Realizar ações de diálogo com a sociedade.	Desenvolver ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade.	PROEXC			Não Atendida
125	Unidade Básica de Saúde do CAIC	Potencializar o trabalho em rede no desenvolvimento das ações de extensão.	PROEXC	8		Atendida
126	Congresso do CAIC - 5º CONCAIC	Ampliar a integração da Universidade com a Educação Básica e com a Educação de Jovens e Adultos.	PROEXC	8	PROINFRA / PROPLAD	Parcialmente Atendida

Objetivo 3 – Criar política institucional de incentivo à cultura e ao esporte

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
127	Apoio às manifestações culturais desenvolvidas pela comunidade universitária	Promover manifestações culturais e esportivas.	PROEXC	9		Atendida
128	1ª FESTA LITERÁRIA DO CAIC	Criar agenda institucional permanente de ações de cultura e esporte.	PROEXC	8		Atendida
129	Feira do Livro da FURG	Criar agenda institucional permanente de ações de cultura e esporte.	PROEXC	9	PROINFRA	Atendida
130	Representar a Universidade em eventos culturais	Realizar eventos fora do espaço físico da Universidade.	PROEXC	9		Atendida
131	Participação do Seminário de Avaliação e Planejamento da PROEXC	Ampliar as ações de intervenção e integração com a comunidade, por meio da cultura e do esporte.	PROEXC	7	PROINFRA / PROPLAD	Atendida
132	Incentivo à produção cultural universitária	Estimular a realização de mostras culturais da comunidade universitária.	PROEXC	9		Atendida

Área V – Assuntos Estudantis

Objetivo 1 – Promover a equidade de condições básicas aos estudantes

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
133	Bolsa Permanência Específica	Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.	PRAE	2		Atendida
134	Plantão Social	Melhorar as condições de permanência qualificada dos estudantes na Universidade.	PRAE	2 / 21		Atendida
135	Bolsas Permanência	Qualificar as modalidades de bolsas permanência.	PRAE	2	IO / IMEF / ILA / IE / ICEAC / ICHI / ICB / FAMED / FADIR / EQA / EENF / EE / C3	Atendida
136	Subprograma Alimentação Estudantil.	Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi.	PRAE	2	PROINFRA / PROPLAD	Atendida
137	Serviço Social, Psicológico e Psicossocial	Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida.	PRAE	2		Atendida
138	Reuniões e atendimentos com estudantes com deficiência e bolsistas	Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência.	PRAE	21		Atendida
139	Subprograma Transporte Estudantil	Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi.	PRAE	2	PROINFRA / PROPLAD	Atendida
140	SUBPROGRAMA DE ASSISTÊNCIA BÁSICA	Padronizar ações de assistência estudantil em todos os campi.	PRAE	2 / 21	Campus SVP / Campus SAP / Campus SLS / PROGRAD / PROPLAD / PROINFRA / NTI	Atendida
141	REUNIÕES COM O NÚCLEO DE ESTUDOS E	Qualificar o atendimento das	PRAE	2 / 21	ICHI	Atendida

	AÇÕES INCLUSIVAS (NEAI)	demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.				
142	Reuniões com professores de estudantes indígenas e quilombolas	Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.	PRAE	2 / 21	Campus SLS / ICB / IO / EE / ICHI / EENF / FADIR / FAMED	Atendida
143	Realização de eventos sobre pessoas com deficiência	Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência.	PRAE	2 / 3 / 21	FADIR / ICEAC / PROEXC / PROGRAD	Atendida
144	Participação na aplicação da prova do processo seletivo Específico aos candidatos/as indígenas e quilombolas 2015	Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.	PRAE	2 / 21	PROGRAD	Atendida
145	Divulgação do processo específico de ingresso de estudantes indígenas e quilombolas.	Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.	PRAE	2 / 21	PROGRAD	Atendida
146	Acompanhamento Sociopsicopedagógico	Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seus impactos no desempenho acadêmico.	PRAE	2	Campus SVP / Campus SAP / Campus SLS	Atendida
147	Programa de Bolsa Permanência do MEC - PBP	Melhorar as condições de permanência qualificada dos estudantes na Universidade.	PRAE	2		Parcialmente Atendida
148	Reuniões com professores de estudantes com deficiência	Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.	PRAE	2 / 21	ICEAC / ICHI / ILA	Atendida
149	Reunião sobre a escolha dos cursos para o Processo Seletivo Específico para Ingresso de Estudantes Indígenas e Quilombolas 2015	Qualificar o atendimento das demandas específicas de estudantes ingressantes pelo programa de ações afirmativas.	PRAE	2 / 21	PROGRAD	Atendida
150	Auxílio Pré-Escola	Melhorar as condições de permanência qualificada dos estudantes na Universidade.	PRAE	2		Atendida
151	Fórum de Assuntos Estudantis	Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seus impactos no desempenho	PRAE	2		Atendida

		acadêmico.				
152	Entrevistas com candidatos a bolsa pelo PAENE	Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência.	PRAE	2 / 21		Parcialmente Atendida
153	Auxílio Financeiro ao Estudante dos Campi	Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi.	PRAE	2	Campus SVP / Campus SAP / Campus SLS	Atendida
154	Subprograma Moradia Estudantil - CEU	Ampliar as ações de assistência básica (transporte, moradia e alimentação) aos estudantes nos campi.	PRAE	2	PROINFRA / PROPLAD	Atendida
155	Acessibilidade	Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência.	PROINFRA	4 / 25		Parcialmente Atendida
156	Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas - PAENE	Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência.	PRAE	2	PROGRAD / IO / IMEF / ILA / IE / ICEAC / ICHI / ICB / FAMED / FADIR / EQA / EENF / EE / C3	Atendida
157	Participações em eventos sobre pessoas com deficiência	Intensificar as ações institucionais para o atendimento aos estudantes com deficiência.	PRAE	2 / 21		Atendida

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
158	Cursos do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante	Ampliar projetos de apoio ao ensino, articulados às coordenações de cursos.	PRAE	2	Campus SLS / PROGRAD / IMEF / ILA / EE / C3	Atendida
159	Apoio Individual a Evento (Nacional)	Intensificar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.	PRAE	2		Parcialmente Atendida
160	Apoio Individual a Evento (Internacional)	Intensificar a participação dos	PRAE	2		Atendida

		estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.				
161	Apoio a Organização de Eventos	Intensificar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.	PRAE	2		Atendida
162	Dificuldades de Aprendizagem: Diagnóstico e Intervenção	Intensificar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.	PRAE	2		Parcialmente Atendida
163	Idiomas sem Fronteiras	Intensificar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão.	PROPESP	20		Atendida

Objetivo 3 – Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sociedade

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
164	Acolhida Cidadã Solidária/ Projeto Conhecendo o Rio Grande	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PRAE	2	PROINFRA / ICEAC / ICB	Atendida
165	Bolsas EPEM	Incentivar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de ações afirmativas.	PRAE	2	IO / IMEF / ILA / IE / EQA / ICHI / ICEAC / ICB / FADIR / FAMED / EE / EENF / PROGRAD / PROPESP / PROEXC	Atendida
166	Central FURG de Estágios	Articular com as Unidades Acadêmicas a qualificação e o acompanhamento dos estudantes para ingresso nos programas de estágio e no mercado de trabalho.	PRAE	2	IO / IMEF / ILA / IE / EQA / ICHI / ICEAC / ICB / FADIR / FAMED / EE / EENF / PROGRAD / PROPESP / PROEXC	Não atendida
167	Programa de Qualificação Acadêmica - PQA	Incentivar a participação dos	PRAE	2	IO / IMEF / ILA /	Atendida

		estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de ações afirmativas.			IE / EQA / ICHI / ICEAC / ICB / FADIR / FAMED / EE / EENF	
168	Reuniões de integração com estudantes Indígenas e Quilombolas	Incentivar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de ações afirmativas.	PRAE	2/21	Campus SLS / PROGRAD	Atendida
169	Reuniões Gerais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade.	PRAE	2		Atendida
170	Formações continuadas da Equipe PRAE	Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade.	PRAE	2	ILA / PROGRAD / FADIR	Parcialmente Atendida
171	Participação no Programa Balada Segura	Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade.	PRAE	2/3		Atendida
172	ENCONTRO INSTITUCIONAL COM LIDERANÇAS E ESTUDANTES INDÍGENAS NA FURG	Promover ações que estabeleçam o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.	PRAE	2/21	PROGRAD	Atendida
173	Convênios	Articular com as Unidades Acadêmicas a qualificação e o acompanhamento dos estudantes para ingresso nos programas de estágio e no mercado de trabalho.	PRAE	2	Procuradoria Federal - FURG	Atendida
174	Palestras e eventos sobre diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.	Promover ações que estabeleçam o respeito às diferenças e à diversidade étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.	PRAE	2/21	Campus SLS / Campus SAP / Campus SVP / PROGRAD / PROEXC / PROINFRA / PROGEP	Atendida
175	Integraceu	Promover ações de integração,	PRAE	2	PROINFRA	Atendida

		humanização, lazer, cultura e esporte.				
176	Programa Rugby Furg	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PRAE	2	PROESC	Atendida
177	ACOLHIDA CIDADÃ	Promover ações para maior identificação dos estudantes com a Universidade.	PRAE	2/21	PROGRAD / PROPESP / PROEXC / PROPLAD / PROINFRA / PROGEP / NTI / Campus SLS / Campus SVP / Campus SAP / C3 / EE / EENF / EQA / FADIR / FAMED / ICB / ICEAC / ICHI / IE / ILA / IMEF / IO	Atendida
178	Matrículas 2014	Promover ações para maior identificação dos estudantes com a Universidade.	PRAE	2/3/21	PROGEP / PROGRAD	Atendida
179	Estágios	Articular com as Unidades Acadêmicas a qualificação e o acompanhamento dos estudantes para ingresso nos programas de estágio e no mercado de trabalho.	PRAE	2	PROGEP / PROGRAD / IO / IMEF / ILA / EE / EENF / EQA / FADIR / FAMED / ICB / ICEAC / ICHI / IE	Atendida
180	Bolsas PDE	Incentivar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de ações afirmativas.	PRAE	2	PROPLAD / PROPESP / PROGRAD / PROEXC / PROGEP / PROINFRA	Atendida
181	TRAJETÓRIAS NEGRAS	Incentivar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas da comunidade e as políticas de	PRAE	2/21		Atendida

		ações afirmativas.				
182	Guia Acadêmico	Promover ações para maior identificação dos estudantes com a Universidade.	PRAE	2	PROEXC	Atendida
183	Acolhida Cidadã Solidária/ Atividades Artísticas	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PRAE	2	PROGEP / PROEXC / PROINFRA	Atendida
184	Movimenta FURG	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PRAE	2	PROEXC / PROINFRA / IE / Gabinete da Reitora	Atendida
185	Programa Ciências sem Fronteiras	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PROPESP	20		Atendida
186	Projeto Virada dos Quinze	Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade.	PRAE	2/21	PROGRAD	Atendida
187	Acolhida Cidadã Solidária/ I Rústica do HU	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PRAE	2	PROEXC / HU	Atendida
188	Bem Viver Universitário	Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.	PRAE	2	PROINFRA	Atendida
189	Semana Aberta da FURG	Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade.	PRAE	2/21	PROGRAD	Atendida
190	Visita dos/as estudantes do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior Paiets - FURG	Estimular a participação política dos estudantes na universidade e na sociedade.	PRAE	2/21	PROGRAD	Atendida

Área VI – Gestão de Pessoas

Objetivo 1 – Desenvolver iniciativas nas áreas comportamental e motivacional

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
191	Disseminar a ética no serviço	Estimular o comportamento ético e a postura profissional dos servidores.	PROGEP			Parcialmente Atendida
192	Desenvolver ações de acessibilidade	Promover ações para maior identificação e orgulho dos servidores com a Universidade.	PROGEP		PROINFRA	Não Atendida

Objetivo 2 – Fortalecer iniciativas de atenção ao servidor na aposentadoria

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
193	Integração dos servidores aposentados - PPA.	Criar plano de integração dos servidores aposentados.	PROGEP			Atendida
194	Compartilhamento de vivencias	Oportunizar aos servidores aposentados o compartilhamento de suas experiências profissionais com a comunidade universitária.	PROGEP			Não Atendida
195	Desenvolver o Programa de Preparação para Aposentadoria - PPA.	Desenvolver ações de preparação dos servidores para a aposentadoria.	PROGEP			Parcialmente Atendida

Objetivo 3 – Consolidar o sistema de assistência à saúde

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
196	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Disponibilizar atendimento padronizado à comunidade universitária.	PROGEP			Atendida

Objetivo 4 – Consolidar a política de atenção integral a saúde da comunidade universitária

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
197	Exames periódicos de servidores	Intensificar iniciativas voltadas à promoção e vigilância da saúde.	PROGEP			Parcialmente Atendida
198	Programa de atenção ao servidor com dependência química	Intensificar iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas.	PROGEP		ICB	Parcialmente Atendida
199	Promover a institucionalização de práticas voltadas à segurança no trabalho.	Intensificar iniciativas voltadas à segurança no trabalho.	PROGEP		PROINFRA	Atendida
200	Oferecer espaço de lazer para os servidores	Proporcionar atividades culturais, físicas e de lazer.	PROGEP		PROINFRA / PROPLAD	Parcialmente Atendida

Objetivo 5 – Consolidar a política de educação continuada dos servidores

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
201	Desenvolver ações para possibilitar a formação de pós-graduação dos servidores TAE	Ampliar a qualificação dos servidores em programas de pós-graduação stricto sensu e em estágio pós-doutoral.	PROGEP		PROPESP	Não Atendida
202	Desenvolver ações de promoção à capacitação e qualificação dos servidores	Estimular a permanente atualização profissional dos servidores.	PROGEP			Parcialmente Atendida

Objetivo 7 – Aprimorar a gestão nas áreas acadêmica e administrativa

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
203	Curso de Gestão Pública para gestores	Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores de pessoas nas unidades acadêmicas e administrativas.	PROGEP			Parcialmente Atendida

Objetivo 8 – Promover a integração dos novos servidores

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
204	Qualificar a política de integração dos novos servidores.	Instituir nas Unidades Administrativas e Acadêmicas os procedimentos para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.	PROGEP			Parcialmente Atendida
205	Recepção de novos servidores pela Reitoria	Promover ação integrada da Reitoria para recepção dos novos servidores.	PROGEP		Gabinete da Reitora	Atendida

Objetivo 9 – Qualificar os sistemas de avaliação de desempenho dos servidores

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
206	Programa de Avaliação de Desempenho Docente.	Desenvolver um Programa de Avaliação de Desempenho Docente, integrando as iniciativas já existentes.	PROGEP		NTI	Parcialmente Atendida
207	Avaliação do Estágio Probatório de Servidores	Implementar novo sistema de avaliação do estágio probatório.	PROGEP		NTI	Não Atendida

Objetivo 10 – Dimensionar a demanda de servidores

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
208	Dimensionamento dos servidores técnicos-administrativo da Universidade	Adequar o número de servidores à demanda das Unidades.	PROGEP		PROPLAD	Parcialmente Atendida
209	Criação da matriz de alocação de técnicos	Definir critérios de alocação de vagas.	PROPLAD	31	PROGEP	Parcialmente Atendida

Área VII – Gestão Institucional

Objetivo 1 – Qualificar as relações com a comunidade interna e externa

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
210	Avaliação dos meios de comunicação da FURG	Fortalecer continuamente a imagem institucional.	PROPLAD	1	Gabinete da Reitora	Parcialmente Atendida
211	Reunião com os profissionais de imprensa falada, escrita e televisiva para a divulgação das atividades desenvolvidas durante a realização da 13ª MPU	Fortalecer continuamente a imagem institucional.	PROPESP			Atendida

Objetivo 2 – Ampliar a projeção local, regional, nacional e global da Universidade

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
212	Programa Ciências sem Fronteiras	Ampliar os intercâmbios com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência e tecnologia.	PROPESP			Atendida
213	Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do município do Rio Grande, RS	Ampliar os intercâmbios com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência e tecnologia.	PROPESP	30		Atendida
214	Cadastramento de unidades de pesquisa junto a Agência Nacional do Petróleo - ANP	Expandir os intercâmbios com universidades e institutos de pesquisa.	PROPESP			Atendida

Objetivo 3 – Desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade ambiental

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
215	CGA	Buscar a qualidade ambiental dos campi.	PROINFRA	10/26	PROEXC	Atendido
216	Sistema de Gerenciamento de Resíduos	Consolidar iniciativas de reciclagem e descarte de resíduos.	PROINFRA	10/26		Atendido
217	Plano Diretor - Estudos prévios e Plano de trabalho.	Promover o planejamento e ordenamento territorial dos campi.	PROINFRA	10/26	PROPLAD / Gabinete da Reitora	Parcialmente Atendido
218	Eficiência e qualidade ambiental nos projetos	Desenvolver projetos	PROINFRA	26	PROPLAD	Atendido

	arquitetônicos	arquitetônicos voltados à eficiência e qualidade ambiental.				
219	Arborização	Promover a arborização dos campi, priorizando espécies frutíferas e nativas.	PROINFRA	26		Parcialmente Atendido
220	Redução consumo de energia	Estabelecer iniciativas de eficiência energética.	PROINFRA	26	PROPLAD / PROEXC	Não Atendido

Objetivo 4 – Buscar maior eficiência econômica e financeira

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
221	Otimizar recursos	Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis.	PROINFRA	26/31	PROPLAD	Parcialmente Atendida
222	Prospectar oportunidades de captação	Fomentar a capacitação de recursos extraorçamentários	PROPLAD	31	Unidades Acadêmicas e Administrativas	Atendida
223	Desenvolver Projetos – HU	Fomentar a capacitação de recursos extraorçamentários	PROPLAD	31	Hospital Universitário e Reitoria	Atendida
224	Ocorrência na Execução Orçamentária	Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis	PROPLAD	31		Atendida
225	Demonstração dos Gastos da FURG	Otimizar a utilização dos recursos financeiros disponíveis	PROPLAD	31		Atendida

Objetivo 5 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucional

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
226	Comissão para discussão das Metas do Plano Nacional de Educação na FURG	Qualificar o processo de Avaliação Institucional.	PROGRAD			Atendido
227	CEUA - Comissão de ética de uso animal	Desenvolver práticas de gestão que priorizem ações comprometidas com os objetivos definidos no planejamento institucional.	PROPESP			Atendido
228	Adaptar o Relatório de Autoavaliação às novas diretrizes do SINAES	Qualificar o processo de Avaliação Institucional.	PROPLAD	32		Atendido
229	Informatização do processo de submissão das	Desenvolver práticas de gestão	PROPESP			Atendido

	propostas de bolsas de iniciação científica e tecnológica	que priorizem ações comprometidas com os objetivos definidos no planejamento institucional.				
230	Distribuição dos recursos orçamentários e avaliação da matriz orçamentária das Unidades Acadêmicas	Estabelecer condições favoráveis à formulação e implementação do planejamento estratégico de forma permanente.	PROPLAD	31	Unidades Acadêmicas	Parcialmente Atendida
231	Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	Desenvolver práticas de gestão que priorizem ações comprometidas com os objetivos definidos no planejamento institucional	PROPLAD	31		Parcialmente Atendida
232	Qualificar a produção documental nas unidades acadêmicas	Qualificar os processos de geração, circulação e gestão de documentos	PROPLAD	31	Unidades Acadêmicas	Parcialmente Atendida
233	Qualificar a transferência e recolhimento documental	Qualificar os processos de geração, circulação e gestão de documentos	PROPLAD	31	Unidades Acadêmicas e Administrativas	Parcialmente Atendida
234	Implementação do Sistema de Arquivos da Universidade Federal do Rio Grande – FURG	Qualificar os processos de geração, circulação e gestão de documentos	PROPLAD	31	Unidades Acadêmicas e Administrativas	Não Atendida
235	Fundações de Apoio	Admitir o uso das Fundações de Apoio em atividades voltadas ao desenvolvimento Institucional	PROPLAD			Atendida

Objetivo 6 – Consolidar o planejamento institucional

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
236	Atualização do PDI 2015-2018	Revisar a cada quatro anos o planejamento institucional.	PROPLAD	32		Parcialmente Atendido
237	Desenvolver o sistema interno do Plano Anual de Ação	Construir anualmente o plano de ação institucional.	PROPLAD	31	NTI	Atendido
238	Consolidar a atuação das CIAPs	Consolidar a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento	PROPLAD	32		Atendida

Objetivo 7 – Consolidar o planejamento institucional do Hospital Universitário

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
239	Concluir o PDHU	Construir o Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário.	PROPLAD	31	EENF / FAMED / HU	Atendido

Objetivo 9 – Consolidar a Educação a Distância

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
240	Construção do instrumento aplicado aos alunos da EAD para avaliação institucional	Aperfeiçoar ferramentas da avaliação institucional adequadas à Educação a Distância	PROPLAD	32		Atendida

Objetivo 10 – Desenvolver projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento institucional e regional

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
241	Aquisição de bens	Consolidar o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	PROPLAD	23		Atendida
242	Aquisição de Quatro Embarcações (laboratórios flutuantes)	Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação.	PROPLAD	31	IO	Atendida

Área VIII – Infraestrutura

Objetivo 1 – Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
243	Acessos externos	Gestionar junto aos órgãos reguladores a melhoria do acesso aos campi.	PROINFRA	23	Gabinete da Reitora	Parcialmente Atendida
244	Espaços de alimentação	Ampliar a infraestrutura destinada a alimentação.	PROINFRA	23		Parcialmente Atendida
245	Vias de acesso	Criar plano de macrologística de acesso.	PROINFRA	23	PROPLAD / Gabinete da Reitora	Parcialmente Atendida
246	Lazer e Cultura	Ampliar os espaços destinados ao lazer e cultura.	PROINFRA			Parcialmente Atendida
247	Iluminação	Melhorar o sistema de iluminação nos espaços físicos.	PROINFRA	23		Parcialmente Atendida
248	Serviços de Conveniência	Ampliar os espaços destinados ao oferecimento de serviços de conveniência.	PROINFRA	23	PROPLAD	Parcialmente Atendida

Objetivo 2 – Propiciar melhor infraestrutura acadêmica e administrativa

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
249	Campus SAP	Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos.	PROINFRA	23	PROPLAD	Atendida
250	Frota	Ampliar e manter atualizada a frota de veículos e meios flutuantes.	PROINFRA	23	PROPLAD	Atendida
251	Central Analítica	Propiciar infraestrutura capaz de acolher equipamentos multiusuários.	PROINFRA	23/29	PROPLAD / PROPESP	Parcialmente Atendida
252	Campus SVP	Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços	PROINFRA	23	PROPLAD	Atendida

		administrativos.				
253	Campus SLS	Melhorar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas e demais espaços administrativos.	PROINFRA	23		Atendida
254	Quadro de servidores e Contratos	Garantir a manutenção permanente da infraestrutura física.	PROINFRA	23	PROPLAD / PROGEP / Gabinete da Reitora	Parcialmente Atendida
255	Aperfeiçoamento nas especificações dos bens	Buscar a constante padronização na aquisição de bens	PROPLAD	31	PROGEP	Parcialmente Atendida
256	Manutenção e Renovação da Frota	Ampliar e manter atualizada a frota de veículos e meios flutuantes	PROPLAD	23	PROINFRA	Atendida

Objetivo 3 – Potencializar a socialização de informações

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
257	Divulgação interna de Chamadas Públicas e Editais de fomento à pesquisa	Ampliar as infraestruturas de informação.	PROPESP	30	C3 / EE / EENF / EQA / FADIR / FAMED / ICB / ICEAC / ICHI / ILA / IE / IMEF / IO / Campus SLS	Atendida

Objetivo 4 – Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos

Número	Ação	Estratégia	Responsável	Programa	Envolvidos	Resultado
258	Central de Apoio a urgências e emergências	Criar central de apoio a urgências e emergências em manutenção e segurança.	PROINFRA	24		Não Atendida
259	Segurança	Dotar a Instituição de estrutura necessária à segurança no trabalho.	PROINFRA	24		Parcialmente Atendida
260	Sistema de identificação	Implantar sistema de identificação da comunidade universitária.	PROINFRA	24	PROPLAD / PROGRAD / PRAE / PROGEP / Gabinete da Reitora	Não Atendida

261	Central de monitoramento	Consolidar a central de monitoramento eletrônico nos campi.	PROINFRA	24		Não Atendida
-----	--------------------------	---	----------	----	--	--------------

QUADRO RESUMO DE AÇÕES	
Ações Alcançadas	202
Ações Parcialmente Alcançadas	48
Ações não Alcançadas	11
Total	261

1.14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2014 foi, mais uma vez, coroado por uma série de desafios e conquistas da Universidade, liderada pela Reitoria cujo mandato iniciou-se em 2013 e se estenderá até janeiro de 2017 (2013-2017). Trabalhamos intensamente no processo de consolidação do plano de gestão aprovado, em eleição democrática, pelos três segmentos da comunidade universitária e referenciado pelos seguintes princípios norteadores:

1) Democracia, participação, autonomia, transparência e compromisso social nos processos de gestão da Universidade; 2) Defesa da Universidade pública, gratuita e de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão de forma indissociada; 3) Inclusão social; 4) Valorização, reconhecimento e cuidado com as pessoas; 5) Respeito às diferenças e às diversidades no ambiente universitário e na sociedade; 6) Responsabilidade socioambiental; 7) Compromisso e responsabilidade com as demandas da comunidade universitária e da comunidade externa; e, 8) Avaliação e autoavaliação continuada do processo educativo e de gestão.

Parte 2 - Anexos

Anexo 01 – Sistema de Correição



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar

Relatório de Correição - 2014

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar

Gilmar Angelo Meggiato Thorchelsen (Presidente)

Gicelda Maria Pardo Vieira

Glaudenir Hofalcker de Lemos

Irene Vasniewski Barbosa

Paulo Roberto Votto

Péricles Antonio Fernandes Gonçalves

1 - APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, encaminha o presente relatório referente aos processos instaurados/encerrados em 2014.

2 – INFORMAÇÃO

Informamos que a Universidade Federal do Rio Grande – FURG utiliza o sistema de Gestão de Processos Disciplinares CGU-PAD para gerenciamento de informações de processos disciplinares no âmbito do sistema de Correição do Poder Executivo Federal, estando em consonância com os art. 4º e 5º da Portaria 1043 de 24 de julho de 2007 da Controladoria Geral da União-CGU.

Número do processo:	23116.005875/2013-29			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato Instaurador	Portaria	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº: 2563			Data: 14/10/2014
Fato sob apuração	Afastamento de servidor para curso no exterior			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Processo encaminhado para julgamento em 08/06/2011			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	A absolvição	<input checked="" type="checkbox"/>	A penação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita			<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:	Devolução de valores não descontados referentes aos dias de afastamento.			
Remessa dos autos:	MPF			<input type="checkbox"/> AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

Arquivo PROGEP

Número do processo:	23116.005874/2013-84			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato Instaurador	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº: 2562			Data: 14/10/2013
Fato sob apuração	Descumprimento do PAC pela direção do HU			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Processo encaminhado para julgamento em 23/03/2011			<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	A absolvição	<input type="checkbox"/>	A penação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD(na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita			<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	MPF			<input type="checkbox"/> AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

Arquivo CPPAD

Número do processo:	23116.004615/2014-17			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato Instaurador	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº 1394		Data: 04/07/2014	
Fato sob apuração	Furto de fitas da TV FURG			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Processo encaminhado para julgamento em 20/02/2014		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	A absolvição	<input type="checkbox"/>	A penação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita:			<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

Arquivo CPPAD

Número do processo:	23116.000893/2002-61			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo-discipl.	
Ato Instaurador	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº: 1618		Data: 21/07/2014	
Fato sob apuração	Reabertura de prazo para contraditório do ex-servidor Júlio Henrique de Oliveira Teixeira			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Processo encaminhado para julgamento em 14/11/2014		<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	A absolvição	<input checked="" type="checkbox"/>	A penação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:	Demissão			
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

Processo no Gabinete do Reitor p/ julgamento

E B

Número do processo:	23116.004918/2013-59			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato Instaurador	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Número e data do Ato	Nº 2513			Data: 29/10/2014
Fato sob apuração	Acidente com viatura da FURG			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Em andamento			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita:			<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

Gabinete do Reitor

Número do processo:	23116.007643/2014-96			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato Instaurador	Portaria	<input type="checkbox"/>	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº 2521			Data: 29/10/2014
Fato sob apuração	Perda de e-mails institucionais no NTI			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Em andamento			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita:			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

C/comissão

Número do processo:	23116.000021/2014-37			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador	Portaria		Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº 248			Data: 07/02/2014
Fato sob apuração	Participação de servidor atuando como administrador de empresa			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
				<input checked="" type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	A absolvição	<input type="checkbox"/>	A penação	<input checked="" type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita:			<input type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

Abertura de PAD

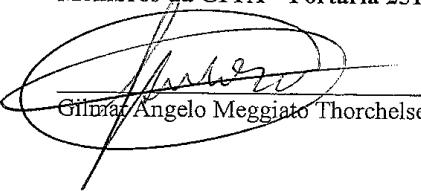
Número do processo:	23116.000021/2014-37			
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial		<input checked="" type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar
Ato Instaurador	Portaria		Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)
Numero e data do Ato	Nº 2162			Data: 22/09/2014
Fato sob apuração	Participação de servidor atuando como administrador de empresa			
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/> Relatório Parcial
	Em andamento			<input type="checkbox"/> Processo Julgado
Julgamento:	A absolvição	<input type="checkbox"/>	A penação	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita:			<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento
Pena aplicada:				
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)			

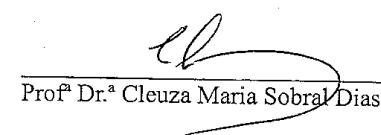
Gabinete do Reitor

Número do processo:	23116.005315/2014-55				
Tipo de processo:	Sindicância Investigativa		<input type="checkbox"/>	Sindicância Acusatória	
	Sindicância Patrimonial		<input type="checkbox"/>	Processo Administrativo-disciplinar	
Ato Instaurador	Portaria	Ordem de Serviço	<input type="checkbox"/>	Outros (especificar)	
Numero e data do Ato	Nº 2835		Data: 03/12/2014		
Fato sob apuração	Averiguação de fato envolvendo servidora técnica em enfermagem no HU				
Situação do processo:	Instrução	<input type="checkbox"/>	Indiciamento/Defesa	<input type="checkbox"/>	Relatório Parcial
	Em andamento			<input type="checkbox"/>	Processo Julgado
Julgamento:	Absolvição	<input type="checkbox"/>	Apenação	<input type="checkbox"/>	Instauração de PAD (na hipótese de sindicância)
	Penalidade Prescrita:			<input type="checkbox"/>	Arquivamento
Pena aplicada:					
Remessa dos autos:	MPF		<input type="checkbox"/>	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE	Valor do dano causado ou estimado (R\$)				

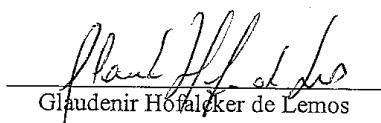
C/ comissão

Membros da CPPA – Portaria 2519/2014

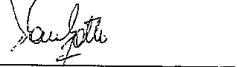

Gilmar Angelo Meggiato Thorchelsen


Profª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias

Gicelda Maria Pardo Vieira


Glaudenir Höfacker de Lemos


Irene Vasniewski Barbosa


Paulo Roberto Votto


Péricles Antonio Fernandes Gonçalves

Anexo 02 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados SIASG e SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Elenise Ribes Rickes, CPF nº 384.160.690-34, Diretora, exercido na Diretoria de Administração de Material declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de abril de 2015.


Elenise Ribes Rickes
384.160.690-34

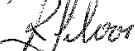
Diretoria de Administração de Material

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Rudiclai da Costa Silva, CPF nº 310.937.100-63, Diretor em Exercício, exercido na Diretoria de Planejamento declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 28 de abril de 2015.


Rudiclai da Costa Silva
310.937.100-63

Diretoria de Planejamento

Anexo 03 – Declaração do Contador**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG****DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR**

Denominação Completa (UJ)	Código da UG
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	154042

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações de Patrimoniais) regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) (NBC T 16.6 – R-1) aprovado pelo DOU 30/10/2014, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

O Demonstrativo do Fluxo de Caixa não está disponibilizado no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio Grande, 20 de janeiro de 2015.

Alex Sandro Rodrigues Martins

Contador Responsável

CRNRS:073495/O-4

Prof.ª Dr.ª Cleuza Maria Sobral Dias

Reitora